UNIAO

Ano CXX Número 030

> R\$ 1,00 **Assinatura** R\$ 160.00



João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br



Twitter > @uniaogovpb

🔁 jornalauniao.blogspot.com



- "Profissão de homem" é coisa do passado página 2
- Cresce o número de denúncias por agressão PÁGINA 4
- Programas reduzem mortalidade materna página 5
- Shows marcam comemoração no Estado PÁGINA 7

Ricardo assina ordens de serviço para obras em cidades do Cariri

O governador Ricardo Coutinho visita hoje e amanhã sete cidades do Cariri paraibano para assinar ordens de serviço para obras de saneamento básico, com investimentos de mais de R\$ 37 milhões. PÁGINA 4

PETRÓLEO

Paraíba receberá R\$ 420 milhões com a divisão dos royalties

A mudança na distribuição dos royalties do petróleo representará mais dinheiro para a Paraíba. A previsão é que o Governo do Estado receba R\$ 250 milhões e os municípios R\$ 171 milhões este ano. PÁGINA 17

Bacia PE-PB deve ser arrematada por, no mínimo, R\$ 8 milhões

PÁGINA 17

LEGISLATIVO

Após polêmica, Durval ganha nova eleição para presidente

O vereador Durval Ferreira foi reeleito presidente da Câmara de JP para o quinto mandato que só será iniciado em 2015. Quatro vereadores contrários à antecipação ameaçam ir à Justiça. **PÁGINA 18**



Operação coordenada pelo MP constata irregularidades em supermercados de João Pessoa PÁGINA 14

2°Caderno

FOTO: Disney/Buena Vista



Filme Oz - Mágico e *Poderoso* estreia hoje em João Pessoa PÁGINA 5

NA PARAÍBA

IBGE prevê alta de 2.000% na safra agrícola, mas isso depende da chuva

A previsão é que sejam colhidas 183 toneladas de alimentos na Paraíba em 2013, segundo o IBGE. PÁGINA 10

TRT vai realizar concurso na PB para preencher 25 vagas

PÁGINA 4



clima s tempo







Informações úteis para a semana:

| | DÓLAR | R\$ 1,960 (compra) | R\$ 1,961 (venda) |
|-------|---------------|--------------------|-------------------|
| Moeda | DÓLAR TURISMO | R\$ 1,930 (compra) | R\$ 2,040 (venda) |
| | EURO | R\$ 2,566 (compra) | R\$ 2,569 (venda) |
| | | | |

Peça Roliude será encenada hoje à noite na Praça Clementino Procópio, em CG Escola Técnica de Saúde da UFPB vai realizar seleção para estagiários Projeto Estacine exibe amanhã Entre dois amores e Orgulho e preconceito Banda MPB Choro se apresenta hoje à noite na Estação Cabo Branco

| * | Fonte: Ma | rinha do Brasil |
|----------|-----------|-----------------|
| Marés | Hora | Altura |
| ALTA | 01h49 | 2.Im |
| baixa | 07h5l | 0.5m |
| ALTA | 14h06 | 2.3m |
| baixa | 20h23 | 0.3m |

Editorial

Espírito republicano

Os interesses da sociedade devem estar acima de quaisquer outras prioridades geradas pelos embates de ordem política, que são naturais e até salutares para o processo democrático, até um ponto limite, qual seja, de não ir de encontro aos anseios populares, o que colocaria em risco os avanços sociais.

A importância de uma conduta política racional, aliás, foi ressaltada esta semana pela própria presidente da República, Dilma Rousseff, durante visita à Paraíba, para quem o "vale-tudo" deve ficar restrito ao período eleitoral, quando a disputa pelo poder (em tese) justificaria atitudes mais açodadas.

Após as eleições, os palanques devem ser desarmados, os ânimos serenados e os homens e mulheres que se sagraram vencedores nas urnas, agora investidos de representação popular, devem honrar seus mandatos, assumindo os compromissos anunciados em praça pública, durante a campanha.

O espírito republicano, ao que parece, vai se espraiando pela seara política paraibana, com gestores públicos se reunindo para prestar contas de suas ações e discutir metas estruturantes conjuntas que resultem em mais qualidade de vida para a população, em todos os quadrantes do Es-

Outro passo importante, nesta direção, foi dado ontem pelos deputados estaduais, ao aprovarem, por unanimidade, o Projeto de Lei 992/12, que permite ao Governo do Estado avaliar o empréstimo de R\$ 150 milhões que a Cagepa pretende contrair junto à Caixa Econômica Federal.

A Cagepa deve cerca de R\$ 137 milhões a bancos privados. Sem caixa excedente para quitar a dívida, paga de juros, por mês, em torno de R\$ 6 milhões, o que inviabiliza a modernização da empresa e os consequentes investimentos em obras de saneamento e abastecimento de água.

De acordo com o projeto aprovado na Assembleia, o dinheiro que a Cagepa vai pedir emprestado à Caixa não pode ser desviado para outro fim que não seja o de quitar dívidas com os bancos. Mas há a carência de dois anos para começar a pagar o empréstimo e a economia dos juros, dois benefícios imediatos.

Além disso, prefeituras e instituições privadas devem, aproximadamente, R\$ 135 milhões a Cagepa. Do ano passado para cá, a empresa já acionou a Justiça mais de cem vezes, e vai continuar insistindo, na esperança de reaver o dinheiro que lhe é devido e que vai ajudar muito na "salvação da lavoura".

Além da aprovação do Projeto de Lei 992/12, outra notícia coroou os esforços do Governo do Estado no sentido de melhorar as condições de vida da população: a Paraíba vai receber mais R\$ 223 milhões em projetos de saneamento básico e abastecimento, dentro do novo PAC 2. Alvíssaras!

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509



XOU AEROCLUBE!

Quem estranhou por aqui o cabo-de--guerra entre o Aeroclube e a Prefeitura ainda não viu nada. Em nome do progresso e a mobilidade, esses campos de pousos estão sendo forçados a deixar áreas povoadas. Em Recife, agora, a Justica deu um prazo de 48 horas para a administração do Aeroclube de Pernambuco, localizado no bairro do Pina, deixar o local. É o desfecho de uma longa pendência na Justiça, culminando com o cumprimento de uma ordem de despejo. O Aeroclube de Pernambuco está no terreno desde 1941 e tem cerca de 600 empregados. A desapropriação abrirá espaço para a Via Mangue, essencial à mobilidade urbana na área. Por aqui o atraso resiste.

FALTA D'ÁGUA

na faixa de risco, por falta de chuvas, caminhando para o racionamento de água, como já ocorre em outros municípios. O açude que abastece a cidade caiu para 25 por cento de sua capacidade de armazenamento.

ASPIRAÇÃO CANAVIEIRA

A Comissão Mista do Senado Federal aprovou a inclusão da emenda que autoriza o pagamento de R\$ 10 por tonelada de cana, no programa de subvenção econômica do Governo Federal, referente à safra 11/12, na Medida Provisória 587. Pedido idêntico foi feito pela Associação de Fornecedores de Cana da Paraíba à presidente Dilma, esta semana. Se aprovada em definitivo, a medida irá beneficiar mais de 20 mil fornecedores de cana nordestinos.

LOTE RESIDUAL

A Receita Federal vai liberar hoje, a partir das 9h, a consulta ao lote residual multiexercício do Imposto sobre Renda, referente ao período de 2008 a 2012. O lote contempla as pessoas que caíram na malha fina do leão nos últimos anos e regularizaram a sua situação.

EM CADEIA

São José de Piranhas entra O reajuste no preço do óleo diesel nas refinarias, que resultará em quase 4% no valor nas bombas, automaticamente elevará o frete em 1,25%. A partir daí a esteira continua andando, encarecendo os produtos transportados e outras tarifas. Vai ser difícil segurar a inflação.

REPARO

Vem se recuperando bem o cantor paraibano Zé Ramalho, de 62 anos, que se submeteu a cirurgião no coração, Hospital Samaritano, no Rio de Janeiro.

As informações são de familiares, já que o hospital ainda não divulgou um boletim mais preciso sobre o estado de saúde do cantor.

PROTESTO 19

Carlos Dunga, na iminência de assumir uma cadeira na Assembleia, está fazendo barulho. Propõe manifestação na Praça do Meio do Mundo (saída de Campina para o Sertão), no dia 19 – Dia de São José –, contra a falta de medidas para os afetados pela seca. Quer reunir parlamentares. prefeitos e produtores, independente de chover ou não naquele dia.



Tarcísio Pereira - tarcisiopereira@bol.com.br

Os anéis e os dedos

Os anéis se vão, mas os dedos ficam. E outros anéis ainda estão quardados para serem postos no momento certo."

Vão-se os anéis, ficam os dedos. É como podemos definir, inicialmente, essa onda de extinções de certos benefícios no parlamento brasileiro. Se os dedos não ficassem, certamente haveria uma grita dentro dos plenários, coisa que praticamente não está ocorrendo.

O fim dos pagamentos de ajuda de custo aos parlamentares, conhecidos como décimo quarto e décimo quinto salários, está virando uma coqueluche no Brasil. E o que é curioso é que não há resistência: praticamente não se levanta uma voz, entre os beneficiados, para contestar o fim dos subsídios.

Começou no próprio Congresso Nacional. Ato contínuo, o Legislativo do Ceará seguiu o exemplo de Brasília. Veio depois a Bahia e, agora, a nossa Assembleia Legislativa toma igual decisão e põe um fim nos benefícios que eram pagos duas vezes ao ano aos nossos deputados.

Se o Congresso é parâmetro; se o Nordeste acompanha e se os políticos, em geral, já são tão demonizados pela sociedade, nenhum representante do povo vai correr o risco de uma insurreição em atos dessa natureza. Terão que cortar na própria carne, um sacrifício menor para as eleições que virão outra vez no próximo ano. Claro! Serão esses mesmos parlamentares que, novamente, vão se submeter à prova das urnas.

A tendência, agora, é que todos os Estados sigam o exemplo e não se atrevam a fazer biquinho perante a perda de um bem menor, pois há muitos privilégios que ainda persistem e nem tão cedo serão extintos.

Um ou outro deputado, timidamente, ainda teve a coragem de se rebelar ao evocar uma justificativa que já caducou. Disse um deles, em cadeia nacional, que a razão desses subsídios é a necessidade de atender pedidos de eleitores, ou de cidadãos que vão aos gabinetes pedir dinheiro para remédios, passagens ou auxílios funerários.

Ora. Essa é a velha desculpa de legisladores para escamotear um privilégio que, feitas as contas, termina no seu próprio bolso. Sem dúvida que pedidos existem, e não são poucos. E existem também, admita-se, alguns parlamentares que transferem os recursos para esses destinos justificados - estes, sim, é que são poucos, raríssimos!

Se esses benefícios atendessem aos pobres, fossem mesmo transferidos para os populares, ainda assim não seria certo. Um parlamento existe com missões maiores, ele tem funções fiscalizadoras e propositivas, estruturantes, não para dar esmolas nem praticar ações assistencialistas. É preciso, portanto, que não apenas cortem privilégios nos gabinetes, mas também promovam ações que possam mudar conceitos.

Enquanto não transformarem esses pensamentos, e não podarem a raiz do populismo político, essas decisões serão apenas simbólicas e circunstanciais. E os cortes com gastos tão comemorados, noticiados como economia, na casa de Mãe Joana não passarão de estatística. Os anéis se vão, mas os dedos ficam. E outros anéis ainda estão guardados para serem postos no momento certo.

Evaldo Gonçalves - egassociados2011@ig.com.br

Poeta dos Cariris Velhos

C Estou certo de que o Poeta dos Cariris Velhos está preparado para a quarda de tão importante legado."

As terras banhadas pelas águas do rio Taperoá foram chamadas, pelos índios dos Cariris Velhos, de Jaramataia, e, a meu pedido, o Prof. José Elias Borges me informou que tal termo era atribuído por eles aos entulhos trazidos pelas enchentes quando das eventuais invernadas naquela região. Com o passar dos tempos, foram surgindo povoados e cidades a que foram dados nomes novos pelos colonizadores portugueses.

Dessa antiga data de terra preservou-se o nomeda Jaramataia num único sítio, entre os municípios de São João do Cariri e Taperoá, onde se fixaram os Queiroz, os Ayres, os Vilar, os Ribeiro, os Limeira e outras raízes genealógicas.

Sebastião Ayres de Queiroz é de lá, e esteve na sua vitoriosa travessia, em Cabaceiras, Campina, Niterói e João Pessoa. Foi bancário, médico e hoje se realiza como poeta, difundindo suas experiências nas áreas em que atuou.

Vem publicando livros, tendo o último, "Gratos Labores do Meu Laser", alcançado a melhor repercussão nosmeios literários, o que lhe valeu, recentemente, o ingresso na Academia Paraibana de Poesia, na Cadeira cujo Patrono é Euclides Vilar, também da

Jaramataia, pois é de Taperoá, de onde procedem, dentre outros intelectuais, Ariano Suassuna e Dorgival Terceiro Neto. Por sinal, segundo Sebastião Avres, em seu discurso de posse, Euclides Vilar é personagem do romance Pedra do Reino de autoria do gênio dos Cariris Velhos.

Importante é saber que com a merecida investidura do poeta Sebastião Ayres de Queiroz na Academia Paraibana de Poesia sua missão, - e já começou com a peça oratória e poética pronunciada em sua posse - é, e será sempre, o guardião da obra literária de Euclides Vilar, seja quanto aos seus sonetos, seja no que diz respeito à publicação de Almanaques e Charadas, de que foi entusiasta e admirado autor.

Euclides Vilar se dividiu entre Taperoá e Campina Grande na escolha dos seus palcos como artista da poesia e da fotografia, sendo nome reverenciado pelos historiadores da época, dentre eles, Cristino Pimentel, de A Fruteira, de que os campinenses guardam sincero

Estou certo de que o Poeta dos Cariris Velhos está preparado para a guarda de tão importante legado.



Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Arthur Viana Teixeira **DIRETORA DE OPERAÇÕES** Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO

Clóvis Roberto SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho

EDITOR GERAL

EDITOR ADJUNTO

William Costa

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela. Glaudenice Nunes. Juneldo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanu Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Maísa Félix

Titular da Delegacia da Mulher

Mulher não pode aceitar a violência

Nádya Araújo

resmo com a sociedade notoriamente modificada, se comparada a de décadas passadas, algumas atitudes ainda resistem. É o caso da violência contra a mulher. Somente este ano, nos meses de janeiro e fevereiro, a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) instaurou uma média de 240 inquéritos de crimes contra a mulher. Como forma de conscientizar a população feminina sobre os direitos reservados a ela, assim como alertar o público masculino de que existem leis que proíbem esta prática, a Deam promoverá ações em vários bairros da capital paraibana com a campanha intitulada 'Violência contra a mulher, decida não viver isso. A Deam existe para te proteger. Denuncie".

A campanha, que começou no dia 4 deste mês nos bairros de Colinas do Sul, Mandacaru, Mangabeira, Bancários, Valentina, Manaíra e Cristo Redentor, prosseque até o dia 25. Na entrevista a seguir, a delegada da Mulher, Maisa Félix, conta detalhes da campanha.

Quais são as razões mais comuns de denúncias recebidas na delegacia?

As razões mais comuns das denuncias são lesões corporais e crime de ameaca. Alguns homens parecem que só sabem viver se for ameaçando. Costumamos dizer que tem um kit com as ameaças e xingamentos, onde a cada 20 mulheres que depõem, 15 informam que sofreram o mesmo xingamento. É impressionante.

Em sua maioria, essas agressões partem dos homens quando ainda estão casados ou quando já não estão mais juntos?

À violência geralmente parte do namorado, ex-namorado, marido, ex-marido, companheiro, ex-companheiro e algumas ocorrências envolvem até a questão de irmãos, cunhados. Sendo entre estas, a mais comum, as ameaças e agressões por parte do marido.

Nós temos o primeiro atendimento, fazemos de imediato à identificação e chamada do agressor a delegacia para depor. Principalmente quando essa mulher é vítima de ameaça psicológica.

Temos orientação jurídica, mulheres que querem se separar, que querem saber a respeito da guarda dos filhos, então a gente passa as orientações básicas e concede o encaminhamento para a Defensoria Pública.

™om a criação da Lei Maria da Penha, aqui na Paraíba, o númulher diminuiu?

Com a Lei Maria da Penha, houve também a criação de um juizado, e isso fez com que a mulher saísse das quatro paredes das residências e tomasse o espaço da denúncia. Isso pelo fato do apa-

> que fortificaram a mulher, que a rodearam com mais assistência, mais proteção, mais aprimoramento e qualificação dos atendimentos das Delegacias Especiais de Atendimento a Mulher (Deam). E

mais o Ministério Público com as procuradorias voltadas ao atendimento da

mulher vítimas de violência e a Iustiça com o toque final com o respaldo da criação do juizado específicos para o atendimento da mulher com violência. Então essa mulher hoje tem ao lado dela um aparelho estatal, ou seja, o Estado mais presente para garantir a ela a sua integridade física e psicológica preservada, como qualquer outro ser humano. E acima disso, existe hoje, uma política do Governo do Estado voltada, para o atendimento dessa mulher vítima de violência.

Existe uma secretaria da mulher hoje dentro do Estado, que comanda todas as ações dentro da Secretaria de Segurança Pública e toda uma rede que trabalha para aprimorar as instituições no serviço de assistência prestado a essas

mulheres. Temos a Delegacia da Mulher (Deam), o Ministério Público, Defensoria Pública, Poder Judiciário, Secretaria da Saúde, toda uma rede. E todos os meses há uma reunião para discutir e desenvolver o índice de atuação.

Na Delegacia da Mulher, nós trabalhamos em conjunto, não existe a delegada Maísa, apenas. Existe sim, Maísa, Renata e Desiree um conjunto de delegadas que desenvolve um trabalho voltado para o atendimento a mulher.

Hoje é o Dia da Mulher há uma programação diferenciada para esta data?

Nós decidimos que faríamos um trabalho nos bairros, nós entendemos que é preciso levarmos a delegacia móvel, com toda estrutura que ela tem, para o atendimento as mulheres nos bairros. Isso pelo fato de haver mulheres que não têm condições de sair de casa para ir à delegacia, não têm condições financeiras de pagar uma passagem, entre outros fatores. Então nestes dias vamos fazer o atendimento, panfletagem, conversa com essas mulheres, mostrar a elas os seus direitos e conversar com os homens também. Para que eles entendam que a delegacia está aberta para atender, e se ele fizer qualquer ato de vandalismo, de violência contra a mulher, ele tem o Estado para puni-lo. Podendo ser preso em flagrante e dependendo do caso nós não arbitramos a fiança, deixamos para o Poder Judiciário.

Não quer viver, deixe. Ninguém é obrigado a viver com ninguém, e isso serve tanto para o homem quanto para a mulher. Nem a mulher pode agredi-lo e nem ele pode fazer isso com ela. Se não dá mais, termina a relação e cada um vai viver sua vida até encontrar a cara-metade. O que não pode é viver agredindo, matando. A mulher tem que dar um basta e a Delegacia da Mulher existe para protegê-la. Nós estamos aqui para ajudar a evitar um homicídio. Se a mulher estiver em uma situação de perigo nos procure, e nós temos um aparelho hoje que irá ajudar essa mulher, mas é necessário que ela queira ser resgatada.

No evento estarão presentes as Delegacias da Mulher, Ministério Público, Centro de Referencia do Município, e o Poder Judiciário com um representante do Juizado da Mulher. Vamos tomar as ruas, panfletar nos sinais do Centro.

Eu quero esclarecer que não é uma campanha contra os homens, mas um lembrete, que eles não podem agredir as mulheres. Eles precisam ser parceiros para todos os momentos, e queremos que eles passem para os amigos essas informações. O homem conversa com outro homem, se abre e fala do problema dentro de casa, que às vezes ele é violento com sua parceira. Nós precisamos que esses homens que conhecem homens que agridem mulheres, passem para eles que a violência contra mulher não é nada mais, nada menos do que um grande ato de covardia. Um homem que é homem de verdade não bate na parceira, não agride, ele a trata com carinho, com amor. Deus fez o homem a sua imagem e semelhança e nosso corpo é um templo.

Antigamente, se falava muito que a mulher aceitava um comportamento violento dos homens por que tinham por eles uma dependência financeira. Mas com o passar do tempo, essa dependência financeira não é mais tão forte. Mesmo com a lei e todos esses fatores favoráveis, ainda há uma relutância da parte das mulheres, em denunciar o agressor?

Existe sim. Acontece de mulheres serem espancadas por muitos anos, virem à delegacia, denunciar, mas ela acredita que ele vai mudar e volta para ele, é a chamada fase da lua-de-mel. Depois de três meses ele torna a agredi-la, depois disso a tendência é matar. Esse é o ciclo da violência.

Quando a mulher entra num relacionamento com um homem, geralmente ela vai com o sentimento de que encontrou o príncipe encantado. Ela vai constituir uma família, vai ter um porto seguro. Então ela tem um filho, o homem se torna agora "o pai do filho dela". Quando ela vem à delegacia para denunciar, ela quebra esse sentimento, ela está saindo da relação.

O machismo é algo muito violento, o sentimento de posse que os machistas têm pela mulher. A maioria dos homens quando vem depor, a gente percebe pela linguagem deles, como ele vê a mulher. Como se ela fosse uma posse, "é minha!". Mesmo quando o próprio homem já tem refeito a vida com outra mulher, ele não consegue terminar, dar um basta à ligação com aquela mulher. Não é nem por conta de filhos.

Como funciona este chamado ciclo da violência?

O homem quando violenta a mulher, ele tenta passar para ela, que ela é a responsável pelo comportamento agressivo dele. O agressor tem a mania de dizer que a mulher desperta nele esse sentimento de violência. Então ela se sente culpada. E o agressor percebe isso e acaba pedindo desculpa. Mas aí acontece novamente e o ciclo continua. Às vezes entra a família, as amigas que incentivam para eia nao deixá-lo. A mulher então leva à primeira surra, a segunda, a terceira, a quarta, e quando chega à quinta ela já está morta. Por que acabou algo que temos que ter chamado autoestima.

Qual o sinal, para a mulher, de que é hora dela se posicionar, tomar uma atitude e efetuar a denúncia contra o agressor?

A mulher tem que denunciar quando recebe a primeira repreensão. O primeiro grito, primeiro xingamento, primeiro tapa. O ideal é a primeira agressão física, seja empurrão, tapa, aperto de braços. Ela tem que entender que não precisa receber isso pelo resto da vida. Há mulheres que conseguem, no primeiro instante, deixar o parceiro que não quer mais. Mas há outras que não conseguem se livrar dessa situação. Vão deixando o tempo passar, pensam que só foi uma vez, que ele não vai fazer mais. A dependência emocional, afetiva, é terrível. Ela não consegue se imaginar mais sem ele.

O homem esqueceu que existe um ser superior que o criou como imagem e semelhança e que o corpo é um templo que não podemos confrontá-lo. Se nós seres humanos tomássemos consciência disso, jamais nós cometeríamos um ato de violência contra quem quer que seja.

O problema está na falta de respeito. As pessoas hoje não conversam mais, elas gritam. Não conseguem mais conversar. Chegam até a ter vergonha de dar um "bom dia", tem vergonha de pedir desculpas, tem vergonha de, por exemplo, pedir licença e oferecer o lugar para alguém sentar. A humanidade está perdendo a essência. Nós não temos mais a noção de barbárie, começamos a achar que crimes que são terríveis, são normais. Nós precisamos voltar à essência.

A sociedade hoje vive uma época do descartável, você compra um celular hoje, amanhã o mercado lança outro mais moderno e você já deixa de lado o que tem para comprar o próximo. Isso foi levado para os relacionamentos. Ninguém quer consertar mais nada. O relacionamento quebra e jogam fora. As relações passaram a ser assim. Até a relação pai e mãe, se não tivermos cuidado, será tão descartável quanto um celular.



AUNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Ricardo assina ordens de serviços para obras em 7 cidades do Cariri

Governador vai autorizar a aplicação de mais de R\$ 37 mi na área de saneamento

O governador Ricardo Coutinho realizará uma maratona de ordens de serviços de obras de esgotamento sanitário em sete cidades do Cariri paraibano hoje e amanhã. O saneamento básico beneficiará aproximadamente 62 mil habitantes dessas cidades e representa um investimento da ordem R\$ 37.644.775,90. Ele ainda vai inaugurar a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jairo Aires Caluet, na cidade de Parari, na qual foram aplicados R\$ 850.399,37 e já conta com 228 alunos.

Ricardo vai assinar ordens de serviço para a implantação de sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Cabaceiras e Caraúbas, no Cariri Oriental, e de Coxixola, Livramento, São José dos Cordeiros, Serra Branca e Taperoá, no Cariri Ocidental.

Os sete sistemas compreendem 94.548 metros de redes coletoras; 6.882 ligações domiciliares; construção de oito estações elevatórias e sete estações de tratamento. As fontes dos recursos são do Orçamento Geral da União (OGU) e Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Os órgãos do

Governo do Estado envolvidos nas obras são a Secretaria dos Recursos Hídricos, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e a Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa). A previsão é de que as obras sejam concluídas em abril de 2014.

A maratona do governador Ricardo Coutinho começa às 9h de hoje em Cabaceiras. As obras, com recursos na ordem de R\$ 4,9 milhões, são projetadas para beneficiar 5.628 habitantes. Em Caraúbas, o governador chegará às 11h para autorizar a obra orçada em R\$ 4,1 milhões e beneficiará 7.083 pessoas.

No município de Coxixola, será assinada a ordem de serviço para as obras de esgotamento sanitário às 15h. Serão investidos R\$ 3 milhões que representarão mais saúde para seus 2.078 moradores. Em seguida, às 17h30 Ricardo autoriza o início das obras do sistema de esgotamento sanitário de Serra Branca, onde serão aplicados R\$ 8 milhões, que vão garantir mais qualidade de vida dos 18.468 habitantes.

Continuação

A maratona administrativa de Ricardo Coutinho continua amanhã na cidade de Parari, onde ele inaugura, às 9h, a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio 'Jairo Ai-

res Caluet'. A escola, construída com recursos na ordem de R\$ 850.399,37, é fruto de parceria entre o Governo do Estado e Governo Federal, e conta com sete salas de aula, laboratório de informática e sala de leitura.

A unidade escolar faz parte do Programa Mais Educação (educação em tempo integral) possui 238 alunos matriculados no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A escola já está em funcionamento, desde o início do ano letivo.

Mais saneamento

Em São José dos Cordeiros, às 11h, o governador assina a ordem de serviço para obras de esgotamento sanitário no valor de R\$ 3,3 milhões, que atenderá mais de 5 mil habitantes. Em Livramento, às 15h, será assinada a ordem de serviço no valor de R\$ 6,2 milhões, para atender 5,4 mil pessoas.

O governador encerra a maratona assinando, às 17h30, a ordem de serviço para implantação do sistema de esgotamento sanitário do município de Taperoá.

TRT da Paraíba vai realizar concurso para quadro funcional

O Tribunal do Trabalho da Paraíba vai realizar concurso público para o preenchimento de 25 vagas existentes em seu quadro funcional. O maior número de vagas está destinado a área de tecnologia da informação.

As vagas disponibilizadas irão preencher os cargos de Analista Judiciário, com especialização em tecnologia da informação, com sete vagas; Técnico Judiciário, também com especialização em tecnologia da informação, com quinze vagas; Analista Judiciário, especialização contabilidade, duas vagas e Analista Judiciário na área de Medicina, com uma vaga.

O concurso ainda não tem data definida, mas o Tribunal já iniciou procedimentos internos visando a realização do certame. O trabalho de levantamento dos cargos vagos no Tribunal do Trabalho da Paraíba foi feito pelo Serviço de Administração e Pagamento de Pessoal (Sappe) para subsidiar os trabalhos da comissão organizadora.

Confira os locais e horários dos eventos:

Hoie

9h - Assinatura da Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de Cabaceiras. Local: Arraial Lio dos Oito Baixos - Av. 4 de Junho, s/n - Centro - Cabaceiras

11h - Assinatura da Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de Caraúbas. Local: Clube Josetão - Rua Expedicionários Luis Tenório Leão, s/n - Centro - Caraúbas

15h - Assinatura da Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de Coxixola. Local: Ginásio de Esportes Antônio Marcos de Sousa - Av.Manoel José das Neves, s/n Centro - Coxixola

17h30 - Assinatura de Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de

Local: Praça Joaquim Gaudêncio (em frente à igreja Matriz), s/n - Centro - Serra Branca

Amanhã

Serra Branca.

9h - Inauguração da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jairo Aires Caluet. Local: Rua Alto da Caixa D'água, s/n - Centro - Parari

IIh - Assinatura da Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de São José dos Cordeiros.

Local: Clube Asa Branca - Rua Eulâmpia Sousa e Silva, s/n - Centro - São José dos Cordeiros **I5h** - Assinatura da Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de Livramento. Local: Palhoção do Povo - Rua Presidente Epitácio Pessoa, s/n - Centro - Livramento **I7h30** - Assinatura de Ordem de Serviço para Obras de Esgotamento Sanitário no Município de Taneroá

Local: Rua Epitácio Pessoa, s/n (em frente à Rodoviária.) - Centro - Taperoá

Quem não é apaixonado por elas?



Duas exposições serão abertas hoje na Estação Cabo Branco

Página 7

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013



Anterior à estrada de tijolos amarelos, a história do Mágico de Oz é retratada na nova produção da Disney

Andre Luiz Maia Especial para A União

s cinemas paraibanos recebem a partir de hoje a mais nova produção da Walt Disney Pictures. Revelando as origens do personagem que dá título a um dos filmes mais marcantes da história do cinema. Oz - Mágico e Poderoso (Oz - The Great and Powerful, EUA, 2012) traz James Franco, na pele de Oscar Diggs, ou simplesmente Oz, Mila Kunis, Michelle Williams e Rachel Weisz.

Dirigido por Sam Raimi, mesmo diretor da trilogia O Homem-Aranha, o filme, produzido pela equipe de Alice no País das Maravilhas de Tim Burton, é uma adaptação que utiliza o universo do romance O Maravilhoso Mágico de Oz, de 1900, do escritor americano L. Frank. Baum e funciona como um prelúdio da história do filme original de 1939, estrelado por Judy Garland. A música-tema da produção ficou por conta da cantora e compositora Mariah Carey, com a balada 'Almost home'.

Oz (James Franco) é o dono de

um circo mambembe, que tem uma ética um tanto quanto questionável. Ao fugir de sua terra natal após descobrirem suas falcatruas, ele é capturado por um tufão, que o transporta para uma terra de magia e mistério. Lá, ele tem a chance de se tornar um poderoso governante, mas para tanto, ele precisa lidar com a batalha entre três bruxas locais: Theodora (Mila Kunis), Evanora (Rachel Weisz) e Glenda (Michelle Williams).

Impasses

Essa produção da Disney levou bastante tempo para poder chegar às telonas. Após o sucesso de Branca de Neve e os Sete Anões em 1937, Walt Disney planejou a produção de um filme em animação baseado no livro de Baum. Entretanto, o escritor vendeu os direitos para Samuel Goldwyn, que o revendeu para Louis B. Mayer, em 1938, dando origem ao famoso musical produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer (MGM), estrelado por Judy Garland, Ray Bolger, Bert Lahr, Jack Haley e Margaret Hamilton, lançado no ano seguinte.

Em 1954, quando os direitos de filmagem dos treze livros da série

Oz foram disponibilizados, a Walt Disney Productions rapidamente os adquiriu, com o objetivo de fazer o seriado televisivo Disneyland e o filme live-action (com atores) Rainbow Road to Oz (algo como O Caminho no Arco-Íris até Oz), projetos que foram abandonados e nunca completados.

Trinta anos depois, uma sequência não-oficial à história original, chamada «O Retorno a Oz" foi lançado, sendo um fracasso de crítica e de bilheteria, porém se tornando um clássico cult após seu lançamento. Agora, em 2010, Joe Roth, produtor de Alice no País das Maravilhas, fez uma proposta ao presidente de produção da Walt Disney, Sean Bailey, a sua intenção era de adaptar a história do romance.

A ideia de Roth era criar uma prequela, termo usado para se referir a um filme em que a história se passa antes da produção original, focando na história passada do protagonista, o Mágico e a sua chegada na cidade de Oz, onde ele era um assistente charlatão.

Crítica

O filme recebeu críticas positivas e negativas, tendendo mais

para as favoráveis. O site Rotten Tomatoes, que recebe colaborações de críticos profissionais e amadores, classificou a produção com 64% de aprovação, baseada em 46 críticas. Kim Newman, da revista Empire, afirma que o filme não foi feito para os mais novos, mas para os adultos que assistiram a produção original devem se sentir encantados.

O crítico Alonso Duralde também teceu elogios sobre a produção. "O filme é tão eficaz que ele funciona muito bem tanto independentemente ou como prequela de um dos filmes mais amados já feitos, isso indica que essa equipe tem uma mágica que derruba qualquer bruxo ou bruxa", afirma.

Já o também crítico americano Marshall Fine não ficou muito impressionado com a produção, afirmando que ele pode ser incrível para uma criança de seis anos, mas quem é mais velho que isso pode achá-lo previsível. "Qualquer um com mais idade, entretanto, já esteve tão exposto à TV, a filme e à internet que mesmo um graduado na área achará o visual do filme fraco e ultrapassado", apontou.

TRIBUTO À MULHER

Cátia de França é homenageada e canta hoje em João Pessoa PÁGINA 8



SHOW INTERATIVO

Vera Lima inicia turnê promovida pelo Governo da Paraíba PÁGINA 8



Artigo

José de Paiva Netto Jornalista, radialista e escritor - paivanetto@lbv.org.br

Combate à violência contra mulheres e meninas

Celebramos o Dia Internacional da Mulher em 8 de Março, contudo, nada nos impede de tocar no assunto em qualquer ocasião. Defendo sempre que dignificar a mulher é valorizar o homem. Provê-la do apoio necessário, com o acesso à educação de qualidade, a um sistema eficiente de saúde e segurança, é dever do Estado e compromisso de todos nós. O respeito e uma boa orientação material e espiritual às mulheres lhes possibilitam atingir o grau de excelência nas atribuições que exerçam, por exemplo, no papel de mãe generosa, devidamente preparada para formar cidadãos dignos. Cabe aqui repetirmos o pensamento do educador norte-americano Charles McIver (1860-1906): "Se você educar um homem, educa um indivíduo; mas, se educar uma mulher, educa uma família".

Na abordagem desse tema, de interesse geral, com muito prazer trago-lhes trecho da entrevista que a ilustre Dra. Maria do Rosário Nunes, ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), concedeu no Templo da Boa Vontade, em Brasília/DF, em 22 de janeiro deste ano. No ensejo, ela comandou um ato ecumênico em prol da tolerância religiosa, assinando, juntamente com o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência da República, a portaria de criação do Comitê Nacional de Diversidade Religiosa.

Ao discorrer sobre o 8 de Março, especialmente para a revista "Boa Vontade Mulher", declarou:

"Interessante é que estávamos falando aqui hoje de tolerância, de paz, de não violência. Uma vez li que, se os acordos de paz fossem construídos com a presença mais efetiva das mulheres, a paz seria mais rapidamente conquistada. As mulheres nas guerras, na situação urbana, nos conflitos diante da morte tão precoce dos meninos no nosso país, no mundo, ou das meninas, dos maridos, dos companheiros, as mulheres perdem

e sofrem muito com a violência. Seja a violência de gênero ou quando perdem também aqueles que amam.

"Oito de março é uma data fundamental no Brasil e no mundo, porque tem a capacidade de mobilizar por igual a sociedade, percebendo o valor da mulher, superando preconceitos.

"No Brasil, temos uma mulher na presidência. A presidenta Dilma representa muito para todas nós. Temos ainda várias ministras. Inclusive, permitam-me uma homenagem à ministra Eleonora Menicucci, que responde pela Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República. Trabalhamos muito integradas. (...)

"Mas temos muitos desafios, porque lamentavelmente a violência ainda tem uma perspectiva de gênero. As mulheres no ambiente familiar vivenciam e muito a situação da violência, que deve ser superada em todas as idades".

Situação da mulher na ONU

O jornalista Enaildo Viana, da mídia da Boa Vontade, que conduziu a entrevista com a ministra, lembrou que a Lei Maria da Penha — elogiada internacionalmente — é reconhecida como uma das legislações mais avançadas de proteção à mulher. Por sinal, entre 4 e 15 de março de 2013, na sede das Nações Unidas, em Nova York (EUA), a LBV — que possui status consultivo geral no Conselho Econômico e Social da ONU — participará da 57ª sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher, que reúne delegações dos países membros do organismo e representantes internacionais da sociedade civil. Os debates terão como foco "A eliminação e prevenção de todas as formas de violência contra as mulheres e meninas" e reafirmarão ações em favor "da divisão igualitária de responsabilidades entre mulheres e homens, incluindo o cuidado no contexto do HIV/Aids"

Artigo

Mário Tourinho Diretor executivo da AETC-JP - diretorexecutivoaetc@yahoo.com.br

Passarela Renascer: agora, sim!

Não é só porque o jornal **A União** em sua edição da quarta-feira (6 de março) tenha publicado reportagem destacando que "Passarela será liberada este mês" que já estejamos entusiasmados diante desta nova obra do Governo do Estado.
Não!

E um trecho

desses, só de

qualquer veículo,

a uma velocidade

500 metros,

de 60 km/h,

percorre-o em

tão somente

30 segundos

O entusiasmo ocorre, porque nestes recentes dias, diariamente passando por aquele trecho da BR-230 (estrada de Cabedelo), à entrada/saída do Conjunto Renascer, temos, com nossos próprios olhos, testemu-

nhado que a Passarela agora sai... e com toda a demonstração de que já possa, mesmo, ser liberada até o próximo dia 25, como é da expectativa do DER-PB e conforme constante na reportagem de **A União**.

No entanto, daqui nos permitimos insistir perante o DER-PB, especialmente junto ao seu competente superintendente, nosso mestre de sempre Carlos Pereira de Carvalho e Silva, no sentido de que a Passarela seja no máximo entregue no dia 26, Domingo de Ramos! E justificamos:

- Essa nova obra do Governo do Estado, por ele assumida

sem que fosse de seu dever porquanto está em rodovia do Governo Federal, é uma travessia, importante travessia (ou Passarela) que vai muito diminuir os congestionamentos do trânsito naquele trecho rodoviário e sobretudo oferecer mais segurança aos pedestres que saem ou entram para o Con-

junto Renascer! E se tratando de uma travessia a ser liberada (ou inaugurada), bem mais se apropria se o for no Domingo de Ramos (dia 26), vez que esse dia lembra uma outra travessia que corresponde à entrada de Jesus em Jerusalém, o que também caracteriza um novo tempo que se inicia!

Sabemos que essa nova Passarela, a do Renascer, não vai solucionar todos os problemas de congestionamentos que ali se repetem diariamente, particularmente nos horários das 6h30 às 8h30 e das 17h às 19h. Neste horário da manhã, em que pessoalmente por lá passamos todos os dias, da segunda à sexta-feira, entre a Mata da Amem até a saída/entrada do Renascer, apenas cerca de 500 metros, levamos nunca menos que 5 minutos. E um trecho desses, só de 500 metros, qualquer veículo, a uma velocidade de 60 km/h, percorre-o em tão somente 30 segundos.

Mas, vai, sim, resolver boa parte desses congestionamentos, ficando em falta que o DNIT – se é que se interessará na urgência que o assunto requer – resolva a questão da alteração dos contornos existentes naquele mesmo trecho rodoviário, através dos quais incorretamente, do ponto de vista de engenharia de trânsito, há entrada e saída de veículos em relação e bem em frente ao Renascer... e que, em mesmo grau, provocam outros congestionamentos.

José Nunes

Diácono e jornalista - jnunes48@hotmail.com

Doidinho aos oitenta anos

Neste ano de 2013 o romance Doidinho, de José Lins do Rêgo, livro cativante, completa oitenta anos de sua publicação. José Lins é autor que a Paraíba lhe deu espaços para discussões sobre sua obra, mas precisa fazer muito mais. O começo seria aproximar sua obra das novas gerações de estudantes. Também é fundamental a preservação do mundo onde nasceu e transformou em cenário de sua literatura. Literatura que fez brotar com genialidade, repleta de engenhos e de moendas, de córregos, de rio e de declives que formam a paisagem exuberante e fascinante.

Recorro à literatura deste autor quando a saudade de Serraria apertar-me num recanto de parede, porque há semelhança entre os lugares, com os antigos costumes, mesmo com a distância daquilo vivido pelos protagonistas do começo do Século XX e o tempo quando nasci em meado do século passado. A diferença é que a paisagem do meu lugar, há mais de cinco décadas, é acidentada, com pequenos engenhos que se escondiam entre montes, identificados pela fumaça dos bueiros, enquanto em Pilar tudo se avista de longe, porque o baixio alarga a vista ao horizonte que parece distante.

Livro sedutor, *Doidinho*, ao modo dos demais integrantes da profícua criação literária do autor, cheia de tipos humanos que se avizinham dos viventes de Serraria, continua a saga de uma família marcada pelo apogeu e decadência na produção de cana de açúcar na Paraíba nos primeiros anos do Século XX, e nos conduz ao convívio solitário de um menino num internato. Apartado do seu mundo de infinita liberdade, o colégio se tornou lugar de angústia.

Numa diferença de seis décadas, este escriba também se deparou com solitários personagens socados nos grotões de Serraria, nos engenhos ou fazendas de café que, no decorrer dos tempos, definhavam e foram morar na ponta da rua. O drama de Carlinhos de Melo é o mesmo de meninos do Brejo que conviveram com o sucateamento de engenhos, engolidos pela falta de planejamento e pela ganância de tubarões que foram aos Cofres do governo.

Nos oitenta anos deste livro, cujo autor é merecedor de efusivas homenagens, o remédio é recorrer às suas páginas para definhar o banzo que nos domina. Como também para nos impulsionar a escrever sobre aquele tempo apesar de tentativas que goraram. As páginas de José Lins nos trazem emoção e nos conduzem pelos mesmos canaviais, aos banhos de rio. A paisagem de Serraria e o sentimento do povo são semelhantes aos que descreveu.

Doidinho me parece o livro mais sofrível de José Lins, no qual extravasa sentimento de solidão de uma criança que se aparta da família e do meio onde vive, para sentar-se num banco escolar, recolhido a um cubículo que, talvez, o fez macambúzio.

Esse romance, ou memória de um menino de internato, porque o primeiro livro é a memória de um menino de engenho é de uma força emotiva, principalmente, porque somos feitos do mesmo barro, apesar de nascidos em períodos distantes.

No livro percebemos a ruptura entre dois mundos: aquele onde o menino vivia ao léu pelos campos e canaviais, moleque de bagaceira em outra arte, o lugar onde passou a viver sob rígido sistema de internato, muito em voga naquela época.

Mostras

Duas exposições em homenagem à mulher serão abertas hoje na Estação Cabo Branco

A vida e a obra da artista e ilustradora botânica Margaret Mee fazem parte da exposição intitulada Margaret Mee - 100 anos de vida e obra, que permanecerá no segundo piso da Torre Mirante da Estação Cabo Branco até o dia 7 de abril. Também inicia hoje uma exposição coletiva que homenageia o protagonismo da mulher no novo milênio. A mostra *Útero* reúne pinturas e instalações de nove artistas plásticas paraibanas até o dia 14 de abril, e também estará localizada no segundo piso da Torre Mirante. As exposições fazem parte da programação da Semana da Mulher da Estação. O horário de visitação é de terça a sexta-feira das 9h até 21h e sábados, domingos e feriados das 10h até 21h, com entrada gratuita.

A exposição *Margaret Mee* - 100 Anos de Vida e Obra teve suas primeiras apresentações na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no Centro Cultural Correios, no Rio de Janeiro, em 2009, marcando o centenário da renomada artista e ilustradora botânica. Passou um período exposta também no Palácio das Artes (Fundação Clóvis Salgado), em Belo Horizonte, em 2010, e no Museu Nacional do Conjunto Cultural da República, em Brasília, em 2011. Também foi exposta no Centro Cultural Correios, em Recife-PE, de dezembro de 2012 a fevereiro deste ano, e, agora, na Estação Cabo Branco. marcando o retorno da artista ao Nordeste.

Convidada em 1976 pelo



A ilustradora botânica Margaret Mee é tema de exposição

professor Dárdano de Andrade Lima para ilustrar sua pesquisa sobre a flora das Caatingas, Margaret Mee viaja para esta região e reproduz, então, 8 espécies, das quais aqui podemos observar 5 destas, hoje pertencentes à Coleção Academia Brasileira de Ciências, no Rio de Janeiro.

Na exposição, um abran-

gente panorama da vida e da obra de Margaret Mee é oferecido ao visitante, através de 60 obras de coleções particulares, institucionais e empresariais diversas, além de objetos pessoais, cronologia, textos explicativos e ainda um vídeo com cenas de sua última viagem ao Amazonas,

em entrevista concedida ao jor-

nalista Mac Neil Lehrer, em Nova York, um pouco antes de seu falecimento.

Margaret Ursula Mee (Chesham, 22 de maio de 1909 Seagreve/ Leicestershire, 30 de novembro de 1988) foi uma artista botânica inglesa que se especializou em plantas da Amazônia brasileira. Estudou arte na "St. Martin's School of Art", no "Centre School of Art" e na "Camberwell School of Art" em Londres, recebendo o diploma de pintura e design em

Mudou-se para o Brasil com Greville, seu segundo marido, em 1952, para ensinar arte na Escola Britânica de São Paulo, tornando-se uma artista de botânica pelo Instituto de Botânica de São Paulo, em 1958, explorando a floresta tropical e mais especificamente o Estado do Amazonas, a partir de 1964, pintando as plantas que viu e colecionando algumas para posterior ilustração. Criou quatrocentas pranchas de ilustrações em guache, quarenta sketchbooks e quinze diários.

Mee morreu na Inglaterra, em 1988, em um acidente de automóvel. Em sua honra foi fundada a "Margaret Mee Amazon Trust", organização para educação e para a pesquisa e conservação da flora amazonense, promovendo intercâmbio para ilustradores de plantas e estudantes de botânica brasileiros que desejam estudar no Reino Unido ou conduzir pesquisa de campo no Brasil.

Midias em destaque

A música do Sonic Junior

Arthur Pessoa

Músico arthur pessoa@yahoo.com.br

Vem de Maceió um dos artistas mais criativos da atual música independente brasileira. Com uma carreira sólida e passagem por diversos festivais no Brasil e no exterior, o multi-instrumentista Juninho, nome por trás da banda Sonic Junior, chega agora com o seu novo CD batizado com um título bem sugestivo: Inspire. O álbum, quinto na carreira do artista alagoano, já está disponível para download gratuito na internet e traz oito faixas realmente inspiradas, dando continuidade a ótima discografia que teve início em 2001, com o homônimo Sonic Junior.

Apelidado de "a banda de um homem só", pelo fato de se apresentar sozinho comandando vários instrumentos e alternando performaticamente de um para o outro, Juninho é um músico criativo que está sempre em processo de produção e surpreende pela capacidade de se reinventar a cada novo trabalho que lança. Assim como o fluxo de energia dos pulmões que batiza e dá sentido ao conceito do novo álbum, a música do Sonic Junior também reflete esse movimento de absorver, interiorizar e expirar as informações permitindo o surgimento de uma nova obra.

O trabalho do alagoano que tem forte influência da música eletrônica é, ao mesmo tempo, marcado por características orgânicas, numa alquimia equilibrada de batidas e texturas capazes de fazer todos dançarem ao som sinergético que emana das programações criativas e dos grooves delineados que saltam da bateria e percussões comandadas por ele. Ao vivo, o que no disco parece ser impossível de ser executado ao mesmo tempo por um só músico, se transforma em realidade através da alternância precisa que Juninho realiza entre um instrumento e outro, mantendo a dinâmica durante a apresentação e contagiando o público que fica extasiado com o revezamento frenético que ele executa incansavelmente durante todo o show.

Um dos primeiros festivais independentes em que o Sonic Junior chamou a atenção da mídia especializada foi o tradicional Abril Pro Rock, numa edição que ocorreu em São Paulo. O surpreendente desempenho gerou oportunidades para tocar em diversos outros eventos pelo Brasil e não demorou muito para que surgissem convites para shows no exterior. Países como Alemanha, França, Holanda, Áustria, República Tcheca, Suiça e Portugal, entre outros, já tiveram a chance de conferir a instigante apresentação do Sonic Junior, com destaque para o show no Roskilde na Dinamarca, considerado o segundo maior festival de música pop de toda a Europa. Na Paraíba, já se apresentou duas vezes no Encontro da Nova Consciência em Campina Grande, mas ainda aguarda a oportunidade de mostrar sua música em João Pessoa.

Com diversas trilhas sonoras compostas para o cinema e teatro e prêmios recebidos por veículos como a MTV e revista Dinamite, o Sonic Junior é um dos muitos artistas independentes que, apesar de já terem circulado os melhores e maiores festivais do mundo, infelizmente ainda carecem de um maior reconhecimento no seu próprio país.

Enquanto isso não vem, Juninho não se abate. Segue firme e forte na estrada com seu projeto que, apesar de ter um homem só, vale por muitos e continua cada vez mais inspirado.

Em cartaz

AMOR (Amour, FRA/ALE/AUS. 2012). Gênero: Drama. Duração: 127 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Michael Haneke, com Jean-Louis Trintignant, Emmanuelle Riva, Isabelle Huppert. Georges e Anne são um casal de aposentados, que costumava dar aulas de música. Eles têm uma filha musicista que vive com a família em um país estrangeiro. Certo dia, Anne sofre um derrame e fica com um lado do corpo paralisado. O casal de idosos passa por graves obstáculos, que colocarão o seu amor em teste. **CinEspaço 1**: 14h, 16h30 e 21h30.

DEZESSEIS LUAS (Beautiful Creatures, EUA, 2013). Gênero: Fantasia. Duração: 124 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Richard LaGravenese, com Alden Ehrenreich, Alice Englert. Um estudante de colegial fica enfeitiçado por uma aluna nova, de 16 anos, que acaba de chegar de outro estado. Os dois se unem para enfrentar uma maldição sobrenatural que persegue a família dela há gerações. CinEspaço 2: 14h10 e 19h10. Manaíra 2: 13h30, 16h15, 19h e 21h40. Manaíra 6: 12h30, 15h15, 18h e 20h45.

DURO DE MATAR - UM BOM DIA PARA MORRER (A Good Day to Die Hard, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: John Moore, com Bruce Willis, Jai Courtney e Sebastian Kochmais. Um policial busca informações sobre o filho Jack, mas, com a ajuda de um amigo, ele descobre que Jack está preso na Rússia, acusado de assassinato. John vai ao país para rever o filho, mas o encontra em plena fuga do tribunal onde seria julgado. **CinEspaço 2:** 16h40 e 21h40. Manaíra 1: 14h30, 16h45, 18h50 e 21h15. Manaíra 7: 19h30.



A exibição é em cinco horários, no CinEspaço 4

Matador Joe

Killer Joe -

Chris Smith procura seu pai com uma proposta: matar sua mãe Sharla, com o propósito de resgatar um seguro de vida. Para tanto, eles contratam o matador Joe Cooper.

JOÃO E MARIA – CACADORES DE BRU-XAS (Hansel and Gretel -Whitch Hunters, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 83 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Tommy Wirkola, com Jeremy Renner, Gemma Arterton, Famke Janssen. 15 anos após o traumático incidente envolvendo uma casa feita de doces, os irmãos João e Maria formam uma dupla de caçadores de bruxas. Manaíra 7/3D: 17h10 e 21h50.

KILLER JOE - MATADOR DE ALUGUEL (Killer Joe, EUA, 2012). Gênero: Ação. Duração: 108 min. Classificação: 18 anos. Legendado. Direção: William Friedkin, com Matthew McConaughey, Emile Hirsch, Juno Temple. Chris Smith procura seu pai com uma proposta: matar sua mãe Sharla, com o propósito de resgatar um seguro de vida. Para tanto, eles contratam o matador Joe Cooper. CinEspaço 4: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h

OZ - MÁGICO E PODEROSO (Oz: The Great and Powerful, EUA, 2012). Gênero: Fantasia. Duração: 128 min. Direção: Sam Raimi, com James Franco, Mila Kunis, Rachel Weisz. Oz

é o dono de um circo mambembe. que tem uma ética um tanto quanto questionável. Transportado para um mundo mágico e desconhecido, ele precisa lidar com a batalha entre três bruxas locais. Prelúdio de O Mágico de Oz (1939). CinEspaço **3/30:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. Manaíra 3: 14h15, 17h, 20h. Ma**naíra 4:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h. Manaíra 5: 12h45, 15h30, 18h15 e 21h

O REINO GELADO (Snezhnaya Koroleva. RUS. 2012). Gênero: Animação. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Maksim Sveshnikov, Vlad Barbe. A Rainha da Neve cobriu o planeta com gelo e ordenou a destruição de todas as artes, com o intuito de congelar a alma das pessoas. Gerda, a filha do mestrevidreiro Vegard, vai encarar todos os obstáculos ao lado de seus novos amigos para salvar o irmão, capturado pela Rainha, e voltar a aquecer os corações das pessoas. Manaíra 7/3D: 13he 15h.

O SOM AO REDOR (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 131 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kleber Mendonça Filho, com W. J. Solha, Irandhir Santos. Sebastião Formiga, Gustavo Jahn. A presença de uma milícia em uma rua de classe média na zona sul do Recife muda a vida dos moradores do local. Ao mesmo tempo em que alguns comemoram a tranquilidade trazida pela segurança privada, outros passam por momentos de extrema tensão. **CinEspaço 1:** 19h

OS MISERÁVEIS (Les Misérables, GBR, 2012). Gênero: Musical. Duração: 157 min. Classificação: 12 anos. Direção: Tom Hooper, com Anne Hathaway, Hugh Jackman, Amanda Seyfried e Russell Crowe. História de sonhos desfeitos, de um amor não correspondido. paixão, sacrifício e redenção, quando o ex-prisioneiro Jean Valiean tem sua vida mudada depois que aceita cuidar de Cosette, a filha da operária Fantine. Tudo isso contado em mais de três horas de música. Manaíra 8: 14h, 17h20 e 20h30.

Obs: O Cinesercla, cinema do Shopping Tambiá, não enviou a programação da semana até o fechamento desta edicão.

Drops & notas

MPB Choro toca clássicos em show na Estação Cabo Branco

A banda MPB Choro se apresenta - com entrada gratuita - a partir das 18h de hoje, no terraço da Torre Mirante da Estação Cabo Branco, no bairro Altiplano, em João Pessoa, dentro do Projeto Sexta com Choro. No repertório, clássicos do gênero, como Brasileirinho, Que nem Jiló, Garota de Ipanema e Tarde em Itapuã. Surgido em 2010, o grupo é assim formado: Clevaldo Rodrigues (flauta transversal e trombone); Rômulo Albuquerque (trompete); Sérgio Messias (cavaquinho); Gutemberg Nóbrega (violão de seis cordas); Israel Bonifácio (violão de sete cordas); Reginaldo Silva (contrabaixo elétrico); Murilo Apolinário (sax alto) e Almir Cesar (bateria).

FCJA lembra 33 anos da morte de Zé Américo hoje

Os 33 anos da morte do escritor José Américo de Almeida serão lembrados hoje, às 17h, com celebração de missa na Igreja Santo Antônio de Lisboa, localizada na Av. Olinda s/n, bairro de Tambaú, em João Pessoa. A iniciativa é da Fundação Casa de José Américo (FCJA), órgão vinculado à Secretaria de Estado da Cultura e de quem o ex-ministro é patrono. Zé Américo faleceu no dia 10 de março de 1980, em João Pessoa, onde foi sepultado com honras de ministro de Estado. A história do autor de A Bagaceira está organizada na FCJA. Mais detalhes a respeito no portal http:// www.fcja.pb.gov.br.

A peça Roliúde será encenada hoje, em Campina Grande

O espetáculo Roliúde, escrito por Homero Fonseca, baseada em seu próprio livro homônimo e protagonizado pelo ator carioca João Ricardo Oliveira, inicia circuito de apresentações na Paraíba a partir de hoje, às 20h, na Praça Clementino Procópio, em Campina Grande. A peça é uma referência ao trabalho original do contador de histórias, função esta exercida por um sertanejo que faz peripécias e é um apaixonado pelo cinema. A montagem será reapresentada amanhã e domingo em Cabaceiras e Monteiro, respectivamente. Na próxima semana em Barra de São Miguel (13) e Catolé do Rocha (15). Depois, seguirá ao Rio Grande do Norte.

SERVIÇO

João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

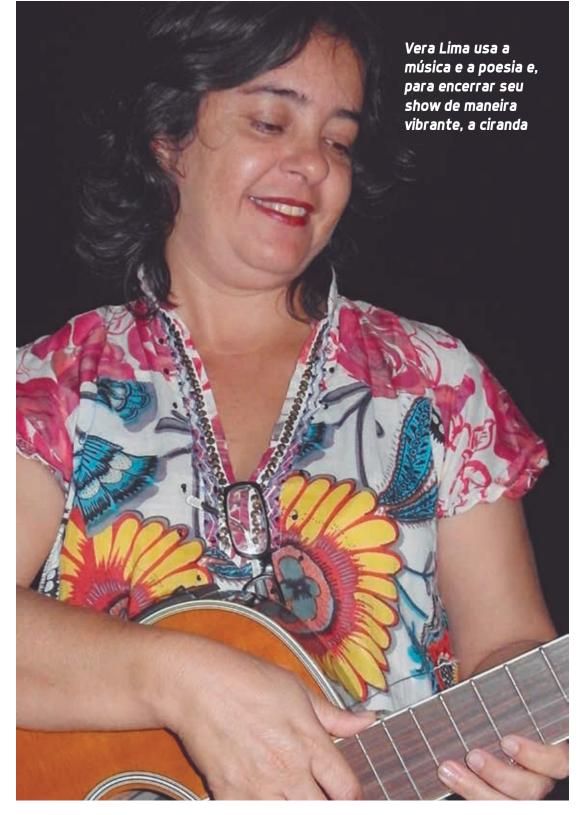
Vez das paraibanas

Show interativo promovido pelo Governo do Estado, em comemoração ao mês das Mulheres, leva ao palco público feminino de sete cidades do interior da PB

Vanessa Queiroga vanessaqueiroga@gmail.com

arte educadora paraibana Vera Lima inicia hoje uma turnê por sete cidades do interior da Paraíba levando um show interativo a espaços públicos para celebrar o Dia Internacional das Mulheres. As apresentações acontecem gratuitamente até o dia 19 deste mês e fazem parte da campanha Paraíba, Mulher Forte de Valor promovida pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, Secretaria de Estado da Cultura e Secretaria de Estado da Comunicação Institucional. Esse show integra uma das 50 atividades educativas realizadas pelo evento que visam fortalecer o reconhecimento e a valorização da mulher paraibana.

Com o título de Mulheres fazendo Arte na Praça, o show interativo de Vera Lima, que se apresenta tocando violão, acompanhada de Cristiano Oliveira, na viola, será realizado sempre às 18h, hoje em Cajazeiras, no Complexo Turístico Antônio Simão, na Praça do Leblon, centro; amanhã em Santa Luzia, na Praça Alcindo Leite, centro; no domingo, dia 10, em São José de Sabugi, na Praça Higino Batista de Moraes, centro; segunda, dia 11, em Patos, na Praça Getulio Vargas, centro; terça, dia 12, no Pátio por trás da Igreja Matriz Nossa Senhora da Guia; sábado, dia 16, no Conde, na Praça Pedro Alves, centro; e em Mulungu, na terça, dia 19, na Praça Santo Antônio.



Vera Lima tem formação em psicologia, atua na área de arte educação e possui dois CDs gravados, retornando ano passado aos palcos com o Projeto Mulheres fazendo Arte na Praça. O diferencial do show é o caráter interativo que oferece oportunidade às mulheres de cada município de apresentarem sua arte, ou seja, em meio as canções da cantora e recitação de poesias, o público feminino pode pegar o microfone e interpretar uma música ou versos. A atividade possui uma dimensão sócio educativo a partir do momento em que a prioridade é a participação das mulheres presentes, assim Vera Lima compôs um show flexível em que, em algumas cidades, pode cantar apenas duas músicas suas, afinal o interesse maior é na expressão da arte de cada paraibana.

"Uso a música, a poesia e, para encerrar o show com uma energia vibran te, a ciranda, como instrumentos sócio educativos para facilitar o processo de interação e integração dos diversos grupos de mulheres existentes na região do Sertão paraibano. O repertório varia em cada cidade, preparei 20 músicas, dentre elas algumas minhas, e outras de compositores consagrados como Chico Buarque, Milton Nascimento, Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro, porém o essencial da apresentação são as performances do público feminino que tem espaço liberado. Em alguns municípios, as Secretarias de cada um já fizeram contato com os talentos locais para que elas participem do show", explicou Vera Lima em entrevista ao Jornal A União.

Eleonora Falcone e Cátia de França cantam hoje na capital

Vanessa Queiroga vanessaqueiroga@gmail.com

A noite de hoje estará voltada à celebração do Dia Internacional das Mulheres e os pessoenses podem optar onde irão comemorar a data. A Energisa, dentro do Projeto Usina da Música, convida a cantora Eleonora Falcone para apresentar o seu show duo com o violonista Anderson Mariano, a partir das 21h, com ingressos a preço único de R\$ 10,00. Já a Funjope promove na Praça Rio Branco, a partir das 19h, uma homenagem a cantora e compositora Cátia de França com o evento "Elas, um encontro de gerações" que terá como atrações, além da homenageada, as bandas Toque de Salto, de Brasília, e Absurdos.

No show de hoje, Eleonora Falcone apresenta um repertório composto por canções presentes em seus dois CDs lançados, mas que geralmente a cantora não interpreta em suas apresentações. "Mesmo tendo iniciado minha carreira no Rio de Janeiro em duo com a pianista Ana Beatriz Azevedo, é a primeira vez que apresento um show nesse formato aqui em João Pessoa. Fazer um show em duo é muito interessante,

o formato é intenso e permite um diálogo entre os dois instrumentos para arranjos e interpretações.

Fiquei bastante feliz com o convite do Projeto Usina da Música em realizar esse show nessa data tão marcante às mulheres, afinal especialmente para mim é um privilégio, pois sempre procuro imprimir um olhar feminino na música. A Energisa tem se revelado um espaço de grande oportunidade para os artistas da cena paraibana mostrarem sua arte", revelou a cantora Eleonora Falcone em entrevista ao Jornal **A União**.

No centro da capital, a banda Toque de Salto abrirá a noite. Depois, é a vez da banda Absurdos que cantará músicas do seu CD Pedaço de nós e também de Cátia de França, que subirá ao placo, logo em seguida, para se apresentar, celebrando o Dia das Mulheres com todas as artistas que subiram ao palco na noite. "Cátia de França é o fio condutor dessas gerações de musicistas femininas. Ela foi escolhida não só como artista, pois Cátia é uma referência na luta pela igualdade racial e pela igualdade das mulheres", explicou Socorro Borges, secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, da Prefeitura Municipal.

Beto Mallorca é a atração dos sábados no Centro Histórico

Cairé Andrade especial para A União

Dois shows são algumas das atrações culturais e opções de lazer em João Pessoa, neste mês de março. Todo sábado, a partir das 17h, por exemplo, o carioca Jorge Alberto, o Beto Mallorca, vai realizar o show Samba do Beto na Casa de Matilde, localizada na Praça Anthenor Navarro, no Centro Histórico da cidade. No repertório, composições de grandes autores do gênero, como Cartola e Chico Buarque. Já no próximo dia 23, a banda Swing Nordestino se apresentará às 22h, no Bessa Grill, tocando releituras de clássicos do forró pé de serra de artistas como Jackson do Pandeiro, Santana, Flávio José, Luiz Gonzaga e Trio Nordestino.

Na Casa da Matilde, Beto Mallorca apresentará repertório de boa qualidade, composto por obras de grandes mestres do samba - ritmo genuinamente brasileiro - como Cartola, Noel Rosa, Arlindo Cruz, Dorival Caymmi, Chico Buarque, Arlindo Cruz, Paulinho da Viola e Zeca Pagodinho.

Em João Pessoa, Beto Mallorca já desenvolveu projetos para difundir o samba no Centro Histórico. No segundo semestre do ano passado, ele saiu do Clube do Samba e passou a dedicar-se, integralmente, à carreira solo, criando o Samba do Beto Mallorca, com o qual apresentou-se nos palcos de grandes eventos, produzidos e patrocinados pela Prefeitura de João Pessoa, a exemplo da homenagem ao dia do samba, intitulado "Encontro de Sambis-

tas", no dia 1º de dezembro, no Sabadinho Bom, projeto da Funjope. Já agora em 2013, foi convidado para se apresentar no Folia de Rua, nos blocos Picolé de Manga e Virgens de Tambaú, em João Pessoa. E, como compositor, venceu, por dois anos consecutivos (2010 e 2011), com os enredos da Escola de Samba Malandros do Morro, do bairro da Torre.

Já a banda Swing Nordestino apresentará no show no Bessa Grill, próximo dia 23, releituras de clássicos do forró pé de serra, como Jackson do Pandeiro, Santana, Flávio José, Luiz Gonzaga e Trio Nordestino. O músico intérprete Ailton Vieira é de Patos e comanda a banda de forró. Ele mora em João Pessoa há 23 anos e já dividiu palco com Flávio José, Trio Nordestino, Alcymar Monteiro e Pinto do Acordeon. Outro companheiro do artista é Epitácio Raimundo, líder da banda Raízes Nordestinas. A última apresentação foi na última sexta-feira, no Carne e Brasa, em João Pessoa, e pretende lançar um CD até o final deste mês.

Outra atração cultural, na animação de festas, é o ator, cantor, arte-educador e ambientalista Pedro Fernandes, mais conhecido como Palhaço e Mestre Xokito. No seu show, intitulado Extremamente ecológico, ele interpreta o Índio Piragibe, com a intenção de estimular a preservação da natureza, e ao final, distribui mudas de árvores aos espectadores. O nome Mestre Xokito surgiu na época do ginásio. "Eu gostava muito de chocolate, de guloseimas no geral", comentou ele, que já se apresentou no X Fenart e no II Encontro de Palhaços da Piollin.

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia descobre substância potencial anticancerígeno

Páginall

Merenda escolar

Famílias no PNAE crescem 1.480% em 2 anos na PB

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) vem apresentando crescimento sistemático, a partir de 2010, quando foram registradas 117 famílias de agricultores que passaram a fornecer merenda escolar para milhares de escolas públicas na Paraíba. Em 2011 subiu para 903 e, já em 2012, houve um aumento para 1.738 famílias fornecedoras, representando um crescimento, no período compreendido entre 2010 e 2012, de 1.480%. Ao adquirir os alimentos dos produtores, O PNAE estimula a geração renda, emprego e a circulação de dinheiro na própria região. E, ainda, beneficia 900 mil alunos.

O número de agricultores familiares que fornecem produtos para o PNAE subiu mais de 90% no Estado em 2012, apesar da seca que castiga a maioria dos municípios paraibanos. É o que aponta o resultado dos projetos elaborados pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), instituição vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e Pesca (Sedap).

De acordo com o levantamento da produção agropecuária realizada pela empresa, a produção ofertada em 2012 pelos agricultores familiares poderia atingir um volume de recursos de sando em 13,9% a meta mínima de compra estipulada pelo Governo Federal – que é de 30%. No entanto, mesmo com os efeitos da estiagem prolongada, a Emater elaborou 668 projetos para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para a merenda escolar e contemplou 1.738 famílias agricultoras, atingindo um volume de recursos de R\$ 7.235.885.03.

Assistência rural

Para o presidente da Emater, Geovanni Medeiros, os resultados são fruto de um trabalho organizado pelos extensionistas junto à Sedap, SAF-PB, Secretaria de Estado da Educação (SEE), secretarias municipais de Educação e Agricultura, Sindicatos dos Trabalhadores Rurais e Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar que, como entidades executoras do PNAE, recebem o repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

> **Fornecimento** de alimentos por 1.738 mil famílias de agricultores beneficia 900 mil alunos no Estado

(FNDE) e se responsabilizam pela aquisição dos produtos. "Os produtos da agricultura familiar atendem as necessidades do mercado e estimulam a economia local, gerando emprego, renda e fixando as famílias no campo", enfatizou o presidente.

A meta definida para 2013, de acordo com o chefe do Núcleo de Comercialização e Gestão da Emater (Nuceg), Flávio Muller Borghezan, é elaborar todos os projetos de venda lançados pelas entidades executoras. Caberá à empresa, além de articular e assessorar os grupos formais e informais na relação de compra e venda dos produtos, informar ao controle social a existência de grupos aptos para a comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar.

Atualmente, 668 estabelecimentos da educação básica de unidades estaduais e municipais recebem alimentos saudáveis diretamente dos agricultores familiares, onde mais de 900 mil alunos são beneficiados. São mais de 120 itens que compõem o cardápio da merenda escolar nos 223 municípios, variando de acordo com a potencialidade de produção de cada região, com destaque para os hortifrutigranjeiros. O PNAE é um programa de Ministério da Educação que garante alimentação saudável da rede básica de educação no país, por meio

Abrangência do Programa Nacional de Alimentação

O Programa Nacional Alimentação Escolar (PNAE) fornece assistência suplementar com vistas a garantir no mínimo uma refeição diária aos alunos beneficiários. O PNAE representa a maior e mais

abrangente experiência em programas de alimentação e nutrição na América do Sul. O gerenciamento do programa é bastante complexo em virtude de estarem envolvidos diretamente no processo, União, Estados,

Municípios, Conselhos e estabelecimentos de ensino. No entanto, o compromisso de gerenciar este recurso de forma transparente e eficaz deve ser uma constante, uma vez que o programa apresenta grande impacto social.

Missão do PNAE

I. OBJETIVO PRINCIPAL DO PNAE

Suprir parcialmente as necessidades nutricionais dos alunos beneficiários, através da oferta de no mínimo uma refeição diária, visando atender os requisitos nutricionais referentes ao período em que este se encontra na escola.

2. OBJETIVOS SECUNDÁRIOS DO PNAE

Melhorar as condições fisiológicas do aluno, de forma a contribuir para a melhoria do desempenho escolar;

Promover a educação nutricional no âmbito da escola, de forma a reforçar a aquisição de bons hábitos alimentares;

Reduzir a evasão e a repetência escolar.

3. META DO PROGRAMA

Garantir uma refeição diária com aproximadamente 350 quilocalorias (Kcal) e 9 gramas de proteínas. Desta forma, a alimentação escolar deve possibilitar a cobertura de no mínimo 15%

das necessidades diárias do aluno.

4. PRESSUPOSTOS BÁSICOS

O aluno bem alimentado: Apresenta melhor rendimento escolar; Apresenta maior equilíbrio para o seu desenvolvimento físico e psíquico;

Apresenta menor índice de absenteísmo; Melhora as defesas orgânicas necessárias a boa saúde.

6. PÚBLICO - ALVO

Atender Pré-Escolares e Escolares do Ensino Fundamental da Rede Pública (Municipal, Estadual e Federal), creche e entidades filantrópicas que ofertem ensino regular e que estejam cadastradas junto à Secretaria de Estado da Educação, no Conselho Nacional de Assistência Social e constantes no Censo Escolar realizado pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) no ano anterior ao do atendimento.

QUEM ESTÁ FORA DA ESCOLA NO BRASIL ebc.com.br EBC O contingente de crianças e jovens fora da escola no Brasil é equivalente ao total da população do Uruguai 3,6 milhões Uruguai Percentual de crianças fora da escola por região: Centro-Oeste Nordeste Norte Sudeste 10,3% 7,4% 6,9% 6,9% 8,7% A cada 5 crianças brasileiras, entre 4 e 5 anos, uma não encontra vaga na escola.

Brasil tem 3,6 milhões de crianças e jovens fora da escola

Mariana Tokarnia

Brasília - No Brasil, 3,6 milhões de crianças e jovens entre 4 e 17 anos estão fora da escola. A maioria (2 milhões) tem entre 15 e 17 anos e deveria estar cursando o

Ensino Médio. O déficit também é grande entre aqueles com idade entre 4 e 5 anos (1 milhão), que deveriam estar na educação infantil.

Os dados foram divulgados ontem no relatório De Olho nas Metas, do movimento Todos pela Educação

(TPE). A entidade estabelece que até 2022, 98% ou mais dos jovens e crianças entre 4 e 17 anos estejam matriculados e frequentando a escola.

Para que essa meta seja cumprida, seria necessário que em 2011, ano referente ao levantamento, 94,1% dos brasileiros dentro da faixa etária estivessem na escola. O número atual corresponde a 92%. Em relação aos que ficam de fora, em números absolutos, o estudo os compara a toda a população uruguaia (cerca de 3,4 milhões de pessoas). De acordo com o

Nordeste

87,2%

85,6%

relatório, houve melhora no índice, mas ele ainda é insuficiente. Alguns estados como Acre, Amazonas e Rondônia com índices pouco acima dos 70% em 2000, conseguiram espaço em uma década e tiveram as maiores taxas de crescimento de matrículas.

O Brasil precisa criar 1.050.560 vagas para atender

todas as crianças nessa faixa etária que ainda não estudam.

Percentual de matrículas na pré-escola por região:

Centro-Oeste

71,8%

Fonte: Relatório De Olho nas Metas 2012 - Todos pela Educação

71,4%

Em 2011, o Acre apresenta 88,9% dos jovens e crianças matriculados, o Amazonas, 88,7% e Rondônia, 86,3%.

71,3%

Em números absolutos, o Estado mais rico, São Paulo, é onde existe o maior número de jovens e crianças fora das salas de aula: 575 mil alunos.

SAFRA NA PARAÍBA

IBGE prevê aumento de 2.046,2%

Expansão vertiginosa se deve à comparação com a fraca produção de 2012

Felipe Gesteira reporter@felipegesteira.com

Um levantamento divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) prevê para a Paraíba um aumento espantoso na safra de 2013, de 21 vezes em relação à do ano passado. Mas o que parece ser o 'espetáculo do crescimento' nada mais é do que reflexo da grande perda agrícola de 2012. E para que a expectativa deste ano se cumpra, os paraibanos ainda

dependem das chuvas. Para 2013, são esperados na Paraíba 182.093 toneladas entre cereais, leguminosas e oleaginosas, que representam 0,1% de toda a produção nacional, com destaque para o milho e o feijão. O aumento percentual em relação à safra do ano passado (8.484 toneladas) foi de 2.046,2%.

Os números apontam também aumento na área cultivada. São 199.940 hectares em 2013, 551,5% a mais que os 30.687 em 2012, e equivalem a 0,4% de toda a área cultivada no Brasil.

O superintendente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) na Paraíba, Gustavo Guimarães, alerta que é preciso ter cuidado com os números de 2013. "Os números são sim animadores, mas estão calculados em cima de um ano que foi crítico (2012). Tivemos perda de 90% da safra. Praticamente tudo o que foi cultivado não foi colhido". destaca Guimarães.

Sobre a expectativa real da safra para este ano, Guimarães ressalta que é preciso esperar as chuvas no Estado. "Estamos trabalhando para recuperar o que foi perdido. Nossa expectativa é que as previsões da Aesa (Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba) se confirmem e as chuvas atinjam a média histórica", concluiu o superintendente da Conab. Caso as chuvas realmente se confirmem, a produção de milho na Paraíba deve chegar a 145.185 toneladas, 22 vezes



Produção de lavouras de milho se destaca na Paraíba na estimativa feita pelo IBGE para este ano

maior que em 2012, que teve 6.416 toneladas. Para o feijão, a expectativa de produção no Estado deve atingir a marca de 27.119 toneladas, 15 vezes maior que no ano passado, quando foram colhidas apenas 1.740 toneladas. Mas para quem anda pelo Sertão

do Estado, não há otimismo. De acordo com o diretor presidente da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa), Mário Borba, é difícil fazer qualquer previsão.

"Não posso fazer nenhuma estimativa porque as previsões são as piores possíveis.

No Sertão não choveu ainda. Há previsão na Zona da Mata, mas não sabemos. A certeza é de inverno abaixo da média. A situação no Sertão e Cariri é mil vezes pior do que tudo o que se fala. Hoje deveria estar tudo plantado e ninguém plantou nada", afirma Borba.

Cade multa redes de postos por cartel

Brasília - O Conselho Administrativo de Defesa do Consumidor (Cade) multou redes de postos de combustíveis em cinco estados, no valor de R\$ 120 milhões, por prática de cartel. As redes funcionam em Manaus (AM), Teresina (PI), Bauru (SP), Londrina (PR) e em Caxias do Sul (RS). A cartelização se caracteriza por acordos entre empresas do mesmo setor para fixação de precos, cotas de produção ou qualquer ação coordenada para eliminar a concorrência e obter lucros maiores, em prejuízo ao consumidor.

Nos processos, o Cade identificou padronização de preços e outras práticas anticoncorrenciais. O presidente do Cade, Vinícius Marques de Carvalho, lembrou que o objetivo das multas é coibir cartéis e reforçar que conduta inadequada, do ponto de vista competitivo, será identificada e punida pelo Cade. Além das multas, o conselho recomenda a órgãos públicos que não parcelem tributos federais aos infratores.

O dinheiro arrecadado com as multas irá para Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, do Ministério da Justiça, destinado a financiar projetos de recuperação do meio ambiente, patrimônio histórico e cultural, defesa do consumidor e outros.

Cesta básica mais

São Paulo - Os preços dos produtos da cesta básica subiram, em fevereiro, em 15 das 18 capitais onde é feita a Pesquisa Nacional da Cesta Básica pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Apesar do avanço, a intensidade do

entre as cidades que apresentaram os maiores aumentos no mês de janeiro, com alta de 11,3%.

cara em 15 capitais

aumento foi menor do que no mês passado, quando houve correções em todas as capitais. As três maiores altas foram constatadas em Recife (8,35%), Fortaleza (7,22%) e João Pessoa (7,11%). Ocorreram quedas em Vitória (-0,63%), Goiânia (-0,56%) e Brasília (-0,24%). A capital federal

Produção industrial inicia 2013 com alta

Rio de Janeiro - A produção industrial brasileira iniciou o ano com crescimento de 2,5% em janeiro, em relação ao mês anterior. Essa é a maior alta desde março de 2010, quando havia sido registrado aumento de 3,4%. Em dezembro de 2012, a alta ficou em 0,2%. O dado é da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as categorias de uso, o destaque ficou com os bens de capital, que tiveram alta de 8,2% entre dezembro e janeiro. Os bens de consumo duráveis tiveram aumento de 2,5%, enquanto os bens de consumo semi e não duráveis apresentaram alta de 0,2%. Os bens intermediários cresceram 0,9%.

Entre as 27 atividades industriais pesquisadas, 18 tiveram crescimento na produção, com destaque para veículos automotores (4,7%), refino de petróleo e álcool (5,2%) e máquinas e equipamentos (5,7%).

Em relação a janeiro do ano passado, houve uma expansão de 5,7%, a maior alta desde fevereiro de 2011 (7,5%). Nos últimos 12 meses, a queda acumulada chega 1,9 %.

Colheita no país deverá superar a anterior

Flávia Villela

Rio de Janeiro – A produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve totalizar 183.4 milhões de toneladas para 2013, segundo a estimativa de fevereiro do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pelo (IBGE). A produção estimada supera em 13,2% a de 2012 (162,1 milhões de toneladas). A nova projeção supera em 86.466 toneladas a estimativa de janeiro.

O segundo levantamento do ano também prevê que a área plantada com cereais, leguminosas e oleaginosas em 2013 deverá chegar a 52,8 milhões de hectares, ou 8% maior que a área colhida em 2012 (48,8 milhões de hectares). Houve redução de 201.605 hectares, ou 0.4%, em relação ao levantamento de janeiro.

Entre os 26 produtos selecionados, 19 apresentam aumento na estimativa de produção em relação ao ano anterior. Arroz, milho e soja, os três principais produtos deste grupo, representam 92,5% da estimativa da produção e 85,6% da área a ser colhida. Em relação 2012, houve acréscimos na área de 1,4% para o arroz, de 7,6% para o milho e de 10,1% para a soja. Quanto à produção, comparados aos números de 2012, os acréscimos são 4,9% para o arroz, 4,1% para o milho e 26,8% para a soja.

Os sete produtos que devem apresentar queda na produção são: algodão herbáceo em caroço (26,9%), batata-inglesa segunda safra (1,6%), cacau em amêndoa (5,3%), café arábica em grão (6,1%), laranja (14,3%), milho em grão segunda safra (0,1%), sorgo em grão (5,2%).

Segundo o IBGE, o Sul é a região com o maior volume de produção, com 71,9 milhões de toneladas, seguido do Centro -Oeste (71,4 milhões de toneladas), do Sudeste (19,4 milhões de toneladas), do Nordeste (16,4 milhoes de toneladas) e do Norte (4,3 milhões de toneladas). Em relação à safra passada, deve haver alta de 1,2% no Sudeste; de 0,9% no Centro-Oeste; de 29,6%, no Sul; e de 37,7% no Nordeste. Na Região Norte, está prevista queda de 9,3%.

Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos na segunda avaliação de 2013, com participação de 23,4%, seguido pelo Paraná (20,1%) e pelo Rio Grande do Sul (15,6%).

O IBGE informou que devido ao calendário agrícola, ainda não é possível avaliar a produ-

ção de segunda e terceira safras de alguns produtos, bem como das culturas de inverno (trigo, aveia, centeio, cevada e triticale, cereal obtido a partir do cruzamento do trigo com o centeio). Os dados apresentados são projeções obtidas a partir das safras de anos anteriores.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também divulgou hoje, em Brasília, levantamento sobre a safra de grãos. Segundo a estatal, a produção nacional de grãos da safra 2012/13 deve alcançar 183,5 milhões de toneladas, um aumento de 10,5% sobre os 166,1 milhões de toneladas do ciclo anterior. A diferença entre os dados divulgados pelo IBGE e pela Conab se deve aos períodos avaliados. O instituto analisa a colheita de janeiro a dezembro, enquanto a Conab se baseia no ano-safra, que vai de agosto a julho do ano seguinte.

PROGRAMA SOCIAL

13.731 deixaram de sacar recursos do PIS/Pasep na PB

Marcos Tadeu

Na Paraíba 13.731 trabalhadores com direito a receber o Abono Salarial PIS/ PASEP ainda não sacaram o benefício, segundo balanço apresentado até dezembro do ano passado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O órgão começará a enviar correspondências aos trabalhadores convocando-os a se dirijam a uma agência da Caixa (no caso do PIS), ou do Banco do Brasil (Pasep), para efetuar o saque no valor de R\$ 678.

De acordo com o MTE, responsável pela política de pagamento do benefício,

o abono salarial (exercício 2012/2013) já foi pago a 316.944 paraibanos, mas 330.675 têm direito a receber o benefício no Estado, atingindo uma taxa de cobertura de 95,85%, que é a maior entre os estados do Nordeste. Um total de aproximadamente R\$ 195 milhões em recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) foram gastos com o pagamento do benefício na Paraíba.

Em todo o País, o Abono Salarial ainda não foi sacado por mais de 1,9 milhão de trabalhadores e já foi pago a 18,8 milhões de trabalhadores, uma taxa de cobertura de 90,8% em relação ao total

de trabalhadores identificados para o exercício. Ao todo, um total de R\$ 11,5 bilhões foram destinados para o pagamento do benefício.

O pagamento do abono salarial PIS/PASEP do exercício 2013/2013 teve início em 1° de julho de 2012 e se encerrará em 28 de junho deste ano. Quem perder o prazo, perde o benefício de R\$ 678,00, que volta aos cofres do Fundo e Amparo ao Trabalhador -FAT. De um total de 20,7 milhões de trabalhadores aptos a receber o benefício, 19 milhões já sacaram, uma taxa de cobertura de 91,7% a um custo de mais de 12 milhões oriundos do FAT.

Consulta a lote de IR é liberada a partir de hoje

RECEITA FEDERAL

A Receita Federal do Brasil libera, a partir das 9h de hoje, a consulta ao lote multiexercício do Imposto de Renda (IR) da pessoa física referentes aos exercícios 1012,2011,2010, 2009 e 2008 (lotes residuais).

Segundo informações da Receita, para saber se o contribuinte teve a declaração liberada deve ser acessado a página da Receita na internet (http://www.receita.fazenda.gov.br), ou ligar para o Receitafone- número 146.

A Receita disponibiliza, ainda, aplicativo para tablets e smarthpones que facilita consulta a declaração do IR e situação cadastral do CPF. É possível consultar diretamente nas bases da Receita

Federal informações das restituições das declarações do IRPF e a situação cadastral de inscrição no CPF. Para o exercício de 2012,

foram creditadas restituições para um total de 195 contribuintes totalizando 526.950,25, já acrescidos da taxa selic de 7,09%. Para o exercício 2011, foram creditadas restituições para um total de 39 contribuintes totalizando 137.095,25 já acrescidos taxa da selic de 17,84% (maio de 2011 a março de 2012). Já para o exercício de 2010, foram creditadas restituições para um total de 13 contribuintes o que totalizou R\$ 6.505,24, acrescidos taxa da selic de 27,99%(maio de 2010 a março de 3013).

Diversidade

Combate ao câncer

Inpa descobre substância com potencial anticancerígeno

Rita Lucena

A pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) Cecília Veronica Nunez reconheceu, em uma planta amazônica, um alcaloide com potencial anticancerígeno.

Os estudos são realizados há sete anos e, em 2012, a substância fez parte da lista de patentes depositadas pelo instituto. O alcaloide foi extraído da planta Duroia macrophylla, popularmente conhecida como puruí--grande-da-mata. A espécie pertence à família Rubiaceae, a mesma do café, e possui um fruto comestível, mas não muito consumido.

"Esse alcaloide específico deu atividades sobre células tumorais de leucemia humana, adenocarcinoma gástrico (câncer de estômago) e melanoma (câncer de pele), disse. "Isso, por enquanto, em linhagens em células, ou seja, o ensaio in vitro. Ainda precisamos realizar os ensaios de todas as etapas pré-clínica e clínica."

De acordo com a pesquisadora, pela alta atividade que a substância apresentou e pela baixa toxicidade em células sadias, "existe um potencial muito grande". "Mas é prematuro dizer para já se utilizar a planta (em tratamentos contra o câncer)", ponderou.

Frentes

Ainda em andamento, a pesquisa está dividida em duas frentes: a primeira é o estudo da planta para encontrar outros alcaloides minoritários com possíveis atividades ainda maiores. A segunda é a tentativa de obtenção da cultura de células da planta para uma produção maior do alcaloide, já que a planta o produz em pequena quantidade, insuficiente para passar às etapas in vitro.

"Foi muito trabalhoso realizar o isolamento e a identificação estrutural do alcaloide, mas foi muito bom poder encontrar uma substância com esse potencial", observou Cecília.

Segundo ela, esse é o primeiro estudo químico realizado com a planta. "Ela forneceu um alcaloide inédito na literatura. Já existe o esqueleto, mas a posição como a estrutura está ligada é inédita, então ainda tem muita coisa a ser descoberta", afirmou.

À DIREITA DO SOL

Cometa PanStarrs pode ser visto a olho nu

Akemi Nitahara

Rio de Janeiro – Até o dia 15 de março, o cometa PanStarrs

pode ser visto no Brasil a olho nu por volta das 18h, como um ponto brilhante à direita do Sol. O corpo celeste foi descoberto em 2011 em Haleakala, no Ha-

O pesquisador do Observatório Nacional Jorge Carvano explica que a visualização do PanStarrs começou há alguns dias no Rio de Janeiro, mas como ele está muito próximo do horizonte, só é possível vê-lo na hora do pôr do Sol. Depois do dia 15, o cometa estará mais baixo e indo para o Norte, portanto pode ficar mais visível na Região Nordeste.

De acordo com Carvano, é a única vez que o PanStarrs vai passar perto da Terra, pois a órbita dele não se fecha como uma elipse. "Geralmente os cometas têm órbitas elípticas, isso quer dizer que eles dão voltas em torno do Sol, assim como os planetas. A diferença é que os planetas têm órbitas quase circulares e a dos cometas tendem a ser mais achatadas, mais alongadas. No caso do PanStarrs, a órbita é tão alongada que não é mais uma elipse, ela vira uma hipérbole. Isso quer dizer que ele não vai voltar novamente, ele vai embora, a menos que a órbita dele mude depois. Com a interação com outros planetas, isso pode acontecer".

O pesquisador diz que os cometas são formações muito antigas do universo e a passagem deles é uma oportunidade para estudar a composição desse material. "Os cometas são objetos que se formaram perto de planetas gigantes, durante a formação desses planetas. Por causa da interação com esses planetas gigantes, eles foram jogados para muito longe e ficaram a distâncias muito grandes do Sol. Eles representam material que se formou junto com os planetas e estão preservados pelas grandes distâncias e temperaturas muito baixas nesses bilhões de anos".

Em novembro, mais um cometa poderá ser visto a olho nu, com expectativa de ter o brilho da lua cheia. De acordo com o pesquisador do Observatório Nacional, o Ison estará mais para o Norte, portanto, será mais difícil de ser visto no Rio. Como a órbita dele também está hiperbólica, será outra oportunidade

"É sempre difícil prever esse tipo de coisa com os cometas, mas este é um cometa que nunca passou antes por aqui. Quando um cometa começa a passar muitas vezes perto do Sol ele vai perdendo gelo. Como esse nunca passou, então deve ser bastante volátil e ele vai passar muito perto do Sol, quer dizer que ele vai se aquecer bastante, pode ser que nem sobreviva. A gente não sabe como vai ser a passagem, mas dá para imaginar que ele vai ser bastante visível".

O Ison fará sua passagem mais próxima do Sol no dia 28 de novembro.

Um cometa é um corpo celeste que tem órbita elíptica em



Cometa PanStarrs pode ser observado a partir das 18h até 15 de março

torno do Sol, com núcleo composto por gelo, poeira, fragmentos de rocha e gases. Quando se aproxima do Sol, o cometa

exibe uma atmosfera, chamada de coma e, muitas vezes, uma cauda na direção oposta ao Sol, causadas pela radiação solar.

PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Universidade incentiva a integração afro-brasileira no CE

Acarape (CE) - O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, defendeu a abertura de novos cursos de Graduação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), além do ensino de línguas para alunos da instituição.

A afirmação foi feita durante visita aos campus dos Palmares e das Auroras da Unilab, em Acarape (CE), acompanhado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do governador do Ceará, Cid Gomes, do reitor da Unilab, Paulo Speller, e outras autoridades. Criada pela Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Unilab iniciou as atividades acadêmicas em 25 de maio de 2011, com a missão institucional de formar profissionais que contribuam com a integração entre o Brasil e as demais nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), especialmente as africanas, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Das vagas de graduação, 50% destinam-se a estudantes oriundos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste. A Unilab conta hoie com mil estudantes matriculados, dos quais 800 brasileiros. O corpo docente é composto por 79 professores-doutores — 68 deles, brasileiros

De acordo com o reitor Paulo Speller, que assumirá a Secretaria de Educação Superior do MEC (Sesu), foi criada uma comissão para abertura do curso de Medicina na instituição, já que a demanda por cursos na área de saúde é grande. No entanto, segundo o reitor, ainda é necessária a instalação de um hospital regional universitário. O governador Cid Gomes informou que vai designar engenheiros e arquitetos para viabilizar o projeto.

A Unilab atualmente oferece oito cursos, sendo sete presenciais. São eles: Administração Pública, Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem, Engenharia de Energias e Letras.

As atividades acadêmicas se concentram em três câmpus: Liberdade, em Redenção (CE); dos Palmares (CE) e São Francisco do Conde (BA). O ministro se reuniu com estudantes, professores e técnicos-administrativos da universidade.

A cooperação entre Brasil e países africanos foi o principal assunto tratado. O angolano Júlio Maza, de 27 anos, é um dos 200 estrangeiros matriculados atualmente na Unilab.

Ele foi selecionado por um programa do governo de Angola para vir estudar com bolsa no Brasil e está no segundo ano do curso de Matemática. "A Unilab criou uma ponte entre Brasil e África. Foi uma ideia muito interessante unir os países por meio das universidades", salientou.

Cultura é bem recebida em região de imigrantes alemães

O fato de lecionar em um município colonizado por imigrantes alemães não desestimula a professora Guadalupe da Silva Vieira. Ela faz questão de abordar, com os alunos, aspectos relacionados à cultura negra. Essa atitude, adotada desde 2005, resultou na criação do Projeto Contos Africanos e seu Universo Mágico: Literário e Artístico, premiado na sexta edição do Prêmio Professores do Brasil. O projeto foi desenvolvido em 2012, com duas turmas do terceiro

ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Maria Edila da Silva Schmidt, no município gaúcho de São Leopoldo, região metropolitana de Porto Alegre. Para o desenvolvimento das atividades, a professora montou um acervo em sala de aula com 70 livros relacionados à cultura afro-brasileira

A professora também elaborou determinados desafios, para resolução em casa. Para isso, os alunos poderiam contar com a ajuda de pessoas

da comunidade. "Os temas abordados no projeto foram permeados por assuntos relativos à religiosidade, que ainda enfrenta muitos preconceitos e não aceitação", diz Guadalupe.

Segundo a professora, todos os temas foram muito trabalhados. Na dança, por exemplo, os alunos aprenderam o significado de cada gesto e movimento. "Eles sabiam o que estavam fazendo para poder passar adiante e multiplicar esses saberes", destaca. Guadalupe trabalhou de forma integrada com professores da educação de jovens e adultos e dos programas Mais Educação e Escola Aberta, do Ministério da Educação. Buscou ainda a participação de pessoas negras da comunidade em algumas atividades.

Com os estudantes, a professora criou um musical sobre os livros que eles mais gostaram de ler. Em conjunto, a partir de obras como A Princesa Violeta, de Veralinda Menezes, foram pensados e sugeridos os temas a serem adotados. Além de ser apresentado em outras unidades de ensino do município, foi mostrado na Sociedade Orpheu, tradicional clube da região, fundado em 1858 para "enobrecer o canto alemão" e promover a vida sociável e harmoniosa dos imigrantes germânicos. Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto foram positivos não só para os alunos e para a escola, mas também para a comunidade carente de Rio dos Sinos, bairro no qual a escola está inserida.

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Goretti Zenaide



Ele disse

"A natureza deu tanto poder à mulher que a lei, por prudência, deu-lhes pouco"

SAMUEL JOHNSON

Ela disse



FOTO: Goretti Zenaide

"A mulher que se preocupa em evidenciar sua beleza, anuncia ela própria que não tem outro maior mérito"

JULIE LESPINASSE

gzenaide@gmail.com



Memorial da Mulher

O JUDICIÁRIO PARAIBANO, sob o comando da desembargadora Fátima Bezerra promove hoje uma significativa homenagem pelo Dia Internacional da Mulher.

Será com o lançamento da pedra fundamental do Memorial da Mulher e do projeto "Justiça em seu bairro: mulher merece respeito". Ainda dentro da programação, a presidente do TJPB, fará uma visita à Penitenciária de Recuperação Feminina.

Procuradoria da Mulher

UMA PROCURADORIA Especial da Mulher é a proposta da deputada Iraê Lucena para ser criada na Assembleia Legislativa da Paraíba. O projeto de Resolução nº 63 foi apresentado naquele Legislativo em 2009, mas não chegou a ser levado à discussão em plenário para votação, por isso ela vai o apresentar novamente.

A Câmara dos Deputados já aprovou, naquele ano, projeto criando a Procuradoria Especial da Mulher, e orientou as demais casas legislativas a criarem o espaço.



Para o álbum de família: Geórgia Aquino comemorou aniversário com o filho Sagno, a nora Lívia e a neta Manuela no restaurante Nau

Festejos

AS MULHERES da sociedade paraibana têm encontro marcado hoje para mais um Dia Internacional da Mulher, realizado pelas colunistas Astrid Bakke e Hélia Botelho.

O evento, que está sendo coordenado por Toinho Matos, vai ser no restaurante Basto's Gold, em Tambaú, onde o ponto alto será um desfile de vestidos assinados pela estilista Lúcia Chianca, além de sorteio de brindes e muita música para animaras convidadas.

FOTO: Goretti Zenaide



Milena e Raoni Mendes, que aniversaria hoje e o pequeno Rafael

Autoajuda debochada

"O MELHOR DO PIOR" é o título do livro do humorista Evandro Santo, conhecido como Christian Pior no programa Pânico, que será lançado no mês de abril.

São textos de seu personagem, onde ele se dedica ao horóscopo, seu ponto forte, além de conselhos para as mulheres e autoajuda debochada.

Show imperdivel

AS VALOROSAS cantoras da banda brasiliense Toque de Salto e da banda paraibana Absurdus, juntamente com a cantora e compositora Cátia de França fazem a festa hoje, dentro das comemorações promovidas pela Funjope pelo Dia Internacional da Mulher.

Será hoje à noite na Praça Rio Granco, no centro da cidade.

Cultura

O PARAIBANO

🚮 gorettizenaide

Américo Córdula está ocupando interinamente a Secretaria de Políticas Culturais do Ministério da Cultura.

A ministra Marta Suplicy confirmou a saída do ator Sérgio Mamberti do cargo e para seu lugar está Américo, que atuava como diretor de Estudos e Monitoramento de Políticas Culturais daquele ministério.

Artes visuais

A MARCHAND Rosely Garcia anunciando que no próximo dia 15, às 20h na Galeria Gamela, em Tambaú, estará sendo lançado a coletânea "Arte Cultura e Memória", organizada pelas professoras, da UFPE, Madalena Zaccara. Renata Wilner e Betânia Silva. A obra reúne textos de professores e alunos do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais de várias instituições de Ensino Superior.



Marília Loureiro e a aniversariante de hoje, Socorro Carvalho

Comemorações

NAS CIDADES de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Santa Luzia, São José do Sabugi, Patos, Queimadas, Conde e Mulungu o Governo do Estado promove hoje diversas atividades para comemorar o Dia

Na capital, o destaque será a cantora Ellen Oléria, vencedora do The Voice Brasil, com as campinenses Eloisa Olinto e Val Donato no Teatro de Arena do Espaço Cultural.

Internacional da Mulher.



Psicóloga Isa Carvalho aniversaria hoje

Dois Pontos

• O samba vai tomar conta da casa de espetáculos Domus Hall, no Shopping Manaíra no próximo dia 15, uma sexta-feira, a partir das 22h, cujo primeiro lote de ingressos já está sendo vendido, camarote a R\$ 1.000,00 (10 pessoas), mesa a R\$ 500,00 (4 pessoas), individual R\$ 80,00 e pista meia-entrada a R\$ 40,00.

 No palco, dois dos maiores nomes do samba brasileiro, que é a cantora Alcione e o cantor e compositor Jorge Aragão. A abertura do show será feita pelo mestre Mirandinha e o seu tradiconal samba de partido alto.

zum Zum Zum

- O simpático restaurante Aí, na Av. João Maurício, cria dois diferentes menus para celebrar o Dia Internacional da Mulher, um homenageando a artista Frida Kahlo e outro à Mulher Rendeira.
- O executivo Márcio Moraes, especialista em planejamento de carreira no mercado turístico, ministrou ontem a palestra "Recursos humanos: a hotelaria chegou no seu limiar". O evento foi promovido pela PBTur e o Convention Bureau.
- O aniversário de Maria Lúcia Jurema será comemorado no próximo dia
 de abril na Maison Blu´nelle. Mais uma vez será em prol da Rede Feminina de
 Combate ao Câncer e com animação da banda Black Tie.

Parabéns

Psicóloga Isa Carvalho, maquiador Nem, professor Berilo Ramos Borba, arquiteto Germano Romero, jornalista Ivan Y Plá Trevas, Sras. Socorro Carvalho e Ignez Ramalho Pordeus Gadelha, estudante Beatriz Diniz Zenaide, vereador Raoni Mendes, designer de moda Suelen Miranda, e Hildon Oliveira Júnior.



A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Operação constata irregularidades em supermercados de JP

Página 14

CONTRA A POLUIÇÃO SONORA

CBTU inicia campanha nos trens

Objetivo é conscientizar usuário para não abusar do volume do som

Marcos Tadeu mtleao@gmail.com

É cada vez mais comum encontrar nos transportes públicos pessoas usando celulares para escutar música, porém, também é comum que isso seja feito sem o uso dos fones de ouvido. Para combater esse tipo de atitude no interior dos trens e estações, a CBTU deu início esta semana a uma campanha contra a poluição sonora.

A campanha surgiu após o pedido de vários usuários dos trens que se sentem incomodados com o tipo e o volume das músicas veiculadas por outros passageiros durante a viagem.

Até o momento nenhuma ocorrência foi registrada em virtude do uso de aparelhos de som em volume alto, mas várias reclamações foram efetuadas no sistema. Para informar aos usuários que o uso desses aparelhos com som alto é proibido, a CBTU está mostrando, através de cartazes, folders e panfletos, que a Lei garante o silêncio e que a música que agrada a uma pessoa pode não

agradar a todos.

Com o slogam "Todos contra a poluição: talvez você até goste do barulho, mas os outros não têm que gostar!", a CBTU espera sensibilizar os usuários da necessidade de se utilizar os head fone e assim não incomodar o seu colega de viagem.

De acordo com a coordenadora de comunicação e mar--keting da CBTU em João Pessoa, Deysi Mota, os vigilantes também irão orientar os passageiros sobre a necessidade de não abusar do volume dos aparelhos sonoros no interior dos trens e estações. "Além disso, estamos veiculando a campanha na rádio CBTU, esperando atingir o maior número de passageiros e conseguir o nosso objetivo, que é garantir uma viagem tranquila ao nosso usuário", disse.

"Talvez você até goste do barulho, mas os outros não têm que gostar"

Bairros com maior número de denúncias

Das 10.514 denúncias feitas na Secretaria Municipal de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) em 2012, 7.486 foram correspondentes a poluição sonora, um percentual de 71,2%, de acordo com a própria Secretaria. O bairro de João Pessoa que aparece no topo dos focos de poluição sonora é Mangabeira, com 58% das denúncias. O segundo bairro com o maior número de denúncias nesta infração é o Valentina, com 9% das ligações. Ainda pelo levantamento da Semam, 145 notificações foram lavradas na capital paraibana em 2012, relativos a mesma infração.

O levantamento mostra que a maioria das denúncias, com 41%, tinha como fonte poluidora algum equipamento sonoro instalado em veículo particular, os chamados 'paredões'. Logo depois, com 32%, aparecem as reclamações, cuja fonte encontra-se em alguma residência, como realizações de cultos ao ar livre, festas de aniversários e outras comemorações com o uso de som mecânico ou exibição de música ao vivo. Os bares, restaurantes, casas de eventos e comerciantes instalados na via pública, com uso de equipamento sonoro diferenciado, representam 10% das reclamações feitas para o Disk Denúncia da Semam.

A Semam salienta que a poluição sonora na maioria dos casos pode ser enquadrada como perturbação do sossego público, principalmente nos casos de veículo particular e/ou residência, tendo em vista que nestas ocorrências não há adequação ou regulamentação, no sentido do licenciamento ambiental.

Fiscalização

A Divisão de Fiscalização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (DIFI/Semam) recebe, diariamente, uma média de 20 denúncias das mais variadas formas de poluição e degradação ambiental. Entretanto, nos finais de semana esse número triplica, chegando a atingir a cifra de 70 ou mais denúncias em apenas um sábado, por exemplo. O sistema de registro

de denúncia é atualizado a cada chamada, sendo necessário indicar o local onde está havendo a degradação, acompanhado da informação sobre algum ponto de referência que facilite sua localização, bem como o tipo de fonte poluidora, além da identificação do denunciante e o número de um telefone para contato.

Como denunciar

As atividades da Divisão de Fiscalização no atendimento ao Disk Denúncia é das 7h às 22h de segunda à quinta e das 7h às 2h nas sextas, sábados e domingo. A população de João Pessoa pode entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente através dos telefones 3218-9208 e 0800 281 9208. A Divisão de Fiscalização indica que após os horários, bem como denúncias localizadas em áreas de risco durante o período noturno, sejam direcionadas ao Batalhão Ambiental da Polícia Militar, através do telefone

3218-7222. A assessoria da Secretaria Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) informou que quase não registra ocorrência desta natureza, mas está preparada para coibir o problema. Já a Associação das Empresas de Transporte Coletivo de João Pessoa-AETC-JP, também afirmou que ocorrências deste tipo são raras nos coletivos, mas adiantou que seus empregados estão orientados para acionar os órgãos competentes em caso de poluição sonora.

IGIIIIIai nuuuviailu ug ralus



Viagens e Encomendas Note: The second of t



Viagens de : Patos ⇒ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs Saída de João Pessoa: 16:30 hs Saída de Patos: 17:30 hs Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Antônio Flávio

(83) 8780.7767 🕣



(83) 9938.3112



(83) 9117.4764



O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

Operação constata irregularidades em supermercados de João Pessoa

Força tarefa encontrou produtos estragados, ferrugens e baratas

Lidiane Gonçalves

Produtos com prazo de validade vencido, com prazos de validade em duplicidade, mofados, estragados, com peso inferior ao descrito. Ferrugem, baratas, moscas, extintores de incêndio inviabilizados, mal acondicionamento de produtos alimentícios. Esse foi o quadro encontrado durante a 1ª Operação Consumo Seguro, feita pelo Ministério Público em parceria com os Procons Estadual e Municipal, Vigilância Municipal e Estadual, Imeq e Delegacia da Ordem Tributária. Três estabelecimentos foram visitados, notificações e autuações expedidas e inquéritos instaurados. A força tarefa promete realizar mais ações como esta.

Para o promotor do consumidor Gualberto Bezerra, esse tipo de ação protege a vida, a saúde e a segurança alimentar e física do cidadão. "Agora aguardaremos os laudos de todos os órgãos presentes, assim como os autos de infração. O procedimento administrativo já foi instaurado, chamaremos as partes para audiências. Haverá também o inquérito policial, para apurar a questão da carne podre e da balança que estava marcando errado, prejudicando o consumidor", explicou o promotor.

Ele disse ainda que nos supermercados Extra da Epitácio Pessoa e Bem Mais de Oitizeiro as infrações foram bem parecidas. "Nesses dois supermercados tivemos problemas com



A operação, feita pelo Ministério Público em parceria com outros órgãos, foi realizada ontem em supermercados instalados em JP

o acondicionamento dos frios. Alguns alimentos estavam em cima de gelo picado, o que não pode acontecer, por exemplo", disse.

Gualberto alertou a todos os consumidores que figuem atentos aos prazos de validade nas embalagens dos produtos. 'Em caso de dúvida sobre a procedência e qualidade do produto oriento que o consumidor não compre e imediatamente acione um dos órgãos de defesa do consumidor ou mesmo a vigilância sanitária", aconselhou.

O funcionário público Jansser Vianez Vieira, que estava fazendo compras no momento da fiscalização disse que iniciativas como estas deveriam ser feitas mais frequentemente. "Me sinto lesado em saber que em um supermercado deste tamanho existem tantas irregularidades", disse.

O gerente da Vigilância Sanitária de João Pessoa, Alberto José dos Santos, disse que o Bom Preço já é reincidente e que será processado administrativamente, podendo receber multas que variam de R\$300 a R\$ 50 mil. "Tudo vai depender das irregularidades encontradas, do que já é reincidência", disse.

Entre as irregularidades encontradas no Bom Preco estão linguica, carne, frutas, farinha de rosca e cerveja com prazo de validade vencido, baratas no local onde estavam expostas carne de charque e linguiça, carne de charque em estado de putrefação, moscas dentro de embalagens de bolo, fiação exposta e extintores de incêndio vazios, entre outras.

Corpo de Bombeiros O tenente do Corpo de

Bombeiros José Fragoso disse que as irregularidades en-

contradas no supermercado Bom Preço, que fica na Praça Castro Pinto, foram inúmeras e que a direção do supermercado será notificada das irregularidades, será aberto processo e o supermercado terá cinco dias para dar a resposta. "Nós esperaremos esse prazo legal para tomar outras medidas", disse.

Vigilância Sanitária

O gerente de vigilância da Vigilância Sanitária de João Pessoa, Alberto Iosé dos Santos, disse que o supermercado estava expondo um alvará de funcionamento do ano de 2002, quando já deveria apresentar o de 2013. "Eles só podem ter alvará de funcionamento se não tiverem irregularidade alguma. Iremos verificar porque eles ainda estão com o alvará de 2002 e tomar as medidas cabíveis", explicou.

Supermercados

O gerente de marketing da Rede Bem Mais, Paulo André Cordeiro, disse que a empresa apoia esse tipo de iniciativa dos órgãos públicos e que a irregularidade encontrada no supermercado da rede que fica em Oitizeiro vai ser normalizada. "Nós atendemos a todas as normas estabelecidas. Infelizmente a questão dos frios fatiados é um pouco complicada porque o cliente quer tudo muito rápido, então fatiamos para o dia todo e damos um prazo de validade de sete dias. Mas nós acataremos todas as orientações dos órgãos", disse. A reportagem de A União tentou contato com a assessoria de comunicação da Rede Walmart, no entanto, até o fechamento desta edição o número disponibilizado para contato da imprensa não atendeu. Nota Imprensa

Nota à Imprensa

Em nota à imprensa, o Extra Tambaú disse que pauta suas ações na estrita observância às normas em vigor, em especial as disposições que regulamentam a forma de exposição e comercialização dos produtos alimentícios, garantindo, assim, a qualidade e segurança de seus produtos. A empresa informa que vai investigar o fato apontado e, se necessário for, tomar as medidas adequadas.

Cesta básica na capital aumenta 7,11% em fevereiro, aponta Dieese

Em fevereiro de 2013, pelo segundo mês consecutivo, a cesta básica pessoense obteve um significativo aumento, variando em cerca de 7,11%. Trata-se do terceiro maior aumento verificado entre as capitais onde o Dieese, realiza a pesquisa mensal. Os produtos que tiveram a maior influência nesse aumento foram o tomate, a farinha e o feijão. Com esse novo aumento, João Pessoa deixa de ter a segunda cesta básica mais barata do Brasil, passando para quarta colocação no ranking das cestas com menor custo. O menor valor foi registrado por Aracaju (R\$ 238,40), sendo seguido por Campo Grande (R\$ 269,38) e Salvador (R\$ 270,04).

No âmbito nacional, em fevereiro, os preços dos gêneros alimentícios essenciais continuaram em alta e subiram em 15 das 18 capitais onde o Dieese - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica. As maiores elevações foram apuradas em Recife (8,35%), Fortaleza (7,22%), e João Pessoa (7,11%). Retrações ocorreram em Vitória (-0,63%), Goiânia (-0,56%) e Brasília (-0,24%).

No tocante a evolução dos preços por produtos, verifica-se que oito insumos da cesta pessoense apresentaram alta em fevereiro: tomate (40,3%), farinha (10,91%), feijão (5,87%), carne (2,58%), banana (1,35%), leite (0,8%), açúcar (0,53%) e pão (0,29%). Quatro produtos apresentaram redução: óleo de soja (-1,02%), arroz (-0,45%), café (-0,26%) e manteiga (-0,15%).

Variações acumuladas

No acumulado de 2013, oito produtos apresentaram elevações em seus precos: tomate (79,13%), farinha (50,14%), feijão (12,47%), banana (12,24%), carne (3,34%), leite (2,86%), arroz (2,08%) e manteiga (1,65%). Três apresentaram reduções: café (-1,77%), óleo de soja (-1,52%) e pão (-1,01%). O açúcar foi o único produto que apresentou variação nula.

Salário mínimo necessário

Com base no custo apurado para a cesta de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para su-

prir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência. o Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em fevereiro de 2013, o menor salário pago deveria ser R\$ 2.743,69, ou seja, 4,05 vezes o mínimo em vigor, de R\$ 678,00. Em janeiro, o mínimo necessário era menor, equivalendo a R\$ 2.674,88 ou 3,95 vezes o piso vigente. Em fevereiro de 2012, o valor necessário para atender as despesas de uma família chegava a R\$ 2.323,21 o que representava 3,74 vezes o mínimo de então (R\$ 622,00).

Cesta x salário mínimo

O trabalhador pessoense cuja remuneração equivale ao salário mínimo necessitou cumprir em fevereiro jornada de 87 horas e 38 minutos para comprar os mesmos produtos que, em janeiro de 2013, exigiam a realização de 81 horas e 49 minutos.

Em fevereiro, o custo da cesta em João Pessoa comprometeu 43,30% do salário mínimo líquido, isto é, após os descontos previdenciários. Em janeiro, o percentual exigido era de 40,42%.

ESCOLAS PARTICULARES

Professores iniciam negociação salarial

Cleane Costa

Os professores das escolas particulares da Paraíba, incluindo as universidades privadas, dão início hoje ao processo de negociação salarial. O coordenador geral do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Privado da Paraíba (Sinteenp-PB), Avenzoar Arruda, adiantou que a proposta de reajuste salarial da categoria é de 9%, sendo 6,7% de recuperação salarial e o restante de ganho real.

Mais de 100 mil alunos das escolas particulares da Paraíba, incluindo as universidades privadas, ficarão sem aula hoje. Na parte da manhã, haverá assembleias regionais para homologação das delegações e à tarde, terá início o XXI Congresso do Sinteenp-PB, que se prolongará até o domingo.

Avenzoar Arruda adiantou que durante o congresso, além do reajuste salarial, também serão discutidos vários assuntos ligados ao movimento sindical e os pisos salariais dos diversos níveis - educação Infantil, Fundamental, Médio e Superior.

Em João Pessoa, a assembleia regional para homologação da delegação acontecerá na sede da Sinteenp-PB, às 9h; enquanto o congresso estadual será realizado no Hotel Pousada Corais de Carapibus, no município do Conde, a partir das 14h.

> Proposta de reajuste da categoria é de 9%, sendo 6,7% de recuperação salarial e o restante de ganho real

IPC itinerante realiza exames em veículos de nove municípios da PB

O procedimento é exigido para conferir a autenticidade dos chassis dos automóveis

Visando a melhoria na qualidade e rapidez na prestação de serviços aos motoristas da Paraíba, o Instituto de Polícia Científica (IPC) iniciou mais um período de atendimento itinerante para realização de exames químico-metalográficos. O procedimento é necessário para conferir a autenticidade dos chassis de veículos e possibilitar a transferência do registro desses bens de um Estado para outro.

A primeira etapa da ação, que abrange nove cidades do Sertão e Cariri paraibanos, foi iniciada no dia 5 de março e segue até hoje. Mais duas etapas de atendimentos irão acontecer até dezembro.

O diretor do Instituto, Humberto Pontes, revela que para o cumprimento da agenda deste ano um novo veículo de transporte de servidores foi adquirido pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds). "É uma van que vai ficar à disposição do transporte da equipe do IPC, formada por três peritos, dois técnicos em perícia, dois digitadores e dois motoristas, para levá-los às Circunscrições Regionais de Trânsito (Ciretrans). Ontem, os peritos estiveram em Patos realizando exames químico-metalográficos, análise dos chassis e agregados dos carros que precisam ser transferidos", explicou.

Ainda segundo o diretor, em 2012, o IPC realizou atendimentos em seis municípios paraibanos e neste ano, depois da aquisição do carro pode chegar até 11 localidades na segunda etapa de atendimento. "Já temos um calendário para cumprir e a falta de transporte não será mais problema. O melhor é que o atendimento no interior vai acontecer com maior frequência e os motoristas que necessitam desse serviço não mais precisarão se deslocar até João Pessoa ou Campina Grande para ter seus veículos periciados", destacou

SALGADO DE SÃO FÉLIX

Vereador morre após sofrer descarga elétrica

O vereador Marcos Fernando de Lira, de Salgado de no, morreu após sofrer uma descarga elétrica na manhã de ontem. De acordo com o presidente da Câmara de Vereadores da cidade, Mário Roberto, a vítima retirava água de um cacimbão em sua propriedade, quando sofreu o choque ao ligar uma bomba d'água.

O acidente aconteceu às 6h, no sítio Boa Vista, zona rural de município. O corpo do vereador de 30 anos foi encaminhado para o Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) de Guarabira.

mou Mário Roberto.

Câmara".

De acordo com o presidente da Câmara, Marcos Fer-São Félix, no Cariri paraiba- nando tinha sido eleito em seu primeiro mandato em Salgado de São Félix, com 380 votos. "Ele era agricultor. Pegava água em sua propriedade para distribuir com quem precisava, quando sofreu o acidente tentando ligar a bomba", afir-

O presidente da Câmara disse que foi decretado luto oficial na cidade. "A prefeitura decretou luto de três dias. Haveria uma sessão da Câmara na sexta-feira, mas foi suspensa. O velório acontece hoje à tarde no prédio da

O Ministério da Educação anunciou a liberação de recursos para a UFCG, que serão investidos em equipamentos de infraestrutura

UFCG receberá verba específica para a reforma de instalações

de de ontem com os diretores dos centros de ensino, para discutir ações e projetos para desenvolvimento da instituição.

Na pauta do encontro, foi debatido o mapeamento das demandas dos gestores em termos de equipamentos de infraestrutura para suas unidades administrativas e a descentralização orçamentária.

Os projetos específicos de edificações, reformas e ampliações de salas de aula, bibliotecas, ambientes de professores,

O reitor da Universidade Fe- laboratórios de ensino, restau-Educação até o próximo mês de julho deste ano.

> "O MEC sinalizou a liberação de recursos este ano e no próximo, para recuperar as distorções apresentadas com Reuni. O estrangulamento de espaço físico é uma realidade em todas as universidades federais", disse Amorim, afirmando que conseguiu escalonar os envios dos projetos da UFCG em três momentos: março (os que estão prontos), maio (em andamento) e julho (a serem elaborados).

deral de Campina Grande (UFCG), rantes e residências devem ser orçamentária, especificamente Edilson Amorim, se reuniu na tar- apresentados ao Ministério da para a licitação de serviços terceirizados, Amorim defendeu ser o melhor caminho para uma fiscalização mais eficiente da contratualização. Não só da qualidade dos serviços prestados, como também do cumprimento das obrigações trabalhistas por parte das empresas contratadas.

"De forma localizada, o diretor poderá acompanhar e gerenciar os contratos", explicou Amorim, ressaltando que a pactuação do contingente será realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento.

NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

TRT realizará concurso para preencher 25 vagas

O Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, na Paraíba, vai realizar concurso público para o preenchimento de 25 vagas em cargos de nível médio e superior. As informações são do site da instituição, que não revelou quando terá início o período de inscrições.

Serão 15 vagas de nível médio, todas para técnico judiciário com especialização em tecnologia da informação, e 10 de nível superior, sendo sete para analista judiciário com especialização em tecnologia da informação, duas para analista judiciário com especialização em contabilidade e uma para analista judiciário na área de Medicina.

Segundo o TRT, o concurso ainda não tem data definida, mas o tribunal iniciou procedimentos internos para a realização da seleção.

O trabalho de levantamento dos cargos vagos no Tribunal do Trabalho da Paraíba foi feito pelo Serviço de Administração e Pagamento de Pessoal (Sappe) para subsidiar os trabalhos da comissão organizadora.

> O concurso não tem data definida, mas o TRT iniciou procedimentos para realização da seleção.

CATOLÉ DO ROCHA

Pesquisa revela níveis de poluição sonora

Os conhecimentos adquiridos em sala de aula por um grupo de alunos do curso de Ciências Agrárias, do Campus IV da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sediado em Catolé do Rocha, têm contribuído para melhorar o meio ambiente e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida da população sertaneja.

Um dos projetos desenvolvidos pelo estudante Cledson Morais Dantas, sob a coordenação da professora Fabiana Xavier, alertou para os males que a poluição sonora nas unidades públicas de saúde existentes em Catolé do Rocha tem causado nos usuários destes locais. Desenvolvido em três etapas, a pesquisa "Estudo da poluição sonora nas unidades de saúde em Catolé do Rocha -PB" identificou os males que o barulho provoca na saúde das pessoas que precisam de assistência nas clínicas, postos de saúde e outros equipamentos da cidade.

O trabalho foi realizado em todas as unidades de saúde públicas e algumas particulares do município, a exemplo do Hospital Regional Américo Maia, PSF Batalhão, Clínica Dr. Iran Campos, Hospital Infantil Ermínia Evangelista, USF (Unidade de Saúde da Família), PSF Várzea, PSF Caic, Laboratório de Análise Clínica Dr. João Veras Diniz, Odonto Center e Centro de Saúde, que foram visitados em pouco mais de dois meses.

Ficou atestado excesso de ruído, que ultrapassa o teor de decibéis recomendado pela Organização das Nações Unidas (ONU), fiscalizadas no Brasil pelo Inmetro. Em todos os setores das unidades de saúde de Catolé do Rocha foram registrados excesso de ruído, ou seja, teve um valor de

decibéis que ultrapassa o teor recomendado pela audição humana. O problema chama ainda mais atenção pelo fato de que, em unidades de saúde e hospitalares, há a recomendação de ambiente silencioso, justamente para não causar incômodos aos pacientes.

As unidades visitadas emitiram poluição sonora acima de 65 decibéis (db), o que mostra que esses setores estão funcionando fora da lei, quando diz que o ouvido humano deve suportar até 65 decibéis. A medição da poluição sonora gerada em todos os setores trabalhados foi feita com o aparelho decibelímetro.

De acordo com a professora Fabiana Xavier, o excesso de som ultrapassando os decibéis suportados pela saúde humana já tem ocasionado muitos problemas na saúde da população. Nesse sentido, foi identificado na pesquisa de Cledson que as pessoas que frequentavam os postos de saúde apresentaram problemas graves como zumbido e o cérebro confuso, com a pessoa tendo a impressão de ouvir ruídos.

O estresse oriundo do ruído causa tensão muscular, bem como os vasos sanguíneos contraem-se e envelhecem mais rápido, aumentando o perigo de arteriosclerose. Quanto aos músculos do coração, o ritmo dos batimentos cardíacos aumenta e diminui com maior frequência. A exposição prolongada ao barulho endurece os tecidos conjuntivos do coração, sendo maior o risco de infarto e de outros problemas circulatórios. Estômago e intestino reduzem a atividade quando a pessoa se expõe ao barulho. Pode acontecer uma evacuação do suco gástrico, aumentando o risco de úlcera no estômago.

1 A UNIÃO

João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

TERCEIRO SETOR

MP fiscaliza fundações na cidade

As inspeções estão sendo conduzidas também para criar um banco de dados

Com a finalidade de fazer um diagnóstico sobre a qualidade e eficiência das atividades sociais desenvolvidas pelas entidades do terceiro setor em Campina Grande, o Ministério Público da Paraíba vem realizando um trabalho de inspeção em todas as fundações existentes no município. A fiscalização está sendo conduzida pelo promotor de Justiça Lúcio Mendes Cavalcante que, ao final, pretende construir um completo banco de dados para subsidiar a adoção de medidas posteriores.

A primeira instituição a ser vistoriada foi a Fundação Artístico-Cultural Manoel Bandeira (Facma), na qual foi aplicada, pela equipe técnica da Promotoria Especializada, um questionário sobre as atividades desenvolvidas e a estrutura organizacional e financeira. Todos os espaços físicos da entidade foram fotografados, cujas imagens também servirão para reforçar o banco de dados a ser montado pelo MPPB. Esta mesma metodologia será adotada ao longo das inspeções.



Promotor de Justiça Lúcio Mendes Cavalcante (D), durante uma inspeção a um acelerador linear

O questionário que está sendo apresentado às fundações de Campina Grande é de modelo padrão, mas de acordo com os primeiros levantamentos feitos pelo promotor Lúcio Mendes Cavalcante, já é possível detectar irregularidades e dificuldades que várias instituições enfrentam para funcionar dentro dos propósitos para os quais foram criadas.

Exemplo dos descompassos funcionais foi encontrado na Fundação Assistencial da Paraíba (FAP). Durante a inspeção, o gerente administrativo da instituição, Diego Gadelha, revelou que enfrenta sérias dificuldades no setor de Oncologia, visto que o hospital dispõe de apenas um acelerador linear, necessitando de outro equipamento para atender adequadamente à população. Ele ressaltou, entretanto, que há avanços no setor de Hemodiálise, como compra de modernos equipamentos e a construção de um setor para abrigar adequadamente os pacientes que chegam àquela unidade hospitalar.

Além da Facma e FAP, a

Promotoria já inspecionou as Fundações Universitária de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Furne); Edvaldo de Souza do Ó; Parque Tecnológico da Paraíba e a de Olhos da Paraíba (FOP); Pedro Américo e Reverendo Ageu Lídio Pinto (Igreja Presbiteriana).

As fiscalizações devem ser encerradas no próximo dia 19 e, até lá, a equipe da Promotoria das Fundações vai visitar as seguintes instituições: Sementes da Vida; Rubens Dutra; Toque de Esperança e Cultural Museu Étnico do Nordeste.

WORKSHOP

UEPB faz conectividade de ecossistemas

Será realizado durante os dias 15 e 16 de março, no Campus V da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado na cidade de João Pessoa, o I Workshop sobre Conectividade e Monitoramento de Ecossistemas Estuarinos, promovido pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Ecologia e Conserva-

ção. O encontro faz parte da programação do 2º Curso Avançado de Ecologia de Estuários promovido pela instituição, que acontece entre os dias 11 a 22 deste mês, e tem o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico

e Tecnológico (CNPq).

Ao longo desses dois dias serão vivenciadas as atividades de mesas redondas e palestras com professores e pesquisadores nacionais e estrangeiros da área. O Workshop fornece uma base teórica sobre ecologia e monitoramento de ecossistemas estuarinos, e ao mesmo tempo, dá oportunidade aos

estudantes de se aprofundarem na teoria e prática que envolve o conhecimento, gestão e monitoramento de ecossistemas estuarinos.

O Workshop oferece ao todo 150 vagas para os interessados. Para maiores informações e inscrições, acesse: http://www.ecologiadeestuarios2013.blogspot.com.br/

Confira a programação do evento

Confraternização de Encerramento: atração cultural regional

21h às 22h30

| | • | gramação c | io everito | | | |
|--------------------------|---|------------------------|----------------------------------|--|---|--|
| Dia 15/03/2013 (s | | alestra de Abertura | Palestrante | | Tema | |
| 20h às 20 | - | Dr. João Carlos N | Marques (IMAR-CMA/Univ. | Coimbra) | Biodiversidade e sustentabilidade em ecossistemas estuarinos | |
| 20h40 às | 21h | | • • | Perguntas dos participantes | | |
| 21h às 22 | h30 | | Coque | tel de Abertura | | |
| Dia 16/03 (sábado) | | | | | | |
| Horári |) | Pales | strante | Tema | | |
| Mesa Redonda: (| Conectividade | de Ecossistemas Estua | rinos | | | |
| 9h às 9h | 30 | Dr. Ralf Schwambor | n (UFPE) | Conectividade de larvas e jovens decrustáceos decápodos em ecossistemas est | | |
| 9h35 às 10 | 0h05 | Dr. Alexandre Garci | a (FURG) | O uso de isótopos estáveis e os padrões de conectividade nas populações de peixes | | |
| 10h10 às 1 | 0h40 | Dr. João M. Neto (IM | M. Neto (IMAR-CMA/Univ. Coimbra) | | utrientes e seus efeitos sobre populações estuarinas | |
| 10h45 às 1 | 1h10 | Debate | | | | |
| 11h30 às 1 | .4h | Intervalo para Almo |)ÇO | | | |
| Dia 16/03 (sábado) | | | | | | |
| Horário | | Palestrante | | | Tema | |
| Mesa Redonda: Bi | omonitorame | nto em Ecossistemas Es | stuarinos | | | |
| 14h30 às 15h | Palestrante | a confirmar | Efeitos das mudanças clir | máticas regionai: | s e globais sobre as comunidades estuarinas bentônicas | |
| 15h10 às 15h40 | Dra. lerecê L | ucena Rosa (UFPB) | Monitoramento das popula | ções de cavalos-n | narinhos no Brasil como ferramenta para conservação de ecossistemas estuarino | |
| 15h45 às 16h15 | 15 Dra. Joana Mateus Patrício (IMAR-CMA/Univ. Coimbra) | | | aliação de qualidade e impactos ambientais: o papel do monitoramento integrado de longo prazo para o sucesso restauração e conservação de ecossistemas estuarinos | | |
| 16h20 às 16h40 | De | bate | | | | |
| Dia 16/03 (sábado) | - Palestra de E | incerramento | | | | |
| Horário | Pale | strante | | | Tema | |
| 20h às 20h40 | Dr. Mário Ba | rletta (UFPE) | Conectividade entre e | stuários da cos | sta do Brasil e áreas costeiras adjacentes | |
| 20h40 às 21h | Perguntas d | os participantes | | | | |

Pela cidade

"De olho na bol\$a!"

Levantamento do IBOPE Media feito em todo o Brasil mostra que as mulheres estão contentes com a vida financeira, mas se descuidam da saúde. 51% delas declaram que estão vivendo melhor do que há um ano. Esperançosas, 82% também acreditam que, no futuro, sua situação financeira será melhor do que hoje.

Falta d'agua

A Cagepa anunciou que o fornecimento de água de Campina Grande, Lagoa Seca, Alagoa Nova, Lagoa de Roça, Matinhas, Pocinhos e os distritos de São José da Mata, Arruda, Floriano e Chã do Marinho será interrompido das 8h às 12h de hoje para a manutenção no sistema elétrico de Gravatá. A companhia explica que o fornecimento voltará ao normal assim que a manutenção for realizada.

Aceito

O vereador Olímpio Oliveira admitiu na manhã de ontem que deverá assumir a liderança da bancada do PMDB na Câmara Municipal de Campina Grande. Pimentel Filho, que havia sido indicado pelos vereadores e pela direção municipal do partido, não aceitou a indicação.

CONDIÇÕES

A bancada do PMDB conta, atualmente, com quatro vereadores. "A liderança não se impõe. A liderança deve ser escolhida pelos quatro. Os vereadores devem referendar um nome, e se esse nome for o meu, eu haverei de apontar as condições para assumirmos", disse Olímpio.

OBEDIÊNCIA

Quais seriam as condições do vereador para assumir a liderança do PMDB? "Vão obedecer a liderança? Vão obedecer ao que for deliberado pelo coletivo? Não tem nenhum sentido a essa altura da idade você ser um líder de fachada", respondeu Olímpio Oliveira.

Para trás

Após uma rápida lua-de-mel, a relação entre o prefeito Romero Rodrigues (PSDB) e os vereadores Metuselá Agra e Pimentel Filho, ambos do PMDB, parece ter retrocedido. Metuselá, que chegou a ser tratado nos corredores da CMCG como adesista, tem mudado o tom.

Cutucada

Pimentel Filho, por sua vez, não teria digerido bem a perda do comando da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. O peemedebista, do alto da sua experiência de sete mandatos, evita adotar um discurso mais incisivo, mas volta e meia cutuca o governo no plenário da Câmara.

Homenagem

O vereador Napoleão Maracajá (PC do B), autor da propositura da sessão especial em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, ocorrida ontem, escolheu para homenagear uma figura controversa na cidade, a ex-prefeita Cozete Barbosa, que governou Campina entre 2002 e 2004.

Rolagem

Para ajudar agricultores familiares inadimplentes a quitarem suas dívidas, o Governo Federal está abrindo um processo de renegociação, que vai até 28 de março. Todos aqueles que tenham utilizado o Crédito Fundiário, o Banco da Terra e a Cédula da Terra, mas não conseguiram pagar, poderão regularizar sua situação pagando juros menores e em condições mais favoráveis.

Mulher!

Todos os senhores te reverenciam no dia de hoje, pois nascemos do teu ventre. Além de todos os poderes tu levas dentro de ti a semente sagrada que provê a vida. Mulher és o mais belo pensamento de Deus. Neste dia Internacional da Mulher dedicamos tudo de bom, senhora da criação e da beleza.

Câmara de JP reelege Durval Ferreira com dois anos de antecipação

Página 18

João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

LEI DOS ROYALTIES

Congresso derruba veto de Dilma

Segundo levantamento da CNM, a Paraíba deve receber cerca de R\$ 421,5 mi este ano

Gledjane Maciel

O Estado da Paraíba e os seus 223 municípios devem receber aproximadamente R\$ 421,5 milhões em royalties do petróleo este ano, agora que o Congresso Nacional derrubou o veto da presidente Dilma Rousseff à distribuição igualitária dos recursos. A sessão que resultou na derrubada dos vetos começou na noite de quarta-feira, mas o resultado só foi conhecido ontem pela manhã.

Segundo levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), com esse resultado, o Estado da Paraíba deve receber este ano R\$ 250,3 milhões em fundo especial de petróleo. Já os 223 municípios irão repartir R\$ 171,1 milhões.

A distribuição foi possível após os senadores e deputados derrubarem o veto da presidente Dilma Rousseff ao artigo 3º, do Projeto de Lei Nº 448/11, que estabelece a distribuição igualitária dos royalties para todos os estados e municípios do Brasil. A parte rejeitada agora será promulgada pelo presidente do senado Renan Calheiros (PMDB-AL) e Dilma enviará à publicação no Diário Oficial da União, entrando em vigor a partir da data de sua publicação.

Dos 63 senadores presentes, 54 votaram pela rejeição de todos os 142 dispositivos vetados. Já na Câmara dos Deputados, com o quórum de 405 deputados presentes, os itens derrubados com menos votos receberam 349 manifestações pela rejeição. O dispositivo que recebeu mais votos do deputados pela derrubada teve 354 manifestações contrárias.



Parlamentares favoráveis à partilha dos royalties levantavam cartazes de "Não ao veto"; já as bancadas do RJ e do ES tentaram atrasar votação

Bancada do RJ abandona sessão

Durante a votação deputados e senadores do Rio de Janeiro e do Espírios trabalhos no Congresso Nacional encaminhando requerimentos para retardar a votação. "A votação foi realizada em clima de enfrentamento entre as bancadas produtoras, do Rio essa decisão". de Janeiro e Espírito Santo, e os demais estados. A posição do plenário ficou tão clara que a bancada do Rio resolveu sair da sessão", comentou o deputado federal Efraim Filho (DEM).

As bancadas do Rio de Ianeiro e do Espírito Santo. através do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), anunciaram ontem que estavam ingressando com mandado de segurança pedindo ao Supremo Tribunal Federal (STF) a anulação da sessão realizada pelas duas Casas que derrubou os vetos. A alegação dos parlamentares é que ocorreu uma violação ao regimento e à Constituição na forma como foi conduzida a votação.

Os parlamentares da bancada paraibana não acreditam num retorno da matéria ao STF. O deputado Hugo Mota (PMDB) não

acha que essa manifestação dos estados produtores será recebida pelo Poder Judiciáto Santo tentaram obstruir rio. "Alguns parlamentares que conversei dessas bancadas produtoras acham que a parte rejeitada será promulgada pelo Senado. Por isso, não acredito que o Supremo vai judicializar

Justica X Legislativo

Efraim Filho disse que não deve haver judicialização da decisão porque o Supremo não vai querer interferir numa decisão do Poder Legislativo. "Em tese os recursos repassados para os estados e municípios devem ser imediatos já que aprovamos o orçamento. E, não acho que o Supremo vai levar a questão para uma judicialização".

Já o deputado Ruy Carneiro (PSDB) disse que não adianta entrar na Justiça porque a batalha pela distribuição é de todos os brasileiros e só será encerrada com a distribuição dos recursos. "Nós também iremos à Justiça. Acredito que essa judicialização não ajuda, pois nessa batalha não existem vitoriosos ou derrotados. Quem venceu foi o Brasil".

Novo modelo da partilha

Com a aprovação da proposta, o Congresso reduziu de 26,25% para 20% a arrecadação dos estados produtores e garantiu aos estados e municípios não produtores - que recebiam apenas 1,76% dos royalties do petróleo – uma fatia maior dos recursos.

Essa divisão estabelecida pelo artigo 3º foi elaborada em forma de substitutivo pelo senador paraibano senador Vital do Rêgo (PMDB). O novo modelo no regime

de partilha dos recursos advindos da extração do pré-sal garantiu uma participação para todos os estados e municípios brasileiros, sejam eles produtores ou não.

Os produtores acreditam que terão perdas que variam entre R\$ 3 milhões e R\$ 5 milhões já este ano. Os royalties são um percentual do lucro obtido pelas empresas e pagos ao Estado como forma de compensação pelo uso de recurso natural.

JP vai receber R\$ 22,2 milhões e CG, R\$ 5,7 milhões

Entre os 223 municípios da Paraíba, a capital paraibana será a maior beneficiada e deve receber, este ano, R\$ 22,2 milhões. Já para a cidade de Campina Grande foram destinados R\$ 5,7 milhões. Os municípios menores receberão durante este ano R\$ 463,8, segundo o levantamento da CNM.

Para os deputados, os recursos devem ser bem empregados pelos gestores, para evitar que áreas carentes deixem de receber benefícios. "Os gestores terão que ter cuidado na aplicação desses recursos. O dinheiro deve ser empregado em áreas críticas como educação, segurança e saúde para melhorar a qua-

lidade desses serviços que são essenciais para a população", comentou Efraim Filho.

Para o deputado do DEM os recursos serão fundamentais para os pequenos municípios que estão enfrentando crises econômicas. "Os gestores podem voltar a ter a capacidade de investimentos. Por isso, fico feliz em poder contribuir através da derrubada do veto para a distribuição dos royalties porque percebemos um verdadeiro abismo entre o sul e o nordeste do país", concluiu Efraim.

O deputado Hugo Mota disse que durante a votação alguns deputados cogitaram a destinação dos recursos para a educação. "Como esse recurso é uma forma de reparar as perdas e a grande maioria dos municípios está com problemas financeiros não podemos regrar esse dinheiro. O gestor é quem deve eleger as áreas mais carentes para tentar melhorar a qualidade de vida da população e melhorar os indicadores sociais da cidade".

Na contramão dos deputados paraibanos, o deputado Leonardo Gadelha (PSC) é favorável que os recursos seiam empregados apenas na área da educação. "Acho que o dinheiro deve ser aplicado apenas na educação, como queria a presidente Dilma. Seria um porto seguro".

PERNAMBUCO-PARAÍBA

Bacia pode ser arrematada por R\$ 8 mi

Cleane Costa cleanec@gmail.com

Alexandre Nunes alexandrenunes.nunes@amail.com

Os dez blocos da bacia petrolífera Pernambuco-Paraíba, que estão incluídos na 11ª rodada de licitação da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), podem render R\$ 8.862.368,12 à ANP, caso sejam arrematados pelo valor mínimo de oferta. Considerando apenas os cinco blocos localizados em território paraibano, o chamado "bônus de assinatura" a ser pago à Agência pode ser de pelo menos R\$ 1.076.005,50. A 11^a

rodada está prevista para acontecer nos dias 14 e 15 de maio próximo, no Rio de Janeiro.

Os bônus de assinatura correspondem ao valor pago pela concessionária vencedora de licitação de campos exploratórios, no ato da assinatura do contrato, com a finalidade de obter permissão para realizar suas atividades de pesquisa e exploração na área arrematada. Na Paraíba, a área ofertada se encontra toda em mar, em águas profundas, no setor denominado SPEPB-AP2, compreendendo uma área de 2.991,92 km².

Os blocos da Bacia Pernambuco-Paraíba totalizam 6.291 km² de área, e fazem parte dos 117 novos blocos adicionados, por recomendação da presidente Dilma Rousseff, à 11ª rodada de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás. A área fica a uma distância entre 50 km e 100 km da costa e compreende a faixa que vai de Alto de Touros, na Bacia Potiguar (limite norte) até Maragogi High, na Bacia Alagoas (limite sul).

As outras bacias marítimas que integram os 117 novos blocos são a da Foz do Amazonas e do Espírito Santo. Ao todo serão ofertados 289 blocos no leilão, o que representa aproximadamente 155,8 km², distribuídos em 13 bacias sedimentares e 11 estados. A expectativa da ANP é arrecadar

cerca de R\$ 1 bilhão. A decisão de incluir 117 novos blocos na 11ª rodada foi publicada no Diário Oficial da União do dia 28 de fevereiro, por meio da resolução CNPE nº 2/2013. De acordo com a resolução, a inclusão dos novos blocos no certame tem como objetivo aumentar a atratividade da 11ª Rodada de Licitações, além de reforçar ou retomar as atividades exploratórias de petróleo e gás natural nos estados da Bahia, Espírito Santo, Amapá, Pernambuco e Paraíba, ampliando as oportunidades para a indústria petrolífera nas bacias da margem equatorial, sudeste e nordeste do país.

Mais investimento em educação e infraestrutura

O diretor presidente da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais da Paraíba (CDRM), Marcelo Falcão, vê com otimismo a possibilidade de exploração de petróleo em águas marinhas da costa paraibana.

"Caso seja confirmado um resultado positivo na 11ª rodada de licitação de blocos exploratórios de petróleo e gás, a economia da Paraíba só terá a ganhar com isso. Precisamos torcer para que as empresas participem dos leilões

e que elas tenham interesse nos blocos da Bacia Pernambuco-Paraíba e que no futuro venham a ter bons resultados nas pesquisas", disse.

Além de trazer desenvolvimento econômico da Paraíba, uma descoberta de petróleo em águas profundas paraibanas, segundo Marcelo Falcão, significa acesso aos royalties e, consequentemente à ampliação dos investimentos em políticas públicas como educação, infraestrutura e saúde.

AUNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Câmara de JP reelege Durval com dois anos de antecipação

Quatro vereadores se posicionaram contra e ameaçam acionar a Justiça

Luiz Carlos Lima

A eleição antecipada da Mesa Diretora para o biênio 2015/2016 da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aconteceu ontem e reconduziu o vereador e atual presidente da Casa, Durval Ferreira (PP), ao quinto mandato consecutivo. O atual presidente recebeu 20 dos 27 votos possíveis dos vereadores da capital. Apesar da maioria, quatro vereadores se posicionaram contra a antecipação da eleição e se retiraram do plenário como forma de protesto. Os quatro ameaçam acionar a Justiça para anular a votação.

O processo de votação com dois anos de antecedência só foi possível porque os vereadores aprovaram no mês passado uma emenda no regimento interno da CMJP que permitiu a antecipação. Foram 24 os vereadores que subscreveram o projeto. Fernando Milanez (PMDB), Bira (PSB), Fuba (PT) e Dinho (PR) se posicionaram contra o processo e afirmaram que



Durval Ferreira será conduzido ao cargo pela quinta vez consecutiva

não aceitam a homologação desse pleito e que vão entrar na Justiça para tentar anular a eleição.

O vereador Fuba, que também mostrou descontentamento com o processo, apesar de ter assinado o projeto, disse que o assunto deveria ser levado à discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para apenas depois ser levado ao plenário. "Essa votação para mim não existiu. O atual presidente foi empossado há pouco mais de um mês e já está garantido por mais dois anos. Esses critérios precisam ser revistos", declarou.

Um dos argumentos utilizado pelo vereador Bira é de que o assunto não foi amplamente discutido e que há outros temas mais importantes a serem discutidos no plenário. O vereador também se retirou da sessão durante a semana para demonstrar que não concordava com a votação. Segundo o vereador, a CMJP tinha diversos assuntos mais importantes para serem levados ao plenário antes de discutir a antecipação.

O presidente Durval Ferreira avaliou que, mesmo que haja discordância de alguns membros do governo municipal quanto à reeleição, a CMJP continua parceira e em harmonia com o Poder Executivo. "A prova disso está na própria composição da Mesa eleita, tendo contemplado o Partido dos Trabalhadores e alguns da oposição". Durval sustenta que não acredita que o prefeito Luciano Cartaxo (PT) tenha feito qualquer tentativa de modificar o resultado do pleito.

No comando da Câmara Municipal de João Pessoa desde 2007 e tendo sido eleito para o biênio 2013-2014 há pouco mais de dois meses, Durval Ferreira garantiu que o mandato que terá início em 2015 será seu último. Segundo ele, o processo foi extremamente democrático e que pretende concluir todos os projetos antes de se ausentar definitivamente.

A chapa eleita da Mesa Diretora tem a seguinte composição: Durval Ferreira da Silva Filho (PP), presidente; José Freire da Costa - Zezinho Botafogo (PSB), 1º vice--presidente; Felipe Matos Leitão (PP), 2º vice-presidente; Benilton Lúcio Lucena da Silva (PT), 1º secretário; e João Bosco dos Santos Filho - Bosquinho (DEM), 3º secretário.

Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Mulher curiosa

Certamente ninguém de bom senso poderá negar o valor político da ex-vereadora Sandra Marrocos (PSB), de João Pessoa. Sandra sempre foi atuante, manteve uma ligação estreita com os movimentos sociais e exerceu o mandato de forma retilínea, sem nenhum escorrego.

Nas eleições passadas, Sandra obteve mais de 4 mil votos, não se reelegeu e ficou na primeira suplência da coligação do seu partido. Sandra nunca digeriu o insucesso nas eleições, mas tinha certeza que ocuparia cargo de destaque na estrutura do Governo do Estado.

Foi lhe oferecida a Secretaria-Executiva da Mulher e da Diversidade Humana. A ex-vereadora considerou o cargo pequeno, sentiu-se diminuída, não aceitou a função e no início desta semana convocou uma entrevista coletiva para anunciar queixas do Governo do Estado.

Agindo assim, Sandra Marrocos comete dois erros: o primeiro deles é que ela torna pública uma discussão interna do seu grupo político; segundo, ela faz uma espécie de pressão ao governador e quem conhece Ricardo Coutinho sabe que ele não cede sob pressão.

Sandra parece agir sob forte emoção e, por isso mesmo, deixa a razão de lado.

Fala Menelito...

"A visita de Dilma muda pouco. Não será pela sua viagem que a seca deixará de ser mais severa nem que virão recursos com mais presteza e sabedoria para enfrentá-la. Não será a visita de Dilma que vai recuperar o atraso das obras do São Francisco, cada vez mais distantes, e muito menos essa visita trará à Paraíba vantagens mensuráveis em números e ações. Dilma veio, recebeu todos os salamaleques devidos ao seu cargo, e voltou."

A frase acima é agropecuarista e professor Manelito Vilar.

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

Deputados publicam nomes de lideranças

Patrícia Teotonio

O Diário do Poder Legislativo (DPL) trouxe em sua edição de ontem os nomes dos deputados indicados para liderar três blocos parlamentares na Assembleia Legislativa da Paraíba durante a legislatura do biênio 2013/2014.

Os deputados João Hen-

rique, Domiciano Cabral e Genival Mathias (PTdoB). Francisco de Assis Quintans, da sigla Democratas, indicaram o colega de partido Lindolfo Pires como líder de sua

Já o bloco composto pelos partidos PSL, PTdoB, PRB e PPL indicou o deputado Tião Gomes (PSL) como líder. O bloco conta ainda com os deputados Jutay Meneses (PRB), Doda de Tião (PPL) e Hervázio, conta com a par-

O bloco parlamentar formado a partir da atuação conjunta do PSDB, PSB, PSD e e pelo deputado Antônio Mi-PPS mantiveram a indicação de Hervázio Bezerra (PSDB) como seu líder. O deputado acumula também a condição de líder do Governo na Assembleia, indicado pelo governador Ricardo Coutinho.

O bloco liderado por

ticipação das deputadas Léa Toscano (PSB), Gilma Germano (PPS), Eva Gouveia (PSD) neral (PSDB).

Nas demais lideranças da ALPB, permanecem os deputados Branco Mendes, da bancada do PEN e os recém--empossados Vituriano de Abreu (PSC), do bloco PSC, PP e PT e Raniery Paulino, do PMDB.

EM 4 CIDADES

Defensores do Estado vão atuar em mutirão do Tribunal do Júri

Uma equipe formada por sete defensores públicos foi designada para participar do Mutirão do Tribunal do Júri nas cidades de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo, de acordo com o que ficou acertado no termo de cooperação técnica celebrado entre a Corregedoria Nacional de Justiça, Tribunal de Justiça do Estado, Governo do Estado, Defensoria Pública da Paraíba e mais seis órgãos. Os defensores vão representar os réus que não podem constituir advogados nos processos de competência do Tribunal do Júri nas Comarcas alvo do esforço concentrado.

Em reunião realizada essa semana entre os representantes das instituições envolvidas no Mutirão, ficaram acertadas as atribuições de cada órgão e a necessidade de formar equipes de trabalho para o início das atividades. De acordo com o defensor público geral do Estado, Vanildo Oliveira Brito, na próxima semana os de-



Reunião definiu atribuições e necessidade de formar grupos de trabalho

fensores iniciam os procedimentos que visam agilizar os processos pendentes no Tribunal do Júri das cidades escolhidas.

Existem pelo menos 800 processos criminais que precisarão de um esforço conjunto da equipe multidisciplinar para viabilizar as instru-

ções e julgamentos. O mutirão tem início esse mês, com expedição das intimações de réus e testemunhas que irão depor nas audiências a serem realizadas no período de abril a junho. Instruídos, os processos do Tribunal do Júri vão a julgamento de julho a setembro.

Prevaleceu o bom senso

Os deputados da Assembleia Legislativa deram uma demonstração de grandeza depois de muito bate-boca e aprovaram o empréstimo para a Cagepa no valor de R\$ 150 milhões. O empréstimo será feito junto à Caixa Econômica Federal e servirá para a empresa paga dívidas junto a bancos

Segundo a direção da empresa, a Cagepa vinha pagando juros da ordem de R\$ 6 milhões por mês. Isso acabou inviabilizando a empresa. Com o empréstimo a Cagepa vai deixar de pagar juros altos e poderá fazer caixa para investir em sua

Agora cabe a direção da Cagepa procurar uma solução para essa eterna crise da empresa.

A fala de Roberto Cavalcanti

Vejam o que escreveu o empresário Roberto Cavalcanti, proprietário do Sistema Correio de Comunicação. Aí cabe uma pergunta: estaria ele se referindo aos funcionários do seu sistema?

"As mídias digitais aportaram na comunicação produzindo um pacote sortido de mudanças, que vão desde a adaptação dos meios às novas formas de acesso à informação até um feed-back instantâneo do que ocorre nos bastidores da produção de notícias.

Dentro deste pacote tão diverso de mudanças, uma muito providencial já está em curso, proporcionada pela horizontalização da comunicação via redes sociais: o descortinamento das atividades de um gueto que há décadas opera criminosamente no jornalismo e, em especial, no radiojornalismo.

Assim como fugi dos eufemismos no recado enviado no artigo "cleptomania política", publicado em março de 2012 no Jornal Correio da Paraíba, também o farei hoje para tratar desse esquema, que não pode ser nominado de outra forma a não ser pelo crime de extorsão.

Abastecendo as próprias contas, à revelia dos veículos e dos interesses da sociedade, incorrem em chantagens bem tipificadas pelo Código Penal Brasileiro, em seu artigo 158:

"Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica".

Deputados aprovam Orçamento de R\$ 2,28 trilhões para este ano

Senadores vão votar a proposta orçamentária na próxima terça-feira

A falta de acordo no Senado impediu que a proposta orçamentária de 2013 (PLN 24/12) fosse aprovada na sessão do Congresso na madrugada de ontem. O projeto foi aprovado apenas na Câmara dos Deputados, onde havia um acordo desde o final do ano passado. O presidente do Senado, Renan Calheiros, marcou uma nova sessão do Congresso para a próxima terça (12), às 19 horas, para concluir a apreciação da peça orçamentária.

A sessão para votar o parecer do senador Romero Jucá (PMDB-RR) começou pouco depois da meia-noite de ontem e, durante mais de uma hora, buscou-se o entendimento no Senado. A resistência vinha do líder do PSDB, senador Aloysio Nunes Ferreira (SP). Ele não concordava com a votação do novo Orçamento sob a afirmação de que a Constituição impede o Congresso de votar qualquer matéria enquanto houver vetos pendentes de análise.

O senador já havia se manifestado contra a votação do PLN 55/12, aprovado antes do início da discussão da peça orçamentária. O PLN 55 modifica a Lei de Diretrizes Orcamentárias (LDO) em vigor para viabilizar o pagamento do reajuste de categorias do Executivo que só fecharam acordo salarial no final do ano passado. Para Aloysio Nunes, a votação de qualquer matéria orçamentária era "absolutamente inconstitucional".

"É uma temeridade vo-

tarmos hoje (ontem), sob pena de darmos ao país um orçamento inconstitucional, que pode ser derrubado por qualquer medida cautelar", disse Aloysio Nunes.

O líder do governo no Congresso, senador José Pimentel (PT-CE), chegou a rebater os argumentos do senador tucano, afirmando que, desde 1988, o Parlamento aprova projetos orçamentários mesmo com a existência de vetos na pauta de votação. "Se formos levar em conta esse raciocínio, todas as pecas orçamentárias seriam nulas, desde o governo Collor", afirmou Pimentel.

Renan Calheiros também seguiu a mesma linha. "Desde 1988, dentro do seu poder de agenda, o Congresso vota o Orçamento, mesmo havendo vetos lidos", afirmou. Os argumentos, no entanto, não convenceram o líder tucano, que informou o Plenário que pediria a verificação de quórum entre os senadores tão logo o processo de votação fosse iniciado. Como não havia número suficiente, ficou decidido que o projeto seria deliberado apenas entre os deputados.

Despesas

O texto que os deputados aprovaram contempla despesas de R\$ 2,28 trilhões, sendo R\$ 1,52 trilhão na esfera fiscal, R\$ 650,82 bilhões na seguridade social e R\$ 110,61 bilhões em investimentos das estatais. Os investimentos totais somam R\$ 196,91 bilhões. Esse número inclui o valor disponibilizado pelas estatais, mais R\$ 86,3 bilhões dos demais órgãos públicos federais, alocado nos orçamentos fiscal e da seguridade.

Prazo para a entrega da Rais termina hoje

Carolina Sarres

Brasília – Termina hoje o prazo para a entrega das declarações da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) referentes a 2012, que deve ser feita pelos empregadores, com informações sobre seus empregados. Os empregadores tiveram desde o dia 15 de janeiro para preencher a relação e ter acesso ao Manual de Orientações, disponíveis nas páginas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Rais. As

declarações devem ser feitas exclusivamente pela internet, por meio de certificado digital.

São obrigados a declarar a Rais empregadores urbanos e rurais, conforme estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); filiais, agências, sucursais, representações ou outras formas de entidades vinculadas à pessoa jurídica no exterior; autônomos ou profissionais liberais que tenham mantido empregados em 2012. A Rais não se aplica a empreendedores individuais.



Pastor Feliciano disse que vai trabalhar em defesa dos direitos humanos de todos os segmentos

DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

Pastor acusado de homofobia é eleito presidente de comissão

Ivan Richard

Brasília - Com os votos apenas de parlamentares da bancada evangélica, a Comissão de Diretos Humanos e Minorias elegeu ontem o deputado Pastor Marco Feliciano (PSC-SP) para presidir o colegiado. Acusado de homofobia e racismo por defensores de direitos de homossexuais e negros, ele recebeu 11 dos 12 votos dos presentes, um a mais do que o mínimo necessário para ser eleito.

Antes da votação, deputados do PT e do PSOL deixaram a reunião em protesto pela indicação do pastor. O ex -presidente da comissão, deputado Domingos Dutra (PT-MA), disse que vai convocar a sociedade para protestar contra a eleição de Feliciano.

O deputado Jean Wyllys (PSOL-RJ) informou que pretender ir ao Supremo Tribunal Federal para questionar a decisão. "A escolha partidária não pode se sobrepor ao desejo da sociedade", criticou.

um minigrupo para debater "todos os assuntos de forma bem democrática". O pastor acrescentou que vai dar a resposta aos contrários ao seu nome trabalhando em defesa dos direitos humanos de todos os segmentos.

"O trabalho que vamos executar vai mostrar ao povo brasileiro que não sou homofóbico. E, caso cometesse esse crime (referindo-se a racismo), teria que pedir perdão, primeiramente, à minha mãe, uma senhora de matiz negra", disse o parlamentar. "Quero lembrar que os direitos humanos são fundamentais. Sei o que é ser discriminado, sei o que se passa no nosso país", discursou Feliciano.

Para viabilizar a eleição do deputado evangélico, o PSC teve o apoio do PMDB e do PSDB, que cederam suas vagas na comissão ao partido. Com apenas um membro no colegiado, ontem durante a eleição, o PSC tinha cinco deputados membros. O

Eleito, Feliciano disse PMDB cedeu duas vagas e o que vai propor a criação de PSDB, mais duas. O partido também recebeu o apoio do PR, do PTC e de um deputado do PSB, o Pastor Eurico (PE).

> A escolha do comando das comissões permanentes da Câmara é feita de acordo com o tamanho dos partidos na Casa. Conforme um coeficiente decidido pelas lideranças, os representantes dos partidos fazem as escolhas das comissões que irão comandar no próximo ano. Em 2013, coube ao PSC a 18^a escolha.

> > Antes da votação, deputados do PT e do PSOL deixaram a reunião em protesto pela indicação do pastor

Produção de petróleo em janeiro tem queda de 7,9%

Vinícius Lisboa

Rio de Janeiro - A produção brasileira de petróleo teve, em janeiro, uma redução de 7,9% em relação ao mesmo período do ano passado, divulgou ontem a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Foram produzidos 2,054 milhões de barris por dia em janeiro, o que representou uma queda de 2,4% frente a dezembro de 2012.

De acordo com a ANP, os principais motivos para a queda na produção de petróleo foram a interrupção do sistema de produção antecipada nos campos de Baúna e Piracaba, na Bacia de Campos, para a implantação do sistema definitivo, e o fim do teste de longa duração do antigo bloco C-M-401, atuais campos de Tartaruga Mestiça e Tartaruga Verde, também na Bacia de

A produção de gás natural teve um leve recuo de 0,4% ante dezembro de 2012, e a queima de gás caiu 9,8% no primeiro mês de 2013. Já nas comparações com janeiro de 2012, a produção subiu 6,6%, mas a queima retrocedeu 13,2%. A produção de janeiro foi de 7,59 milhões de metros cúbicos por dia.

O pré-sal produziu 320 mil barris de óleo equivalente por dia, com média diária de 264 mil barris de óleo e 8,9 milhões de metros cúbicos de gás natural, resultado obtido com o início da produção no campo de Sapi-

A produção brasileira de janeiro contou com mais de nove mil poços de petróleo e gás, sendo 8.294 terrestres e 776 marítimos. Apesar disso, os campos marítimos produziram 91,3% da produção de petróleo e 77,1% da de gás natural. Do total, 93,8% foram produzidos pela Petrobras, sendo o campo Marlim Sul, na Bacia de Campos, o maior produtor, e a plataforma P-56, localizada nele, a mais produtiva.

INCÊNDIO NA BOATE KISS

Sobe para 241 número de mortos da tragédia

Brasília – Morreu ontem a 241ª vítima do incêndio na Boate Kiss, em Santa Maria (RS). Driele Pedroso Lucas, de 23 anos, estava internada desde o dia da tragédia, no dia 17 de janeiro, respirando com a ajuda de aparelhos. De acordo com a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), a morte ocorreu pouco antes das 7h da manhã, no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, onde a

jovem estava internada.

A intoxicação pela fumaça foi a principal causa de mortes no incêndio. Ao pegar fogo, a espuma no teto da boate, usada para isolamento acústico, produziu um gás letal. Segundo relatos de sobreviventes, uma fumaça preta tomou conta de todo o local em poucos minutos, antes mesmo que as pessoas pudessem perceber as chamas. A inalação da fumaça

provocou, o que os médicos chamam de, pneumonite química. Os sintomas da intoxicação foram sentidos por diversas pessoas até cinco dias depois do incêndio. Algumas delas foram internadas e precisaram de ventilação mecânica.

Desde o último dia 4, o Ministério da Saúde passou a cadastrar pessoas que tiveram contato com gases tóxicos produzidos pela fumaça do incêndio na

cidade gaúcha. O mutirão de atendimento clínico e psicossocial irá atender pacientes que tiveram alta hospitalar e quem estava na boate ou participou do resgate e teve contato com a fumaça tóxica liberada durante o incêndio, além de parentes das vítimas. As consultas, de acordo com a pasta, começam amanhã no Hospital Universitário de Santa Maria.

João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

ONU impõe sanções mais duras à Coreia do Norte por teste nuclear

As medidas são resultado de negociações com Estados Unidos e China

Nova York - O Conselho de Segurança da ONU aprovou ontem o endurecimento de sanções comerciais e financeiras contra a Coreia do Norte, em resposta ao teste nuclear realizado pelo país asiático em 12 de fevereiro. A decisão unânime dos 15 integrantes do conselho limita as transferências de dinheiro e proíbe, entre outras medidas, a exportação de artigos de luxo para o país - uma medida que tem como alvo a elite da burocracia estatal, já que a população não tem acesso a esse tipo de produto.

As sanções foram resultado de três semanas de negociações, especialmente entre os Estados Unidos e a China, principal aliado do governo norte-coreano. Os chineses têm poder de veto no conselho (assim como EUA, Inglaterra, Rússia e França) e poderiam inviabilizar a aprovação das sanções.

Além de celebrar

a saúde e a energia

de todas as mulheres

a JK Stúdio's celebra as

qualidades que as fazem

únicas, de um jeito só delas.

^{da}Mulher

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, que já foi ministro do Exterior da Coreia do Sul, saudou a resolução do conselho, dizendo em nota que a decisão "mandou um recado inequívoco (à Coreia do Norte) de que a comunidade internacional não tolerará a busca de armas nucleares".

Já o representante da China na ONU defendeu a "completa implementação" das sanções, a redução das tensões e a retomada da diplomacia.

Mais cedo, o governo da Coreia do Norte havia ameaçado fazer um "ataque nuclear preventivo" contra os Estados Unidos. O regime de Pyongyang acusa os americanos de usar exercícios militares na vizinha e rival Coreia do Sul como plataforma de lançamento de uma guerra nuclear e voltou atrás no armistício de 1953 que marcou o fim da Guerra da Coreia e a divisão do país em dois.

A Coreia do Norte, que tem na vizinha China seu único aliado de peso, ameaça os EUA e a Coreia do Sul, que chama de "fantoche" dos americanos, em bases praticamente diárias.

"Uma vez que os Estados Unidos estão em vias de iniciar uma guerra atômica, nós vamos exercer nosso direito de realizar um ataque nuclear preventivo contra os quartéis-generais do agressor para proteger nossos interesses supremos", disse à agência de notícias oficial um porta-voz do Ministério do Exterior norte-coreano.

No dia 12 de fevereiro. a Coreia do Norte realizou um terceiro teste nuclear, desafiando resoluções da ONU, e anunciou progressos na obtenção de um arsenal atômico funcional. Especialistas duvidam, porém, que o país tenha capacidade de lançar um ataque nuclear ao território dos EUA.

O porta-voz do Ministério do Exterior, cujo nome não foi divulgado, disse ainda que a ação militar poderia acontecer até o dia 11 de março, quando os exercícios conjuntos dos EUA e da Coreia do Sul devem chegar à escala má-

de Março

VIDA EM PLENITUDE

MORTE DE CHÁVEZ 22 chefes de Estado participam do velório

O chanceler da Venezuela, Elías Jaua, disse ontem que 22 presidentes confirmaram presença nas cerimônias de despedida do presidente Hugo Chávez. O enterro está marcado para hoje, e o corpo de Chávez foi velado na Academia Militar de Caracas até ontem.

A presidente Dilma Rousseff chegou ontem em Caracas, acompanhada do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva , por volta das 16h. Segundo o Planalto, a presidente será acompanhada em Caracas também pelo ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, pelo governador da Bahia, Jaques Wagner, e por parlamentares.

decretou Dilma três dias de luto oficial no Brasil pela morte de Chávez. Segundo o governo venezuelano, outros 15 países também decretaram luto oficial.

A presidente da Argentina, Cristina Kirchner, e os presidentes do Uruguai, José Mujica, e da Bolívia, Evo Morales, já estão em Caracas. Ao lado do vice-presidente venezuelano, Nicolás

Maduro, Morales acompanhou o cortejo que levou o corpo do presidente do Hospital Militar de Caracas à Academia Militar, onde é realizado o velório.

Apoiadores de Chávez formam uma grande fila para poder ver de perto o caixão na Academia Militar. Segundo a imprensa venezuelana, Chávez está vestido com um uniforme militar verde oliva, gravata preta e boina vermelha.

Apesar de o chanceler Elías Jaua não ter especificado quais presidentes irão à Venezuela, já anunciaram publicamente sua presença em Caracas os presidentes da Bielarus, Alexander Lukashenko, do Chile, Sebastián Piñera, da Colômbia, Juan Manuel Santos, do Equador, Rafael Correa, de El Salvador, Mauricio Funes, do Irã, Mahmud Ahmadinejad, do México, Enrique Peña Nieto, do Haiti, Michel Martelly, da Nicaragua, Daniel Ortega, do Panamá, Ricardo Martinelli, do Perú, Ollanta Humala, da República Dominicana, Danilo Medina, e da Guatemala, Otto Pérez Molina.

Finanças do Vaticano são examinadas pelos cardeais

Os 150 cardeais reunidos ontem no Vaticano para preparar o conclave examinaram a portas fechadas as controvertidas finanças da Santa Sé, num momento em que a imprensa italiana publica mais revelações quentes sobre o escândalo Vatileaks.

Os cardeais, entre eles 114 dos 115 eleitores, já que só falta um, o vietnamita Jean Baptiste Phan Minh Man, examinaram a situação econômica da Santa Sé e, em particular, do Banco do Vaticano, centro de tensões internas que levaram ao chamado Vatileaks, o vazamento de cartas e documentos confidenciais do Papa à imprensa.

Os cardeais a cargo de três "ministérios" econômicos expuseram diante dos cardeais a situação das finanças do Estado, informou o porta-voz da Santa Sé, padre Federico Lombardi.

"Foram intervenções sintéticas e claras, segundo o próprio setor. Os cardeais estarão a disposição daqueles que quiserem mais informacão e detalhes", disse.

"Não posso dizer nada sobre o conteúdo das intervenções, só algo geral. Mas é óbvio que os cardeais podem falar entre eles deste argumento", reconheceu Lombardi ao ser interrogado sobre os escândalos do Vatileaks.

Há três anos, a Justiça italiana abriu uma investigação judicial contra dois diretores do Banco do Vaticano, que têm um patrimônio de 5 bilhões de euros, por violarem as leis italianas sobre a lavagem de dinheiro.

A maior publicação religiosa italiana, Famiglia Cristiana, com um milhão de leitores, pediu nesta semana que o Banco do Vaticano, conhecido como o Instituto de Obras Religiosas (IOR), se converta em um banco ético e que saia do sistema financeiro mundial.



MARÇO
DIA INTERNACIONAL DA
MULHER

Rua José de Oliveira Curchatuz, 17 - Bessa João Pessoa/PB (83) 3021 0072 / 8702 0977 / 9166 2247

Comemoramos especialmente HOJE, mas todos os dias é tempo de reverenciar à mulher!

Homenagem às mulheres

O Dia Internacional da Mulher vai ser comemorado pelo Grupo A. Cândido na próxima terça-feira (12), a partir das 18h, no auditório do Sest/Senat, no Distrito Industrial de João Pessoa, reunindo mais de 170 integrantes do corpo funcional feminino das empresas de ônibus Transnacional (João Pessoa e Campina Grande), Reunidas e Santa Maria, além das funcionárias de outras empresas que integram o Grupo. De

Coluna do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos Urbanos de João Pessoa

acordo a programação, a comemoração do Dia Internacional da Mulher deste ano reúne atividades de integração, motivação, descontração e embelezamento, com uma equipe de consultoras da Racco Cosméticos. "Preparamos uma noite de alegria, que inclusive será finalizada com um show humorístico durante o coffe break", adiantou a diretora da Santa Maria, Larissa Nascimento, acrescentando que também haverá a districuição de brindes durante a comemoração que já faz parte do calendário de atividades anuais do Grupo A. Cândido. As demais empresas que integram o sistema de transporte da capital

População aprova

vão realizar ações internas durante todo o dia de hoje.



Semob) de João Os passageiros elogiaram a mudança na linha da Marcos da Silva

Pessoa. Os impactos da alteração, que visa a redução do tempo de viagem e da permanência dos passageiros nos pontos de ônibus, serão avaliados pelas duas empresas nos próximos 30 dias.

A mudança

O itinerário do ônibus 003-Jaguaribe mudou experimentalmente no sentido centro-bairro, a partir da saída do ônibus do Terminal de Integração do Varadouro em direção ao bairro de Jaguaribe. A nova rota está sendo feita pela Av. General Osório, Rua das Trincheiras, Av. João Machado entrando a direita na Rua Alberto de Brito (nas proximidades do Bompreço da Praça Castro Pinto) e seguindo pela Rua Capitão José Pessoa quando retoma o itinerário antigo, que passa pelo IFPB (antigo Cefet) e segue até o seu terminal, na Praça Bela Vista. Já a rota bairro-centro, continua saindo do terminal, localizado em Jaguaribe, seguindo o trajeto por um pequeno trecho do final da Av. Cruz das Armas em direção ao centro da cidade através da Av. Vasco da Gama, passando pelo Mercado Central e pela Lagoa até chegar ao Terminal de Integração do Varadouro.

Você sabia que...

...a lotação em horários de pico é um fator comum a todos os sistemas de transporte de massa do mundo. Isto ocorre porque em determinado momento os sistemas, sejam de ônibus, metrôs, trens, etc, recebem um volume maior de passageiros, normalmente nas primeiras horas da manhã, no horário do almoço e no final da tarde e começo da noite, quando há uma maior demanda de passageiros. Não dá demanda de passageiros. Não da para dimensionar uma frota em fator comum aos sistemas de transporte função dos horários de pico, pois isso implicaria em aumento significativo de tarifa, que fatalmente penalizaria os passageiros.



Sugestões para a coluna Assessoria de Imprensa da AETC-JP NEWS COMUNICAÇÃO - Fones: 3221-8829 e 3221-8830 João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Governo paga mais de R\$ 2.6 milhões aos clubes no Gol de Placa Página 23

PARAIBANO DE NATAÇÃO

Kaio é atração a partir de hoje

Mais de 100 atletas vão participar das disputas na Vila Olímpica

Vanessa Braz vanessabraz.comunicando@amail.com

Hoje à noite a piscina da Vila Olímpica Ronaldo Marinho ficará bastante movimentada com o Campeonato de Natação Absoluto, que terá o recordista mundial, Kaio Márcio, como uma das grandes atrações da competição. Depois de 4 anos sem competir na Paraíba, o nadador encara as disputas nos 50m. 100m e 200m borboleta e 100m livre.

O evento começa hoje, às 18h30, e segue até a tarde do sábado estando dividida em 3 etapas, sendo que a primeira será realizada nesta sexta-feira. A segunda etapa será no sábado, ás 7h30 e a terceira etapa, também no sábado, ás 14h. De acordo com Antônio Meira, presidente da Federação Paraibana de Desportos Aquáticos, a competição é aberta a todas as categorias, do mirim á master.

Cerca de 140 atletas estarão participando da competição, que contará com provas de 50m (livre, costas e borboleta), 100m (costas, borboleta e livre), 200m (peito, borboleta, livre, costas e medley), 400m (medley e livre), 800m (livre feminino), 1.500m (livre masculino), revezamento 4x100 livre e revezamento 4x50 (livre e medley).

A grande atração da competição será a participação do nadador Kaio Márcio, que depois de 4 anos sem competir na Paraíba volta a piscina pela primeira vez no Campeonato Absoluto. De acordo com Kaio Márcio esta participação vai ajudar a tirar o tempo e na preparação para o Troféu Maria Lenk. "No dia 22 de abril vou participar do Troféu Maria Lenk que é seletiva para o Mundial em Barcelona e espero obter bons resultados", disse.

O nadador vai disputar as mesmas provas do Absoluto no Maria Lenk, 50m, 100m e 200m borboleta e 100m livre. Depois que retornou à capital paraibana, depois de três anos no Fluminense, Kaio segue com os treinamentos na Aquática que leva o seu nome. "Estamos realizando um bom trabalho com dieta e treinamentos de segunda a sábado, de manhã e a tarde, totalizando cerca de 5h por dia", disse ele.

Ciente da responsabilidade junto aos fãs, Kaio diz estar feliz em poder estar num contato mais próximo com os atletas paraibanos. "Acho legal que faz tempo que não nado aqui e vai ser muito bom ter contato com os nadadores daqui e espero poder contribuir para o surgimento de novos talentos da natação", disse ele.

Nos dois dias de competição estão presentes atletas dos clubes Cabo Branco, Grêmio Cief, AABB de Campina Grande e Clube dos Oficiais, além de mais duas escolinhas de natação.



O nadador Kaio Márcio volta a competir em João Pessoa depois de quatro anos e deve ser o centro das atenções hoje à noite na piscina da Vila Olímpica Ronaldo Marinho

Federação de Surf vai premiar os melhores atletas

O balaço de 2012 foi positivo e, no próximo mês de abril, o presidente da Federação Paraibana de Surf, Alexandre Palitot, promete fazer uma festa comemorativa aos atletas que se destacaram durante o ano passado. Além disso, será anunciado o calendário de competições do surf paraibano 2013, que deverá ser o maior circuito iá realizado graças a parceria com a secretária de Comunicação e a de Juventude, Esporte e Lazer.

O local ainda não foi definido nem a data para a comemoração das conquistas do ano passado, mas segundo Palitot tudo converge para o Bar do Surfista ou ainda no Clube Cabo Branco. "Vamos fazer a entrega de troféus, apresentar vídeos e fotos dos campeonatos, o lançamento do calendário 2013 e para animar vamos contar com atrações musicais", disse ele.

Pelo menos oito atletas já estão confirmados para receberem troféus pelas conquistas: Elivelton Santos (campeão mirim, júnior e open), Arthur Vilar (campeão universitário), Raíssa Fernandes (campeã feminina), Erbeliel de Andrade (campeão profissional), Willian Meira (campeão sênior), Paulo Germano (campeão master), Alexandre Henrique (campeão grand master) e Alessandro Mendes (campeão de longboard).

Além desses nomes, também receberam troféus os estreantes, que são atletas que nunca haviam participado de competições e em qualquer idade, assim como os iniciantes que são atletas que já competiram, mas tem idade até 14

E dois surfistas paraibanos estão concorrendo ao Prêmio Greenish de Surfe, na categoria de melhor manobra aérea, são eles Erbeliel Andrade e Samuel Igo que buscam a premiação de R\$ 10 mil e estadia de 11 dias no barco Star Koat I nas ilhas Mentawai, na Indonésia, com mais sete atletas do país.

Para concorrerem os atletas enviaram um vídeo de uma manobra realizada entre 1º de janeiro e 31 de dezembro 2012, onde a organização observa critérios como: entrar na onda sem ajuda motocicletas aquáticas, altura do aéreo, grau de dificuldade e finalização da manobra. A solenidade de entrega dos prêmios vai acontecer no dia 23 deste mês, em uma casa de recepções de Recife, em Pernam-

Antecipando o lançamento do calendário 2013, Alexandre anunciou que a abertura será nos dias 4 e 5 de maio com a 1ª etapa do Campeonato Paraibano de Surf. "A primeira etapa deve acontecer em Praia Bela, mas o rio pode atrapa-



Alexandre Palitot organiza festa e vai divulgar o calendário desta temporada

lhar nossa competição e uma segunda opção poderá ser Barra de Camaratuba, mas ainda não temos nada certo", disse Palitot.

As outras etapas já estão marcadas para o dia 3 e 4 de agosto, a terceira etapa para os dias 21 e 22 de setembro e, 2 e 3 de novembro a quarta e última etapa do Campeonato Paraibano de Surf. "Estamos com ótima expectativa para este ano. Participei de uma reunião com os secretários Estela Bezerra e Tibério Limeira, para colocarmos em prática a intersetorialidade que é a integração entre as secretarias, neste caso a de Comunicação e a de Juventude, Esporte e Lazer", disse ele.

Através dessa parceria, Alexandre Palitot acredita que novos apoios possam surgir e fortalecer a organização das competições, tornando os eventos mais presentes na mídia. Na manhã de ontem, Palitot foi empossado como chefe da Divisão de Esportes, da Secretaria de Juventude, Esporte e Recreação. "Estou muito feliz com essa oportunidade e vou fazer de tudo para valorizar ainda mais o esporte na Paraíba", disse ele.

Federação de Triathlon da Paraíba vai capacitar professores

O triathlon é uma modalidade esportiva que faz o atleta nadar, pedalar, correr longas distâncias e suar muito. Um esporte que une natação, ciclismo e corrida, exigindo dedicação e treino de quem pratica. Com a proposta de capacitar um número maior de professores de Educação Física nesta modalidade em João Pessoa, a Federação de Triathlon da Paraíba e a Confederação Brasileira irão promover um curso aberto a professores e estudantes de Educação Física, atletas, praticantes e entusiastas do esporte.

O presidente da Federação de Triathlon da Paraíba, Márcio Córdula, informa que



O Pan American de Triathlon vai ser realizado em João Pessoa

as inscrições tiveram início e podem ser efetuadas no site da CBTri (http://www.cbtri -eventos.com.br. Ele explica

que a expectativa é de que cerca de 50 vagas sejam preenchidas. "As palestras serão de responsabilidade do professor Rodrigo Milazzo. Ele é técnico em triatlhon, mestre em Ciência do Esporte, além de Fisiologia do Exercício", informou.

Certificados - O curso começa em 8 de abril e termina no dia 12 do mesmo mês. Os profissionais de Educação Física registrados em seus conselhos receberão o Certificado de Técnico Nível I de Triathlon pela CBTri. Os demais participantes receberão o Certificado de Participação.

Os estudantes de Educação Física receberão Certificado de Participação e quando concluírem sua graduação, além da apresentação do diploma, deverão apresentar

o registro no Conselho, para receberem seu Certificado de Técnico Nível I de Triathlon pela CBTri.

ITU Pan American Cup 2013 - Entre os dias 6 e 7 de abril, João Pessoa vai sediar três importantes eventos esportivos na modalidade do triathlon: ITU Pan American Cup 2013; a primeira etapa do Campeonato Brasileiro de Triathlon Standard, além do Campeonato Sul-Americano de Triathlon Júnior. As provas de ciclismo, natação e pedestrianismo serão realizadas na Praia do Cabo Branco. As inscrições devem ser feitas no site da Confederação Brasileira de Triathlon (www.cbtri.org.br).

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Copa Rio abre temporada do ciclismo brasileiro no domingo

A disputa reunirá atletas de II categorias e terá percursos diferentes

O calendário do ciclismo brasileiro vai começar para valer. No próximo domingo, a belíssima cidade de Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio de Janeiro, recebe a primeira etapa da Copa Rio de Ciclismo, prova que contabiliza pontos para os rankings nacional e estadual. O evento terá duas distâncias, 90km e

A disputa reunirá atletas de 11 categorias e serve também como preparação para os atletas de elite que disputarão o Tour do Rio, maior prova de ciclismo estrada da América Latina, que acontece entre os dias 28 de agosto e 1 de setembro.

"Esta etapa da Copa Rio tem um percurso 100% desafiador para bikers que gostam de misturar as mais belas paisagens com o sabor açucarado das grandes conquistas. Muita gente vai se apaixonar pelo Ciclismo de Estrada neste evento, que foi eleito pelos atletas como o melhor de 2012", destaca Cláudio Santos, presidente da Federação de Ciclismo do Estado do Rio de Janeiro.

O percurso de 90km será executado pelas categorias Elite (masculino e feminino), Sub-30, Master A, Master B, Master C, Mountain Bike, Júnior e Open. A largada da prova será dada às 8h, na Praia do Anil, no centro de Angra dos Reis. O percurso será finalizado na Serra do Piloro, na Rodovia RJ 149, entre Rio Claro e Mangaratiba.



Clemilda Fernandes conquistou uma importante vitória para o ciclismo brasileiro em El Salvador

Já a prova de 28 km será exclusiva para as categorias juvenil e paradesportivo. A disputa começa às 9h30, ao lado da Rodovia de Rio Claro, no cruzamento entre a RJ 155 e a RJ 149.

Inscrições

As inscrições para a prova continuam abertas. Até ontem foi de R\$ 40,00 e até o dia da competição o valor será de R\$ 70,00. As categorias Juvenil e Júnior estão isentas apenas da inscrição antecipada. Os atletas paradesportivos não pagam inscrição.

A entrega dos kits para a prova será feita no dia 10. Na prova de 80km, os ciclistas poderão fazer a retirada entre 6h30 e 7h30, no local da largada. Para o percurso de 28km, a retirada será das 8h às 8h50. É necessário levar a confirmação da inscrição ou documento de identidade e o comprovante de depósito.

Vitória em El Salvador

A ciclista goiana Clemilda Fernandes, de 33 anos, foi a vencedora da última etapa da Volta Ciclística de El Salvador, disputada entre as localidades de Nueva Concepcion e Santa Ana. O percurso de 90km foi considerado pelas atletas como um dos mais duros desta edição. Clemilda também foi a melhor brasileira na classificação geral individual, terminando na quarta colocação.

"Venci duas etapas nesta edição da volta e estou muito feliz. Hoje foi um dia bastante difícil, com um ritmo muito alto desde a largada. Todas as atletas queriam melhorar os tempos na classificação geral, mas acabou tudo dando certo e finalizamos a competição com mais uma vitória para o Brasil", declarou Clemilda Fernandes.

Ainda no início da sétima e última etapa, as ciclistas já imprimiram um ritmo bastante elevado enquanto enfrentavam a primeira subida do dia. Os quilômetros foram passando e o grupo principal foi selecionado até restarem apenas nove atletas para decidirem a vitória da etapa. Após sucessivos ataques nos metros finais, a brasileira Clemilda Fernandes foi a primeira a sair da última curva e cruzou a linha de chegada isolada na frente de suas adversárias, marcando o tempo de 2h50min37s.

A segunda colocada foi a colombiana Lorena Vargas marcando 2h50min39s. Em terceiro lugar terminou a bielo-russa Alena Amialiusik com 2h50min40s. Na classificação geral individual a vitória ficou com a experiente ciclista italiana Noemi Canteli, após acumular o tempo de 15h10min15s durante as sete etapas disputadas. A brasileira Clemilda Fernandes terminou na quarta posição com 15h14min40s.

Geraldo Varela

varellajp@yahoo.com.br

CBF pode dar uma rasteira no Treze

Transcrevo a seguir uma matéria postada no blogdo paulinho.wolrdpress.com que fala sobre o imbróglio entre a CBF e o Treze e de problemas para o representante paraibano. Será? Veja a matéria:

Em recente polêmica, que paralisou a Série C do Brasileirão por alguns meses, o Treze/PB conseguiu sua vaga no torneio por intermédio de liminar, contrariando a cúpula da CBF. O campeonato de 2012 acabou, 2013 já está para ser iniciado e, até o momento, não se julgou o mérito da questão. Razão pela qual o jurídico da CBF, sob ordens de José Maria Marin, já se movimenta, nos bastidores, para eliminar a equipe paraibana do torneio.

"A liminar do Treze era para o campeonato de 2012, nada tem a ver com 2013. Sequer a do ano passado foi julgada... não podemos ter no Campeonato Brasileiro equipe disputando sob pendência jurídica... e se a Justiça decidir, depois, que o Treze está errado? Muitos serão prejudicados. Ou se julga o caso do Treze antes do início do Brasileirão, ou está fora", disse uma pessoa próxima à CBF. Sabedor de que existe uma movimentação para limá-los do torneio, dirigentes do Treze correm contra o tempo para tentar "acelerar" a Justiça no que tange a julgar o mérito da referida causa. Porém, pelo que soubemos, nem mesmo uma decisão judicial favorável ao time paraibano garantiria sua presença no torneio.

O jurídico da CBF já estaria orientado a recorrer da decisão, que levaria a pendência a ser analisada somente daqui alguns anos, inviabilizando a presença do Treze no torneio. Uma ação orquestrada, que conta com o apoio ainda do presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Evandro Barros de Carvalho, aliado de Marin, que tem no Salgueiro, uma equipe que pode ser alçada ao lugar que ficaria vago no torneio.

FÓRMULA I

Ferrari espera pódio na Austrália

A Ferrari deseja somente um pódio no GP da Austrália, no próximo dia 17, para se dar por satisfeita na etapa de abertura do Mundial.

Ciente da desvantagem para os concorrentes na frente, Stefano Domenicali, chefe do time, vê tal resultado como um ótimo ponto de partida para evoluir de forma paulatina na temporada. O dirigente confia no trabalho aerodinâmico desenvolvido para a F138.

"A menos que alguém tenha feito um trabalho excepcional, estou convencido de que a Ferrari vai estar na batalha até o fim (do campeonato). Um pódio na Austrália seria uma boa base para construir o sucesso almejado por nós", explica Domenicali.

"Além do real desempenho do carro, nosso trabalho no túnel de vento é um elemento que nos deu confiança na área aerodinâmica, de onde vem 90% do desempenho, então podemos trabalhar com calma", acrescenta.

Domenicali também pede cautela quanto aos julgamentos após o treino classificatório em Melbourne. O dirigente salienta a necessidade de se entender a longa duração do campeonato.

"Tirar conclusões após a primeira sessão classificatória na Austrália seria prematuro, pois representa apenas o início de uma longa viagem



Stefano Domenicalli ao lado do espanhol Fernando Alonso, o seu piloto preferido na equipe Ferrari

que termina em novembro", esclarece.

"Espero que os times que terminem nas primeiras posições em São Paulo repitam isso em Melbourne, provavelmente com uma vantagem reduzida – é o que todos nós esperamos, de qualquer forma", acrescenta.

Já dois representantes graúdos da Red Bull apontaram, em entrevistas recentes, a Mercedes como forte candidata no início da temporada 2013 da F1, após os bons resultados alcançados pela equipe prateada nos testes de Barcelona, há pouco menos de uma semana.

Na ocasião, Lewis Hamil-

ton e Nico Rosberg lideraram os dois últimos dias de atividade, com o alemão se colocando como o mais rápido da semana. Já o inglês terminou em terceiro no agregado. Além disso, outro fator que chamou a atenção foi a confiabilidade do modelo w04, visto que os dois pilotos foram os que mais andaram no Circuito da Catalunha, com mais de 200 voltas cada.

Em declaração publicada em seu site oficial, o tricampeão Sebastian Vettel foi o primeiro a colocar a esquadra alemã como adversária "perigosa" na luta pelas vitórias das primeiras provas. "Finalmente eu tive a chance de assistir a alguns outros times um pouco. Nico (Rosberg) teve um dia de encerramento ótimo com sua Mercedes, o que mostra o quão perigosos eles e Lewis (Hamilton) serão no futuro. Mas há muitos outros (competidores) para ter em mente também", salientou.

Seu chefe, Christian Horner, foi outro a ressaltar o potencial da mais recente "flecha de prata", especialmente nas mãos do campeão de 2008. "A Mercedes registrou alguns tempos marcantes. O carro deles parece veloz e, com Lewis chegando, eles vão dar naturalmente um passo à frente", previu, em conversa com o canal britânico "BBC".

Outros na briga

Outras equipes, também de federações aliadas da CBF. lutam para serem escolhidas para ocupar o espaço que, até hoje, ainda é

Além do Salgueiro-PE, há ainda o Guarani-CE, o Santo André-SP e o Tupi-MG, não sendo nada impossível, pelo histórico da CBF, que uma

delas, ou até todas elas, possam ser beneficiadas. Como se vê, a diretoria do Galo, através de seu Departamento Jurídico, precisa estar atenta a essa movimentação para não ser surpreendida, porque a Entidade maior do futebol brasileiro, se isso for verdade, está mesmo interessada em dar uma rasteira no Galo.

Copa do Nordeste

Alexi Portela, presidente, e Eduardo Rocha, diretor superintendente, da Liga do Nordeste, estão parabenizando as federações, patrocinadores, torcedores e a imprensa pelo sucesso da Copa do Nordeste que voltou com força total e tem uma final inédita com Campinense-PB e ASA-AL.

Judô

A Federação Paraibana de Judô programou para o próximo dia 16 uma seletiva no Ginásio do Unipê, em João Pessoa, para definir atletas que vão disputar o Brasileiro em Aracaju-SE, entre os dias 5 e 7 de abril.

Arbitragem

No jogo de ida entre ASA e Campinense, o árbitro principal será Pablo Pinheiro, do Rio Grande do Norte, auxiliado por Cleriston Rios, de Sergipe, e Clóvis Amaral, de Pernambuco. Rogério Rocha será o quarto árbitro.

Liberação do Almeidão

Realizar os clássicos no Almeidão é um sonho pode se tornar realidade porque um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - pode ser feito no Ministério Público para a sua liberação específica depois da atualização dos laudos técnicos. Então, o próximo Botauto pode ser no Almeidão.

GOL DE PLACA

Governo paga R\$ 2,6 mi em 2013

Campinense é o clube que mais recursos tem direito na temporada

Ivo Marques

Os dirigentes dos clubes de futebol da Paraíba geralmente reclamam pela falta de incentivo dos governos estadual e municipal. Mas os números de 2013 desmentem este tipo de lamentação. Nunca o setor público investiu tanto no futebol paraibano. Só o Governo do Estado está destinando R\$ 2.616.120,61 para os dez clubes que estão fazendo parte do Campeonato Paraibano e Copa do Brasil deste ano. Toda esta verba vem do Programa Gol de Placa, criado em 2005.

Em 2013, o clube que será beneficiado com mais recursos oriundos do Gol de Placa é o Campinense. Por ter sido campeão do Estado, a Raposa vai receber R\$ 334.842,53 e mais R\$ 158.119,64 pela participação na Copa do Brasil. Somandose a tudo isto, o rubro-negro também recebe da Prefeitura Municipal de Campina Grande, uma parcela de R\$ 70 mil reais por mês.

Este ano é mesmo o das vacas gordas para o Campinense que está recebendo R\$ 700 mil dos patrocinadores da Copa Nordeste e se for campeão, fechará um valor de R\$ 1.100 mil. Nesta conta não entram os patrocinadores da iniciativa privada do Campeonato Paraibano, nem as rendas dos jogos.

Em termos de Gol de Placa, relativo ao Campeonato Estadual, a segunda maior quantia é a do Sousa, que está recebendo R\$ 279,032,82. O Treze vem em seguida por ter ficado em terceiro lugar no Campeonato Paraibano



Por ser campeão estadual e ter participação na Copa do Brasil, o Campinense, que segue brilhando na Copa do Nordeste, é o clube que mais recebe do Gol de Placa

do ano passado, com a quantia de R\$ 223.228,35. O Botafogo vem em quarto, com R\$ 155.818,75, mesmo valor recebido por Paraíba, Nacional, CSP, Auto Esporte, Atlético e Cruzeiro. No caso do CSP, há um acréscimo de R\$ 158.119,64, referente a participação na Copa do Brasil.

Um outro fato interessante apurado pela nossa reportagem é que além de reclamarem da falta de incentivo do poder público para soerguer o futebol da Paraíba, alguns cartolas

também criticam o atraso no repasse da verba do Gol de Placa. Ontem, o gerente do programa da Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer, Antônio Fernando Vasconcelos, rebateu as críticas transferindo a responsabilidade pelo atraso no repasse da verba aos próprios clubes.

"Nós estamos com a verba e queremos repassar logo aos clubes, na forma que ficou estabelecido, mas não podemos fazê-lo porque os clubes não apresentaram a prestação de contas da verba recebida no ano passado. É lamentável que até agora, apenas o CSP e o Paraíba cumpriram com esta exigência do programa, que diz claramente que os dirigentes de clubes têm 60 dias após o recebimento da última parcela para prestar contas e não o fazem".

Algumas prefeituras paraibanas também apoiam financeiramente alguns clubes do Estado, com destaque para a capital João Pessoa. Este ano, a PMJP está

Gol de Placa em 2013

Veja os valores 1º Campinense R\$ 492.962,17

2º CSP R\$ 313.938,39 3º Sousa R\$ 279.032,82 4º Treze R\$ 223.228,35 5º Botafogo R\$ 155.818,75

6º Nacional R\$ 155.818,75 7º Auto Esporte R\$ 155.818.75 8º Paraíba R\$ 155.818,75 9º Atlético R\$ 155.818,75 10º Cruzeiro R\$ 155.818.75

distribuindo um valor de R\$ 1.000.000,00 com Botafogo, Auto Esporte e CSP. O Belo por ter o maior número de títulos recebeu R\$ 540 mil

reais. A fatia do Alvirrubro foi de R\$ 270 mil reais, enquanto que o CSP foi contemplado com R\$ 180 mil reais.

BOTAFOGO

Villar não muda o time contra o CSP

deverá sofrer nenhuma alteração para o jogo de estreia no segundo turno do Campeonato Paraibano, neste domingo contra o CSP. Durante todos os treinos da semana, o técnico Marcelo Vilar manteve a mesma equipe que vem iogando os últimos jogos, mas procurou corrigir falhas de posicionamento do sistema defensivo e as finalizações a gol.

No primeiro treino técnico-tático da semana, realizado quarta-feira, Vilar parou diversas vezes para corrigir

O time do Botafogo não o posicionamento da defesa, que segundo ele, está vacilando em certos momentos. "Uma defesa experiente como a que tempo não pode cometer erros bobos e relaxar, levando gols como os que temos tomado e isto prejudica muito a equipe", disse o treinador.

No ataque, a preocupação de Vilar é com a pontaria. " Nos últimos jogos, o time tem criado muitas chances, mas os jogadores estão concluindo muito mal e com isto transformado jogos relativamente fáceis, em

partidas super disputadas com a equipe perdendo pontos preciosos".

Ontem, o time fez um treino técnico no Estádio da Graça, local da partida de domingo contra o Tigre. Para hoje, está previsto um coletivo apronto, mas o local ainda não foi definido, porque a Graça será utilizada pelo CSP, mandante do jogo. Ele deve começar o treino e o jogo do próximo domingo com Genivaldo, Ferreira, Thurran, André Lima e Celico; Hércules, Isaías, Doda e Edgar, Warley e Wanderley.

Saída de Warley

O atacante Warley desmentiu ontem que estava de saída do Botafogo, como noticiou parte da imprensa. Segundo ele, não está sabendo de nada sobre transferência para o interior de São Paulo ou mesmo para a China.

"Tenho contrato com o Botafogo até maio e estou focado no clube, fechado com o grupo para conquistar o Campeonato Paraibano de 2013. Se há alguma coisa quem deve saber é o meu empresário Anderson, mas não me passou", garantiu o jogador.

FOTO: Fábio Fernandes/Divulgação



COPA DO NORDESTE

Campinense viaja hoje para jogar contra o ASA

O clima no Campinense é de muito otimismo para a decisão da Copa do Nordeste, contra o ASA no próximo domingo, às 16h, no Estádio Fumeirão em Arapiraca-AL. Ontem, o técnico Oliveira Canindé comandou um treino técnico no Estádio Renatão e hoje o elenco fará o último coletivo no Amigão, para definir o time que começará jogando os primeiros 90 minutos da final. Após o almoço, a delegação segue para Alagoas. A diretoria está tentando ficar numa cidade próxima a Arapiraca, para fugir do clima da partida.

Durante toda a semana, o técnico Oliveira Canindé deu ênfase aos passes, porque quer que o time tenha uma maior posse de bola, para evitar que o ASA permaneça muito tempo no ataque. No último coletivo, realizado na quarta-feira, o treinador reduziu o espaço do campo, simulando uma forte marcação adversária. O apronto terminou com a vitória dos titulares por um a zero, gol de Zé Paulo.

Apenas o volante Bruno não viajará com a equipe para Alagoas. Ele levou o terceiro cartão amarelo contra o Fortaleza e terá de cumprir suspensão automática. Fora Bruno, o único jogador que preocupa a comissão técnica é o também volante, Wellington. Ele está em tratamento no Departamento Médico e não vem participando dos treinos desta semana. Mas há a possibilidade dele ser liberado para o jogo. Nas demais posições, o técnico Oliveira Canindé poderá escalar a força máxima, com todos os titulares.

Segundo o supervisor de futebol do Campinense, Dorgival Pereira, a Raposa não vai para Arapiraca pensando apenas em conseguir um empate.

A Confederação Brasileira de Futebol já divulgou a arbitragem para os dois jogos das finais. Para a partida de domingo, no Fumeirão, o árbitro central será Pablo Ramin Gonçalves, do Rio Grande do Norte, auxiliado pelos assistentes Clay Barreto Rios, de Sergipe, e Clovis Amaral da Silva, de Pernambuco. Para o jogo da volta, no domingo 17, em Campina Grande, o árbitro central será Jailson Macêdo Freitas, da Bahia, e os assistentes Thiago Gomes Brígido, do Ceará, e Izac Marcio da Silva Oliveira, do Rio Grande do Norte.

A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

Barcelona quer antecipar em um ano a chegada de Neymar

Clube quer craque já em julho, apesar de acordo para contratação em 2014

São Paulo - O Barcelona está disposto a antecipar em um ano a chegada de Neymar ao elenco para poder contar com ele ao lado de Messi na próxima temporada europeia - o clube e o craque têm um acordo para que ele se apresente depois da Copa do Mundo de 2014, quando terminará seu contrato com o Santos. E para dar início a essa operação espera apenas o sinal verde do atacante.

O Barça e Neymar se acertaram em novembro de 2011, quando ele desistiu de assinar com o Real Madrid e anunciou que ficaria na Vila Belmiro até a metade de 2014, mas o técni-

co Tito Vilanova disse há duas semanas à diretoria que gostaria de tê-lo já a partir de julho.

Os dias que antecederam o jogo de terça-feira da semana passada no Camp Nou entre Barcelona e Real Madrid pela Copa do Rei (vitória do Real por 3 a 1) foram de muitas conversas entre os dirigentes catalães para discutir a viabilidade de antecipar a chegada de Neymar. E a conclusão a que chegaram foi que o clube está pronto para isso se essa for a vontade do craque - posição que foi passada pelo presidente Sandro Rosell a Tito Vilanova num encontro em Nova York (onde o técnico faz tratamento contra um câncer) dois dias após o clássico.

Na véspera do jogo, o lateral Daniel Alves disse em entrevista coletiva que Neymar já tem acordo com o Barça para 2014, mas que se fosse ele iria na próxima janela de transferências. No mesmo dia, o vice-presidente Josep Bartomeu – homem de total confiança de Sandro Rosell – declarou que o clube só espera Neymar dizer que quer sair do Santos para "fazer o que for preciso para contratá-lo, porque é um pedido da nossa comissão técnica".

Dias antes, o jornal El País, de Madri, havia publicado que o Real descobriu que o atacante santista está fechado com o Barça e que a quebra do acordo garantiria ao clube catalão uma multa de 50 milhões de euros (R\$ 127,5 milhões). E se o presidente Florentino Perez colocasse essa fortuna no cofre do grande rival não seria perdoado nunca pelos sócios e conselheiros.

EM SÃO PAULO

Palmeiras desembarca escondido

Depois de sofrerem agressões de torcedores revoltados com o time no aeroporto em Buenos Aires, os jogadores do Palmeiras chegaram no Brasil ontem à tarde sem passar pelo saguão do no aeroporto de Guarulhos (SP).

A Polícia Militar reforçou a segurança no local e informou que os atletas desembarcariam como os demais passageiros, normalmente, desde que não houvesse torcedores no saguão. O ambiente no aeroporto estava tranquilo, mas ainda assim o

Palmeiras e a polícia decidiram não correr riscos.

No Aeroporto Internacional de Guarulhos, ao contrário do que aconteceu na Argentina, o clima era tranquilo e não havia torcedores presentes. Cinco seguranças aguardavam a chegada dos jogadores no saguão e outros estavam na pista para acompanhar os atletas.

O Palmeiras foi derrotado por 1 a 0 pelo Tigre na última quarta-feira na Argentina e, na manhã de ontem, quando os jogadores aguardavam o horário do voo no aeroporto em Buenos Aires, alguns torcedores chegaram para confrontá-los e causaram uma grande confusão no saguão. Os principais alvos eram Wesley e Valdivia. O chileno, por sua vez, chegou a ser agredido pelos palmeirenses, que o viram em uma lanchonete e chegaram derrubando tudo - um pedaço de vidro de um copo quebrado atingiu o goleiro Fernando Prass, que ficou com a cabeça sangrando e precisou ser atendido ainda no aeroporto.



Corinthians pode contar com sua torcida em jogos como mandante

Em julgamento realizado ontem, a Conmebol decidiu que o Corinthians poderá voltar a jogar com portões abertos em casa, mas não poderá contar com sua torcida nas partidas como visitante durante 18 meses. A medida vale para todas as competições organizadas pela Conmebol, como a Libertadores e a Recopa Sul-Americana. Caso o Corinthians jogue contra algum outro time brasileiro como visitante, mesmo que seja em São Paulo, não poderá levar torcida.

Além disso, informou que o time foi multado pela entidade em R\$ 391 mil (aproximadamente US\$ 200 mil). Sendo assim, os torcedores já poderão ir ao jogo contra o Tijuana, na próxima quartafeira, no Pacaembu. Os corintianos, agora, apenas não podem comprar ingressos para as partidas como visitante.

Fifa veta fumo na Copa das Confederações e no Mundial

A Fifa anunciou ontem, durante entrevista coletiva realizada no Rio, que o fumo estará proibido durante os jogos da Copa das Confederações deste ano e da Copa do Mundo de 2014. A decisão de proibir o tabagismo nos estádios foi comunicada pelo secretário-geral da entidade, Jérôme Valcke, que confirmou a iniciativa em conjunto com o Comitê Organizador Local (COL) das duas competições que serão disputadas no Brasil.

Com a proibição, a Fifa espera garantir um ambiente saudável aos torcedores que acompanharem as partidas dos dois importantes torneios em suas respectivas arenas. A Fifa ainda esclareceu ontem que haverá locais destinados a tabagistas que pretendam fumar nos intervalos das partidas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL N N.º 00007/2013

A Prefeitura Municipal de Alagoa Grande, através do Pregoeiro Oficial do Município, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 00007/2013, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios, para atender as necessidades dos Programas Sociais (CREAS, CRAS, CRAS, PETI, PROJOVEM, PBF e IDOSO), no Município de Alagoa Grande, no dia 18/03/2013 às 14:00 horas, na Sala de Licitações deste Órgão, situada

a Rua Cônego Firmino Cavalcante, s/n — Centro — Alagoa Grande — PB.

O Edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima citado, no horário das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelo telefone: (0xx83) 3273-2687, até

o dia 15/03/2013. Publicado no DOE do dia 06/03/2013 – Republicado por Incorreção.

ANTONIO SOARES DE LIMA
PREGOEIRO OFICIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOA GRANDE **AVISO DE LICITAÇÃO** PREGÃO PRESENCIAL N N.º 00008/2013

A Prefeitura Municipal de Alagoa Grande, através do Pregoeiro Oficial do Município, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL N.º 00008/2013, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a aquisição de móveis, equipamentos de informática e eletrônicos, para atender as necessidades dos Programas Sociais (CREAS, CRAS, CRAS, PETI, PROJOVEM, PBF e IDOSO), no Município de Alagoa Grande, no dia 21/03/2013 às 8:30 horas, na Sala de Licitações deste Órgão, situada a Rua Cônego Firmino Cavalcante, s/n - Centro - Alaqoa Grande - PB

O Edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima citado, no horário das 08:00 às 12:00 horas. Informações pelo telefone: (0xx83) 3273-2687, até o dia 20/03/2013.

Alagoa Grande(PB), 7 de março de 2013. ANTONIO SOARES DE LIMA PREGOEIRO OFICIAL

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 019/2013

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARACY, Estado da Paraíba, através de sua Pregoeira Oficial do Município, Torna público para o conhecimento de quem interessar, que no dia 26 de março de 2013, ás 15:30 hs, na sede da prefeitura municipal localizada á Rua situada à rua Pedro Lopes Brasileiro, s/nº - Centro - Igaracy/PB, fará realizar licitação na modalidade Pregão presencial n. 019/2013, tipo Menor Preço, tendo como objetivo: contratação de veículos com motoristas para Transporte de Estudantes da Zona Rural para as Escolas situadas na Zona Urbanas do Município de Igaracy/PB. O edital encontra-se á disposição na sala da Comissão Permanente de Licitação, no endereco supramencionado, o licitante que interessar poderá comparecer ao endereco supracitado portando um PENDRIVE ou CD para adquirir o edital, o processo será regida pela Lei federal nº, 10.520, de 17 de julho de 2002, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem, as disposições da Lei federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. Qualquer informação poderá ser obtida e esclarecida na sala da Comissão de licitação das 08h00min às 12h00min horas.

Igaracy/PB, 07 de março de 2013. Késsya Medeiros Lacerda Figueiredo de Sousa Pregoeira

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal

AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 017/2013

Objeto: Aquisição de Peças para os Veículos, proprios, locados, ou a disposição da Prefeitura funcipal de Igaracy/PB e do Fundo Municipal de Saúde deste Município. Tipo: Menor Preço

Data da Abertura: 26/03/2013 – Horário: 13:30 Horas

Legislação Aplicável: LEI 10520/02, LEI 8666/93. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Prefeitura Municipal de Igaracy/PB, através

de sua Comissão de Licitação e contratos, na Rua Pedro Lopes Brasileiro, s/n, Igaracy/PB.

Igaracy/PB, 07 de março de 2013. Késsya Medeiros Lacerda Figueiredo de Sousa

Pregoeira

Prefeitura Municipal de Massaranduba Aviso de licitação Pregão Presencial nº 008/2013

Objetivo: Contratação dos serviços de locação de veículos para suprir as necessidades das diversas secretarias deste município.

Data da sessão: dia 22 de Marco de 2013, às 09h30min, na sala da CPL, no prédio da sede do município. Informações: Rua José Benício de Araújo, 121, Centro – Massaranduba – PB, no prédio da Prefeitura Municipal. Informações: todos os dias úteis das 07h00minh às 11h00minh. Massaranduba-PB, 07 de Março de 2013.

Dnusia Pereira Porto Pregoeiro Oficial

Aviso de licitação Pregão Presencial nº 002/2013

Objetivo: Contratação dos serviços de transporte para a locomoção dos estudantes matriculados na rede municipal de ensino residente na zona rural do município de Massaranduba.

A pregoeira e equipe de apoio comunica a todos interessados que a sessão do dia 26 de fevereiro foi deserta. Nova **Data da sessã**o: dia 21 de Março de 2013, às 11h00min, na sala da CPL, no prédio da sede do município. Informações: Rua José Benício de Araújo, 121, Centro – Massaranduba–PB, no prédio da Prefeitura Municipal. Informações: todos os dias úteis das 07h00minh às 11h00minh. Massaranduba-PB, 07 de Março de 2013.

Dnusia Pereira Porto Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS RAMOS AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS №: 005/2013. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS RAMOS, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, que realizará licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo menor preço, no dia 26 de Março de 2013 as 15:00 horas, tendo como objetivo: Locação de veículos diversos, destinados a manutenção das atividades das Secretarias Municipais. A reunião ocorrerá na sala da COPELI no prédio sede da Prefeitura Municipal de São José dos Ramos, na Praca Noé Rodrigues de Lima, s/n. Centro, São Jose dos Ramos. Maiores informações através do telefone/ (083) 3682-1086, no horário de expediente normal de 08:00 as 12:00 Horas.

> São Jose dos Ramos, 07 de Março de 2013. Maria Simone Rodrigues da Silva Presidente da CPL

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº: 004/2013.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS RAMOS, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, que realizará ição na modalidade Tomada de Precos do tipo menor preco, no dia 26 de Marc 14:00 horas, tendo como objetivo: Contratação de serviços combinados de escritórios e apoio administrativo, assessoria e acompanhamento de projetos, preenchimento e acompanhamento de planos de trabalhos e programas governamentais. A reunião ocorrerá na sala da COPELI no prédio sede da Prefeitura Municipal de São José dos Ramos, na Praça Noé Rodrigues de Lima, són, Centro, São Jose dos Ramos. Maiores illionnações de de de se s/n Centro, São Jose dos Ramos, Majores informações através do telefone/ (083) 3682-1086, no

Maria Simone Rodrigues da Silva Presidente da CPL

FUNDAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "ALICE DE ALMEIDA"- FUNDAC CONVOCAÇÃO PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2013

REGISTRO NA CGE: 13-00220-1 A FUNDAÇÃO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE "ALICE DE ALMEI-DA"- FUNDAC, através de sua Pregoeira, designada pela Portaria nº 030/2013, de 26/02/2013, publicada no D.O.E de 01/03/2013, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520 e suas alterações, pelo Decreto nº 24.649/03, que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, Lei nº 9.697/2012, e Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste Órgão, situada no Lar do Garoto PE. Otávio Santos, Sitio Imbaúba, Zona Rural, Lagoa Seca/PB, Organ, situada in Lar de Gardo F. L. Odavio Santonias, Sitto Imbadoa, Zoria Ivaria, Lagoa Secari B, no dia 20/03/2013, às 14 horas, para a aquisição de combustível.

Informações e Edital: Comissão Permanente de Licitação da Fundação Desenvolvimento da

Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" - FUNDAC, na Rua Prof. José Coelho, nº 30- centro, João Pessoa/PB, fone: (83) 3218.5386, e-mail: lenildaguedes@ig.com.br.

João Pessoa, 07 de marco de 2013.

LENILDA GUEDES DE AQUINO Pregoeira

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA

AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO REGISTRO CGE Nº. 13-00221-9

A Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que realizará licitação, na modalidade Tomada de Preço, №. 003/2013, do tipo técnica e preço. Objeto: Contratação de Empresa para execução de serviços especializados em elaboração de relatório técnico preliminar, Projeto Básico e Executivo para integração dos Sistemas Adutores Canafístula I e II E Sistema Adutor de Jandaia, no Estado da Paraíba. Abertura: 10/04/2013 – às 15:00 horas. Adquirir o Edital ou obter informações na sede da CAGEPA, situada na Rua Feliciano Cirne, 220, no Bairro de Jaguaribe, na cidade de João Pessoa, no Estado da Paraíba. Fone/fax: 3218-1208 – e-mail: cpl@cagepa.pb.gov.br. João Pessoa, 06 de março de 2013.

Helen Maria Teixeira Coelho

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DA PARAÍBA - CAGEPA AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO

Registro na CGE Nº 13-00216-1

Companhia de Água e Esgotos da Paraíba - CAGEPA, através do Pregoeiro, designado pela Decisão PRE N. 004/2013, torna público que no dia 19 de março de 2013, às 15:00 horas, na sala de licitação da CAGEPA, realizará o Pregão Presencial nº. 007/2013. Objeto: Aquisição de Tubos em PVC e Conexões em Fº Fº, (Registros, Curvas, Tê, Válvulas de Retenção, Ventosa) para Aplicação na Conclusão do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade de Patos. Adquirir o edital ou obte informações na Sede da CAGEPA, rua Feliciano Cirne, 220, bairro de Jaquaribe, na cidade de João Pessoa, Fone/fax: (83) 3218-1208 – E-mail: pregao@cagepa.pb.gov.br. O Edital poderá ser retirado gratuitamente no site www.cagepa.pb.gov.br.

João Pessoa, 07 de março de 2013. Aldemir Alves de Macedo

Pregoeiro



SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



CONCORRÊNCIA Nº 02/13 Registro CGE Nº 13-00075-3 JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado a Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação - CPL, comunica aos participantes da CONCORRENCIA Nº 02/13, que após análise detalhada na documentação, respaldada na legislação vigente e Edital da licitação em epigrafe, em especial em sua Cláusula 8.0, considera inabilitadas as Empresas: CTA EMPREENDIMENTOS LTDA, por não atender o subitem 8.1.10 (Demonstrações Contábeis incompletas - Faltaram DMPL, Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas), além de apresentar dois documentos sem autenticação, contrariando o tem 8.1: Atestado de visita (8.1.16) e Registro ou Inscrição da Empresa e do(s) Responsável(eis) Técnico(s) no CREA, da Região da Sede da Empresa (8.1.13); CONSTRUTORA DE OBRAS PROGRESSO LTDA, por não atender o subitem 8.1: 31. (não apresentou a comprovação de Registro ou Inscrição da Empresa e do(s) Responsável(eis) subitem 8.1.13, (não apresentou a comprovação de Registro ou Inscrição da Empresa e do(s) Responsável(eis) Técnico(s) no CREA, da Região da Sede da Empresa) e a SOLO ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS LTDA, por não atender o subitem 8.1.14 e "b" (não apresentou Aptidão Técnica conforme exigências do item 2.1.3), além de apresentar o Termo de Encerramento do Balanço referente a 2010, não atendendo o subitem 8.1.10 a.2 e 8.1.12 (Índices

A CPL comunica que fica aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação

João Pessoa, 07 de março de 2013. Eng.ª Maria das Graças Soares de O. Bandeira Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Estado da Paraíba Prefeitura Municipa AVISO DE PREGÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 018/2013

Objeto: aquisição de Combustíveis, destinados ao abastecimento dos veículos que Viaja para João Pessoa, pertencentes e locados, ou a serviço da prefeitura municipal de Igaracy/PB. Tipo: Menor Preço Data da Abertura: 26/03/2013 – Horário: 14:30 Horas

Legislação Aplicável: LEI 10520/02, LEI 8666/93.
Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Prefeitura Municipal de Igaracy/PB, através

de sua Comissão de Licitação e contratos, na Rua Pedro Lopes Brasileiro, s/n, Igaracy/PB.

Igaracy/PB, 07 de março de 2013. Késsya Medeiros Lacerda Figueiredo de Sousa Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARRAPATEIRA CNPJ (MF) N°. 08.924.003/0001-23 EXTRATO DE CONTRATO 08/03/2013

PROCESSO Nº 07.2013

PREGÃO PRESENCIAL №. 07/2013 INSTRUMENTO: Contrato para AQUISICAO DE PECAS AUTOMOTIVAS E CONTRATACAO DE SERVICOS MECANICOS, DESTINADOS A MANUTENCAO, FUNCIONAMENTO E CONSUMO

PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE CARRAPATEIRA, ESTADO DA PARAÍBA. E: CENTER PECAS AUTOMOTIVAS LTDA.

330.100,00(Trezentos e Trinta Mil e Cem Reais)
OBJETO: Contrato para AQUISICAO DE PECAS AUTOMOTIVAS E CONTRATACAO DE SERVICOS MECANICOS, DESTINADOS A MANUTENCAO, FUNCIONAMENTO E CONSUMO DESTE

MUNICIPIO subordinados a: SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRACAO RECURSOS: Importa o presente instrumento no valor global da licitação de R\$ (330.100,00(Tre-zentos e Trinta Mil e Cem Reais), correndo a despesa à seguinte Função Programática 3.3.90.30

- Material de Consumo

VIGÊNCIA: A partir da data de assinatura, até 31.12.2013 SIGNATÁRIOS:

ANDRE PEDROSA ALVES Prefeitura Municipal de Carrapateira, Estado da Paraíba CENTER PECAS AUTOMOTIVAS LTDA. Pela Contratada

Prefeitura Municipal de Carrapateira

CNPJ (MF) N°. 08.924.003/0001-23 HOMOLOGAÇÃO Com base nas informações constantes no Processo Licitatório de Nº 07.2013, referente a Licitação (tipo menor preço), na modalidade PREGÃO PRESENCIAL de nº 07.2013 de 05 de Fevereiro de 2013, com abertura para 25 de Fevereiro de 2013, às 09:30 horas, na sala de reunião da Prefeitura Municipal de Carrapateira, mais precisamente à RUA JOSE VIEIRA № 57, CENTRO - CARRAPA TEIRA, Estado da Paraíba, e considerando que foram observados todos os prazos recursais (ou

vez que foi expressamente consignada em ata a desistência legais dos licitantes), nos termos do Art. 43, inciso VI, da Lei nº 8.666/93. HOMOLOGO: O procedimento licitatório, em conseqüência, fica convocado a(s) Empresas: CENTER PECAS AUTOMOTIVAS LTDA., inscrita no CNPJ/MF n.º 05.193.717/0001-10, e INSC. EST. nº. 16.136.235-4, estabelecida à Rua Coronel Peba,344 - Centro, Cajazeiras, Estado da Paraíba , cujo valor da proposta é de R\$ 330.100,00(Trezentos e Trinta Mil e Cem Reais);para tomar conhecimento da nota do empenho ou assinatura do contrato, nos termos do Art. 64, Caput do citado diploma legal, sob as penalidades da Lei.

CARRAPATEIRA PB, 08 DE MARÇO DE 2013

ANDRE PEDROSA ALVES
PREFEITO (A) CONSTITUCIONAL

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00018/2013
OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para aquisição de materiais hospitalares para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do município do São José da Lagoa Tapada/PB.Local e Data: Na sala de Reuniões da CPL, Rua Francisca Tomaz da Silva, S/N - Centro - São José da Lagoa

Tapada - PB, às 09:00 horas do dia 21 de Março de 2013.

São José da Lagoa Tapada - PB, 07 de Março de 2013

CARLOS ANTONIO MOURA XAVIER FILHO

Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00019/2013 OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para aquisição de medicamentos injetáveis para atender as necessidades da Secretaria de Saúde do município do São José da Lagoa Tapada/PB.Local e Data:

Na sala de Reuniões da CPL, Rua Francisca Tomaz da Silva, S/N - Centro - São José da Lagoa Tapada - PB, às 10:30 horas do dia 21 de Março de 2013. São José da Lagoa Tapada - PB, 07 de Março de 2013 CARLOS ANTONIO MOURA XAVIER FILHO

Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00020/2013

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para fornecimento parcelado de material odontológico destina dos a atender as necessidades da Secretaria de Saúde do município do São José da Lagoa Tapada/ PB.Local e Data: Na sala de Reuniões da CPL, Rua Francisca Tomaz da Silva, S/N - Centro - São José da Lagoa Tapada - PB, às 14:00 horas do dia 21 de Março de 2013. São José da Lagoa Tapada - PB, ôs de Carlo Horas do dia 21 de Março de 2013.

CARLOS ANTONIO MOURA XAVIER FILHO
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA COMISSÃO DE PREGAO AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013
OBJETIVO Constitui objeto da presente licitação a contratação de serviços de radiodifusão para divulgação dos atos institucionais da Prefeitura Municipal de PEDRA BRANCA, através de matérias encaminhadas pela assessoria de comunicação, para divulgação de assuntos de caráter informativo, campanhas de interesse da comunidade: ABERTURA: 20 de Março de 2013 as 10:40 horas.

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter o Edital na sala da CPL, na Rua Presidente João Pessoa,391, centro PEDRA BRANCA- Estado da Paraíba. de segundas às sextas-feiras, das sh às 12h Pedra Branca. PB 04 de marco de 2013 Braz de Sousa Lins

Pregoeiro oficia

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 016/2013

Objeto: Aquisição de Pneus e câmara de ar para os Veículos, próprios, locados, ou a disposição da Prefeitura Municipal de Igaracy/PB e do Fundo Municipal de Saúde deste Município.

Tipo: Menor Preço Data da Abertura: 26/03/2013 – Horário: 10:30 Horas

Legislação Aplicável: LEI 10520/02, LEI 8666/93.
Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Prefeitura Municipal de Igaracy/PB, através de sua Comissão de Licitação e contratos, na Rua Pedro Lopes Brasileiro, s/n, Igaracy/PB.

Igaracy/PB, 07 de março de 2013.

Késsya Medeiros Lacerda Figueiredo de Sousa Pregoeira

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00008/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Major José Fernandes, 146 - Centro - Uiraúna - PB, às 09:30 horas do dia 19 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis para atender as diversas secretarias do município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 . Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35342808.

Uiraúna - PB. 07 de Marco de 2013 JOÃO BATISTA QUEIROGA - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00009/2013
Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua

Major José Fernandes, 146 - Centro - Uiraúna - PB, às 10:30 horas do dia 19 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de materiais de higiene e limpeza para atender as necessidades das diversas secretarias. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35342808.

Uiraúna - PB, 07 de Março de 2013. JOÃO BATISTA QUEIROGA - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00007/2013 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua

Major José Fernandes, 146 - Centro - Uiraúna - PB, às 08:00 horas do dia 19 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição parcelada de materiais de expediente e kit escolar para atender as secretarias diversas do município. Recursos: previstos no orcamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35342808. Uiraúna - PB, 07 de Março de 2013

JOÃO BATISTA QUEIROGA - Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00010/2013 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua

DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Uiraúna

Major José Fernandes, 146 - Centro - Uiraúna - PB, às 11:30 horas do dia 19 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de móveis, equipamentos e ultensílios diversos para atender as diversas secretarias do município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 . Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado Telefone: (083) 35342808

Uiraúna - PB, 07 de Março de 2013 JOÃO BATISTA QUEIROGA - Pregoeiro Oficial

> ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa para a execução permar e e continuada de serviços de Consultoria e Assessoria Técnica. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2013.

PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Uiraúna e: CT N° 0001/2013 - 16.01.13 - RWR CONSULTORIA & ASSESSORIA LTDA - EPP - R\$ 48.000,00

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO PROCESSO: Exposição de Motivos nº IN00001/2013. OBJETO: Contratação de empresa para a execução permanente e continuada de serviços de

Consultoria e Assessoria Técnica. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Administração. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 16/01/2013.

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº IN00001/2013

nos dos elementos constante da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00001/2013, que objetiva: Contratação de empresa para a execução permanente e continuada de serviços de Consultoria e Assessoria Técnica; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: RWR CONSULTORIA & ASSESSORIA LTDA - EPP - R\$ 48.000,00.

Uiraúna - PB, 16 de Janeiro de 2013 JOÃO BOSCO NONATO FERNANDES - Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Aquisição parcelada de medicamentos diversos e materiais descartáveis para atender as necessidades do município.

FUNDAMENTO LEGAL: Dispensa de Licitação nº DP00003/2013. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de São João Rio do Peixe

VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013
PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe e: CT N° 00017/2013 - 01.03.13 - DIMEDONT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E EQUI-PAMENTOS LTDA - R\$ 90.000.00

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA

EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: Contratação direta de 01 (um) de um escritório pessoa jurídica, especializado na

área de gestão pública. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00003/2013. DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de Uiraúna. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013
PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Uirauna e:

CT Nº 00009/2013 - 04.03.13 - QUEIROGA E GRILO CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA--ME - R\$ 40.000.00

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP00003/2013. OBJETO: Aquisição parcelada de medicamentos diversos e materiais descartáveis para atender as necessidades do município.

FUNDAMENTO LEGAL: Art. 24, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Saúde. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 28/02/2013.

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO: Exposição de Motivos nº IN00003/2013. OBJETO: Contratação direta de 01 (um) de um escritório pessoa jurídica, especializado na

área de gestão pública. FUNDAMENTO LEGAL: Art. 25, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações. AUTORIZAÇÃO: Secretaria de Administração. RATIFICAÇÃO: Prefeito, em 04/03/2013.

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE

RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - DISPENSA Nº DP00003/2013

Nos termos dos elementos constante da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP00003/2013, que objetiva: Aquisição parcelada de medicamentos diversos e materiais descartáveis para atender as necessidades do município; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: DIMEDONT DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E EQUIPAMENTOS LTDA - R\$ 90.000,00. São João Rio do Peixe - PB, 28 de Fevereiro de 2013

JOSÉ AIRTON PIRES DE SOUSA - Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº IN00003/2013

nos dos elementos constante da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Inexigibilidade de Licitação nº IN00003/2013, que objetiva: Contratação direta de 01 (um) de um escritório pessoa jurídica, especializado na área de gestão pública; RATIFICO o correspondente procedimento e ADJUDICO o seu objeto a: QUEIROGA E GRILO CONSULTORIA E SERVIÇOS LTDA-ME - R\$ 40.000,00

Uiraúna - PB. 04 de Marco de 2013 JOÃO BOSCO NONATO FERNANDES - Prefeito

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: hhhContratação de empresa para fornecimento de internet de 08 MBPS dedicados e 05 MBPS compartilhados.
FUNDAMENTO LEGAL: Convite nº 00002/2013.

DOTAÇÃO: Recursos Próprios do Município de São João Rio do Peixe

VIGÊNCIA: 9 (nove) meses

2012-001199/TEC/LO-4817

VISILIOIA. 3 (10Ve) Intese.

PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São João do Rio do Peixe e:

CT № 00016/2013 - 07.03.13 - ENTERIW PROVEDOR DE INTERNET LTDA ME - R\$ 18.000,00 ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO - CONVITE № 00002/2013 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e observado arecer da Assessoria Jurídica, referente ao Convite nº 00002/2013, que objetiva: hhhContratação de empresa para fornecimento de internet de 08 MBPS dedicados e 05 MBPS compartilhados; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: ENTERIW

PROVEDOR DE INTERNET LTDA ME - R\$ 18.000,00. São João Rio do Peixe - PB, 07 de Março de 2013

CERÃMICA SOLEDADE LTDA - CNPJ/CPF Nº 06.372.238/0001-24 Torna público que requereu a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação . Para atividades de: FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CERÂMICA E BARRO COZIDO. Na (o) ZONA RURAL - Município: SOLEDADE/PB. Referente ao Processo:

JOSÉ AIRTON PIRES DE SOUSA - Prefeito

LECY VANIA LEAL MARTINS - CNPJ/CPF No 04.450.509/0001-97 Torna público que a SU-DEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 4945/2012 EM João Pessoa, 19 de dezembro de 2012 - prazo 730 dias. Para atividades de: Comércio de Gás Liquefeito de Petroleo-GLP. Na (o) Rua Tobias Remígio Gomes nº 460 - Município: Monteiro/PB. Referente ao Processo: 2012-007127/TEC/LO-3844

RENOVA ENERGIA S/A, CNPJ/CPF: Nº 08.534.605/0001-74, Torna Publico quea SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Autorização Ambiental nº 436/2013 em João Pessoa, 19 de fevereiro de 2013 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Instalação de mométrica (para medição de ventos), no sitio Varzea de Goiana Na(o)- SITIO VARZEA DE GOIANA Município: SÃO JOSE DO SABUJI - UF: PB. Processo: 2013-000370/TEC/AA-1894

ENGARRAFAMENTO COROA LTDA - CNPJ/CPF Nº 35.504.133/0001-80, torna público que a

SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 564/2013 em João Pessoa, 6 de março de 2013 - Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Fabricação de bebidas alcoólicas (vodka,vinhos e coquetéis) na Rua Raniere Mazile - QD.22 - Município: PATOS -PB. Processo: 2013-000561/TEC/LO-4650 L. ARAÚJO - CNPJ/CPF Nº 08.797.573/0001-08, toma público que a SUDEMA – Superintendência

de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Alteração nº 521/2013 em João Pessoa, 5 de março de 2013 – Prazo: 335 dias. Para a atividade de: Comércio de combustíveis e lubrificantes para automotores gazolina, álcool ,óleo diesel e prestações de serviços de troca na Margem da rodovia BR -230 –km ,498 Município: Cajazeiras- PB. Processo: 2012- 001280/TEC/LA-0135 FRANCISCO DUARTEDOSSANTOS - MEDEIREIRA PAULA FRANSSINETTI - CNPJ/CPF Nº 07.293.135/0001-31, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 556/2013 em João Pessoa , 6 de março de 2013 – Para:

730 dias.Para a atividade de: Extração de saibro (massame) para uso direito na construção civil em uma área de12,15 hectares, referente ao processo DNPM Nº 846.213/2012 no Sítio gameleiro

zona rural – Município: Arara – PB. Processo: 2013-000356/TEC/LO-4591 ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E EXP.DE MATERIAL NÃO META-LICO - CNPJ/CPF N° 04.535.987/0001- 08, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 555/2013 em João Pessoa, 6 de marco de 2013 - Prazo: 730 dias.Para a atividade de: Lavra de granito para produção de paralelepípedo, meio fio, lajotas e pedras rachão, referente ao processo DNPM Nº 846.011/2012, no

PANIFICADORA NOVO SONHO LTDA - CNPJ/CPF Nº 13.440.943/0001-87, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu Licença de Operação nº 2582/2012 em João Pessoa, 15 de agosto de 2012 – Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Fabricação e comercialização de pães, biscoitos e bolos e comercialização de produtos de mercearia na Avenida Fraternidade, DA - nº 425 - Município: João Pessoa - PB. Processo: 2011-003655/TEC/LO-1211

Sítio alhada de dentro - zona rural - Município: Arara - PB. Processo: 2013-000312/TEC/LO-4573

EXTRAÇÃO DE AREIA E TRANSPORTE LTDA - CNPJ Nº 09.598.300/0001-99, torna público que requereu a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a renovação Lop. Pesquisa nº 1631/2012 – Extração de areia em terra firme na localidade denominada fazenda São Pedro, área 24,69 há, Caaporã - PB

MITRA- MINERAÇÃO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA - CNPJ/CPF Nº

06.914.565/0001-60, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação para pesquisa nº 580/2013 em João Pessoa, 6 de março de 2013 - Prazo: 323 dias. Para a atividade de: Lavra experimental de areia em tabuleiro de forma mecanizada referente ao processo DNPM Nº 846.028/2009 no Engenho Tamanduá - Município: Caaporã - PB. Processo: 2013-000605/TEC/LOP-0087 PESQUISA S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS - CNPJ Nº 08.532.434/0001-44,

Lavra de Cassiterira,referente ao processo nº 810.278/1976,situado na Fazenda Pedras Pretas Município: Juazeirinho, Estado da Paraíba. FRANCISCO CARLOS OLIVETE - CNPJ/CPF Nº 297.963.777-72, torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Instalação nº 452/2013 em João Pessoa, 26 de fevereiro de 2013 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Construção de

torna público que requereu a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação nº 1207/2011 processo: 2013-001294/TEC/LO-4832 para

MARÉ CIMENTO LTDA, torna público que requereu a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a Licença de Alteração – Implantação de tratamento de efluentes Ac.59,29m2 – Jardim Beta - Cabedelo- PB. Processo: 2013-001355/TEC/LA-0293

uma edificação multifamiliar no Paulo Costa Lima S/N - Jardim Oceania - Município: João Pessoa

-PB. Processo: 2011-000534/TEC/LI-0129



Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. CNPJ N° 09.095.183/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A ("Energisa Paraíba" ou "Companhia") apresenta os fatos e eventos marcantes do exercício de 2012, acompanhados das Demonstrações Financeiras correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS). Essas demonstrações foram revisadas e aprovadas pelo Conselho

de Administração e Diretoria em 5 de março de 2013. 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS A Energisa Paraíba é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 1,2 milhão de clientes e uma população de aproximadamente 3,3

A Energisa na Paraíba teve, em 2012, um ano de realizações, conquistas e reconhecimento, em âmbito nacional, ao sagrar-se Vencedora do PNO-Prêmio Nacional de Qualidade, em certame promovido pela Fundação Nacional da Qualidade, o que lhe conferiu uma certificação em j internacionais de qualidade de gestão. A agilidade estrutural e a descentralização das operações propiciaram à empresa realizar, em 2012, R\$ 171,7 milhões em investimentos voltados para o atendimento à crescente demanda de energia e para a melhoria da qualidade da energia fornecida aos

Merece destaque a finalização da incorporação dos ativos das Cooperativas de Eletrificação Rural, um processo que, lamentavelmente, se estendeu por muitos anos no Estado, agora resolvido, em face de decisão da Aneel, com a inclusão de mais 22.613 consumidores à base de clientes da Energisa Paraíba, os quais passam a contar com serviços regulados e de qualidade.

A Inovação manteve-se presente e incentivada na empresa, com o aprimoramento e consolidação dos processos de gestão denominados Cobrança Compartilhada e Mercado Compartilhado, projetos que visaram ampliar a participação de colaboradores de todas as áreas operacionais na cobrança de recebíveis da empresa e melhor e mais intensa utilização dos ativos, respectivamente. A integração e a interação decorrentes desses projetos transformaram a empresa, sua cultura e suas atividades de operação e manutenção do sistema

2. INVESTIMENTOS

Os investimentos da Energisa Paraíba totalizaram R\$ 171,7 milhões em 2012, o que representa um acréscimo de 37,5% em relação ao exercício anterior, quando a Companhia investiu R\$ 124,9 milhões. Com o foco nos projetos que visam o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados, destacam-se as seguintes realizações no ano:

- Conclusão/energização da Subestação 139/69 kV de Pilões, fundamental ao suprimento do Brejo Paraibano, e do novo ponto de suprimento decorrente da Interligação com a Subestação do Sistema Interligado Nacional - 230/69 KV Santa Rita II, que trouxe maior confiabilidade no atendimento às cargas prioritárias da Grande João Pessoa;
- · Conclusão das Linhas de Transmissão 69 kV Campina Grande II/Juazerinho, Pilões/Guarabira, Pilões/Bananeiras/Dona Inês, Santa Rita II/ Santa Rita e Itaporanga/São José de Caiana;
- Ampliação da capacidade instalada das Subestações em 12%;

milhões de habitantes em 216 municípios do Estado da Paraíba.

- · Construção de novos alimentadores, além de reformas e melhorias nas redes de distribuição obras estas voltadas para o aprimoramento dos
- serviços prestados pela empresa, especialmente no que tange à qualidade da energia disponibilizada aos clientes

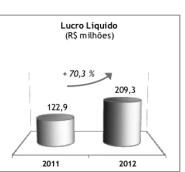
| O quadro a seguir apresenta a evolução dos ativos operacionais da Energisa Paraiba no ano: | | | | | | |
|--|------------|------------|-------------------------|--|--|--|
| Descrição do ativo | Dez / 2012 | Dez / 2011 | Acréscimo (%) 2012/2011 | | | |
| Subestações – nº | 61 | 61 | - | | | |
| Capacidade instalada nas subestações – MVA | 1.096 | 979 | 12 | | | |
| Alimentadores - nº | 278 | 275 | 1 | | | |
| Postes de Rede de Distribuição- nº | 943.238 | 887.276 | 6 | | | |
| Linhas de transmissão – km | 2.138 | 2.089 | 2 | | | |
| Redes de distribuição (próprias) – km | 73.716 | 64.867 | 14 | | | |
| Transformadores instalados nas redes de distribuição – nº | 51.848 | 47.457 | 9 | | | |
| Canacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA | 1 152 | 1.055 | 9 | | | |

3. DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia em 2012:

| Indicadores Econômico-Financeiros | 2012 | 2011 | Variação % |
|--|---------|---------|------------|
| Resultados – R\$ milhõe | es | | |
| Receita Operacional Bruta | 1.731,1 | 1.418,2 | + 22,1 |
| Receita Operacional Líquida | 1.229,3 | 959,7 | + 28,1 |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras (EBIT) | 268,3 | 179,6 | + 49,4 |
| EBITDA | 308,7 | 219,7 | + 40,5 |
| Resultado Financeiro | (15,5) | (29,8) | - 48,0 |
| Resultado antes dos impostos | 252,8 | 149,8 | + 68,8 |





| Indicadores Financeiros - R\$ milhões | | | | | | | |
|--|---------|---------|-----------|--|--|--|--|
| Ativo Total | 1.468,2 | 1.259,0 | + 16, | | | | |
| Caixa / Equivalentes de Caixa / Aplicações Financeiras | 184,3 | 109,0 | + 69, | | | | |
| Patrimônio Líquido | 576,8 | 556,2 | + 3, | | | | |
| Endividamento Líquido | 390,0 | 373,5 | + 4, | | | | |
| Indicadores Operacionai | s | | | | | | |
| Número de Consumidores Cativos (mil) | 1.217 | 1.168 | + 4,1 | | | | |
| Energia Elétrica Total Distribuída (GWh) | 4.050 | 3.678 | + 10, | | | | |
| Perdas de Energia (% últimos 12 meses) | 12,60 | 13,68 | - 1,08 p. | | | | |
| Indicadores Relativos | | | | | | | |
| EBITDA Ajustado / Receita Líquida (%) | 26,8 | 24,7 | + 2,1 p. | | | | |
| Endividamento líquido / EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) | 1,2 | 1,6 | - 25, | | | | |
| | | | | | | | |

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia

3.1. Lucro líquido, geração de caixa e dividendos

A Energisa Paraíba registrou lucro líquido de R\$ 209,3 milhões em 2012 (ou R\$ 228,00 por ação), o que representa um aumento de 70,3% em relação ao registrado em 2011. Esse avanço do lucro líquido decorre em parte do acréscimo de 28,1% (ou R\$ 269,6 milhões) da receita operacional líquida no período, aliado ao menor crescimento das despesas operacionais, que aumentaram 23,2% (ou R\$ 180,9 milhões). A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 329,5 milhões, contra R\$ 237,5 milhões em 2011, ou seja, um aumento de 38,7%

Apresenta-se a seguir a evolução da geração de caixa da Companhia:

| Composição da geração de caixa (EBITDA) | | Exercício | |
|---|--------|-----------|------------|
| (R\$ milhões) | 2012 | 2011 | Variação % |
| (=) Lucro Líquido | 209,3 | 122,9 | + 70,3 |
| (-) Contribuição social e imposto de renda | (43,5) | (26,9) | + 61,7 |
| (-) Resultado financeiro | (15,5) | (29,8) | - 48,0 |
| (-) Depreciação e amortização | (40,4) | (40,1) | + 0,7 |
| (=) Geração de caixa (EBITDA) | 308,7 | 219,7 | + 40,5 |
| (+) Receita de acréscimos moratórios | 20,8 | 17,8 | + 16,9 |
| (=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado) | 329,5 | 237,5 | + 38,7 |
| Margem do EBITDA Ajustado | 26,8 | 24,7 | + 2,1 p.p |

Com base nos resultados alcançados ao longo de 2012, a Companhia já distribuiu dividendos à conta do exercício no valor de R\$ 150,4 milhões, pagos a partir de: i) 17 de agosto de 2012, correspondentes a R\$ 74,1 milhões (R\$ 80,72 por ação); ii) 21 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 47,4 milhões (R\$ 51,69 por ação), e iii) 27 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 28,9 milhões (R\$ 31,51 por ação). Além desses dividendos, serão pagos dividendos complementares no total de R\$ 9,5 milhões (R\$ 10,323876208 por ação), em data a ser definida. Os dividendos totais do exercício no valor de R\$ 159,9 milhões representam 76,4% do lucro líquido apurado pela Companhia.

| A composição das despesas operacionais pode sei assim demonstrada. | | | |
|--|--------|-------|-------------------------|
| Composição das despesas operacionais (R\$ milhões) | 2012 | 2011 | Variação em R\$ milhões |
| 1 - Despesas controláveis | 205,6 | 186,7 | + 18,9 |
| 1.1 – Pessoal (inclui fundo de pensão) | 109,1 | 99,0 | + 10,1 |
| 1.2 - Material | 12,8 | 11,9 | + 0,9 |
| 1.3 - Serviços de terceiros | 83,7 | 75,8 | + 7,9 |
| 2 - Despesas não controláveis (compra de energia e transporte) | 512,3 | 417,7 | + 94,6 |
| 3 - Depreciação e amortização | 40,4 | 40,1 | + 0,3 |
| 4 - Provisões para contingências e devedores duvidosos | (17,0) | 9,3 | - 26,3 |
| 5 – Outras despesas / receitas | 24,0 | 14,6 | + 9,4 |
| Subtotal (1+2+3+4+5) | 765,3 | 668,4 | + 96,9 |
| 6 – Custo de construção | 195,7 | 111,7 | + 84,0 |
| Total | 961,0 | 780,1 | + 180,9 |

4. DESEMPENHO OPERACIONAL O salto de qualidade da Companhia na gestão dos seus serviços se faz claro e robusto através da tendência positiva dos diversos indicadores pertinentes. Esse desempenho também evidencia a posição privilegiada dos indicadores de satisfação junto aos consumidores.

O Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) é resultado de pesquisa junto aos consumidores residenciais que a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza para avaliar o grau de satisfação destes com os serviços prestados pelas 63 distribuidoras de energia elétrica do Brasil. Em 2012, a Energisa Paraíba ficou em segundo lugar entre as melhores distribuidoras da região Nordeste.

4.1. Gestão das perdas de energia: o ano foi marcado mais uma vez por excelentes resultados no combate às perdas totais de energia elétrica, que foram reduzidas ao nível recorde de 12,6%, um patamar nunca antes registrado na história de Companhia. Esse nível é 5,46 pontos percentuais menor que o registrado há cinco anos e 1,08 ponto percentual em relação ao ano anterior.

4.2. Gestão da inadimplência: o índice de inadimplência, considerando o que não foi recebido em relação ao que foi vendido nos últimos 12 meses, também foi destaque, tendo evoluído de 2,79%, em 2011, para 1,95%, em 2012, o mesmo ocorrendo com o número de faturamentos mensais (pendente) que passou de 1,99 para 1,26.

4.3. DEC e FEC: a significativa redução dos indicadores de continuidade (DEC e FEC) em 2012 é outro fato a destacar, fruto dos investimentos realizados com base no planejamento correto das necessidades do sistema. O DEC foi 36,7% melhor que no ano anterior e o FEC apresentou uma melhoria de 29,8%, na mesma base de comparação

| Indicadores operacionais | 2012 | 2011 | Variação % |
|---|-------|-----------|------------|
| Perdas de energia do sistema próprio (%) | 12,60 | 13,68 | -1,08 p.p |
| Inadimplência dos consumidores nos últimos 12 meses (%) | 1,95 | 2,78 | - 29,9 |
| Pendente (faturamentos mensais a receber) – nº | 1,26 | 1,99 | - 36,7 |
| ISQP (Índice de Satisfação da Qualidade Percebida) - Abradee | 78,8 | 78,5 | + 0,4 |
| IASC (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor) | 68,88 | (*) 61,14 | + 12,7 |
| DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) – horas | 18,34 | 28,96 | - 36,7 |
| FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor) – vezes | 11,09 | 15,79 | - 29,8 |
| (*) IASC de 2010, pois em 2011 pão foi realizada a pesquisa | | | |

4.4. Mercado de energia: a energia total distribuída pela Companhia em 2012 atingiu 4.050 GWh, representando um crescimento de 10,1% em relação a 2011. A energia associada ao mercado livre, que representou 11,7% do total do mercado da Companhia, impulsionou esse resultado no ano, registrando alta de 16,4% quando comparado ao ano anterior, devido, basicamente, às migrações de clientes do mercado cativo para o livre.

Entre as classes de consumo cativo, que mostraram um aumento de 7,3% no consumo, merecem destaque: a classe residencial, com aumento de 6,2% no ano, a classe comercial com crescimento de 8,4% e a classe rural, que assinalou um aumento de 24,1% em seu consumo, influenciado pela falta de chuvas no estado.

Participação da Energia Total Distribuída por Segmento - Em 2012 3.401 GWh (84,0%) Suprimento / Não Faturado (*) Energia associada aos consumidores livres.

A Energisa Paraíba encerrou o exercício de 2012 com 1.217.488 unidades consumidoras cativas, quantidade 4,3% superior à registrada no fim de 2011. O número de consumidores livres totalizou 15 no fim de 2012.

Para atender às suas necessidades operacionais, especialmente a melhoria da qualidade dos produtos e serviços que oferece, a Energisa Paraíba registrou, em 2012, um total de 320.305 homens-hora treinados, correspondentes a 95 horas de treinamento/colaborador. O sistema de Educação a Distância (EAD) representou 55% do programa de treinamento da empresa.

A Energisa Paraíba deu continuidade ao programa estruturado de Geração de Talentos, com a seleção de três trainees, que, durante 2013, vão conhecer as diversas áreas da empresa, seus processos e atividades, visando oxigenar seu quadro técnico, mantendo-o capacitado para acompanhar a evolução da gestão da empresa e das tecnologias do setor.

As práticas bem sucedidas dos anos anteriores foram mantidas e reforçadas, destacadamente: o **Projeto Bússola**, que levou as metas e diretrizes da empresa a 100% dos colaboradores; **Programa de Boas Vindas**, que contempla uma reunião dos Diretores com os colaboradores recém-admitidos; Reuniões da Diretoria com os acidentados; Ginástica laboral; Programa de Incentivos (PIN), que busca valorizar as ideias e inovações dos colaboradores, e o Projeto Presente-Futuro, este voltado para os filhos dos colaboradores, todos eles visando maior integração, eficiência operacional, segurança no trabalho e comprometimento com a estratégia da empresa e seus resultados.

As práticas de gestão de pessoas na empresa também se fizeram visíveis, sendo de se ressaltar a prática do recrutamento interno, os programas de desenvolvimento e avaliação de desempenho, que, em essência, propiciaram o atendimento pleno a todas as necessidades de recursos humanos nos diversos níveis, de forma a manter a plenitude das suas atividades operacionais.

6. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL Em 2012, a Energisa Paraíba deu continuidade às atividades nas áreas de cultura e responsabilidade socioambiental, destacadamente com a Usina Cultural Énergisa, um dos equipamentos culturais mais representativos da Paraíba, que conta com uma galeria para exposições de artes plásticas, sala de áudio visual e arena para apresentações. Diversas exposições foram realizadas no campo das artes visuais, bem como espetáculos de música e dança, festivais temáticos, mostra de cinema, apresentações teatrais, lançamento de livros, atividades recreativas e a Nova Feira, esta uma atividade para trocar e consumir informação e cultura de qualidade.

O Espaço Energia, também instalado na Usina Cultural, é voltado para a difusão do conhecimento histórico-científico e, de modo particular, para a conscientização sobre a importância da eletricidade e seu uso racional e eficiente. Em 2012, visitaram o Espaço Energia 26.921 pessoas (25% maior que 2011), incluídos os visitantes ao Espaço Energia de Sousa, também concebido com as mesmas finalidades do Espaço de João Pessoa. Lancado em 2011, o Balcão de Livros, um projeto pioneiro para estimular o hábito da leitura e ampliar o conhecimento, através dos postos e agências de atendimento, disponibilizou, em 2012, a cerca de 2.400 clientes da empresa o acesso a obras destacadas da literatura universal especialmente aquelas da língua portuguesa.

Criado em 2005 pela Energisa Paraíba e inserido no Programa de Eficientização Energética da Aneel/Procel, o **Projeto Comunidades** atingiu, em 2012, um total de 12.872 famílias, permitindo a presença das unidades móveis do Programa em 76 cidades da Paraíba. Esse programa tem como objetivo levar às comunidades carentes orientações sobre cuidados, segurança e uso eficiente da energia elétrica, bem como instruções sobre aspectos de ordem social, além de facilitar aos clientes maior aproximação e melhor relacionamento com a empresa. No âmbito desse Projeto, foi reforçado e ampliado, em 2012, o **Programa Arte&Energia na Subestação**, em parceria com a organização não governamental CUFA (Central Única das Favelas), que visa a utilização dos muros das subestações pelos adeptos do grafite, uma das mais fortes linguagens da cultura urbana, com resultados significativos em termos visuais.

Destaque-se, ainda, entre as realizações de 2012, o projeto Bem da Gente, que visa a geração de renda em comunidades via implantação de negócios autossustentáveis norteados pelos valores da comunidade, bem como o **Projeto Conta Cidadã**, que consiste na troca de lixo reciclável por créditos financeiros na conta de energia elétrica dos consumidores, com destinação organizada do material coletado no processo à indústria de reciclagem.

Em 2012, um registro único na história da empresa foi a distinção conferida pelo Instituto Chico Mendes com a outorga do Prêmio Internacional Socioambiental pela construção do prédio sustentável do Núcleo Regional de Patos, construído pela Energisa Paraíba em 2011, um atestado de compromisso maior com as gerações futuras.

| BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2012 E 2011 (Em milhares de reais) | | | | | | |
|--|------------------|-------------|------------|-------------------|-------------|------------|
| 1 - Base de Cálculo | | 2012 Valor | | | 2011 Valor | |
| Receita líquida (RL) | | | 1.229.297 | | | 959.694 |
| Resultado operacional (RO) | | | 252.805 | | | 152.987 |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | | | 82.446 | | | 75.822 |
| 2 - Indicadores Sociais Internos | Valor | % sobre FPB | % sobre RL | Valor | % sobre FPB | % sobre RL |
| Alimentação | 14.030 | 17,02% | 1,14% | 13.589 | 17,92% | 1,42% |
| Encargos sociais compulsórios | 18.227 | 22,11% | 1,48% | 17.510 | 23,09% | 1,82% |
| Previdência privada | 7.430 | 9,01% | 0,60% | 6.807 | 8,98% | 0,71% |
| Saúde | 2.367 | 2,87% | 0,19% | 2.181 | 2,88% | 0,23% |
| Segurança e saúde no trabalho | 195 | 0,24% | 0,02% | 276 | 0,36% | 0,03% |
| Educação | 441 | 0,53% | 0,04% | 350 | 0,46% | 0,04% |
| Cultura | 21 | 0,03% | 0,00% | 24 | 0,03% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 1.183 | 1,43% | 0,10% | 818 | 1,08% | 0,09% |
| Creches ou auxílio-creche. | 111 | 0,13% | 0,01% | 111 | 0,15% | 0,01% |
| Participação nos lucros ou resultados | 6.744 | 8,18% | 0,55% | 5.235 | 6,90% | 0,55% |
| Outros | 2.077 | 2,52% | 0,17% | 2.247 | 2,96% | 0,23% |
| Total - Indicadores sociais internos | 52.826 | 64,07% | 4,30% | 49.148 | 64,82% | 5,12% |
| 3 - Indicadores Sociais Externos | Valor | % sobre RO | % sobre RL | Valor | % sobre RO | % sobre RL |
| Educação | 273 | 0,11% | 0,02% | 228 | 0,15% | 0,02% |
| Cultura | 1.880 | 0,74% | 0,15% | 1.494 | 0,98% | 0,16% |
| Saúde e saneamento | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Esporte | 194 | 0,08% | 0,02% | 110 | 0,07% | 0,01% |
| Combate à fome e segurança alimentar | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Outros | 1.511 | 0,60% | 0,12% | 845 | 0,55% | 0,09% |
| Total das contribuições para a sociedade | 3.858 | 1,53% | 0,31% | 2.677 | 1,75% | 0,28% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 417.908 | 165,31% | 34,00% | 379.144 | 247,83% | 39,51% |
| Total - Indicadores sociais externos | 421.766 | 166,83% | 34,31% | 381.821 | 249,58% | 39,79% |
| 4 - Indicadores Ambientais | Valor | % sobre RO | % sobre RL | Valor | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa | 172 | 0,07% | 0,01% | 78 | 0,05% | 0,01% |
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | | 0,01% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Total dos investimentos em meio ambiente | | 0,07% | 0,02% | 78 | 0,05% | 0,01% |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" | (X) não possui m | | | () não possui mo | | |

| empresaa produção/ operação da | 172 | 0,07% | 0,01% | 78 | 0,05% | 0,01% | |
|--|--|--|-------|--------|------------|-------|--|
| Investimentos em programas e/ou projetos externos | 14 | 0,01% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% | |
| Total dos investimentos em meio ambiente | 186 | 0,07% | 0,02% | 78 | 0,05% | 0,01% | |
| Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar residuos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa | (X) não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 76 a 100 | umpre de 0 a 50% () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 51 a 75% | | | | | |
| 5 - Indicadores do Corpo Funcional | | 2012 2011 | | | | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | 2.116 2.183 | | | | 2.183 | | |
| Nº de admissões durante o período | 223 | | | 290 | | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 315 | | | | 334 | | |
| Nº de estagiários(as) | | 82 | | | 83 | | |
| Nº de empregados(as) acima de 45 anos | | 277 | | | 282 | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | | 338 | | | 337 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por mulheres | 32,14% 33,33% | | | | | | |
| Nº de negros(as) que trabalham na empresa | | | | | 886 | | |
| % de cargos de chefia ocupados por negros(as) | | | | 18,18% | | | |
| Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais | | 106 | | | 109 | | |
| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | 2012 | | N | Ietas 2013 | | |

| 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial | | 2012 | | | Metas 2013 | |
|---|----------------------|--|--|---|--|--|
| Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa | | 26,71 | | | 26,71 | |
| Número total de acidentes de trabalho | | 67 | | | 78 | |
| Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: |) direção | (x) direção e gerências () todos(as) | () todos(as) empre- gados(as) | () direção | (x) direção e gerências () todos(as) | () todos(as) empre- gados(as) |
| Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho () foram definidos por | erências | empre- gados(as) () segue as normas da OIT | (x) todos(as) + Cipa (x) incentiva e segue a OIT (x) todos(as) | () direção e gerências () não se envolverá | empre- gados(as) () seguirá as normas da OIT | (x) todos(as) + Cipa (x) incentivará e seguirá a OIT (x) todos(as) |
| A previdência privada contempla: |) direção | () direção e gerências | empre- gados(as) (x) todos(as) | () direção | () direção e gerências | empre- gados(as) (x) todos(as) |
| A participação dos lucros ou resultados contempla: |) não são | () direção e gerências (x) são sugeridos | empre- gados(as) | () direção () não serão considerados | () direção e gerências (x) serão sugeridos | empre- gados(as) () serão exigidos |
| Quanto à participação de empregados(as) em programas de | nisiaciacios | (x) suo sugeridos | (x) organiza e | () não se | sugeridos | (x) organizará e |
| trabalho voluntário, a empresa: |) não se envolve | () apóia | incentiva | envolverá | () apoiará | incentivará |
| Número total de reclamações e críticas | na empresa | no Procon | na Justiça | na empresa | no Procon | na Justiça |
| de consumidores(as): | 20.280 | 477 | 2.526 | 20.258 | 431 | 2.554 |
| % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas: | na empresa 99,88% | no Procon 54% | na Justiça 21,41% | na empresa 100% | no Procon 54% | na Justiça 43% |
| Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$): | F | m 2012: 883,22 | 26 | 1 | Em 2011: 756.5 | 51 |

| | 58 % governo 11% colaboradores(as) 18% acionistas 8 % terceiros 5% retido | 62% governo 12% colaboradores(as 12% acionistas 10% terceiros 4% r |
|---|---|--|
| 7 - Outras Informações | 2012 | 2011 |
| Investimentos sociais | | |
| 7.1 - Programa Luz para Todos | | |
| 7.1.1 - Investimento da União | | 17.151 |
| 7.1.2 - Investimento do Estado | | 2 |
| 7.1.3 - Investimento do Município | | 0 |
| 7.1.4 - Investimento da Concessionária | 811 | 3.026 |
| Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4) | 5.408 | 20.179 |
| 7.2 - Programa de Eficiência Energética | 3.244 | 3.803 |
| 7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento | . 1.774 | 4.142 |
| Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3) | | 28.124 |

7. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a Energisa Paraíba em 2012 foi de R\$ 411 mil, sendo: i) R\$ 265 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras, e ii) R\$ 146 mil para a revisão dos processos e procedimentos relativos a obtenção de incentivos fiscais de redução do IRPJ - Sudene.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses

A Administração

retido

2012

252.805

69.776

(15.770)

(13.762)40.363

6.975

(3.280)

(1.155)

(8.023)

(23.884)

25.763

(1.771)

(5.532)

(16.308)

33.481

186

8.656

(39.493)

233

(6.010)

(21)

(95.688)29.317

(136.840)

(197.103)

122 426

(58.391)

(42.182)

(153.797)

(132.739)

4.893

62.753

67.646

4.893

(795)

6.129

31.175

334.735

196 114

2011 (Ajustado)

149.844

61.361

2.985

40.072

6.841

(4.103)

(5.471)

(20.691)

(22.872)

(1.072)

6.414 (2.278)

(2.651)

10.243

(5.967)

(183

725

397

3.346

(3.874)

205.037

(41.649)

69.137

(89.896)

23 594

(58.440)

(44.088)

(1.720)

(64.596

(145.250)

(30.109)

92.862

62.753

(30.109)

(117.384

(7.239)(983)

193

| | | • | | • | | |
|---|----------------|---------------------|--------------------------|---|------------|-----|
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIO FINDO EM 31 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação | | O DE 2012 | | DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE I (Em milhares de reais) | DEZEMBRO D | E : |
| | Nota | 2012 | 2011 | | Note | _ |
| Receita operacional líquida | 23 | 1.229.297 | 959.694 | | Nota | _ |
| Custo do serviço de energia elétrica | | (802.119) | (619.884) | | | |
| Lucro bruto | | 427.178 | 339.810 | Atividades operacionais | | |
| Despesas com vendas | 24 | (48.772) | (72.377) | Lucro antes dos impostos | | 2 |
| Despesas gerais e administrativas | 24 | (103.113) | (84.664) | Despesas (receitas) que não afetam o caixa: | ••••• | _ |
| Outras receitas | 25 | 6.129 | 5.488 | | | |
| Outras despesas | | (13.104) 268.318 | (8.631) | Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - liquidas | | |
| Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos | 26 | 51.392 | 179.626 36.913 | Atualização financeira contas a receber da concessão - VNR | 14 | (|
| Despesas financeiras | 26 | (66.905) | (66.695) | Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 24 | (|
| Receitas (despesas) financeiras líquidas | 20 | (15.513) | (29.782) | | | , |
| Lucro antes dos impostos | •• | 252.805 | 149.844 | Amortização e depreciação | 24 | |
| Imposto de renda e contribuição social corrente. | 13 | (45.988) | (37.954) | Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferido | 13 | 2.527 | 10.968 | Reversão de Provisão para riscos trabalhistas, civeis e fiscais | 24 | |
| Lucro líquido do exercício | | 209.344 | 122.858 | Marcação a mercado de derivativos. | 26 | |
| Lucro básico e diluído por ação ordinária e preferencial - R\$ | 27 | 228,00 | 133,81 | Instrumentos financeiros derivativos | | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstraçõe | | | | | 26 | _ |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE D | | 2012 (Em milhoros | do roois) | Variações nas contas do ativo circulante e não circulante | | |
| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ADRANGENTE EXERCICIO FINDO EM SI DE E | DEZENIBRO DE . | | | (Aumento) de consumidores e concessionárias | | (|
| Turne Marida da arrantais | | 2012 209.344 | 2011 122.858 | Diminuição (aumento) de títulos de créditos a receber | | |
| Lucro líquido do exercício | | 209.344 | 122.858 | (Aumento) de estoques | | |
| | | 209.344 | 122.050 | (Aumento) diminuição de impostos a recuperar | | |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstraçõe | | | | Diminuição (aumento) diminuição de cauções e depósitos vinculados | | |
| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE D | EZEMBRO DE 2 | 2012 (Em milhares | de reais) | Diminuição (aumento) de despesas pagas antecipadamente | | |
| | Nota | 2012 | 2011 | (Aumento) diminuição de outros créditos | | (|
| Geração do valor adicionado: | | | | Variações nas contas do passivo circulante e não circulante | | _ |
| Receitas | | 1 525 421 | 1 207 520 | Aumento (diminuição) de fornecedores | | |
| Receitas de vendas de energia elétrica e serviços | | 1.535.421 | 1.306.538 | | | |
| Outros resultados | | 6.311 195.670 | 5.488 121.242 | Aumento (diminuição) de folha de pagamento | | |
| Receitas relativas a construção de ativos próprios | | 13.762 | (13.377) | Aumento de tributos e contribuições sociais | | |
| (-) Insumos adquiridos de terceiros | 24 | 13.702 | (13.377) | Imposto de renda e contribuição social pagos | | (|
| Custo da energia elétrica vendida | | 558.627 | 457.354 | (Diminuição) de parcelamento de impostos | | ` |
| Materiais e serviços de terceiros | | 99.364 | 189.132 | | | |
| Outros custos operacionais | | 220.976 | 13.695 | Aumento de obrigações Estimadas | | |
| Outros custos operacionais | | 878.967 | 660.181 | (Diminuição) aumento de encargos do consumidor a recolher | | |
| Valor adicionado bruto | _ | 872.197 | 759.710 | Aumento (diminuição) de outras contas a pagar | | |
| Amortização e depreciação | | 40.363 | 40.072 | Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais | | 1 |
| Valor adicionado líquido | | 831.834 | 719.638 | | | |
| Valor adicionado recebido em transfêrencia | | 031.034 | /17.030 | Atividades de investimentos | | |
| Receitas financeiras | 26 | 51.392 | 36.913 | Aumento de capital e compra de ações de subsidiária | | |
| Valor adicionado total a distribuir | | 883.226 | 756.551 | Aplicações Financeiras e Recursos Vinculados | | (|
| Distribuição do valor adicionado: | | 003.220 | 130.331 | Resgate de aplicações financeiras | | , |
| Pessoal | | | | 9 . , | | |
| Remuneração direta | | 72.735 | 63.931 | Aplicações no intangível | | (1 |
| Beneficios | | 18.644 | 24.897 | Alienação de bens do imobilizado e intangível | 24 | |
| EGT9 | | 4.090 | 4 952 | Caiva Líquido consumido nos atividades de investimentos | 15 | (1 |

4.989

146.566

72.713

66.905

159 984

10.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais)

4.852

117.317

278.620

69.993

71.553

93 974

6.143

717

| | | | _ | Rese | rvas de Capital | | Reserva | s de Lucros | | | |
|--|------|----------------|------------------------|---|-----------------|-------------------------------|---------|---|------------------------------------|----------------------|----------|
| | Nota | Capital social | Ações em Tesouraria | Remuneração das imobilizações em curso | | Outras Reservas de Capital | | Redução de imposto de renda | Dividendos adicionais propostos | Lucros acumulados | Tota |
| Saldos em 01 de janeiro de 2011 | | 316.608 | (538) | 2.995 | 94.078 | | 27.882 | 46.965 | 9.305 | - | 497.762 |
| Pagamento de dividendos adicionais | | - | | _ | - | - | - | - | (9.305) | - | (9.305 |
| Aumento de capital conforme AGO & AGE de 29/04/2011 | | 46.965 | - | _ | - | - | - | (46.965) | | - | |
| Dividendos prescritos de exercícios anteriores | | _ | _ | - | - | _ | _ | ` - | - | 202 | 207 |
| Lucro líquido do exercício | | _ | _ | - | - | _ | _ | _ | - | 122.858 | 122.858 |
| Proposta de destinação do Lucro Líquido: | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | 22.4 | _ | _ | _ | _ | _ | 6.143 | _ | _ | (6.143) | |
| Incentivo Fiscal - Laudos constitutivos - Adene 112 e 113/04 | 22.2 | _ | _ | _ | _ | _ | - | 22,943 | _ | (22.943) | |
| P1 11 1 | 22.5 | _ | _ | - | _ | _ | _ | | - | (55.291) | |
| Dividendos adicionais propostos | 22.5 | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | 38 683 | (38.683) | |
| Dividendos adicionais propostos Saldos em 31 de dezembro de 2011 Pagamento de capital conforme AGO & AGE de 25/04/2012 | | 363.573 | (538) | 2.995 | 94.078 | 467 | 34.025 | 22.943 | 38.683 | - (| 556.226 |
| Pagamento de dividendos adicionais | | - | - | | - | - | | | (38.683) | _ | (38.683 |
| Aumento de capital conforme AGO & AGE de 25/04/2012 | | 22.943 | _ | _ | _ | _ | _ | (22.943) | - | _ | (|
| Aumento de capital conforme AGO & AGE de 25/04/2012 Dividendos prescritos de exercícios anteriores | | | _ | - | _ | _ | _ | (====================================== | - | 417 | 41 |
| Lucro líquido do exercício | | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | _ | 209.344 | 209.344 |
| Proposta de destinação do Lucro Líquido: | | | | | | | | | | | |
| Reserva Legal | 22.4 | _ | _ | - | _ | _ | 10.488 | _ | - | (10.488) | |
| Incentivo Fiscal - Laudos constitutivos - Adene 112 e 113/04 | 22.2 | _ | _ | _ | _ | _ | - | 39.289 | _ | (39.289) | |
| Dividendos | 22.5 | _ | _ | - | _ | _ | _ | - | - | (150.505) | (150.505 |
| Dividendos adicionais propostos | 22.5 | _ | _ | - | _ | _ | _ | _ | 9.479 | (9.479) | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2012 | | 386.516 | (538) | 2.995 | 94.078 | 467 | 44.513 | 39.289 | 9,479 | (21172) | 576.799 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

Federais.

Municipais.

Reserva Legal.

Impostos, taxas e contribuições

Remuneração de capitais de terceiros

Dividendos prescritos de exercícios anteriores

Remuneração de capitais próprios

Obrigações Intrassetoriais

A Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A ("Companhia ou Energisa PB"), empresa integrante do GRUPO ENERGISA - é uma concessionária distribuidora de energia elétrica, que atua em 216 municipios no Estado da Paraíba, atendendo a 1.217.503 consumidores (informação não auditada pelos auditores independentes). A Companhia possui sede na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba e obteve registro de Companhia aberta na CVM em 29 de janeiro de 2010. Em setembro de 2012, o Governo Federal emitiu a Medida Provisória nº 579, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013. A referida legislação aborda os seguintes assuntos: Renovação de concessões: As concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, vincendas entre 2015 e 2017 poderão ser prorrogadas pelo prazo de 30 anos de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação de serviço e a modicidade tarifária. As condições de prorrogação só serão conhecidas quando o Poder Concedente divulgar a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão. Redução/eliminação de encargos regulatórios: Foram eliminados das tarifas de energia elétrica, os encargos regulatórios: RGR - Reserva Global de Reversão; CCC – Custo de consumo de combustíveis e redução da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético e modicidade tarifária. As eliminações e redução dos encargos setoriais incidentes sobre a energia elétrica não causarão inmactos diretos nos regultados tendo em vista que a redução da receita terá em contrapartida a redução dos renargos esconargos elétrica não causarão impactos diretos nos resultados, tendo em vista que a redução da receita terá em contrapartida a redução dos encargos e impostos incidentes sobre vendas. A Companhia tem o vencimento da sua concessão em janeiro de 2031. Abaixo estão listadas algumas das principais obrigações da concessionária, previstas no contrato de concessão. I – fornecer energia elétrica a consumidores localizados em sua área de concessão, nos níveis de qualidade e continuidade estabelecidos em legislação específica; II – realizar as obras necessárias à prestação dos serviços concedidos, reposição de bens, e operar a infraestrutura de forma a assegurar a regularidade, continuidade, eficiência, segurança e modicidade das tarifas, em conformidade com as normas técnicas e legais específicas; III – organizar e manter registro e inventário dos bens vinculados à concessão e zelar por sua integridade, sendo vedado à concessionária alienar ou conceder em garantia tais bens sem a prévia e expressa autorização do regulador; IV - atender todas as obrigações de natureza fiscal, trabalhista, previdenciária e regulatória, inclusive prestando contas V – implementar medidas que objetivem o combate ao desperdício de energia, por meio de programas de redução de consumo ções; VI – submeter à prévia aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterações posições acionárias que energia e inovações; VI impliquem em mudanças de controle. Na hipótese de transferência de ações representativas do controle acionário, o novo controlador deverá assinar termo de anuência e submissão às cláusulas do contrato de concessão e às normas legais e regulamentares da concessão; VII – a concessão poderá ser extinta pelo término do contrato, encampação do serviço, caducidade, rescisão, irregularidades ou falência da concessionária, podendo ser prorrogada, mediante requerimento da concessionária e a critério exclusivo do Poder Concedente. As informações referentes a revisão e aos reajustes tarifários, contas a receber da concessão, ativos vinculados à concessão, receita de construção e prazo de concessão, estão apresentados nas notas explicativas nº 9,14,15,22, 31 e 33 respectivamente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades As demonstrações financeiras foram elaboradas com base has praticas contabeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e ais Interpretações emitidas pelo Comité de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e legislação específica aplicável às concessionárias de Serviços Públicos de Energia Elétrica, estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica. As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de março de 2013. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os CPCs e IFRS, não havendo diferenças entre as práticas. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens: • Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo: • Instrumentos financeiros financeir histórico com exceção dos seguintes itens: • Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e • Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, planos de suplementação de aposentadoria e pensões, e créditos tributários. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE - os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os cálculos preparados e divulgados pela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando as informações não estão disponíveis tempestivamente. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – (i) clientes, consumidores e concessionárias constituída com base nos valores a receber dos clientes da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e servicos públicos vencidos há mais de 360 dias: (ii) títulos de créditos a receber, constituída em 100% do valor da dívida a partir de vencidas 3 e serviços publicos vencidos ha mais de 360 dias; (11) títulos de creditos a receber, constituida em 100% do valor da divida a partir de vencidas 3 parcelas do contrato. Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais – A Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A Companhia também está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Planos de suplementação de aposentadoria e pensões – A Companhia possui planos de beneficios a emprendação que inclusival en parções e planos de suplementação de aposentadoria e pensões – A Companhia possui planos de planos de suplementação de aposentadoria e pensões e plano de comprense e tuarista com se planos de suplementação de pagos para de suplementação de suplementação de suplementação de pagos planos de suplementação de pagos pagos de comprense e tuarista com se planos de suplementação de pagos pagos de comprense e tuarista com se planos de suplementação de pagos pagos de comprense e tuarista com se planos de suplementação de pagos pagos de comprense e tuarista com se planos de suplementação de se plano de comprense que a processor de comprense que a comprense que a pagos de comprense que a co empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões e plano de saúde. Os compromissos atuariais com os planos de

suplementação de aposentadoria e pensões são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados, em conformidade com a Deliberação CVM 600 de 07 de outubro de 2009 e as regras contábeis estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC nº33 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os superávits com planos de beneficios a empregados não são contabilizados. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de beneficio, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente são utilizadas outras premissas atuariais, tais como hipóteses biométricas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados. Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de beneficios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médico são reconhecidos no resultado do exercício. Créditos tributários – os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos,

considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal. 3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

Atividades de financiamento

Pagamentos de dividendos.

Variação líquida do caixa.

Variação líquida do caixa.....

Novos empréstimos e financiamentos

Pagamentos de empréstimos - juros....

Caixa mais equivalentes de caixa iniciais

Caixa mais equivalentes de caixa finais

Pagamentos de empréstimos - principal

Liquidação de instrumentos financeiros derivativos..

Caixa consumido nas atividades de financiamento...

Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos

3.1. Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board: O International Accounting Standards Board – IASB emitiu os seguintes pronunciamentos contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita a partir de 01 de janeiro de 2013: IFRS 1Isenções dos requerimentos de reapresentação das informações comparativas para a IFRS 9; IFRS 7 - Divulgação – compensação de ativos e
passivos financeiros; IFRS 9 - Instrumentos financeiros – estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros. Entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2015. IFRS 13 - Mensuração do valor justo - (CPC 46); IAS 1 - Esclarecimentos dos requerimentos das informações comparativas; IAS 16 - Classificação dos equipamentos de serviço; IAS 19 - Beneficios a empregados - Traz modificação na contabilização das alterações nas obrigações de beneficios definidos e ativos do plano que exigem o reconhecimento dessas alterações conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" (CPC 33 R1); IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas – (CPC 35 R2); IAS 32 – Efeitos tributários da distribuição dos instrumentos de patrimônio para os acionistas, entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2013 e Compensação de ativos e passivos financeiros, entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014; IAS 34 – relatórios financeiros interinos e informações por segmentos para o total manceiros, entrara em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014; 1AS 34 – relatorios financeiros internos e informações por segmentos para o tota de ativos e passivos. A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras. Não temos conhecimento de outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia. 3.2. Principais práticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras. a Caixa e equivalentes de caixa – abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da date de una consistência para consistente de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da data de sua aquisição, pelas taxas contratadas, estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazor, b. Instrumentos financeiros — Todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos no balanço da Companhia e são mensurados inicialmente pelo valor justo, quando aplicável, após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados em: (i) mantidos para negociação — mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Essa classificação inclui as operações com derivativos; (ii) mantidos até o vencimento – mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iii) empréstimos e recebíveis – são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado Existem três tipos de níveis para apuração do valor justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo: Nível 1 - Dados proveniente: de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente, inclusive na data da mensuração do valor justo. Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. A classificação e os valores justo dos instrumentos financeiros está apresentada na nota explicativa nº 29. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa; aplicações no mercado aberto e recursos vinculados, consumidores e concessionárias, contas a receber da concessão, títulos de créditos a receber e instrumentos financeiros derivativos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, encargos de dividas e instrumentos financeiros derivativos. Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e beneficios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mesurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado; c. Consumidores e concessionárias - englobam o fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada, esta última apurada por estimativa reconhecida pelo regime de competência, até o encerramento do balanço; d. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos, levando em conta os critérios estabelecidos pela ANEEL; e. Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização; f. Contas a receber da concessão – representa a parcela do capital investido na infraestrutura, não amortizada no período da concessão, a ser indenizada ao final da concessão. Até 31 de dezembro de 2011, diante das incertezas vinculadas ao valor de indenização desses ativos, a Administração da Companhia concluiu que a melhor estimativa para a valorização do ativo financeiro a receber ao final da concessão seria o valor dos ativos em serviços registrados ao seu custo histórico contábil. Com a publicação da Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, em data subsequente ao encerramento do exercício, foi confirmado a utilização do VNR – Valor Novo de Reposição pelo Poder Concedente para pagamento de indenização dos ativos não amortizados no vencimento

(7.101) (11.190) (10.383)

1.649 190.091 167.014 148.420

energisa

6. Consumidores e concessionárias

Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A CNPJ N° 09.095.183/0001-40

da concessão. Por esta razão, em 31 de dezembro de 2012, foi registrado como receita financeira o valor correspondente a diferença entre o VNR e o custo histórico contábil cujos efeitos estão detalhados na nota explicativa nº 14. g. Ativos e passivos regulatórios – para fins tarifários os custos ainda não reconhecidos nas tarifas e ou custos reconhecidos nas tarifas por valores superiores aos valores efetivos, são diferidos e somente reconhecidos pela ANEEL quando da inclusão nas tarifas elétricas. Considerando não haver, nas normas contábeis internacionais (IFRS) e nos CPC's, base para registro desses ativos e passivos, os mesmos são reconhecidos no resultado do exercício em que efetivamente ocorrem; h. Investimentos - estão contabilizados ao custo de aquisição, líquidos de provisão para perdas, quando aplicável; i. Arrendamento mercantil financeiro - os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro estão reconhecidos como ativo intangível, sendo amortizados pelas taxas praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferenca entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira: i. a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira; j. Intangível — contrato de concessão: representa a infraestrutura operada pela Companhia na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A amortização está baseada no padrão de consumo dos beneficios esperado durante o prazo da concessão; k. Juros e encargos financeiros estinta. A amoitzação sao baseada no padra do e Constinto dos beneficios esperado unante o plazo da contessao, k. Judos e entagos inflancenos - são capitalizados ás obras em curso com base na taxa média efetiva de captação; l. Redução a valor recuperável – a Companhia avalia os ativos do intangível com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os impostos a recuperar e os créditos tributários têm a recuperabilidade testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda coorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir: estiniados de una naineira contraver. A evidencia objetiva de que os ativos inanceiros (inclunidos parlimonias) perderanti valor pode incluir.

(i) o atraso ou não-pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor são entito avalor são entito a valor são entito a considera evidados coletivamente guanto a qualquer perda de valor gão entito, anados coletivamente guanto a qualquer perda de valor gão entito, anados coletivamente guanto a qualquer perda de valor gão entito, anados coletivamente guanto a qualquer perda de valor gão entito a considera evida a valor gão entito a qualquer perda de valor gão entito a qualquer perda de valor gas entitos apria da valor gão entito a qualque a perda de valor gas entitos apria da valor gas entitos qualquer perda de valor gas entitos q rodos os recebiveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo solindo perda de valor são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares. Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taya de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refeitidas em uma conta de provisão estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificada de outros financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificada de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer recembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previavente reconhecida no resultado. A sundanças nas provisões de perdas por redução ao valor qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras. No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos stores que determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa redução ao valor recuperavel. Se houver tal indicação, o montante recuperavel do ativo e estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. A administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já feitas em 31 de dezembro de 2012. m. Empréstimos, financiamentos e debêntures - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva; n. Derivativos - os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação extende de constituição de constituiçã atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado. Suas características estão demonstradas na nota explicativa nº 28; o. Imposto de renda e contribuição social - a despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis Indutação (R1). O imposto diferido e reconnectad com relação as diferenças temporarias entre os valores de ativo e passivo para fins contadeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Embora os ativos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. p. Incentivos fiscais SUDENE – como há segurança de que as condições estabelecidas para fruição do beneficio serão cumpridas, os incentivos fiscais recebidos são reconhecidos no resultado e destinados a reserva de lucros específica, na qual são mantidos até sua carialização, a Provisão é reconhecida no balanço quanda a Companha possu juma obrigação legal de palanço quanda a Companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu juma obrigação legal de sua para finada de companha possu para finada de companha possu para finada de compan na qual são mantidos até sua capitalização; **q.** Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais estão provisionadas por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis; **r.** Ajuste a valor presente determinados títulos a receber são ajustados ao valor presente com base em taxas de juros específicas, que refletem a natureza desses ativos no que tange a prazo, risco, moeda, condição de recebimento, nas datas das respectivas transações; s. Dividendos - Os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere as demonstrações financeiras, por não se montantes superiores aos dividendos minimos obrigatorios apos o periodo contabil a que se refere as demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até a sua efetiva aprovação; t. Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A Companhia contabiliza receitas e custos durante o período de construção da infraestrutura utilizada na prestação de serviço de distribuição de energia elétrica. A Companhia terceiriza suas obras e, neste contexto, a Administração entende que essa atividade gera uma margem muito reduzida não justificando gastos adicionais para mensuração e controle dos mesmos e, portanto, atribui para essa atividade margem zero; u. Beneficios a empregados - beneficio definido - A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de beneficio definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do beneficio futuro que os empregados arteriores, descontado ao seu valor presente. quanto aos pianos de peñsaso de obeneficio definido e taticular individamente para cada piano adaves da estinidava do valor do obeneficio tutulo que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores, descontado ao seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das demonstrações financeiras para os títulos de divida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproxime das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os beneficios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um beneficio, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisiquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos beneficios conômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano para qua reducêdo nas futuras contribuições ao plano. Para entre para de compano, para qua pago para por quano. presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos beneficios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano. Um beneficio econômico está disponível se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano; v. Demais

| | 2011 | 2011 | 01/01/2011 | 01/01/2011 |
|---|-----------|----------------|------------|----------------|
| | Publicado | Reclassificado | Publicado | Reclassificado |
| Impostos a recuperar | | "" | | _ |
| Crédito fiscal | 74.583 | - | 79.581 | - |
| Circulante | 35.520 | 30.621 | 38.798 | 33.799 |
| Não circulante | 95.790 | 26.106 | 103.924 | 29.342 |
| Total de impostos a recuperar | 131.310 | 56.727 | 142.722 | 63.141 |
| Créditos tributários | | | | |
| Diferenças temporárias – não circulante | 36.431 | 111.014 | 34.840 | 114.421 |
| Total dos créditos tributários | 36.431 | 111.014 | 34.840 | 114.421 |

ativos e passivos (circulante e não circulante) - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos

quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço. 3.3. Ajuste e Reclassificações: Para melhor comparabilidade com a classificação adotada no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram feitas reclassificações nos saldos inicial e final de 2011 em relação aos originalmente publicados referentes a: Impostos a recuperar e créditos tributários

Demonstrações dos fluxos de caixa referentes ao período anterior: A Companhia revisou, no exercício, a apresentação das demonstrações dos permistrações dos interestres ao permoto anterior. A Companina evisou, no exercicio, a apresentação de activa e tendera de aplicação financeira e recursos vinculados apresentadas anteriormente nas atividades de investimentos para as atividades de financiamento. Como consequência, as demonstrações dos fluxos de caixa referente ao exercício inicial e final de 2011 estão sendo alterados para fins de comparação.

| | 2011 Publicado | 2011 Reclassificado | 01/01/2011 Publicado | 01/01/2011 Reclassificado |
|--|-------------------|------------------------|-------------------------|------------------------------|
| Variações nas contas do ativo circulante e não circulante | | | | |
| (Aumento) de aplicação financeira e recursos vinculados | (41.649) | <u> </u> | (80.587) | <u> </u> |
| Caixa Liquido gerado nas atividades operacionais | 163.388 | 205.037 | 141.968 | 222.555 |
| Atividades de investimentos | | | | |
| Aplicação financeira e recursos vinculados | <u> </u> | (41.649) | <u> </u> | (80.567) |
| Caixa Liquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos | (48.247) | (89.896) | (76.757) | (157.324) |
| Variação líquido do caixa | (30.109) | (30.109) | (46.306) | (46.306) |
| Caixa mais equivalentes de caixa iniciais | 92.862 | 92.862 | 139.168 | 139.168 |
| Caixa mais equivalentes de caixa finais | 62.753 | 62.753 | 92.862 | 92.862 |
| Variação líquida do caixa | (30.109) | (30.109) | (46.306) | (46.306) |

4. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações contábeis individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos. A Companhia atua somente no segmento de distribuição de energia elétrica em 216 municípios do Estado da Paraíba, e sua demonstração de resultado reflete essa atividade.

5. Caixa e equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados a) Caixa e equivalente de caixa

a.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

| Instituição financeira | Tipo | Vencimento (*) | Remuneração | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|------------------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------|--------|--------|------------|
| ABC Brasil | LCA | 06/01/2011 | 35% do CDI | - | - | 1.702 |
| Banco Cruzeiro do Sul | DPGE | 21/02/2011 | 112,0% do CDI | - | - | 3.426 |
| BIC Banco | CDB | 27/11/2012 | 106,5% do CDI | - | - | 2.533 |
| Daycoval | CDB | 09/08/2012 | 106,3% do CDI | - | - | 5.617 |
| Nordeste | CDB | 01/10/2012 | 101% do CDI | - | - | 3.094 |
| Standard Bank | CDB | 04/02/2011 | 108,75% do CDI | - | - | 5.929 |
| Sofisa | CDB | 08/06/2012 | 103% do CDI | | | 1.205 |
| BMG | CDB | 24/1/2014 | 112,0% do CDI | - | 16.613 | 13.880 |
| CEF | CDB | 16/12/2014 a 29/12/2014 | 100,5% do CDI | 42.180 | 10.487 | - |
| CEF | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | 8.497 | 2.058 |
| Fundo Plural | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | - | 19.268 |
| Itaú | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | - | 104 | 6.576 |
| Mercantil | CDB | 18/12/2014 | 105,0% do CDI | 635 | 1.243 | 13.415 |
| Total | | | | 42.815 | 36.944 | 78.703 |
| Caixa e bancos | | | | 24.831 | 25.809 | 14.159 |
| Total caixa e equivalente de caixa | | | | 67.646 | 62.753 | 92.862 |
| | | | | | | |

b) Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

b.1. Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

| nstituição financeira | Tipo | Vencimento | Remuneração | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|-----------------------|---------|--------|------------|
| BTG Pactual | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 2.263 | - | - |
| CEF | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 672 | - | - |
| Santander | | - | Benchmark CDI | 3.903 | - | - |
| ABC Brasil | CDB | 29/4/2013 | 104,5% do CDI | 10 | 16 | 15 |
| | | | 102,5% a 103,0% do | | | |
| BES | CDB | 19/03/2015 a 06/05/2015 | CDI | 12 | 13 | 12 |
| BICBanco | CDB | 22/02/2013 a 26/08/2014 | 98,0% a 115,0% do CDI | 3.144 | 2.868 | 12 |
| BMG | CDB | 16/12/2013 a 24/01/2014 | | 1.792 | 1.630 | 1.441 |
| BTG Pactual | CDB | 04/04/11 | 106,1% do CDI | - | - | 3.236 |
| Bradesco | CDB | 25/7/2013 | 99,0% do CDI | 311 | 317 | 292 |
| Bradesco | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 82 | - | |
| EF | Poupança | - | Poupança | 87 | 87 | 124 |
| Cruzeiro do Sul | DPGE | 30/12/2011 | 111,0% do CDI | _ | - | 2.001 |
| ISBC | CDB | 3/8/2015 | 100,0% do CDI | 626 | 600 | 538 |
| aú | | 11/03/2013 a 27/06/2014 | 95,0% a 103,5% do CDI | 620 | 571 | 272 |
| aú | Debêntures (**) | 03/12/2013 a 06/12/2013 | 102,0% do CDI | 304 | 280 | 27 |
| aú | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | 661 | 506 | 724 |
| Mercantil | | 30/06/2011 | 110.0% do CDI | _ | - | 15.866 |
| lordeste | | 02/01/2014 a 30/07/2019 | 90.0% a 100.0% do CDI | 35.353 | 31.811 | 36.189 |
| Vordeste | Título de Capitalização | 22/12/2013 | 100.0% do CDI | 10 | - | |
| ine | | 8/2/2017 | 104.0% do CDI | 894 | 877 | 782 |
| afra | | 31/1/2013 | 108.5% do CDI | 52.993 | - | |
| tandard Bank | | 1/2/2013 | 100,25% do CDI | 4 | 4 | |
| | | | , | 103.741 | 39.580 | 61.782 |
| .2. Aplicações financeiras disponív | eis para venda | | | | | |
| Bradesco | Fundo de Investimento | - | Benchmark CDI | _ | 924 | 6.853 |
| | | | | | 924 | 6.85 |
| .3. Aplicações financeiras mantida | s até o vencimento | | | | | |
| . , | Fundo de Investimento | | | | | |
| taú | em Direitos Creditórios | 25/01/2013 a 29/12/2020 | 100,0% do CDI | 4.527 | 5.735 | 5.885 |
| | D / ' D | | , | | | |
| Mercantil | Garantia Especial - FGC | 15/5/2014 | 113,0% do CDI | 8.429 | _ | |
| | | | , | 12.956 | 5.735 | 5.885 |
| otal aplicações no mercado aberto | | | | | | |
| recursos vinculados | | | | 116.697 | 46.239 | 74.520 |
| Circulante | | | | 77.416 | | 68.635 |
| Vão circulante | | | | , , , | 5.735 | 5.885 |
| | | | | | | |

(*) As datas apresentadas representam o vencimento do título que lastreia a aplicação financeira. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de sua contratação pelas taxas contratadas. (**) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

| | _ | | | Vencido | S | | | | |
|---|---------------|--------|---------|----------|----------|------------|---------|---------|------------|
| | Saldos | Até 30 | De 31 a | De 91 a | De 181 a | Há mais de | | | |
| Classes de Consumidores | vincendos (1) | dias | 90 dias | 180 dias | 360 dias | 360 dias | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
| Residencial | 12.294 | 16.822 | 6.298 | 2.404 | 453 | 129 | 38.400 | 52.955 | 44.546 |
| Industrial | 19.616 | 1.306 | 359 | 310 | 215 | 5.487 | 27.293 | 27.939 | 25.020 |
| Comércio, serviços e outras atividades | 18.617 | 4.353 | 1.417 | 971 | 1.232 | 1.060 | 27.650 | 29.060 | 24.226 |
| Rural | 2.829 | 1.256 | 720 | 465 | 253 | 61 | 5.584 | 13.239 | 13.243 |
| Poder Público: | | | | | | | | | |
| Federal | 2.395 | 279 | 90 | 33 | 6 | 4 | 2.808 | 2.598 | 4.408 |
| Estadual | 3.837 | 447 | 145 | 53 | 10 | 3 | 4.494 | 4.164 | 7.061 |
| Municipal | 2.739 | 319 | 103 | 38 | 7 | 2 | 3.208 | 2.972 | 5.039 |
| Iluminação pública | 5.471 | 1.243 | 522 | 249 | 46 | 6 | 7.537 | 5.674 | 4.796 |
| Serviço público | 4.699 | 119 | 146 | 130 | 142 | 1 | 5.237 | 6.210 | 5.704 |
| Subtotal - consumidores | 72.497 | 26.144 | 9.800 | 4.653 | 2.364 | 6.753 | 122.211 | 144.811 | 134.043 |
| Concessionárias (2) | 30.309 | - | - | - | - | 1.997 | 32.306 | 103 | 17 |
| Fornecimento não faturado | 39.167 | - | - | - | - | - | 39.167 | 31.464 | 22.403 |
| Outros | 7.597 | - | - | - | - | - | 7.597 | 1.019 | 243 |
| (-) Provisão para créditos de | | | | | | | | | |

(1) Os vencimentos são programados para o 5º dia útil após a entrega das faturas, exceto os clientes do Poder Público que possuem 10 dias úteis para efetuar os pagamentos. (2) Inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica — CCEE. Os saldos junto a CCEE de energia vendida monta em R\$32.285 (R\$1.655 em 2011) e esta registrado no contas a receber. Na rubrica "fornecedores" no passivo circulante, esta registrado os valores de aquisição de energia elétrica e os encargos de serviços de sistema no montante de R\$11.011 (R\$2.953 em 2011 e R\$5.252 em 01/01/2011), referentes à:

149.570 26.144 9.800

(2.404) (1.685)

2.249

679

| Composição dos créditos da CCEE | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|------------------------------------|----------|---------|------------|
| Saldos a vencer | 30.288 | - | - |
| Créditos vencidos (*) | 1.997 | 1.655 | |
| | 32.285 | 1.655 | - |
| -) Aquisições de energia na CCEE | - | (2.514) | (3.242) |
| -) Encargos de serviços do sistema | (11.011) | (439) | (2.010) |
| = | 21.274 | (1.298) | (5.252) |

(*) A Companhia possui provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$92.

7. Títulos de créditos a receber

liquidação duvidosa

Total - Circulante.

Correspondem às contas de energia elétrica em atraso, renegociadas com os consumidores através de Termos de Confissão de Dívida, que na sua grande maioria são atualizados com base na variação do IGPM. Determinadas operações que foram renegociadas com taxas diferentes a praticada para esse conjunto de contas a receber, tiveram seus valores a receber ajustados ao valor presente com base na variação da taxa do CDI. Ém 31 de dezembro de 2012, os saldos estão demonstrados como se segue:

| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|---|----------|----------|------------|
| l'ítulos de créditos a receber | 114.883 | 152.390 | 124.490 |
| Ajuste a valor presente | (10.021) | (21.766) | (17.529) |
| -) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*) | (15.132) | (12.677) | (11.790) |
| | 89.730 | 117.947 | 95.171 |
| Circulante | 47.449 | 53.955 | 45.368 |
| Não circulante | 42.281 | 63.992 | 49.803 |
| *) Incluído no total apresentado como redutora no ativo circulante. | | | |

Em 31 de dezembro de 2012, os títulos de créditos têm seus vencimentos assim programados

| Vencidos | 15.132 |
|----------------|---------|
| 2013 | 47.450 |
| 2014 | 14.585 |
| 2015 | 10.465 |
| 2016 | 7.880 |
| 2017 | 4.168 |
| 2018 em diante | 5.182 |
| Total | 104.862 |

8. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

| Movimentação das provisões | 2012 | 2011 |
|--|---------|---------|
| Saldo – inicial 2011 e 01/01/2011 | 23.060 | 20.076 |
| Provisões constituídas no exercício | 8.683 | 6.036 |
| Reversão de provisões no exercício | (5.421) | (3.052) |
| Saldo – final – circulante | 26.322 | 23.060 |
| Clientes, consumidores e concessionárias | 11.190 | 10.383 |
| Títulos de créditos a receber | 15.132 | 12.677 |

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e se baseiam nas instruções da ANEEL a seguir resumidos: Clientes com débitos relevantes. • Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento. Para os demais casos: • Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias; • Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias; • Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - Vencidos há mais 360 dias. • Títulos de créditos a receber com parcelas vencidas há mais de 90 dias, são constituídas provisão dos valores vencidos e vincendos.

9. Revisão e reajuste tarifário periódico

Pela execução dos serviços, a concessionária tem o direito de cobrar dos consumidores as tarifas determinadas e homologadas pelo Poder Concedente. Os valores das tarifas serão reajustados em periodicidade anual e a receita da concessionária será dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital). O reajuste tarifário anual tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis. Revisão tarifária: A revisão tarifária periódica ocorre a cada 4 anos sendo a próxima revisão em agosto de 2013. Neste processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado da concessionária, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Os reajustes e as revisões são mecanismos de atualização tarifária, ambos previstos no contrato de concessão. A Concessionária também pode solicitar uma revisão extraordinária sempre que algum evento provoque significativo desequilibrio econômico-financeiro da concessão. **Reajustes tarifários:** Em 21 de agosto de 2012, por meio da Resolução nº 1.338, foi homologado o reajuste tarifário da Companhia em vigor desde 28 de agosto de 2012. O impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento de 3,78%

10. Baixa renda Segue a movimentação do baixa renda

| | 2012 | 2011 |
|--|----------|----------|
| Saldo – inicial circulante – 2011 e 01/01/2011 | 9.888 | 14.253 |
| Subvenção baixa renda | 87.132 | 51.305 |
| Ressarcimento Eletrobrás. | (80.611) | (55.670) |
| Saldo final - circulante | 16.409 | 9.888 |

Esses créditos referem-se a subvenção da classe residencial baixa renda, com consumo mensal inferior a 220 kWh, cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR - Reserva Global de Reversão e da CDE - Conta de Desenvolvimento Energético ambos sob a administração da Eletrobrás. A Administração não espera apurar perdas na realização do saldo

11. Impostos a recuperar

Е S

| _ | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|---|--------|--------|------------|
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 21.921 | 24.643 | 27.361 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte | 353 | 192 | 205 |
| Imposto de Renda - IRPJ | 10.675 | 3.937 | 90 |
| Contribuição Social Sobre o Lucro - CSSL | 254 | 69 | 73 |
| Contribuição do PIS e COFINS | 29.044 | 27.884 | 35.401 |
| Outros | 12 | 2 | 11 |
| _ | 62.259 | 56.727 | 63.141 |
| Circulante | 38.375 | 30.621 | 33.799 |
| Não circulante | 23.884 | 26.106 | 29.342 |

12. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Minas Gerais Distribuidora de Energia S/A (EMG), Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A (ESE), Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A (ESE), Energia Borborema - Distribuidora de Energia S/A (ESE) Distributora de Energia S/A (EMG), Energisa Sergipe - Distributora de Energia S/A (ESE), Energisa Rorosteria - Distributora de Energia S/A (ESE), Energisa Rorosteria - Distributora de Energia S/A (ESE), Energisa Comercializadora Ltda (ECOM), Energisa Serviços Aéreos S/A (ESER), Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda (EPLA), Energisa Geração Rio Grande S/A (EGR), Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin S/A, Energisa Geração Usina Mauricio, SPE Cristina Energia S/A, Energisa Geração Centrais Eólicas RN S/A (Holding que detém o controle acionário das empresas Energisa Geração Central Eólica Renascenças I, II, III, IV e Energisa Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S/A), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui 85% do capital votante das empresas Tonon Bioeletricidade, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e 100% das empresas Companhia Tonon Bioelétrica e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II)(empresas ligadas da Companhia). Transações efetuadas durante o exercício pela companhia:

| | Energisa S.A. (a) | EBO (b) | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|--|-------------------|---------|----------|----------|------------|
| Serviços contratados | (20.148) | - | (20.148) | (19.195) | (17.403) |
| Energia elétrica fornecida/ (comprada) | - | 4.716 | 4.716 | 2.412 | (92) |
| | | | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
| Saldo a pagar - fornecedores | 1.676 | - | 1.676 | 1.616 | 1.372 |
| Saldo a receber – consumidores e concessionárias | - | 459 | 459 | 235 | 99 |

ANEEL. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins regulatórios. (b) Os valores de venda de energia estão suportados por contratos de compra e venda de energia que foram submetidos à aprovação do Poder Concedente. Remuneração dos Administradores: No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a remuneração dos membros do Conselho de Administração Refundração dos Administratores. No exercício findo en 31 de dezembro de 2012, a fertidieração dos inelholos do Conseinto de Administratores foi de R\$1.813 (R\$1.706 em 2011) e da Directoria foi de R\$2.750 (R\$2.542 em 2011). Além da remuneração, a Companhia é patrocimadora dos beneficios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus directores, sendo a despesa no montante de R\$652 (R\$525 em 2011). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$645 (R\$612 em 2011). No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, foram de R\$38 e R\$6 (R\$35 e R\$6 em 2011), respectivamente. A remuneração média no exercício de 2012 foi de R\$20 (R\$19 em 2011). Na AGO 25 de abril de 2012, foi aprovado o limite global da remuneração anual dos administradores para o exercício de 2012 em R\$7.149

(a) Os serviços prestados pela Controladora refere-se a serviços administrativos, suportados por contratos que foram submetidos à aprovação da

13. Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

Os impostos diferidos são oriundos de diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26. A estimativa consolidada para as realizações dos impostos diferidos está apresentada a seguir, ressaltando que as projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pelo Conselho de Administração Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|-------------------------|---------|---------|------------|
| Ativo | | | |
| Diferenças temporárias: | | | |
| Imposto de renda | 76.665 | 82.320 | 85.185 |
| Contribuição social | 25.866 | 28.694 | 29.236 |
| Total – não circulante | 102.531 | 111.014 | 114.421 |
| Passivo | | | |
| Imposto de renda | - | 5.987 | 3.560 |
| Contribuição social | | 2.155 | 345 |
| _ | | 8.142 | 3.905 |

As diferenças temporárias são como segue

Total

| _ | 2012 | | |
|--|-----------------|--------------------|--|
| | Base de cálculo | IR e CS temporário | |
| Resultado de swap | (7.783) | (2.646) | |
| Provisões constituídas | 123.302 | 41.923 | |
| Crédito fiscal ágio | 204.950 | 69.683 | |
| Atualização financeira contas a receber da concessão - VNR | (15.770) | (5.362) | |
| Outros | (3.140) | (1.067) | |
| Total | 201 550 | 102 521 | |

(1) O beneficio fiscal está sendo amortizado pelo período remanescente de exploração da concessão, segundo a curva de rentabilidade projetada conforme aprovado pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 759 de 12 de dezembro de 2006 Segue as realizações dos créditos fiscais

Realização dos créditos fiscais Período 2014 2015. 7.836 2017 7.736 2018 a 2022

102.531

energisa

Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A CNPJ N° 09.095.183/0001-40

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários

| | 2012 | 2011 |
|---|----------|----------|
| Lucro antes dos impostos | 252.805 | 149.844 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% |
| Alíquota fiscal combinada | (85.954) | (50.947) |
| Ajustes: | | |
| Redução do imposto de renda e adicionais (*) | 39.289 | 22.943 |
| Adicões permanentes (**) | 3.204 | 1.018 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (43.461) | (26.986) |
| Alíquota efetiva | 17.2% | 18,0% |

(*) Os valores de redução do imposto de renda e adicionais - Incentivo SUDENE- auferidos no período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (*) Os valores de redução do imposto de reduá e adicionais - incentivo SUDENE- auteridos no periodo findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram registrados diretamente na demonstração de resultado do exercício na Purica "imposto de renda e contribuição social corrente" de acordo com a Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08. (**) Referem-se basicamente as doações, patrocínios, participações e brindes. A Companhia possui redução do imposto de renda e adicionais até o exercício de 2012. Em dezembro/2012 obteve aprovação do Ministério da Integração Social seu novo pedido de beneficio fiscal de 75% para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021 e ingressou com o pedido junto à Receita Federal do Brasil em fevereiro de 2013. O referido beneficio fiscal consiste de redução de até 75% do Imposto de Renda calculado sobre o lucro de exploração.

14. Contas a receber da concessão A Medida Provisória nº 579/2012, convertida na Lei 12.783/2013, confirmou a intenção do Poder Concedente de utilizar o VNR - Valor novo de reposição para valoração dos créditos a receber, ao final da concessão, a título de indenização dos investimentos efetuados e não recuperados por meio da prestação de serviços outorgados. No entendimento da Administração da Companhia, este fato alterou as condições contratuais da concessão relacionadas à forma de remunerar a Companhia pelos investimentos realizados na infraestrutura vinculados à prestação de serviços outorgados, que até o exercício de 2011, era reconhecido pelo custo histórico. A partir de 31 de dezembro de 2012 a Companhia reconhece o VNR – Valor novo de reposição, homologados pela ANEEL, dos ativos que compõe a concessão, corrigidos pela variação do IGPM, tendo reconhecido no resultado do exercício em receita financeira – atualização do contas a receber da concessão – VNR o montante de R\$15.770. O contas a receber da concessão esta classificado como disponível para venda no ativo não circulante. Segue as modificações ocorridas:

| Ativo financeiro custo histórico – 01/01/2011 | . 19.468 |
|--|-----------|
| Adições no exercício | . 11.309 |
| Ativo financeiro custo histórico -2011 | 30.777 |
| Adições no exercício (*) | . 100.448 |
| Baixas no exercício | 54 |
| Ativo financeiro custo histórico – 2012 | 131.279 |
| Atualização financeira contas a receber da concessão - VNR | 15.770 |
| Ativo financeiro custo corrigido - 2012 | 147.049 |

(*) Inclui, R\$55.854, referente a aplicação da Resolução Normativa ANEEL nº 474, que estabeleceu nova vida útil econômica para os ativos vinculados à concessão, convertidas em taxas anuais de depreciação, com aplicação retroativa a 1º de janeiro de 2012.

15. Intangível e Imobilizado Contrato de concessão: Referem-se a parcela da infraestrutura utilizada na concessão da distribuição de energia elétrica a ser recuperada pelas tarifas elétricas durante o prazo da concessão.

| | Saldo inicial - 2011 | Adição | Transferências | Baixas (*) | Amortização | Saldo final - 2012 |
|----------------------------|----------------------|---------|----------------|------------|-------------|--------------------|
| INTANGÍVEL | | | | | | |
| Intangível em Serviço | | | | | | |
| Custo: | 1.090.219 | - | 102.382 | (126.671) | - | 1.065.930 |
| Amortização acumulada | (373.468) | - | - | 18.296 | (46.232) | (401.404 |
| Subtotal | 716.751 | - | 102.382 | (108.375) | (46.232) | 664.526 |
| Em Curso | 85.436 | 193.069 | (117.355) | (43.919) | | 117.231 |
| Total | 802.187 | 193.069 | (14.973) | (152.294) | (46.232) | 781.75 |
| Obrigações Especiais | | | | | | |
| Em Serviço | | | | | | |
| Custo | 178.736 | - | 14.486 | (26.000) | - | 167.222 |
| Amortização acumulada | (19.068) | | | | (6.994) | (26.062 |
| Subtotal | 159.668 | - | 14.486 | (26.000) | (6.994) | 141.160 |
| Em Curso | 35.735 | 17.469 | (14.486) | (5.687) | <u>-</u> | 33.031 |
| Total | 195.403 | 17.469 | | (31.687) | (6.994) | 174.191 |
| Total do intangível | 606.784 | 175.600 | (14.973) | (120.607) | (39.238) | 607.566 |
| IMOBILIZADO — | | | | | | |
| Imobilizado em serviço | | | | | | |
| Edificações e benfeitorias | - | - | 1.468 | - | - | 1.468 |
| Máquinas e equipamentos | - | - | 13.802 | (5.148) | - | 8.654 |
| Veículos | - | | 313 | - | - | 313 |
| Móveis e utensílios | - | - | 12.015 | - | - | 12.015 |
| Depreciação Acumulada | <u> </u> | | (12.625) | 1.207 | (1.125) | (12.543 |
| Total do imobilizado | = | | 14.973 | (3.941) | (1.125) | 9.907 |
| Total Geral | 606.784 | 175.600 | | (124.548) | (40.363) | 617.473 |

| | Saldo Inicial 01/01/2011 | Adição | Transferências | Baixas | Amortização | Saldo Final 2011 |
|-----------------------|--------------------------|---------|----------------|----------|-------------|------------------|
| INTANGÍVEL | | | | | | |
| Intangível em Serviço | | | | | | |
| Custo | . 987.427 | - | 116.713 | (13.921) | - | 1.090.219 |
| Amortização acumulada | (331.103)_ | | | 7.078 | (49.443) | (373.468) |
| Subtotal | . 656.324 | - | 116.713 | (6.843) | (49.443) | 716.751 |
| Em Curso | 87.936 | 124.896 | (116.713) | (10.683) | | 85.436 |
| Total | 744.260 | 124.896 | <u> </u> | (17.526) | (49.443) | 802.187 |
| Obrigações Especiais | | | | | | |
| Em Serviço | | - | - | - | - | - |
| Custo | . 162.976 | - | 11.978 | 3.782 | - | 178.736 |
| Amortização | (9.697)_ | | - | | (9.371) | (19.068) |
| Subtotal | . 153.279 | - | 11.978 | 3.782 | (9.371) | 159.668 |
| Em Curso | . 43.427 | 7.512 | (11.978) | (3.226) | - | 35.735 |
| Total | 196.706 | 7.512 | <u>-</u> | 556 | (9.371) | 195.403 |
| Total Geral | 547.554 | 117.384 | <u>-</u> | (18.082) | (40.072) | 606.784 |

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia são

| 1 , 1 1 | |
|---|---------|
| Taxas de depreciação do ativo imobilizado | Taxas |
| Reservatório, barragens e adutoras | |
| Edificações e benfeitorias | . 2% |
| Máquinas e equipamentos | . 2,91% |
| Veículos | |
| Móveis e utensílios | . 10% |

A infraestrutura utilizada pela Companhia nas suas operações è vinculadas ao serviço público de distribuição de energia, não podendo ser retirada alienada, cedidas ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Orgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação da infraestrutura das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para sua desvinculação, quando destinados à alienação. Determina, também, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária específica e os recursos reinvestidos na infraestrutura da própria concessão. A amortização está sendo efetuada pelo prazo da concessão com base nos benefícios econômicos gerados anualmente. A taxa média ponderada de amortização utilizada é de 3,70% (4,75% em 2011 e 01/01/2011). O saldo do intangível e do contas a receber da concessão está reduzido pelas obrigações vinculadas a concessão, que são representadas por

| Obrigações vinculadas à concessão: | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|--|----------|----------|------------|
| Contribuições do consumidor | 65.037 | 61.510 | 60.458 |
| Participação da União – recursos CDE | 157.175 | 141.267 | 135.194 |
| Participação do Governo do Estado | 10.261 | 18.989 | 18.673 |
| (-) Amortização acumulada | (26.062) | (19.070) | (9.697) |
| Total | 206.411 | 202.696 | 204.628 |
| Alocação: | | | |
| Contas a receber da concessão | 32.220 | 7.293 | 7.922 |
| Infraestrutura – Intangível em serviço | 141.160 | 159.668 | 153.279 |
| Infraestrutura - Intangível em curso | 33.031 | 35.735 | 43.427 |
| Total | 206 411 | 202 606 | 204 629 |

As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica em áreas não incluídas As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia efetrica em areas nao includas nos projetos de expansão das concessionárias de energia elétrica. As subvenções da União – recursos CDE e a participação do Governo do Estado, são provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e estão destinados ao Programa Luz para Todos. A partir da segunda revisão tarifária periódica, as obrigações vinculadas a concessão (obrigações especiais) passaram a ser amortizadas pela taxa média de amortização dos ativos. A Companhia passou a amortizar as obrigações especiais em agosto de 2009. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011 a Companhia efetuou a transferência de encargos financeiros para o Intangível em curso, conforme abaixo:

| | 2012 | 2011 |
|--|---------|---------|
| Encargos financeiros – encargos de dívida - juros. | 45.776 | 45.880 |
| (-) transferência para o intangível em curso (*) | (5.251) | (4.858) |
| Efeito líquido no resultado | 40.525 | 41.022 |

(*) Conforme CPC20 a Companhia utilizou a taxa média ponderada para apropriação dos custos dos empréstimos aos ativos não diretamente vinculados e a taxa efetiva para os ativos específicos, vide Nota Explicativa nº 26.

16. Fornecedores

| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|---|------------------|-----------------|-----------------|
| Suprimento: | | | |
| CĆEE (1) | - | 2.953 | 5.252 |
| Contratos Bilaterais (1) | 62.562 | 42.022 | 39.248 |
| Uso da rede básica (1) | 6.473 | 4.716 | 4.822 |
| Conexão à rede (1) | 286 | 260 | 462 |
| Uso do sistema de Transmissão/ distribuição (1) | 11.883 | 1.246 | 3.040 |
| Materiais, serviços e outros (2) | 30.533 | 14.941 | 19.281 |
| Total | 111.737 | 66.138 | 72.105 |
| Circulante | 109.165 2.572 | 63.767 2.371 | 69.981 2.124 |

1. Refere-se a aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias. 2. Refere-se as aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 40 dias.

17. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

-) Custos de captação incorridos **Fotal ENERGISA PARAÍBA** .

| | | | incipal | | Total | | |
|--|--------------------|-------------------|----------------|---------|----------|------------|------|
| <u>Operações</u> | Encargos da dívida | <u>Circulante</u> | Não Circulante | 2012 | 2011 | 01/01/2011 | Ref. |
| Em moeda nacional | | | | | | | |
| Fundo de Investimento em Direitos | | | | | | | |
| Creditórios- Grupo Energisa II(*) | | - | - | - | 6.723 | 13.254 | |
| Fundo de Investimento em Direitos | | | | | | | |
| Creditórios- Grupo Energisa III(*) | | | 61.000 | 61.339 | 61.548 | 61.575 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | | | 1.127 | 1.493 | 1.881 | 2.268 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | | 510 | | 3.086 | 3.659 | 4.209 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | | 616 | 2.086 | 2.769 | 3.180 | 5.479 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | | 444 | 2.267 | 2.769 | 4.388 | 4.882 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | | 379 | 3.320 | 3.785 | 4.185 | 4.323 | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche | . 7 | 408 | 3.433 | 3.848 | 2.222 | 1.330 | |
| Eletrobrás - Subtransmissão | | 7.939 | 12.192 | 20.204 | 24.965 | 8.939 | |
| Eletrobrás - Eletrificação Rural I | | 11 | - | 11 | 32 | 52 | |
| Eletrobrás - Eletrificação Rural II | | 8 | 11 | 19 | 33 | 49 | |
| Eletrobrás - Eletrificação Rural II | | 6 | 8 | 14 | 24 | 34 | |
| Eletrobrás - Luz no Campo | | - | - | - | 74 | 319 | |
| Eletrobrás - Devolução LPT | | - | 7.096 | 7.096 | 6.908 | 12.127 | |
| Banco do Nordeste - Financ. | | | | | | | |
| Investimentos 2005-2006 (FNE) | | 6.139 | 4.875 | 11.014 | 16.910 | 22.943 | |
| Banco do Nordeste - Financ | | | | | | | |
| Investimentos 2007-2008 (FNE) | . 9 | 10.094 | 33.232 | 43.335 | 52.229 | 61.759 | |
| l Banco do Nordeste - Financ | | | | | | | |
| Investimentos 2008-2009 (FNE) | | 8.784 | 47.033 | 55.817 | 57.785 | 58.963 | |
| Banco do Nordeste - Financ | | | | | | | |
| Investimentos 2007-2008 (FAT) | . 1 | 2.433 | 8.496 | 10.930 | 13.366 | 15.791 | |
| Banco HSBC - FINAME | _ | - | - | - | - | 29 | |
| Banco Itaú BBA - FINAME | | 1.464 | 9.147 | 10.702 | 7.150 | 3.161 | |
| Financiamento Funasa | | | | | | 17.400 | |
| Total em moeda nacional | | 39.572 | 197.827 | 238.231 | 267,262 | 298.886 | |
| (-) Custos de captação incorridos na contratação | | | | (2.062) | (2.434) | (2.794) | |
| Em moeda estrangeira | (15) | (201) | (1.752) | (2.002) | (2.131) | (2.771) | |
| NOTES UNITS | 6.225 | 117.834 | _ | 124.059 | 113.878 | 101.154 | (1) |
| Banco Itau BBA | | | 34.535 | 35.085 | - 13.076 | 101.154 | (1) |
| Citibank | | | 81.740 | 81.908 | _ | | |
| Total em moeda estrangeira | | 117.834 | | | 113.878 | 101.154 | |
| (-) Custos de captação incorridos na contratação | 0.743 | (381) | | (381) | (3.282) | (3.567) | |
| T-4-LENEDCICA DADAÍDA | | 15(730 | | 47(040 | | | |

(*) Para garantia do pagamento das parcelas de curto prazo, a Companhia mantém aplicações financeiras no montante R\$32.716 (R\$37.546 em 2011 e R\$42.074 em 01/01/2011), registrados na rubrica, "recursos vinculados" no ativo circulante. (1) O contrato relativo às NOTES UNITS, possui cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dividas. Em 31 de dezembro de 2012, as exigências contratuais foram cumpridas. Os referidos contratos possuem proteção de swap cambial e instrumento financeiro derivativo. Os financiamentos obtidos junto ao Finame estão

7.732

156.738

| | | Característic | | Cust | o da | Dívida | | | |
|--|--------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------------|--------------------|---------------|-----------------|-----------------------------------|-------|
| Operação | Vencimento | Periodicidade Amortização | Garantias Reais | Prazo Médio meses | Indexador | | Tx de ros aa | TIR (Taxa efetiva de juros) | |
| Fundo de Investimento em Direitos | | mensal, após dez | | | | | | | |
| Creditórios- Grupo Energisa III | | 2017 | Recebíveis | 78 | CDI | + | 0,7% | 0,83% | |
| NOTES UNITS | | final | - | 7 | Dólar | + | 10,5% | 10,94% | (1) |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 1ª tranche | nov-2016 | mensal | Recebíveis | 24 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 2ª tranche | abr-2018 | mensal | Recebíveis | 33 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 3ª tranche | ago-2019 | mensal | Recebíveis | 36 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 4ª tranche | nov-2020 | mensal | Recebíveis | 45 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 5ª tranche | ago-2021 | mensal | Recebíveis | 52 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Luz para Todos - 6ª tranche | out-2022 | mensal | Recebíveis | 59 | RGR | + | 5.0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Subtransmissão | mar-2016 | mensal | Recebíveis | 18 | RGR | + | 5,0% | 5,0% | |
| Eletrobrás - Eletrificação Rural I | nov-2013 | trimestral | - | 6 | RGR | + | 8,0% | 8,0% | |
| Eletrobrás - Eletrificação Rural II | | trimestral | - | 12 | RGR | + | 8.0% | 8,0% | |
| Eletrobrás - Eletrificação Rural III | nov-2014 | trimestral | - | 12 | RGR Selic | + | 8,0% | 8,0% | |
| Eletrobrás - Devolução LPT | jul-2012 | mensal | - | 5 | Acumulada | | | | |
| Banco do Nordeste - Financ. | , | | Recebíveis + | | pré-fixado | | | | |
| Investimentos 2005-2006 (FNE) | nov-2014 | mensal | Fundo Reserva | 12 | 7,7% | | | 7,7% | (2) |
| Banco do Nordeste - Financ. | | | Recebíveis + | | pré-fixado | | | | . , |
| Investimentos 2007-2008 (FNE) Banco do Nordeste - Financ. | jun-2017 | mensal | Fundo Reserva Recebíveis + | 27 | 7,8% | | | 8,0% | (2) |
| Investimentos 2007-2008 (FAT) | jun-2017 | mensal | Fundo Reserva Recebíveis + | 27 | TJLP pré-fixado | + | 4,0% | 4,2% | |
| Investimentos 2008-2009 (FNE) | jun-2019 | mensal | Fundo Reserva | 39 | 8,1% pré-fixado | | | 8,1% 4,5% a | (2) |
| Banco Itaú BBA - FINAME | Até fev-2021 | mensal | Aval Energisa S.A. | 50 | 4,5% a 5,5% | | | 5,5% | |
| Banco Itaú BBA | | final anual, após | Aval Energisa S.A. | 32 | Dólar + 3,2466 | | | 3,2466 | (1) |
| Citibank | set-2017 | set.2016 | Aval Energisa S.A. | 51 | Libor + 1,8987 | | | 1,8987 | (1) |
| (1) Possui Swap. (2) Considera Bônus de | adimplement | o 25% e 15% sobre | e juros, para investim | entos no | semi-árido e fora | a do | semi-áı | rido, respec | tiva- |

Moeda/indicadores 2011 01/01/2011 6,0% 6,77%

mente. Os principais indicadores utilizados para a atualização de empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais no ano:

| SELIC | 0,4970 | 11,0270 | 9,//70 |
|---|-----------|---------|--------|
| CDI | 7,28% | 11,60% | 9.74% |
| IPCA | 5,84% | 6,50% | 5,91% |
| IGP-M | 7,81% | 5,10% | 11,32% |
| Em 31 de dezembro de 2012, os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim prog | gramados: | | |
| | | | 2012 |
| 2014 | | | 41.897 |
| | | | |

| 2014 | 41.897 |
|---|---------|
| 2015 | 63.865 |
| 2016 | 66.039 |
| 2017 | 58.436 |
| 2018 | 31.439 |
| Após 2018 | 50.694 |
| Total | 312.370 |
| | |
| Os custos de cantações dos financiamentos a serem amortizados nos neríodos subsequentes é como segue: | |

| Contratos | 2013 | 2014 | 2015 | 2015 em diante | Total | |
|--|------|------|------|----------------|-------|--|
| Fundo de Investimento em Direitos Creditórios- Grupo Energisa III(*) | 44 | - | - | 705 | 749 | |
| Banco do Nordeste - Financ Investimentos 2007-2008 (FNE) | 127 | 98 | 107 | 170 | 502 | |
| Banco do Nordeste - Financ.Investimentos 2007-2008 (FAT) | 31 | 25 | 27 | 42 | 125 | |
| NOTES UNITS | 381 | - | - | - | 381 | |
| Banco do Nordeste - Financ Investimentos 2008-2009 (FNE) | 128 | 101 | 101 | 356 | 686 | |
| ` / | 711 | 224 | 225 | 1 272 | 2 442 | |

18. Debêntures (não conversíveis em ações)

Principais características das debêntures

| | 1 Emissao |
|--------------------------|-----------------|
| Tipo de emissão | Pública |
| Data de emissão | 15/12/2009 |
| Data de vencimento. | 15/12/2014 |
| Garantia | |
| Rendimentos | CDI + 1.0% a.a |
| | CDI + 1,06% a.a |
| Quantidade de títulos | |
| Valor na data de emissão | 80.000 |
| Títulos em circulação | 64.745 |
| Carência de Juros | 6 meses |
| Data de repactuação | 15/12/2012 |
| Amortizações/parcelas | Final |
| Saldos -2012 | 64.448 |
| Circulante | 136 |
| Não circulante | 64.312 |
| Saldos - 2011 | 79.993 |
| Circulante | 426 |
| Não circulante | 79.567 |
| Saldos – 01/01/2011 | |
| Circulante | 417 |
| Não circulante | 79.547 |

(*) Deduzido de R\$473 (R\$493 em 2011 e 01/01/2011), referente a custos de captação incorridos na contratação. As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. Ém 31 de dezembro de 2012 as exigências contratuais foram cumpridas. O saldo das debêntures no montante de R\$64.312 tem seu vencimento programado para o ano de 2014. Os custos de captações de debêntures a serem amortizados nos períodos subsequentes é como segue:

| | 1ª emissão |
|------|------------|
| 2013 | 41 |
| 2014 | 432 |
| | 473 |

Do total de 80.000 Debêntures objeto da 1ª Emissão da Energisa Paraíba, 64.745 Debêntures foram repactuadas em 15/12/2012 e 15.255 Debêntures foram recompradas pela Companhia em razão do direito de venda pelos titulares das Debêntures pelo montante de R\$ 15.255

19. Tributos e Contribuições Sociais

| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|------------------|--------|--------|------------|
| ICMS | 22.064 | 21.246 | 17.936 |
| Encargos Sociais | 1.904 | 1.881 | 1.934 |
| IRPJ | 10.911 | 4.574 | 833 |
| CSSL | 6.963 | 4.890 | 3.118 |
| PIS / COFINS | 19.398 | 17.084 | 14.346 |
| IRRF | 1.056 | 920 | 965 |
| Outros | 1.980 | 1.398 | 1.624 |
| Total | 64.276 | 51.993 | 40.756 |
| Circulante | 50.235 | 50.532 | 40.364 |
| N/2 i1 | 14.041 | 1 461 | 202 |

20. Parcelamento de impostos

Depósitos e cauções vinculados (*)...._

A Companhia quitou antecipadamente em fevereiro de 2011, todo o saldo do parcelamento de ICMS, junto ao Governo do Estado da Paraíba, com redução de R\$497, contabilizado em outras receitas financeiras no resultado do exercício.

21. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para riscos de natureza trabalhistas,

| | | Provisões | Reversões de | | Saldo final |
|--------------------|--------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| _ | Saldo inicial 2011 | constituídas | provisões | Atualização | 2012 |
| Trabalhistas | 10.245 | 2.968 | (4.555) | 567 | 9.225 |
| Cíveis | 22.069 | 6.508 | (7.025) | 1.247 | 22.799 |
| Fiscais | 5.886 | - | (1.176) | 286 | 4.996 |
| Total | | 9.476 | (12.756) | 2.100 | 37.020 |
| D (- it l - d (*) | | _ | - | - | (8.356) |
| , , , , | | Provisões | Reversões de | | Saldo final |
| | Saldo inicial 01/01/2011 | constituídas | provisões | Atualização | 2011 |
| Trabalhistas | 10.370 | 3.482 | (4.179) | 572 | 10.245 |
| Cíveis | 22.141 | 7.146 | (8.509) | 1.291 | 22.069 |
| Fiscais | 7.549 | 1.444 | (3.487) | 380 | 5.886 |
| Total | 40.060 | 12.072 | (16.175) | 2.243 | 38.200 |

(8.988)

(*) A Energisa PB possui depósitos e cauções vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$ 25,686 (R\$25,883 em 2011 e R\$ 23,605 (**) A Energisa PB possul depositos e catuções vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$ 25.086 (R\$2.5.885 em 2011 e R\$ 25.005 em 01/01/2011) dos quais R\$17.330 (R\$14.817 em 2011 e R\$ 14.617 em 01/01/2011) não foram constituídas provisões para riscos pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável. No exercício foram pagos o montante de R\$7.914, sendo de indenizações trabalhistas R\$2.925 (R\$3.584 em 2011) e de indenizações cíveis R\$4.989 (R\$4.830 em 2011). Perdas prováveis: Trabalhistas: Durante o exercício de 2012, a assessoria jurídica da Companhia, baseada na posição de advogados externos, quando aplicável, atualizou a revisão dos processos trabalhistas em andamento e, concluiu que a provisão deveria ser complementada em R\$2.968 (R\$3.482 em 2011) e revertida no montante de R\$4.555 (R\$4.179 andamento e, concluiu que a provisao deveria ser compiementada em R\$2.968 (R\$3-82 em 2011) e revertuda no montante de R\$4.535 (R\$8-1.79 em 2011). A maioria dessas ações tem por objeto pedido de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais. Cíveis: Nos processos cíveis discutem-se principalmente indenizações por danos morais/materiais e reclamações de consumidores, envolvendo débitos de energia. Há também ações judiciais de consumidores reivindicando o reembolso de valores pagos à Companhia resultantes da majoração de tarifas com base nas portarias do DNAEE nº 38 e nº 45, aplicadas durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída à época, provisão pelo valor da tarifa majorada no montante de R\$1.785. No exercício de 2012, foi registrado complemento de provisão no montante de R\$6.508 (R\$7.146 em 2011) e reversão de provisões no montante de R\$7.025 (R\$8.509 em 2011). Fiscais: Refere-se a discussões relacionadas a Cofins, PIS, INSS, ISS, ICMS e CSLL. Os processos encontram-se com a exigibilidade de seus créditos suspensa, seja por estarem em trâmite os processos administrativos seja porque se encontram devidamente garantias as execuções fiscais em andamento. No exercício de 2012 for estarem em trâmite os processos administrativos, seja porque se encontram devidamente garantidas as execuções fiscais em andamento. No exercício de 2012, foi registrado reversão de provisões no montante de R\$1.176 (R\$3.487 em 2011), referente à liquidação de processos judiciais de INSS, COFINS e IRPJ. A Administração entende que todas as provisões constituídas são sufficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perda foi estimada como provável. Perdas possíveis: A Companhia possui processos de naturezas trabalhistas, civeis e fiscais em andamento em um montante total de R\$225.645 (R\$188.048 em 2011 e R\$85.215 em 01/01/2011), cuja probabilidade de êxito foi estimada pelos consultores juridicos como possível, não requerendo a constituição de provisão. Segue os comentários de nossos consultores juridicos referente as ações consideradas com riscos possíveis: **Trabalhistas:** Refere-se à reclamação trabalhista, que tem por objeto responsabilidade subdidiária por débitos de terceiros no montante equivalente a R\$6.897 (R\$6.701 em 2011 e R\$21 em 01/01/2011). **Civeis:** Essas ações no montante equivalente a R\$58.667 (R\$44.275 em 2011 e R\$32.995 em 01/01/2011), têm por objeto pedidos relacionados, majoritariamente, à supostas diferenças a devolver decorrentes do cálculo da CVA, devolução de encargos emergenciais, supostos valores a receber em virtude da privatização da empresa e reclamações de consumidores (cobrança de irregularidade e suspensão de fornecimento). Fiscais: Essas ações, no montante de R\$160.081 (R\$137.072 em 2011 e R\$52.199 em 01/01/2011), têm por objeto a redução da base de cálculo do IRPJ e CSSL pela amortização do ágio incorporado, diferenças de ICMS pagos sobre demanda contratada, diferenças de FGTS e taxa de uso do solo.

22. Patrimônio líquido 22.1. Capital Social: O capital social, subscrito e integralizado está representado por 619.889 ações ordinárias, 298.902 ações preferenciais classe 22.1. Capital Social: O capital social, subscrito e integralizado está representado por 619.889 ações ordinárias, 298.902 ações preferenciais classe "B", todas nominativas sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e têm prioridade na distribuição de dividendos sendo: • Classe A - Dividendos mínimos não cumulativos de 10% ao ano, calculados sobre o capital atribuição a essa classe. • Classe B - Dividendos obrigatórios não cumulativos previstos no Estatuto Social. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2012, foi aprovado aumento de capital da Companhia em R\$22.943, sem emissão de novas ações, mediante capitalização do saldo acumulado até 31 de dezembro de 2011 da Reserva de incentivo fiscal - Redução de Imposto de Renda, passando o capital social para R\$ 386.516 (R\$363.573 em 2011). O capital social da Companhia poderá ser aumentado, por subscrição, independentemente de modificação estatutária até o limite de 6.000.000 ações, cabendo ao Conselho de Administração a deliberação sobre forma, condições da subscrição e integralização das ações bem como as características das ações aerem emitidas e o preço de emissão. A Companhia adquiriu em 2009, para permanência em tesouraria, conforme autorizado pelo seu Conselho de Administração, 422 ações ordinárias e 356 ações preferenciais de sua própria emissão, que se encontram registradas na rubrica "ações am tesouraria", classificadas no patrimônio líquido pelo valor de R\$538. Por se tratar de uma subsidiária integral as ações da Companhia não possuem valor de mercado 22.2. Reserva de lucros - redução de imnosto de renda: A Companhia por atuar no setor ações da Companhia não possuem valor de mercado. 22.2. Reserva de lucros - redução de imposto de renda: A Companhia, por atuar no setor de infraestrutura na região Nordeste, obteve a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3°, do Decreto n° 3.000, de 26 de março de 1999. Esta redução foi aprovada através dos Laudos Constitutivos n°s 0112 e 0113/2004 - ADENE emitidos em 31/03/2004, que impõe algumas obrigações e restrições: (i) O valor apurado como beneficio não pode ser distribuído aos acionistas; (ii) O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte à apuração e/ou utilizado para compensação de prejuízos; e (iii) O valor deve ser aplicado em atividade de distribuízado para compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de distribuízado para compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de distribuízado para compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de marços de compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de marços de marços de compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de marços de marços de compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de marços de marços de compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de marços de marços de compensação de prejuízos; e (ciii) O valor deve ser aplicado em atividade de marços de marços de compensações de marços de marços de compensações de marços de compensações de marços de compensações com a atividade de distribuição de energia elétrica na área de concessão da companhia. Em dezembro/2012 obteve aprovação do Ministério da Integração Social seu novo pedido de beneficio fiscal de 75% para o período de 01/01/2012 a 31/12/2021 e ingressou com o pedido junto à Receita Federal do Brasil em fevereiro de 2013. A partir da edição da Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09 os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado do exercício com posterior transferência para reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia apurou R\$39.289 (R\$22.943 em 2011) de redução de imposto de renda e adicionais. 22.3. Reserva de capital – reserva especial de ágio: Constituída em face da incorporação da controlorme mencionado na nota explicativa nº13, representa o beneficio fiscal do ágio que será incorporado ao capital social da Companhia. A medida que for apurado beneficio fiscal em decorrência da amortização da parcela correspondente do ágio que lhe deu origem. **22.4. Reserva de lucros - reserva legal:** Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social. **22.5. Dividendos:** O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

energisa

Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A CNPJ N° 09.095.183/0001-40

| | 2012 | 2011 |
|---|----------|----------|
| Lucro líquido do exercício Dividendos prescritos | 209.344 | 122.858 |
| Dividendos prescritos. | 417 | 202 |
| Reserva legal | (10.488) | (6.143) |
| Reserva de lucros - reserva de redução de imposto de renda | (39.289) | (22.943) |
| Reserva de lucros - reserva de redução de imposto de renda | 159.984 | 93.974 |
| Dividendos antecipados pagos (*): | | |
| Pagos em setembro de 2011 - R\$39,5500 por ação | - | 36.313 |
| Pagos em dezembro de 2011 - R\$20,6700 por ação | - | 18.978 |
| Pagos em dezembro de 2011 - R\$20,6700 por ação | 74.114 | - |
| Pagos em novembro de 2012 - R\$31,51 por ação | 28.931 | - |
| Pagos em dezembro de 2012 - 51,69 por ação | 12.069 | - |
| Pagos em janeiro de 2013– R\$51,69 por ação | 35.391 | - |
| | 150.505 | 55.291 |
| (**) Dividendos adicionais propostos R\$10,3240 por ação (R\$42,1311 em 2011) | 9.479 | 38.683 |
| Total dos dividendos | 159.984 | 93.974 |
| % sobre o lucro líquido ajustado | 100 | 100 |

(*) Os dividendos antecipados aprovados pelas RCAs de 09 de agosto, 23 de outubro e 20 de dezembro de 2012 (10 de agosto e 23 de dezembro de 2011) foram calculados sobre o resultado apurado com base no balanço patrimonial de 30 de junho e 30 de setembro e 30 de novembro de 2012 (30 de junho e 30 de setembro de 2011). (**) Os dividendos adicionais propostos foram registrados na rubrica específica de dividendos a pagar dentro do próprio Patrimônio Líquido, de acordo com as normas do CPC-08

| 23. | Receita | operacional | |
|-----|---------|-------------|--|
| | receim | operacionai | |

| | 2(|)12 | | 2011 | | | |
|--|--------------------|---|-----------|--------------------|-----------------|-----------|--|
| | independent | Não auditada pelos auditores independentes | | | auditores es | | |
| | Nº de consumidores | MWh | | Nº de consumidores | MWh | R\$ | |
| Residencial | | 1.297.599 | 640.055 | | 1.221.929 | 539.876 | |
| Industrial | . 4.552 | 599.989 | 202.024 | 4.595 | 589.073 | 189.016 | |
| Comercial | . 88.732 | 594.029 | 296.622 | 87.328 | 548.213 | 256.486 | |
| Rural | | 267.641 | 55.475 | 99.815 | 215.608 | 42.371 | |
| Poder Público: | | | | | | | |
| Federal | . 580 | 49.752 | 42.972 | 552 | 47.232 | 39.214 | |
| Estadual | | 67.803 | 34.089 | 2.891 | 64.370 | 31.109 | |
| Municipal | | 85.398 | 22.619 | 10.689 | 81.076 | 20.643 | |
| Iluminação Pública | | 222.004 | 61.408 | 606 | 198.316 | 51.516 | |
| Servico Público | | 212.369 | 53.077 | 992 | 200.175 | 62.250 | |
| Consumo Próprio | | 4.200 | - | 133 | 4.053 | - | |
| Subtotal | | 3.400.784 | 1.408.341 | 1.167.500 | 3.170.045 | 1.232.481 | |
| Receita de Remuneração dos Ativos de Concessão | | - | 4.889 | - | - | 2.224 | |
| Suprimento | | 131.867 | 43.357 | _ | 101.627 | 1.509 | |
| Fornecimento não faturado (líquido) | | 44.666 | 7.702 | | (396) | 9.062 | |
| Disponibilização do sistema de transmissão | • | | | | () | | |
| e de distribuição | _ | _ | 62.176 | _ | _ | 52.393 | |
| Venda de energia a consumidores livres | | _ | - | 17 | _ | - | |
| Dagaita da Camatmação | | _ | 195.670 | - | _ | 111.671 | |
| Outras receita operacionals | _ | _ | 8.956 | _ | _ | 8.869 | |
| Total – receita operacional bruta | 1.217.503 | 3.577.317 | 1.731.091 | | 3.271.276 | 1.418.209 | |
| Deduções da receita operacional | | | | | | | |
| ICMS | _ | _ | 289.139 | _ | _ | 267.617 | |
| PIS | | _ | 24.901 | | _ | 21.543 | |
| COFINS | | _ | 114.698 | | _ | 99.228 | |
| ISS | | _ | 343 | | _ | 134 | |
| Quota para RGR | | _ | 11.635 | | _ | 11.391 | |
| Programa de Eficiência Energética – PEE | | _ | 5.067 | | _ | 4.245 | |
| Conta de Desenvolvimento Energético – CDE | | _ | 8.631 | | _ | 7.225 | |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CCC | | _ | 39.266 | | _ | 40.339 | |
| Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D. | | _ | 8.114 | | _ | 6.793 | |
| Total | | | 501.794 | | | 458.515 | |
| Total – receita operacional líquida | | 3 577 317 | 1.229.297 | | 3.271.276 | 959.694 | |
| Total – receita operacional nyuiua | . 1.217.303 | 3.377.317 | 1.447.471 | 1.107.317 | 3.4/1.4/0 | 737.074 | |

24. Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício, possuem a seguinte composição por natureza de

| | Custo do serviço | | | Despesas oper | | | |
|--|------------------|----------|-----------|---------------|-----------|----------|---------|
| _ | Com | • | Prestado | • | Gerais | | |
| | energia | De | a | Com | e | | Total |
| Natureza do gasto | elétrica | operação | terceiros | vendas | administ. | 2012 | 2011 |
| Energia elétrica comprada para revenda | 429.615 | - | - | - | _ | 429.615 | 356.983 |
| Encargo de uso-sist. de trans. e distrib | 82.689 | - | - | - | - | 82.689 | 60.672 |
| Pessoal e administradores | - | 33.151 | 24 | 28.798 | 33.754 | 95.727 | 90.375 |
| Entidade de previdência privada | - | 8.772 | - | 2.295 | 2.326 | 13.393 | 8.614 |
| Material | - | 2.955 | 70 | 7.430 | 2.321 | 12.776 | 11.885 |
| Serviços de terceiro | - | 8.725 | 167 | 22.168 | 52.648 | 83.708 | 75.842 |
| Depreciação e amortização | - | 35.784 | - | 226 | 4.353 | 40.363 | 40.072 |
| Provisão p/créd. liquidação duvidosa | - | - | - | (13.762) | | (13.762) | 13.377 |
| Provisões para riscos | - | - | - | | (3.280) | (3.280) | (4.103) |
| Custo de construção | _ | _ | 195.670 | _ | . , | 195.670 | 111.671 |
| Outras | _ | 4.497 | - | 1.617 | 10.991 | 17.105 | 11.537 |
| _ | 512.304 | 93.884 | 195.931 | 48.772 | 103.113 | 954.004 | 776.925 |
| T | | | | | | | |
| 25. Outros resultados | | | | | | | |
| | | | | | 2012 | | 2011 |

| | 2012 | 2011 |
|---|----------|-----------|
| Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos | | 5.488 |
| Prejuízo na desativação/alienação de bens e direitos | | (8.631) |
| Total | (6.975) | (3.143) |
| 26. Receitas e despesas financeiras | | |
| | 2012 | 2011 |
| Receita de aplicações financeiras. | 11.009 | 14.470 |
| Variação monetária e acréscimo moratório de energia vendida | | 17.849 |
| Atualização contas a receber da concessão - VNR | | - |
| Outras receitas financeiras | 3.754 | 4.594 |
| Total receita financeira | | 36.913 |
| Encargos de dívidas - juros | (45.776) | (45.880) |
| Encargos de dívidas – variação monetária e cambial | (11.565) | (14.830) |
| Transferência para ordens em curso | 5.251 | 4.858 |
| Ajuste valor presente ativo | 11.745 | (4.236) |
| Marcação a mercado derivativos | 1.155 | (193) |
| Instrumentos financeiros derivativos | 8.023 | 5.471 |
| Atualização de tributos e provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais | (4.931) | (3.479) |
| Custos renegociação de títulos com clientes | | - |
| Outras despesas financeiras | (18.374) | (8.406) |
| Total despesa financeira | (66 905) | (66, 695) |

27. Lucro por ação A Companhia não alterou o número de ações em circulação de seu capital social. Desta forma o lucro líquido por ação básico e diluído está sendo calculado de acordo com o número de ações no final do exercício de 619.889 ações ordinárias, 298.902 ações preferenciais classe "A" e 147 ações preferenciais classe "B"

28. Cobertura de seguros

Receitas (despesas) financeiras líquidas.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices de riscos nomeados e responsabilidade civil são contratadas em conjunto com as demais empresas do Grupo Energisa, sendo o limite máximo de indenização contratadas em conjunto com as demais empresas do Grupo Energisa, sendo o limite máximo de indenização os montantes constantes da cobertura securitária. As principais coberturas são:

| | | | r rem | io Anuai |
|---|--------------------|--------------------------|-------|----------|
| Ramos | Data de Vencimento | Importância Segurada | 2012 | 2011 |
| Riscos Operacionais | 23/10/2013 | 23.000 | 400 | 232 |
| Responsabilidade Civil Geral | 23/10/2013 | 44.572 | 251 | 252 |
| Automóveis - Danos Materiais e Corporais a Terceiros. | 23/10/2013 | Até R\$ 200mil / veículo | 184 | 179 |
| Vida em Grupo - Morte e Acidentes pessoais | 31/12/2013 | 74.986 | 346 | 303 |
| · | | | 1.181 | 966 |

Riscos Nomeados: Na apólice contratada foram destacadas as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de bens e locais, erros e omissões. Responsabilidade Civil: Apólice contratada possuindo cobertura aceptisas synatoriamas, inclusao vectusa de conse i locais, etros e confissos. Responsabilidade e crit. Aportec continuada passantia contrata e corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa. Automóveis: A Companhia mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos. Vida em Grupo e Acidentes Pessoais: Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

29. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

| Adaixo, sao comparados os valores contadeis e valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros: | | | | | | | | |
|--|-----------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|--|--|
| _ | 201 | 2 | 201 | 1 | 01/01/ | 2011 | | |
| ATIVO | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 67.646 | 67.646 | 62.753 | 62.753 | 92.862 | 92.862 | | |
| Aplicações financeiras no mercado | | | | | | | | |
| aberto e recursos vinculados | 116.697 | 116.697 | 46.239 | 46.239 | 74.520 | 74.520 | | |
| Consumidores e concessionárias | 190.091 | 116.697 | 167.014 | 167.014 | 148.420 | 148.420 | | |
| Títulos de créditos a receber | 89.730 | 89.730 | 117.947 | 117.947 | 95.171 | 95.171 | | |
| Conta a receber da concessão | 147.049 | 147.049 | 30.777 | 30.777 | 19.468 | 19.468 | | |
| _ | 201 | 2 | 201 | 1 | 01/01/ | 2011 | | |
| PASSIVO | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo | Contábil | Valor justo | | |
| Fornecedores | (111.737) | (111.737) | (66.138) | 62.753 | (72.105) | (72.105) | | |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures | | | | | | | | |
| e encargos de dívidas | (541.288) | (554.640) | (455.417) | 46.239 | (473.643) | (483.743) | | |

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008 e à Deliberação nº 604/2009, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão identificadas a seguir: *Não derivativos – classificação e mensuração*: Empréstimos e recebíveis: Inclui consumidores e concessionárias, títulos de créditos a receber, outros créditos e contas a receber da concessão. São inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados: Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimento são avaliados ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva. Passivos financeiros pelo custo amortizado: Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu correspondentes encargos, variações monetarias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contabil aproximado de seu valor justo. Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures: Tais instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos, obtidos em moeda nacional, junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, BNB e BNDES, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. No caso das debêntures de 1º emissão e dos empréstimos do Banco Itaú BBA, Citibank, BONDs e Fundos de investimentos em Direitos Creditórios o valor contábil difere do valor justo, em face de existir um mercado de negociação para os títulos. Derivativos: É importante ressaltar que o valor justo estimado de ativos e passivos financeiros foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e a resentações de progrando de tativos e passivos financeiros foi determinado por mercado de tativos en paresentados a seguir año indicadas e empresantados a seguir año indicados en empresantados e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. A Companhia tem como política o gerenciamento dos riscos, evitando assumir posições relevantes expostas a flutuações de valor justo. Nesse sentido, buscam operar instrumentos que permitam maior controle de riscos. Os contratos de derivativos são efetuados com operações de swap e opções envolvendo juros e taxa de câmbio, visando proteção contra efeitos adversos sobre suas dividas em dólar. As operações de proteção contra variações cambiais adversas requerem monitoramento constante, de forma a preservar a eficiência das suas estruturas. As operações vigentes são passíveis de reestruturação a qualquer tempo e podem ser objeto de operações complementares ou reversas, visando reduzir eventuais riscos de perdas relevantes. • Limitações: Os valores foram estimados na data do balanço, baseados em informações disponíveis no mercado e por metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequado. Como consequência, as estimativas utilizadas e apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. • Administração financeira de risco: O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia, portanto, fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível no website da Companhia) e no regimento interno da diretoria da Companhia. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia. A política de administração de risco da Companhia foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve revisões em 27 de abril de 2010 e em 24 de fevereiro de 2011, a qual se encontra disponível no website da Companhia. A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e divida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial as operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. a) Risco de liquidez: A administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos

financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia. A seguir, apresentamos a estratificação dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados. Não é esperado que possam ocorrer alterações significantes nos fluxos de caixa incluídos nesta análise

| _ | Até 6 meses | De 6 a 12 meses | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos | Mais de 5 anos | Total |
|--|-------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|---------|
| Fornecedores | 109.165 | - | - | - | 2.572 | 111.737 |
| Empréstimos, financiamentos, encargos de | | | | | | |
| dívidas e debêntures | 51.063 | 128.059 | 288.509 | 158.633 | 97.590 | 723.854 |

b) Risco de crédito: A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e a percepção de risco está aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". A política também privilegia a alocação dos recursos em aplicações de curto prazo e, sempre que possível, com liquidez diária. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração, constituído no primeiro trimestre de 2010. O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a clientes inadimplentes. Adicionalmente, parte dos valores a receber relativos às transações de venda, compra de energia e encargos de serviço do sistema, realizados no âmbito da CCEE, estão sujeitas às modificações, dependendo de decisões de processos judiciais ainda em andamento, movidos por algumas empresas do setor. Esses processos decorrem da interpretação de regras do mercado, vigentes entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, período do Programa Emergencial de Redução de Energia Elétrica. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações contábei: intermediárias foi:

| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|--|---------|---------|------------|
| Caixa e equivalente de caixa | 67.646 | 62.753 | 92.862 |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 116.697 | 46.239 | 74.520 |
| Consumidores e concessionárias | 190.091 | 167.014 | 148.420 |
| Títulos de créditos a receber | 89.730 | 117.947 | 95.171 |
| Conta a receber da concessão | 147.049 | 30.777 | 19.468 |

O detalhamento desses créditos está apresentado nas notas explicativas nº 5, 6, 7 e 14. c) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio: Parte dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 17, é composta de financiamentos obtidos junto a diversos agentes de fomento nacional (Eletrobrás, BNDES e BNB) e outras instituições do mercado de capitais. A taxa de juros é definida por estes agentes levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, esses são mensurados pelo "método do custo amortizado" com base em suas taxas contratuais. Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações em função dos efeitos da volatilidade, do cupom cambial e da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano, que encerrou o periodo findo em 31 de dezembro de 2012, com alta de 8,94% sobre 31 de dezembro de 2011, cotado a R\$2,0435/ USD. Do montante das dividas bancárias e de emissões da Energisa PB, em 31 de dezembro de 2012 de R\$541.288 (R\$455.417 em 2011 e R\$473.643 em 01/01/2011), R\$240.671 (R\$110.596 em 2011 e R\$97.587 em 01/01/2011) estão representados em dólares, (i) emissão internacional de Notes Units, cujo saldo em circulação no final do exercício, incluído juros, era de US\$60,7 milhões (US\$57,7 milhões de principal); (ii) US\$17.2 milhões de empréstimo com o Banco Itaú BBA (US\$16,9 milhões de principal); (ii) UR\$17.2 milhões de empréstimo cantado junto ao Citibanda cujo addo no final no exercício, incluído juros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões Os notes Units Cujo saldo no final do uros mortas em US\$40.1 milhões do uros m e (iii) empréstimo captado junto ao Citibank, cujo saldo no final no exercício, incluindo juros monta em US\$40,1 milhões. Os notes Units têm vencimento em 19 de julho de 2013 e custo de US\$ + 10,5% ao ano. Os empréstimos têm vencimento de longo prazo (vencimentos até 2017) e custos de até US\$ mais 3,2466% ao ano. O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, apresenta no ativo não circulante o valor de R\$6.212 (R\$2.649 em 2011 e R\$2.842 em 01/01/2011) e R\$6.409 em 2011 (R\$13.600 em 01/01/2011) no passivo não circulante, a título de marcação (RS2.649 em 2011 e RS2.842 em 01/01/2011) e RS6.409 em 2011 (RS13.600 em 01/01/2011) no passivo não circulante, a titulo de márcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e aos juros, originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação do dólar. Não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos na data de apuração, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de hedge e não reflete a expectativa da Administração. A medida que os limitadores estabelecidos para as operações vigentes não forem ultrapassados, conforme abaixo descrito, deverá ocorrer a reversão do lançamento de marcação a mercado ora refletido nas informações contábeis intermediárias. Por outro lado, uma maior deterioração da volatilidade, do cupom cambial e da cotação do dólar poderão implicar no aumento dos valores ora contabilizados. A Energisa PB possui proteção contra efeitos adversos sobre os financiamentos atrelados à variação cambial, conforme mencionados acima. Sequem os detalhes: 1 Proteção nara o montante equivalente a USS57.7 milhões de principal e USS3 milhõe conforme mencionados acima. Seguem os detalhes: 1. Proteção para o montante equivalente a US\$57,7 milhões de principal e US\$3 milhões de juros através de Série de Swaps Cambiais com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,580 (Jul-2013) pelo prazo até 19/07/2013, referente emissão internacional de Notes Units. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + 10,5% a.a. por 131,50% da variação do CDI, protegendo os emissão internacional de Notes Units. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + 10,5% a.a. por 131,50% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos até 19/07/2013 bem como o valor do principal nesta última data. 2. Proteção para o montante equivalente a US\$17,2 milhões de principal e juros de empréstimo captados junto ao Banco Itau BBA, através de Série de Swaps Cambiais com limitador de taxa de câmbio de R\$/US\$ 2,85 pelo prazo até 17/08/2015, referente ao empréstimo capitado junto ao Banco Itaú BBA. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + 4,33% a.a. por 100% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos até 17/08/2015 bem como o valor do principal nesta última data. 3. Proteção para o montante equivalente a US\$40,1 milhões de principal e juros de empréstimo captados junto ao Citibank, através de Série de Swaps Cambiais com limitadores de taxa de câmbio entre R\$/US\$ 3,0185 (Set-2016) e R\$/US\$ 3,1975 (Set-2017) pelo prazo até 21/09/2017, referente ao empréstimo capitado junto ao Citibank. A operação reflete um Swap do custo do US\$ + US\$ mais (LIBOR mais 1,90% ao ano) por 101% da variação do CDI, protegendo os pagamentos semestrais de juros previstos até 21/09/2017 bem como o valor do principal nesta última data. No exercício os mecanismos de proteção cambial auferiram um resultado positivo de R\$8.023 (R\$5.471 em 2011), decorrentes de uma apreciação do dólar. A Administração da Companhia está atenta aos movimentos de mercado, de forma que esta operações poderão ter supa proteção reestruturada a depender do companhia está atenta aos movimentos de recreado, de forma que esta operações poderão ter supa proteção reestruturada a depender do companhia está atenta aos movimentos de respecto do polatilidade que estas operações poderão ter sua proteção reestruturada, a depender do comportamento do câmbio (R\$/US\$), no que diz respeito à volatilidade e patamar de estabilização. A administração da Companhia procedeu a substituição dos derivativos mais complexos por estruturas mais simples e de maior liquidez, buscando menor exposição ao risco. Em consonância com a Deliberação CVM no 550/08, revogada pela Deliberação CVM 603/09, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia, vigentes em 31 de dezembro de 2012 e 2011, que podem ser assim resumidos

| | Valor de | | | | _ | | | | |
|----------|------------|--------|------------|------------------------------------|-----------|------------|------------|-------------|--------|
| | Referência | | | Descrição | | alor Justo | 0 | Efeito Acun | |
| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 | | 2012 | 2011 | 01/01/2011 | A Receber/ | |
| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 | | 2012 | 2011 | 01/01/2011 | (Recebido) | (Pago) |
| | Nocional | | | | | | | | |
| | (BRL) | | | Posição Ativa | | | | | |
| Swap com | | | | Moeda Estrangeira- USD | 129.543 | 125.794 | 118.038 | - | - |
| opções – | 88.174 | 97.604 | 107.921 | Posição Passiva | | | | - | (591) |
| Bond | | | | Taxa de Juros CDI | (124.767) | (128.226) | (127.339) | - | - |
| | | | | Opções de Moeda Estrangeira (US\$) | (11) | (1.328) | (1.457) | | |
| | | | | Posição Total Swap Com Opções | 4.765 | (3.760) | (10.758) | - | (591) |
| | | | | Posição Ativa | | | | - | - |
| C | 34.138 | | | Moeda Estrangeira- USD | 37.450 | - | | - | - |
| Swap com | | | | Posição Passiva | | | | - | - |
| Opções- | | | | Taxa de Juros CDI | (35.008) | - | | - | - |
| Itaú BBA | | | | Opções de Moeda Estrangeira (US\$) | (744) | | | | |
| | | | | Posição Total Swap Com Opções | 1.698 | - | | - | - |
| | | | | Posição Ativa | | | | - | - |
| ~ | 80.960 | | | Moeda Estrangeira- USD Libor | 84.920 | - | | - | - |
| Swap com | | | | Posição Passiva | - | - | | - | - |
| Opções- | | | | Taxa de Juros CDI | (81.306) | - | | - | - |
| Citibank | | | | Opções de Moeda Estrangeira (US\$) | (3.865) | | | | (837) |
| | | | | Posição Total Swap Com Opções | (251) | - | | - | (837) |

O Valor Justo dos derivativos registrados em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dividas relacionadas na nota explicativa nº 17 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados descritos acima. Esses contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como Valor Justo – conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros. A marcação a mercado (MtM) das operações da Energisa PB foi calculada utilizando-se metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. No caso das opções, é utilizado para cálculo do MtM uma variante da fórmula de Black & Scholes, destinada ao cálculo do prêmio de opções sobre moeda. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom de Dólar foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para Swaps). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de dólar foram obtidas de outras fontes de mercado. **Analise de Sensibilidade:** Em consonância com a Instrução CVM 475/08 e a Deliberação nº 604/2009, que revogou a Deliberação nº 566/2008, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado: **a) Variação cambia!:** Considerando a manutenção da exposição cambial de 31 de dezembro de 2012, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações contábeis intermediárias)

| | | | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
|--|-----------|--------------|----------------|-----------------------|-----------------------|
| Operação | Exposição | Risco | (Provável) (*) | (Deterioração de 25%) | (Deterioração de 50%) |
| Instrumentos financeiros - Bond e Swap com Opções Itaú | | | 6.815 | (33.229) | (73.273) |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD | 166.993 | | 160.176 | 200.221 | 240.265 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI | (159.775) | | (159.775) | (159.775) | (159.775) |
| Opções de Moeda Estrangeira - USD | (755) | Alta do US\$ | - | (721) | (35.132) |
| Subtotal | 6.463 | | 401 | 39.725 | 45.358 |
| Líquido | 6.463 | | 7.216 | 6.496 | (27.915) |
| Instrumentos financeiros –Swap com Opções Citi | - | | 17.272 | 220 | (16.832) |
| Posição Ativa - Moeda Estrangeira - USD Libor | 84.920 | Alta do US\$ | 68.207 | 85.258 | 102.310 |
| Posição Passiva - Taxa de Juros CDI | (81.306) | | (81.306) | (81.306) | (81.306) |
| Opções de Moeda Estrangeira - USD | (3.865) | | - | | (1.602) |
| Subtotal | (251) | | (13.099) | 3.952 | 19.402 |
| Líquido | (251) | | 4.173 | 4.173 | 2.570 |
| Total | 6.212 | | 11.389 | 10.668 | (25.345) |

(*) Considera o cenário macroeconômico da Pesquisa Focus vigente em 31 de dezembro de 2012, para as datas futuras até a liquidação final das operações. Os derivativos no "Cenário Provável", calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa pré-fixada brasileira em reais para 31 dezembro de 2012, atingem seu objetivo na plenitude, o que é refletido no valor presente positivo de R\$11.389, que serve para mostrar a efetividade da mitigação das variações cambiais adversas das dividas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), e desde que os limitadores dos instrumentos formas destartos destartos estar objetivos quantos quantos maior a ventada en considerada de considerada. financeiros derivativos não sejam ultrapassados, o que faria com que a Companhia ficasse sem proteção, maiores serão os resultados positivos dos swaps. Por outro lado, com os cenários de deterioração do real frente ao dólar, de 25% e 50%, observariamos períodos de ultrapassagem de alguns dos limitadores atualmente vigentes, levando a valores presente positivo de R\$10.668 e negativo de R\$25.345, respectivamente. b. Variação das taxas de juros: Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados as taxas de juros de 31 de dezembro de 2012, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 7,25% a.a., TJLP = 5% a.a. e FNE = 8% a.a) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro liquido seria impactado em

| Instrumentos | Exposição (R\$ mil) | | Cenário I (Provável) (*) | Cenário II (Deterioração de 25%) | |
|--|------------------------|-----------|-----------------------------|-------------------------------------|----------|
| Instrumentos financeiros ativos: | | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto | 159.512 | Alta CDI | 11.917 | 14.901 | 17.886 |
| Instrumentos financeiros passivos: | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | (133.356) | Alta CDI | (11.495) | (13.899) | (16.346) |
| • | (10.930) | Alta TJLP | (1.006) | (1.148) | (1.290) |
| · | (110.163) | Alta FNE | (13.172) | (14.824) | |
| Subtotal (**) | (254.449) | j | (25.673) | (29.871) | (34.113) |
| Total | (04 027) | | (12.756) | (14.070) | (16.227) |

(*) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2013 (7,25% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2012, TJLP 5% a.a e recursos do FNE de 8% a.a. (operações contratadas junto ao Banco do Nordeste já refletindo o bônus de adimplemento). (**) Não inclui as operações em dólar no valor de R\$241.052. Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir. • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluidas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

| Instrumentos financeiros | Nível | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|--|-------|---------|---------|------------|
| Ativos | | | | |
| Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados | 2 | 116.697 | 46.239 | 74.520 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 _ | 6.212 | 2.649 | 2.842 |
| Passivos | | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 2 | | (6.409) | (13.600) |

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

a) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões: O plano de beneficios previdenciários (Funasa) mantido pela Companhia na modalidade de beneficio definido, regularmente apresentava déficit atuarial. Na busca do equacionamento desse plano a Administração apresentou e conseguiu aprovação junto a Secretaria de Previdência Privada das seguintes alterações dos referidos planos: 1. Fechamento do Plano de Beneficio Definido (BD) para novos participantes; 2. Criação do Plano Saldado (PS) para o qual poderão migrar os atuais participantes ativos; e 3. Criação do Plano de Contribuição Definida (CD) para o qual poderão migrar todos os atuais participantes ativos que tenham migrado concomitantemente para o plano (PS). Os participantes que optaram pela migração para o plano (PS) fazem jus, quando de sua aposentadoria, de um beneficio proporcional que foi calculado com base nas reservas matemáticas apuradas na data de migração e serão reajustadas até a data da concessão dos beneficios. O total dos beneficios proporcionais apurados no momento da implantação do plano foi objeto de contrato de assunção pela patrocinadora Energisa PB com o respectivo fundo patrocinado - Funasa. Em função de sua característica, o plano (PS) não será objeto de contribuições mensais dos participantes ou patrocinadoras, sendo que qualquer eventual desequilíbrio atuarial deverá ser suportado pela patrocinadora. O plano (CD) se caracteriza por serem conhecidos os valores das contribuições, sendo que o valor dos beneficios dependerá do acúmulo da poupança realizada pelos participantes e pela patrocinadora e dos resultados financeiros obtidos dos investimentos realizados pelos administradores do plano. Dessa forma, o plano nessa modalidade não gera para a patrocinadora, passivos em razão de desequilíbrio atuarial. Em 2009 as reservas matemáticas para a formação do Plano Saldado (PS) foram calculadas atuarialmente e montaram em R\$17.672 e foi objeto de contrato de assunção de dívida entre a Energisa PB e a Funasa. O saldo do contrato foi totalmente liquidado no exercício de 2011. Para equacionamento do déficit do plano (BD) a Energisa PB aumentou sua contribuição de 35,9% para 55,9% sobre a folha de pagamento dos empregados ativos e inativos, e firmou contrato de divida no montante de R\$1.620, liquidado no exercício de 2011. **Plano de contribuição definida:** A Energisa PB, possui plano de contribuição definida após a reestruturação apresentada acima. A seguir, apresenta-se a característica dos planos de benefícios:

| | | Contribuição | Anual | _ | Défi | cit Atuari | ial |
|------------|--------------------|--------------|-------|------------------------|--------|------------|------------|
| mpresa | Plano Beneficiário | 2012 | 2011 | % s/folha de pagamento | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
| nergisa PB | BD | 5.891 | 5.830 | 9,96 | 26.249 | 25.859 | 26.913 |
| nergisa PB | CD | 542 | 601 | 0,92 | - | - | - |
| nergisa PB | PS | 362 | 274 | 0,61 | 6.814 | 1.240 | 15.876 |
| _ | | | | Total | 33.063 | 27.099 | 42.789 |
| | | | | Circulante | 12.532 | 6.698 | 4.442 |
| | | | | Mão oinoulouto | 20.521 | 20.401 | 21 247 |

energisa

Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A CNPJ N° 09.095.183/0001-40

As reservas técnicas para fins de atendimento às normas estabelecidas pela SPC - Secretaria de Previdência Complementar, são determinadas por atuários externos, os quais emitiram pareceres, sem apresentar comentários que representem qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela administração dos planos. A seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos relacionados ao plano de aposentadoria, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, de acordo com as regras aprovada pela Deliberação 600 da CVM. O Método da Unidade de Crédito Projetada foi utilizado para apuração da obrigação atuarial:

| _ | 2012 | | 2011 | | 01/01/2 | 011 |
|--|----------|-----------|----------|-----------|----------|-----------|
| | PS (*) | BD | PS(*) | BD | PS | BD |
| Valor presente das obrigações atuariais | (34.372) | (129.314) | (24.355) | (107.130) | (19.493) | (100.041) |
| Valor justo dos ativos do plano | 27.558 | 72.850 | 23.114 | 66.260 | 3.617 | 62.293 |
| Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos | (6.814) | (56.464) | (1.240) | (40.870) | (15.876) | (37.748) |
| Ganhos atuariais não reconhecidas | | 30.215 | | 15.011 | | 10.835 |
| Passivo líquido | (6.814) | (26.249) | (1.240) | (25.859) | (15.876) | (26.913) |
| - | | | | | | |

(*) Em 31 de dezembro de 2012, o déficit de R\$6.814 (R\$1.240 em 2011), encontra-se registrado no passivo não circulante. Demonstração das sas para o exercício de 2013, segundo critérios da Deliberação 600 da CVM:

| | PS | BD |
|---------------------------------------|---------|---------|
| Custo do serviço corrente | 1.468 | 850 |
| Custo dos juros | 3.256 | 11.713 |
| Rendimento esperado do ativo do plano | (1.625) | (4.267) |
| Perdas atuariais não reconhecidas | - | 1.137 |
| Contribuições dos empregados | _ | (527) |

Demonstração da movimentação do passivo atuarial líquido do exercício:

| | | 2012 | | 2011 | 0 | 1/01/2011 |
|---|-------|---------|----------|---------|---------|-----------|
| | PS | BD | PS | BD | PS | BD |
| Passivo atuarial líquido no início do exercício | 1.241 | 25.859 | 15.876 | 26.913 | 16.609 | 26.977 |
| Despesas correntes | 1.547 | 5.862 | 2.801 | 4.345 | 2.722 | 6.047 |
| Contribuições da Companhia | - | (5.472) | - | (5.399) | - | (6.111) |
| Impacto decorrente de redução no plano de beneficio | 4.026 | | (17.437) | | (3.455) | |
| Passivo atuarial líquido do final do exercício | 6.814 | 26.249 | 1.240 | 25.859 | 15.876 | 26.913 |
| | | | | | | |

Os ativos dos planos são

Despesas previstas para 2013

| | PS | | BD | | | |
|-------------------------------|--------|--------|------------|--------|--------|------------|
| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
| Ativos do plano: | | | | | | |
| Cotas de fundos de renda fixa | 27.245 | 22.742 | 3.259 | 66.452 | 59.832 | 56.075 |
| Investimentos imobiliários | - | - | - | 3.721 | 3.751 | 3.779 |
| Empréstimos a participantes | 293 | 344 | 333 | 849 | 845 | 753 |
| | 27.538 | 23.086 | 3.592 | 71.022 | 64.428 | 60.607 |

Em 31 de dezembro de 2012 a demonstração do valor justo dos ativos é apresentada como segue

| _ | 2012 | | 2011 | | 01/01/2011 | |
|--|--------|----------|--------|----------|------------|----------|
| | PS | BD | PS | BD | PS | BD |
| Valor justo dos ativos no início do exercício | 23.114 | 66.260 | 3.617 | 62.293 | 1.180 | 59.860 |
| Beneficios pagos | (305) | (12.151) | (213) | (11.847) | (7) | (11.799) |
| Contribuições de participantes vertidas no ano | - | 629 | ` - | 581 | `- | 657 |
| Contribuições da patrocinadora vertidas no ano | - | 5.472 | - | 5.399 | - | 6.111 |
| Rendimento efetivo dos ativos | 2.276 | 5.950 | 430 | 7.193 | 127 | 5.913 |
| Ganhos atuariais dos ativos | 2.473 | 6.690 | 19.280 | 2.641 | 2.317 | 1.551 |
| Valor justo dos ativos | 27.558 | 72.850 | 23.114 | 66.260 | 3.617 | 62.293 |

Em 31 de dezembro de 2012 a demonstração do valor presente das obrigações é apresentada como segue:

| _ | 2012 | | 2011 | | 01/01/2 | 011 |
|--|--------|----------|--------|----------|---------|----------|
| _ | PS | BD | PS | BD | PS | BD |
| Saldo no início do exercício | 24.355 | 107.130 | 19.493 | 100.041 | 17.789 | 102.300 |
| Benefícios pagos no caixa | (305) | (12.151) | (213) | (11.847) | (7) | (11.799) |
| Juros sobre obrigação atuarial | 2.723 | 11.324 | 2.325 | 11.286 | 1.924 | 10.494 |
| Custo do serviço corrente (com juros) | 1.100 | 1.033 | 906 | 1.015 | 925 | 1.238 |
| Perdas (Ganhos) nas obrigações atuariais | 6.499 | 21.978 | 1.844 | 6.635 | (1.138) | (2.192) |
| Saldo no final do exercício | 34.372 | 129.314 | 24.355 | 107.130 | 19.493 | 100.041 |

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto atuarial Taxa de rendimento esperado dos ativos Reajuste do benefício Crescimento salarial Inflação projetada

3,78% a.a (PS) e 3,61% a.a (BD). 7,08% a.a. (com efeito da inflação) Somente inflação 0% a.a. (PS) e 0,5% a.a. acima da inflação (BD) 4.50% a.a.

3.099

Hipóteses Demográficas

aos seus empregados:

Tábua de mortalidade Tábua de mortalidade de inválidos Tábua de entrada em invalidez

AT-83 IAPB-57

PS BD Participantes Ativos 255 56 Idade Média 48,21 48,84 Tempo de participação (anos) 18,81 24,29 R\$0,721 Salário de Participação Médio R\$2.357 Participantes Assistidos 14 475 Idade Média Beneficio Médio Mensal. R\$0,741 R\$1,597 Pensionistas Número de Pensionistas

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Energisa PB

Benefício Médio por Grupo Familiar R\$0,244 R\$0.770 b) Plano de saúde: A Companhia participa do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras reguladas pela ANS No caso de rescisão e ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano desde que assumam a totalidade do custeio, não cabendo a Companhia, qualquer vínculo e ou obrigação pós-emprego com esses empregados. A ENERGISA PB participa com 100% da mensalidade do plano privado de assistência à saúde de seus empregados, através da Funasa Saúde, cabendo aos empregados co-participação de 10% sobre os procedimentos realizados. Além disso, o recém admitido paga uma taxa de R\$10,82 durante 60 meses. A Funasa Saúde é uma associação de natureza assistencial, de fins não econômicos e prazo de duração indeterminado, que atua na forma da legislação específica como operadora de planos privados de assistência à saúde na modalidade de autogestão, e caracteriza-se por oferecer planos de saúde a um grupo fechado de pessoas, am descriptiva dos empregados automaticamente a consecutadora dos empregados automaticamente acesa asea hearoficia de vigualo empregatício ao associativo. O deslicamente a qua aposentadora dos empregados automaticamente acesa asea hearoficia de vigualo empregatícia o qua securistica para descriptivas dos empregados automaticamente acesa asea hearoficia de vigualo empregatícia o qua securisticamente a qua aposentadora dos empregados automaticamente acesa asea hearoficia de vigualo empregatícia de vigu em decorrência de vínculo empregatício ou associativo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse beneficio. No exercício de 2012 as despesas com o plano de saúde foram de R\$2.213 (R\$2.205 em 2011).

31. Compromissos A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final de junho de 2012, e foram homologados pela ANEEL. • A energia requerida após 2011 encontra-se em processo de negociação junto ao gerador. Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e de Itaipu.

32. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Em 15 de janeiro de 2001, foi outorgado à Energisa PB a distribuição de energia elétrica em 216 municípios no Estado da Paraíba, pelo prazo de 30 anos. O contrato de concessão já foi homologado junto à ANEEL.

33. Meio ambiente A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus serviços e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente, dentre as quais merecem destaque: 1. Redes isoladas: são usados cabos isolados nas redes onde a arborização poderia ser mais afetada pelo contato com a baixa tensão energizada, e os vãos são dimensionados dentro do possível para preservar o equilíbrio ecológico. Da mesma forma, são usados cabos protegidos nas redes de média tensão que têm proximidades com arborização, de forma a evitar podas indesejáveis. 2. Redes e linhas: para as extensões de redes e linhas que passem em regiões de mata, ou outro tipo de área de preservação permanente, a empresa faz estudo de impacto ambiental e apresenta as eventuais medidas mitigadoras e/ou compensatórias a serem implementadas, à sua execução conforme previsto nas Normas Brasileiras de Distribuição, bem como as adotadas pela Companhia. 3. Nas construções das linhas de transmissão e subestações, além dos Relatórios Ambientais Simplificados - RAS são elaboradas em estudos de arqueológia preventiva supervisionado pelo IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Arqueológico Nacional, que indicam a possibilidade de ocorrência de vestígios arqueológicos es encontrados são avaliados os possíveis impactos sobre o patrimônio histórico cultural, como também a elaboração de Estudo de Viabilidade Ambiental – EVA, Plano de Controle Ambiental – PCA, Inspeções Ambientais. 4. Estímulo à educação ambiental, no intuito de aumentar a conscientização dos colaboradores e da comunidade para utilizar os recursos naturais de forma racionais e sustentáveis e otimização da qualidade de vida dos colaboradores, fornecedores e da comunidade. 5. Operacionalização do Sistema de Gestão de Mejo Ambiente Aspectos Sociajas, Saúde e Segurança, prevê a implementação de uma ferramenta compatível com as normas ISO 14 010 OSHAS. Meio Ambiente, Aspectos Sociais, Saúde e Segurança: prevê a implementação de uma ferramenta compatível com as normas ISO 14.001, OSHAS 18.001 e Legislação pertinentes, capaz de fornecer os subsídios necessários ao adequado monitoramento dos aspectos sócio ambientais, saúde e segurança. 6. Como forma de garantir um efetivo controle da gestão ambiental, foi criado o Comitê Interno de Gestão do Meio Ambiente, que entre outras atividades, tem como objetivo a avaliação e prescrição de procedimentos proativos, que eliminem ou reduzam os riscos, garantindo uma operação segura e sem impactos negativos ao meio ambiente. 7. A realização sistemática e permanente de análises em amostras de óleo isolante, verificando-se a não existência de indícios de ascarel e/ou de impurezas, de forma a eliminá-los dos equipamentos da empresa, ratificando, assim, o cumprimento dos requisitos legais. 8. A empresa com base na Instrução de Controle Ambiental ICA -09, ICA 11 e ICA 12, realiza a descontaminação de lâmpadas fluorescentes de vapor de sódio e mercúrio. 9. Disposição e tratamento de resíduos: além de ter conhecimento da natureza e das quantidades de resíduos gerados durante seu processo de produção, possui procedimentos para manuseio, transporte e destinação final de produtos. A Companhia tem consciência de sua responsabilidade ambiental procedendo desta forma à regeneração de áleas, isolantes final de produtos. A Companhia tem consciência de sua responsabilidade ambiental, procedendo desta forma à regeneração de óleos isolantes utilizados em seus equipamentos e recuperação de óleo lubrificante industrial, garantindo a reutilização deste material e evitando a poluição do meio ambiente, bem como a disponibilização de papa-lâmpada e papa-pilha e bateria, para os colaboradores depositarem os resíduos e destinamos de forma adequada os resíduos, através de empresas devidamente licenciadas. 10. Desenvolvimento de campanhas de redução de consumo de água e energia, educação com base nos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e educação para o consumo consciente, através da distribuição de cartilhas e palestras nas escolas (Dia da Água, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa e e palestras nas escolas (Dia da Agua, Semana do Meio Ambiente), e da divulgação interna (intranet, adesivos e cartazes fixados pela empresa e proteção de tela dos computadores). 11. Contratação de fornecedores que, comprovadamente, tenham boa conduta ambiental, bem como informa aos parceiros e clientes sobre as boas pratica adotadas pela empresa na preservação e defesa do meio ambiente que visam, em suma preservar a vida. 12. Atuação junto ao poder público municipal para incluir a compatibilidade com a arborização no planejamento de obras e treinamento de procedimentos adequados para poda de árvores. 13. Eficiência Energética, que contribuiu para a educação da população quanto ao uso racional e eficiente da energia elétrica, a redução do consumo de energia elétrica, com a substituição de lâmpadas, doação de equipamentos eficientes e adequação das instalações elétricas internas, e em casos específicos, implantação do padrão de entrada em comunidades de baixo poder. 14. Conta Cidadã: consiste na troca de lixo reciclável (agora denominados de resíduos) por créditos financeiros na conta de energia elétrica dos consumidores, com destinação organizada do material coletado no processo à indústria de reciclagem. 15. Programa de manutenção preventiva e corretiva, que tem importante papel na redução dos níveis de poluição atmosférica. As informações não financeiras não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. No exercício de 2012, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$3.321 (R\$4.140 em 2011), sendo R\$3.149 (R\$4.062 em 2011) alocados no ativo intangível e R\$172 (R\$78 em 2011) em despesas operacionais.

34. Informações adicionais aos fluxos de caixa No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como

| | 2012 | 2011 | 01/01/2011 |
|---|---------|--------|------------|
| Atualização contas a receber da concessão – VNR | 15.770 | - | - |
| Contas a receber da concessão | 100.448 | 11.309 | - |
| Fornecedores | 12.118 | - | - |
| Dividendos a pagar | 35.391 | 417 | 619 |
| Capitalização de reservas | 22.943 | 46.965 | - |

35. Evento subsequente

Redução das tarifas de energia elétrica: O Governo Federal editou em 11 de setembro de 2012 a Medida Provisória nº 579, convertida na Lei nº 12.783 que dentre outros veio reduzir os encargos setoriais: (i) eliminação da RGR (Reserva Global de Reversão) e da CCC – Custo de consumo de combustíveis e redução de 75% dos custos da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético e modicidade tarifária. Os custos da CCC – Conta de Consumo de Combustíveis – CCC serão providos pela Conta de Desenvolvimento Energético – CDE criada pelo Governo Federal para desenvolvimento energético dos Estados. A redução dos preços das tarifas de energia elétrica não causarão impactos diretos no resultado da Companhia em face da diminuição da receita ter contrapartida nos dos encargos setoriais e nos impostos incidentes sobre as vendas. Em 24 de janeiro de 2013 foi efetuada uma revisão tarifária extraordinária com estabelecimentos de novas tarifas aos consumidores. Segue as reduções efetuadas nas tarifas

Efeito Médio para o Grupo A

| Subgrupo/Classe | Tarifa Média Anterior | Tarifa Média Nova | Efeito Médio (%) |
|-------------------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| A3 (69 kV) | 205,68 | 153,07 | -25,58% |
| A4 (2,4 a 44 kV) | 293,27 | 232,38 | -20,76% |
| | Efeito Médio para o G | rupo B | |
| Subgrupo/Classe | Tarifa Média Anterior | Tarifa Média Nova | Efeito Médio (%) |
| B1 - Residencial | 387,65 | 317,82 | -18,01% |
| B2 - Rural | 236,86 | 194,17 | -18,02% |
| B3 - Demais Classes | 377,80 | 309,74 | -18,01% |
| B4 - Iluminação Pública | 196.87 | 161.40 | -18.02% |

Efeito Médio para a Distribuidora Tarifa Média Nova Subgrupo/Classe Tarifa Média Anterior 323,99 Efeito Médio (%)

> CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Membros efetivos

Ivan Müller Botelho

Marcelo Silveira da Rocha Omar Carneiro da Cunha Sobrinho

Marcílio Marques Moreira Antônio José de Almeida Carneiro

Membros Suplentes Maurício Perez Botelho

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Silveira da Rocha

Maurício Perez Botelho Diretor Financeiro José Marcelo Gonçalves Reis

Danilo de Souza Dias Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Ricardo Perez Botelho

Vice-President

Pedro Boardman Carneiro

Antonio José Maciel de Medina

Diretor de Suprimentos e Logística Contadora: Rosilda Régis Vieira da Costa - CRC/PB 3.764

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. Ioão Pessoa - PB

Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB" assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos

de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo Internationa Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nosas opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, companha e companha em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ás demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2011, apresentados para fins de comparação, preparadas originalmente antes dos ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa nº 3.3, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 8 de marco de 2012, sem nenhuma modificação. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, examinamos também os ajustes e reclassificações descritos na nota explicativa nº 3.3, que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2011. Em nossa opinião, tais ajustes e reclassificações são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar nenhum outro procedimento sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2011 e o balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2011 e, portanto, não expressamos opinião nem nenhuma forma de asseguração sobre as referidas demonstrações financeiras tomadas em conjunto

Rio de Janeiro. 5 de marco de 2013

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes CRC 2SP 011.609/O-8 "S" PB Antônio Carlos Brandão de Sousa Contador CRC 1RJ 065.976/O-4 "S" PB

Deloitte.

COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA PARAÍBA - CODATA CNPJ Nº 09.189.499/0001-00 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores acionistas da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba – CODATA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 20 de março de 2013, às 15h (quinze) horas, em sua sede, situada à Rua Barão do Triunfo, 340, nesta Capital, para as rações constantes na pauta que se segue

PAUTA

1.1. Aprovação das Demonstrações Contábeis e Balanço da CODATA – Exercício 2012;
 1.2. Eleição do Conselho Fiscal da CODATA;

1.3. Eleição do Conselho de Administração da CODATA - Triênio 2013/2016. 2. Outros assuntos de interesse

João Pessoa, 06 de março de 2013

GEORGE HENRIQUES DE SOUZA CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CODATA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO/PB AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL nº 013/2013

Objeto: Selecionar Empresas para o fornecimento de medicamentos de uso especial, medicamentos para farmácia básica do município, medicamentos psicotrópicos, material medico-nospitalar, material odontológico, material instrumental odontológico e material laboratorial, para o abastecimento da rede municipal de saúde de São Bentinho/PB, na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por lote, de conformidade com o Edital e seus anexos. O recebimento dos envelopes de propostas de preços e habilitação será no dia 20 de março de 2013, às 07:45h (sete e quarenta e cinco) horas, na sala da Comissão Permanente Licitação, situada na Rua Severino Pedro de Al-meida, 04, Centro de São Bentinho/PB. Editais, anexos e demais informações, na Sala da Comissão Permanente de Licitação, no endereço mencionado, das 07:00 às 11:00h.

São Bentinho/PB, 06 de março de 2013. ALBERTO FERREIRA DE SOUSA Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENTINHO/PB AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL nº 012/2013

Objeto: Selecionar Empresa para o fornecimento de material de Construção para suprir as cessidades da Secretaria de Infra-estrutura do município de São Bentinho/PB, na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preco por item, de conformidade com o Edital e seus anexos. O recebimento dos envelopes de propostas de preços e habilitação será no dia 20 de março de 2013, às 15:00h (quinze horas), na sala da Comissão Permanente Licitação, situada na Rua Severino Pedro de Almeida, 04, Centro de São Bentinho/PB. Editais, anexos e demais informações, na Sala da Comissão Permanente de Licitação, no endereço mencionado, das 07:00 às 11:00h. São Bentinho/PB, 06 de março de 2013.

ALBERTO FERREIRA DE SOUSA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS RAMOS AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS № 003/2013. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS RAMOS, torna público para conhecimento

dos interessados nos termos da Lei Federal nº 8,666/93 e suas alterações posteriores, que realizará licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo menor preço, no dia 26 de Março de 2013 as 11:00 horas, tendo como objetivo: Aquisição de fogos de artifícios, destinados a abrilhantar as comemorações e festividades municipais. A reunião ocorrerá na sala da COPELI no prédio sede da Prefeitura Municipal de São José dos Ramos, na Praça Noé Rodrigues de Lima, s/n, Centro, São Jose dos Ramos. Maiores informações através do telefone/ (083) 3682-1086, no horário de expediente normal de 08:00 as 12:00 Horas.

São Jose dos Ramos, 06 de Marco de 2013 Maria Simone Rodrigues da Silva

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO **AVISO DE LICITAÇÃO** PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2013

Presidente da CPL

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 10.520/02 e disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial do tipo menor preço por item, no dia 22/03/2013 as 10:00 horas, tendo como objetivo: Aquisição de Combustíveis destinados a manutenção dos veículos da frota municipal. Maiores informações e aquisição do edital completo na Rua Padre Jose João nº 31 -Centro – PITIMBU/PB – CEP: 58.324-000 no horário de expediente normal de 08:00 as 12:00 Horas ou pelo fone: 083-3299-1016.

Pitimbu 07 de Março de 2013.

Aucledomir Nunes Gomes

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2013

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PITIMBU, torna público para conhecimento dos interessados nos termos da Lei 10.520/02 e disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações, que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial do tipo menor preco por item, no dia 22/03/2013 as 14:00 horas tendo como objetivo: Aquisição de Material de Construção. Maiores informações e aquisição do edital completo na Rua Padre Jose João nº 31 – Centro – PITIMBU/PB – CEP: 58.324-000 no horário de expediente normal de 08:00 as 12:00 Horas ou pelo fone: 083-3299-1016

Pregoeiro Oficial

Pitimbu 07 de Março de 2013 Aucledomir Nunes Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

GERÊNCIA EXECUTIVA DE LICITAÇÃO

CONVOCAÇÕES PARA PREGÃO PRESENCIAL № 041/2013

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administra ção, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, e pelo Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade pregão presencial na sede deste orgão, situada a Rua João da Mata S/N, Palácio dos Despachos/Vice--Governadoria - Jaquaribe, telefone (083)3218-4588, no dia 22/03/2013 às 09:00 horas para: Registro de preços para aquisição de material de construção, destinado a Secretaria de Estado

de Educação - SEE, conforme anexo I do Edital. Maiores informações sobre o EDITAL poderão ser obtidas na Gerência de Licitação da Central

de Compras, no endereço acima indicado e no site www.centraldecompras.pb.gov.br **REG. CGE Nº - 13-00214-5**

João pessoa, 07 de março de 2013. Jaqueline da Silva Nascimento

Gerente Executiva de Licitação

Estado da Paraíba Município de Igaracy Prefeitura Municipal **AVISO DE PREGÃO** PREGÃO PRESENCIAL № 015/2013

Objeto: aquisição de materiais de construções diversos, para as secretarias do Município de Igaracy/PB e para o fundo municipal de saúde.

Tipo: Menor Preço

Data da Abertura: 26/03/2013 – Horário: 09:00 Horas

Legislação Aplicável: LEI 10520/02, LEI 8666/93 Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na Prefeitura Municipal de Igaracy/PB, através de sua Comissão de Licitação e contratos, na Rua Pedro Lopes Brasileiro, s/n, Igaracy/PB.

> Igaracy/PB, 07 de marco de 2013. Késsya Medeiros Lacerda Figueiredo de Sousa Pregoeira

> > EMEPA -PB

AVISO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO
A Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A – EMEPA-PB, CNPJ nº

09.295.684/0001-70, Inscrição Estadual nº 16.078.084-5, com Sede na Rua Eurípedes Tavares nº 210, Centro, João Pessoa-PB, torna público que a Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA, emitiu a Licença de Instalação nº 456/2013 em João Pessoa-PB, na data de 27 de fevereiro de 2013 – Prazo de 365 dias para a atividade: Construção de um edificio que abrigará a Sede da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paralba S/A - EMEPA-PB, localizada em Jacarapé, João Pessoa-PB, na Rodovia PB-08, Km 17 – Jacarapé III- Município de João Pessoa- UF: PB. Processo nº 2012-008758/TEC/LI-1838.

Protocolo...: 2013 - 012370

JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 012257

Responsavel.: JOSE EDILSON DE LIMA VIANA-ME

CPF/CNPJ...: 014018713/0001-97
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 780,00
Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

Responsavel.: JOSELITA GOMES SILVA VERAS CPF/CNPJ....: 798120314-72

Responsavel.: JOAO MAGLIANO BISNETO

Protocolo...: 2013 - 011535
Responsavel.: MARISETE RIBEIRO ROSA ME
CPF/CNPJ....: 004467277/0001-80
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 114,5

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB
Protocolo... 2013 - 011034
Responsavel.: MARIA WILMA ROLIM SOBRAL
CPF/CNPJ....: 188021173-49
Titulo....: 1019 VEN MER IND R\$ 3.305,75
Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

Responsavel.: NORTBRASIL ENGENHARIA E MEIO

AVIDIEN
CPF(CNPJ...: 015534559/0001-79
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 1.218,23
Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

Responsavel.: NORTBRASIL ENGENHARIA E MEIO

AMBIEN

CPF/CNPJ...: 015534559/0001-79

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 8.527,61

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

JOAO PESSOA PB

Protocolo...: 2013 - 012322

Responsavel.: NORTBRASIL ENGENHARIA E MEIO

AWBIEN
CPF/CNPJ...: 015534559/0001-79
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 8.527,61
Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

Responsavel.: NEY BRAGA REPRESENTACOES

Responsavel.: ROBERTO CORREIA DA SILVA

JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 011412
Responsavel.: SUPERMERCADO NIGHT DAY LTDA
CPF/CNPJ...: 005660715/0001-94
Titulo......: DUP VEN MER IND R\$ 607,08

Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

Protocolo...: 2013 - 012242 Em obediencia ao Art. 15 da Lei No. 9.492, de 10 de Setembro de 1997, ficam intimadas as Pessoas Fisicas e Juridicas acima citadas a virem pagar os títulos supra,

no prazo de tres dias uteis, ou darem, por escrito, as razoes por que nao o fazem, dirigindo-se, para tanto,ao 2o Tabelionato de Protesto, a Praca 1817, 40 - Centro

Joao Pessoa-PB, sob pena de serem os referidos títulos PROTESTADOS, na forma da LEI. Joao Pessoa, 08/03/2013

Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE

Apresentante: BCO SANTANDER S.A-90400888/000142
JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 011271

nte: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64

6.525,00

CPF/CNPJ....: 007501581/0001-94

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$

JOAO PESSOA

JOAO PESSOA

JOAO PESSOA

JOAO PESSOA

Protocolo...: 2013 - 011408

Protocolo...: 2013 - 012281

JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 012323

CPF/CNPJ....: 602353064-87

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$

CPF/CNPJ....: 011983863/0001-42

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$

JOAO PESSOA

JOAO PESSOA

Protocolo...: 2013 - 012242

Titulo....: 1910IC DUPLICATA R\$ 680,00
Apresentante: BANCO BNB S.A-07.237.373/0028-40
JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 011830

nte: BCO BRADESCO S.A.607469480001.12

395,00

Souto Serviço notarial e registral 2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS BELA. MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040 EDITAL

Responsavel.: ANA CRISTINA ANDRADE PEIXOTO CPF/CNPJ....: 714721344-00 Titulo....: INDIC DUPLICATA R\$ 790,40

Apresentante: BANCO BNB S.A-07.237.373/0028-40

JOAO PESSOA PB

Protocolo...: 2013 - 011844 Responsavel.: ADAILDO FRANCISCO DE OLIVEIRA CPF/CNPJ....: 011616088/0001-97 1.311.25 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 1.311,25
Apresentante: BCO BRADESCO S.A.607469480001.12
JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 012363
Responsavel.: ADEILDO DOS SANTOS
CPF/CNPJ....: 030049724-50
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 148,50 Apresentante: BCO SANTANDER S.A-90400888/000142 JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 011300 Responsavel.: AMARELO COMERCIO DE TINTAS LTDA CPF/CNPJ....: 003036148/0001-74
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 2.706,48 Apresentante: CEF/AG.TRINC. 00.360.305/0037-15. JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 012150 Protocolo...: 2013 - 012150

Responsavel: BV MOTOPECAS LTDA

CPF/CNPJ...: 012040395/0001-35

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 1.139,37

Apresentante: BANCO ITAU S.A-60701190/0001-04

JOAO PESSOA PB

Protocolo...: 2013 - 012347

PROSPORTING IN ANNEL PORDICUES DE LACEDI Responsavel.: DANIEL RODRIGUES DE LACERDA NUNES CPF/CNPJ...:: 011362754/0001-08
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 153,70
Apresentante: BCO BRADESCO S.A.607469480001.12
JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 012405 Responsavel.: EDINEUTO MATEUS DE SOUSA ME CPF/CNPJ....: 010550927/0001-59 Titulo....: DUP VEN MER IND R\$ 1.497,77

Apresentante: CEF/AG.TRINC. 00.360.305/0037-15.

JOAO PESSOA PB

Protocolo...: 2013 - 011616 Responsavel.: EDINEUTO MATEUS DE SOUSA ME CPF/CNPJ....: 010550927/0001-59

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Apresentante: CEF/AG.TRINC. 00.360.305/0037-15. Apresentante: CEF/AG.TRINC. 00.360.305/0037-15.
JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 011589
Responsavel.: ELIEZER FERREIRA DE LIMA - ME
CPF/CNPJ....: 465235887-34
Titulo....: DUP VEN MER IND R\$ 3.414,75
Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64
JOAO PESSOA PB
Protocolo.: 2012 04324 JOAD PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 012314
Responsavel.: FELIPE OLIVEIRA REIS
CPF/CNPJ....: 007382364/0001-22
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 635,42
Apresentante: BCO BRASIL S.A-00.000.000/4298-64
JOAD PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 011743

Responsavel.: FALCAO GAS LTDA Responsavel: FALCAO GAS LIDA
CPF/CNPJ...: 003313979(001-46
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 13.023,26
Apresentante: BCO BRADESCO S.A.607469480001.12
JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 011950 Responsavel.: INDUSTRIA E COMERCIO DE ALI-TITUDO 1

CPF/CNPJ...:: 008661619/0001-59

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 14.000,00

Apresentante: BCO BRADESCO S.A.607469480001.12

JOAO PESSOA PB

> TOSCANO DE BRITO SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL Rua Cândido Pessoa, 31 Fone: 241.7177
>
> 1º OFICIO DE PROTESTO
> EDITAL

Responsavel.: ADAILTON VIRGULINO DE LIMA CPF/CNPJ....: 237800534-20 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 238,75 Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG.: 0037 JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 010628
Responsavel.: ANTONIO DE MELO FERNANDES
CPF/CNPJ...: 013823384/0001-94
Titulo......: DUP VEN MER IND R\$ 545,70 Apresentante: BANCO SANTANDER BANESPA S/A
JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 012875 Responsavel.: CHARLES GOMES PEREIRA CPF/CNPJ....: 109839960-91 Titulo.....: DUP PRES SER IN R\$ 250, Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG.: 0037 JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 011890 Responsavel.: COMERCIAL JK CPF/CNPJ...: 010218588/0001-08 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 300,00 Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERALAG.: 0037
JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 010616
Responsavel.: ELIEZER FERREIRA DE LIMA - ME
CPF/CNPJ....: 465235887-34 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 012977 CPF/CNPJ...: 016541244/0001-11 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 475,00 Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 011080
Responsavel: ISABELA RACHEL G. DA SILVA
CPF/CNPJ....: 092878104-60
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 83,50 Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 011418

Responsavel: IVANILDO FRANCISCO DA SILVA
CPF/CNPJ....: 161795954-53

Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 260,00 Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA PB

JUAN PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 011055
Responsavel.: J. M. MOVEIS - ME
CPF/CNPJ...: 004482268/0001-68
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$

Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA PB
Protocolo...: 2013 - 012034
Responsavel.: JOSEMAR BARBOSA
CPF/CNPJ...: 028845304-28 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 3.520,00 Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 012064
Responsavel.: LUZINETE JOSE DA SILVA
CPF/CNPJ....: 087857224-48 120,00 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA Protocolo...: 2013 - 012002 Responsavel.: MANOEL BARBOSA FELIX CPF/CNPJ....: 011843235/0001-61 2.792,40 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 PB Protocolo...: 2013 - 011772
Responsavel.: PROENGE - PROJETOS E ENGENHA-RIA LTD CPF/CNPJ....: 011891769/0003-25 CPP/CNP3...: 011691 76910003-25
Titulo..... 2019 VEN MER IND R\$ 30,00
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817
JOAO PESSOA PB
Protocolo.... 2013 - 011024
Responsavel.: RODRIGO FEITOSA DA SILVA ME CPF/CNPJ....: 013233354/0001-28 1.687.87 Titulo DUP VEN MER IND R\$

Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG. JOAO PESSOA JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 011471 Responsavel.: RODRIGO FEITOSA DA SILVA CPF/CNP.J...: 013233354/0001-28 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Apresentante: BANCO DO BRASIL S/AAG PRACA 1817 JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 011730 Responsavel.: WS MORGANN CONSTRUCOES LTDA CPF/CNPJ....: 013756950/0001-92 18.460.00 Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ Apresentante: BANCO BRADESCO S/AAG CENTRO JPA JOAO PESSOA PB Protocolo...: 2013 - 011646 Em razao de que os supracitados devedores nao foram encontrados ou se recusaram a aceitar a devida intimacao em obediencia ao Art.15 da Lei No.9.492 de 10.09.1997 initimo as pessoas fisicas e juridicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razoes que tem, neste 1o. Oficio de Protesto a ua Candido Pessoa No.31,

Joao Pessoa, 08/03/2013 Bel. GERMANO CARVALHO TOSCANO DE BRITO

nesta Cidade, no prazo de 03 (tres) dias uteis, a parti

PROTESTADOS, na Forma da LEI.

data, sob pena de serem os referidos titulos

CERTIDÃO DE REGISTRO DE LOTEAMENTO URBANO

475.00

Certifico autorizado pela Lei e a requerimento verbal de pessoa interessada que revendo o arquivo do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Santa Rita, Estado da Paraiba, a meu cargo e poder, dele, constatei a matricula de nº 10.916, sob nº de ordem R-3, em data de 19 de Fevereiro de 2013, o registro do Loteamento denominado "NOVO BAIRRO – 2ª ETAPA", localizado na Fazenda Mumbaba, próximo a Tibiri, distrito deste Município de Santa Rita, Comarca de igual nome, Estado da Paraíba, que compreende uma área total do terreno 150.000,00m²; Área verde $15.000,\!00~m^2; Equipamentos~Comunitários~7.785,\!10~m^2; Vias~internas~34.192,\!90~m^2, e~área~total~dos~and the contraction of the contraction o$ lotes 93.022,00 m²; e é composto de: 18(dezoito) quadras, sendo 02(duas) quadras destinadas a equipamentos comunitários, sendo "Quadra I", com 2.987,00m² e 16 (dezesseis) lotes residenciais; "Quadra II" com 3.512,90m² e 01 (um) lote destinado a equipamentos comunitários; "Quadra III" com 3.960,00m² e 22 (vinte e dois) lotes residenciais; "Quadra IV" com 3.440,00 m² e 20 (vinte) lotes residenciais; "Quadra V" com 3.444,00m² e 20(vinte) lotes residenciais; "Quadra VI" com 3.463,00m² e 20(vinte) lotes residenciais; "Quadra VII" com 3.488,00m² e com 20(vinte) lotes residenciais; "Quadra VIII" com 4.272,20m² e 01(um) destinado a equipamento comunitários; "Quadra IX" com 9.640,00m² e 58(cinquenta e oito) lotes residenciais, "Quadra X" com 9.640,00m² e 58(cinquenta e oito) lotes residenciais; "Quadra XI" com 9.640,00m² e 58(cinquenta e oito) lotes residenciais; "Quadra XII" com 7.600,00m2 e 46(quarenta e seis) lotes residenciais; "Quadra XIII" com 7.600,00 m² e 46(quarenta e seis) lotes residenciais; "Quadra XIV" com 7.600,00 m² e 46(quarenta e seis) lotes residenciais; "Quadra XV" com 7.600,00m² e 46(quarenta e seis) lotes residenciais; ; "Quadra XVI" com 7.600,00m² e 46(quarenta e seis) lotes residenciais; "Quadra XVII" com 5.520,00m² e 32(trinta e dois) lotes residenciais; "Quadra XVIII" com 15.000,00m² e 01(um) lote destinado a área verde, totalizando de 554 (quinhentos e cinquenta e quatro) lotes residenciais, compreendendo uma área total loteadas de 93.022,00m², situado em zona urbana da seguinte forma: Uma área de terras próprias e rurais, desmembrada em menor porção da propriedade denominada "TIBIRI", medindo 15,00 (quinze) hectares, neste município e Comarca de Santa Rita PB, pertencentes aos Srs. **JOSÉ** BOLIVAR DE MELO NETO, brasileiro, divorciado, maior, empresário, portador da Carteira de Identidade sob No 3.233.301 SSP/PE, inscrito no CPF No 536.792.024-15, residente e domiciliado na Av. Oceano Indico, 908, apto 201, Intermares – Cabedelo Pb; CELSO JOSÉ CAMPOS MORAIS, brasileiro, casado, maior, empresário, portador da CPF: 587.767.704-78 e RG: 3.440.746 SSP/PE residente e domiciliado na Rua Leonardo Bezerra Cavalcanti, 59. Apto 901, Casa Forte - Recife/ PE; PAULO ROBERTO JACQUES COUTINHO, brasileiro, casado, maior, empresário, portador da CPF: 075.369.254-68 e RG: 935.343 SSP/PE, residente e domiciliado AV. GOV. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO 2200 APT 302 BESSA, JOAO PESSOA PB; PAULO ROBERTO JACQUES COUTINHO FILHO, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador da CPF: 009.171.014-64 e RG: 2.454.809 SSP/PB, residente e domiciliado AV. GOV. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO 2200 APT 302 BESSA, JOAO PESSOA PB; GILVAN CELSO DE MORAIS COUTINHO, brasileiro, casado, maior, empresário, portador da CPF: 024.405.164-06 e RG: 5.334.433 SSP/PE, residente e domiciliado AV. GOV. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO 2200 APT 302 BESSA, JOAO PESSOA PB., tudo de conformidade com o projeto de loteamento devidamente aprovado pela Prefeitura Municipal desta Cidade, em data de 03 de novembro de 2011; memorial descritivo e demais certidões negativas, os quais se acham devidamente arquivados neste Serviço Registral.

Certifico ainda a INEXISTENCIA de quaisquer ônus reais, legais e/ou convencionais, inclusive hipotecários, sobre os imóveis objetos da presente certidão. O referido é verdade dou fé

> Santa Rita PB 19 de Fevereiro de 2013. Mércia de Fátima Souza de Ataide Oficiala Substituta

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO

O Prefeito do Município de Assunção/PB, no uso de suas atribuições legais, resolve homologar, o resultado da apuração do relatório apresentado na Licitação sob a modalidade Dispensa de Licitação nº 001/2013, objetivando a locação de 02 (dois) Carros Pipas, se obrigando por mês cada um a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados. O carro pipa deverá te ra capacidade de, no mínimo, 7 (sete) M/3 de água e realizar as viagens que forem necessárias para atingir os 120 (cento e vinte) km programado no município de Assunção/PB, conforme Plano de Trabalho do Convênio nº 0155/2013-SEIE, de 20 de fevereiro de 2013. E com base no relatório apresentado pela CPL, para contratação direta os seguintes licitantes: Pessoa Física: José Evandir Alves dos Santos, portador do CPF Nº 752.737.804-20, pelo o valor total de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), por cada mês, perfazendo o valor total de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), pelos os 02 (dois) mês. Pessoa Física: Antoniel Pereira Guedes, portador do CPF Nº 069.872.704-57, pelo o valor total de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), por cada mês, perfazendo o valor total de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), pelos os 02 (dois) mês. Publique-se e cumpra-se.

Assunção/PB, 26/02/2013

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE POCO JOSÉ DE MOURA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL № 00009/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Frei Damião, 332 - Centro - Poço de José de Moura - PB, às 08:00 horas do dia 26 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Contratação de empresa para a elaboração do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PIGRS e o gerenciamento e execução das atividades de limpeza urbana municipal, nos termos das leis federais nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, Política Nacional de saneamento básico e a lei nº 12.305 de 2010, que estabeleceu e Política nacional de resíduos sólidos. Recursos: previstos no orcamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 008/2003. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 35641008.

Poço de José de Moura - PB, 07 de Março de 2013 **NELSON LOPES GONÇALVES** Pregoeiro Oficial

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO JOSÉ DE MOURA AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL № 00010/2013

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida
Frei Damião, 332 - Centro - Poço de José de Moura - PB, às 10:00 horas do dia 26 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de material de construção, elétrico e hidráulico, fornecidos de forma parcelada. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 008/2003. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supraci Telefone: (083) 35641008.

Poço de José de Moura - PB, 07 de Março de 2013 NELSON LOPES GONÇALVES Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO/PB

AVISO DE LICITAÇÃO A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão Presencial № 01/2013. Objeto**: Compra parcelada de pão, bolo e semelhantes. **Data**: 19/03/2013. Horário: 08h:00min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, Tel. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/02 e 8.666/93, Decreto: 4.985/03 e Lei Comp. 123/06. Edital: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão Presencial № 02/2013. Objeto**: Compra parcelado de Café, Almoços e Jantares. **Data**: 19/03/2013. **Horário**: 09h:30min; **Loca**l: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, **Tel**. (83)3477-1042. **Suporte Legal**: Leis Federais: 10.520/02 e 8.666/1993, Decreto: 4.985/03 e Lei Comp. 123/06. **Edital**: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Prego Presencial № 03/2013. Objeto**: Compra parcelada de Combustível p/ os veículos em trânsito entre as cidades de Taperoá/PB e Assunção/PB (Rodovia/PB 238). **Data**: 19/03/2013. **Horário**: 11h:00min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, Tel. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/02 e 8.666/93, Decreto: 4.985/03 e Lei Comp.: 123/06. Edital: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão Presencial № 04/2013. Objeto**: Compra parcelado de material elétrico. **Data**: 19/03/2013. **Horário**: 14h:30min; **Loca**l: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento/PB, **Tel**. (83)3477-1042. **Suporte Legal**: Leis Federais: 10.520/02 e 8.666/93, Decreto: 4.985/03 e Lei Comp. 123/06. **Edital**: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do Pregão Presencial Nº 05/2013. Objeto: Aluguel de veículos p/ prestar serviço na realização de diversas viagens. Data: 20/03/2013. Horário: 08h:00min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, Tel. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/2002 e 8.666/1993, Decreto: 4.985/2003 e Lei Comp.: 123/2006. **Edital**: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que a realização do Pregão Presencial Nº 06/2013. Objeto: Compra parcelada de peças p/ velculos. Data: 20/03/2013. Horário: 14h:00min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, Tel. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/2002 e 8.666/1993, Decreto: 4.985/2003 e Lei Compl. 123/2006. Edital: A ser adquirida por cópia ou CD virgem na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão Presencial Nº 07/2013. Objeto:** Compra parcelada de material de informática. **Data:** 20/03/2013. **Horário:** 16h:30min; **Local**: Sala de Reuniões da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, **Tel**. (83)3477-1042. **Suporte Legal**: Leis Federais: 10.520/02 e 8.666/93, Decreto: 4.985/03 e Lei Comp.: 123/06. Edital: A ser adquirida por cópia ou CD virgem na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão Presencial № 08/2013. Objeto:** Compra parcelada de urnas funerárias. **Data:** 21/03/2013. **Horá**rio: 08h:00min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento/PB, Tel. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/2002 e 8.666/1993, Decreto: 4.985/2003 e Lei Comp.: 123/2006. Edital: A ser adquirida por cópia ou CD virgem na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão** Presencial Nº 09/2013. Objeto: Contratação de serviço de internet via radio. Data: 21/03/2013. Horário: 14h:30min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, Fone: (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/2002 e 8.666/1993, Decreto: 4.985/2003 e Lei Comp.: 123/2006. Edital: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento. PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃOA Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará a realização do **Pregão** Presencial № 10/2013. Objeto: Prestar consultoria e elaboração de projetos **Data**: 21/03/2013. **Horário** 16h:30min; **Loca**l: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento/PB, **Tel**. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/2002 e 8.666/1993, Decreto: 4.985/2003 e Lei Comp. 123/06. Edital: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura de Livramento, através do Pregoeiro, torna público que fará realizar a realização do Pregão Presencial Nº II/2013. Objeto: Compra parcelada de material de construções em geral Data: 22/03/2013. Horário: 08h:00min; Local: Sala da CPL a Rua José A. de Almeida, 386, Centro, Livramento, Tel. (83)3477-1042. Suporte Legal: Leis Federais: 10.520/2002 e 8.666/93, Decreto: 4.985/03 e Lei Comp.: 123/2006. Edital: Na sede da Prefeitura, horário de 08h:00m as 12h:00m. Livramento/PB, 04/03/2013.

Livramento/PB, 04 de marco de 2013.

Jacé Alves de Oliveira Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO/PB AVISO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL № 004/2013

O Pregoeiro da Prefeitura de Desterro/PB, torna público para que possa interessa que o **Pregão** Presencial nº 004/2013, foi cancelado, por determinação da Sra. Rosângela de F. Leite (Prefeita) que anulou o presente certame, face as omissões constatadas no Termo de Referência e no anexo I, que impediram o trâmite regular dos autos. Resguarda-se aos interessados o direito de contrapor os argumentos e oferecer documentos que se prestem a impedir ou inibir a intenção externada.

AVISO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL № 005/2013 O Pregoeiro da Prefeitura de Desterro/PB, torna público para que possa interessa que o Pregão

Presencial nº 005/2013, foi cancelado, por determinação da Sra. Rosângela de F. Leite (Prefeita) que anulou o presente certame, face as omissões constatadas no Termo de Referência e no anexo I, que impediram o trâmite regular dos autos. Resguarda-se aos interessados o direito de contrapor n que impostram o diamito regimen dos adios. Resignanda-se aos interessados o direito de contrapo os argumentos e oferecer documentos que se prestem a impedir ou inibir a intenção externada Desterro/PB, 05/03/2013.

AVISO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL № 006/2013

O Pregoeiro da Prefeitura de Desterro/PB, torna público para que possa interessa que o **Pregão Presencial nº 006/2013**, foi cancelado, por determinação da Sra. Rosângela de F. Leite (Prefeita), que anulou o presente certame, face as omissões constatadas no Termo de Referência e no anexo I, que impediram o trâmite regular dos autos. Resguarda-se aos interessados o direito de contrapor os argumentos e oferecer documentos que se prestem a impedir ou inibir a intenção externada. Desterro/PB. 05/03/2013.

AVISO DE CANCELAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL № 007/2013

O Pregoeiro da Prefeitura de Desterro/PB, torna público para que possa interessa que o **Pregão Presencial nº 007/2013**, foi cancelado, por determinação da Sra. Rosângela de F. Leite (Prefeita), que anulou o presente certame, face as omissões constatadas no Termo de Referência e no anexo l, que impediram o trâmite regular dos autos. Resguarda-se aos interessados o direito de contrapor os argumentos e oferecer documentos que se prestem a impedir ou inibir a intenção externada. Desterro/PB, 05/03/2013.

Desterro/PB, 05 de março de 2013. Renato Eduardo Marques

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO MIGUEL - CNPJ: /CPF Nº 08.701.708/0001-81 Torna público que a **SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente**, emitiu a Licença de instalação nº 3339/2011 em João Pessoa, 23 de dezembro de 2011 – Prazo: 730 dias. Para a atividade de: construção de rede coletora de esgotos com extensão de 2.167,80 metros, 43 poços de visita, estação elevatória, emissário de recalque com 500 metros de extensão de tratamento de esgoto: lagoa anaeróbia e facultativa. Na(o) – Município: BARRA DE SÃO MIGUEL – UF: PB. Processo: 2011-005115/TEC/LI-1017.

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DE SÃO MIGUEL - CNPJ: /CPF Nº 08.701.708/0001-81 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de instalação nº 2617/2012 em João Pessoa, 15 de agosto de 2012 – Prazo: 300 dias. Para a atividade de: Implantação de pavimentação das vias: Rua Augusta Côrrea (trecho), Rua João Alfredo Cabral (trecho), Rua 3 de Maio (trecho), Rua José Cláudio0 de Lira (trecho), José Pinto da Silva (trecho), Travessa José Cláudio de Lira com José Pinta de Silva, Rua São Miguel (trecho) e Travessa Augusto Côrrea com João Pinto da Silva, totalizando 5.138,72 m² de pavimentação em paralelepípedo. Na(o) – DIVERSAS RUAS DA CIDADE Município: BARRA DE SÃO MIGUEL. – UF: PB. **Processo: 2012-003567/TEC/LI-1525.**

ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 00010/2013

Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na RUA CORONEL JUVENCIO CARNEIRO, 253 - Centro - Cajazeiras - PB, às 08:00 horas do dia 22 de Março de 2013, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, DESTINADOS A MANÚTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SÉCRETARIA DE SAÚDE DO MUNICIÍPIO DE CAJA-ZEIRAS. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 0009/2006. Informações: no horário das 07:00 as 13:00 horas dos dias úteis

Telefone: (083) 3531-4383

Cajazeiras - PB, 06 de Março de 2013

JOSEFA VANÓBIA FERREIRA NÓBREGA DE SOUZA Pregoeira Oficial

UBA- USINA DE BENEFICIAMENTO DA ATREVIDA LTDA-ME - CNPJ № 15.805.919/0001-40 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu licença de Instalação n º 534/2013 em João Pessoa, 05 de Março de 2013 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de Usina de Beneficiamento de Resíduos da Construção Civil com atividade de britamento de pedras, exceto associado à extração, fabricação de artefatos de cimento, recuperação de sucatas de alumínio recuperação de materiais metálicos dentre outros presentes no RCC. Na(o) – Sítio São José de Belém, S/N, Município: Conde – UF: PB. **Processo: 2012-009106/TEC/Li-1384.**

COMUNICADO

Pelo presente vimos informar a V.S.ª que se encontra em nossa câmara fria o corpo que em vida pertencera a SEVE-RINO TRAJANO DOS SANTOS, nacional, 52 anos, pardo, encontrado já sem vida em 30/10/2012 no interior de sua residência, sito a Rua Pedro Nicodemos, 12, Cicerolândia, Santa Rita/PB, tendo demais dados ignorados. Dr. Ivanaldo Correia Guedes Diretor do SVO/SES/PB.

ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS HOMOLOGAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 00002/2013

Nos termos do relatório final apresentado pela Pregoeira Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00002/2013, que objetiva: Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de Gás GLP de 13Kg e aquisição de botijão de gás GLP de 13Kg com vasilhame, destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Cajazeiras - PB; HOMOLGGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: MANOEL ALCINDO DE ANDRADE - R\$ 26.040,00.

Cajazeiras - PB, 07 de Março de 2013 HENRY WITCHAEL DANTAS MOREIRA Secretário

ESTADO DA PARAÍBA FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAJAZEIRAS EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: Contratação de empresa para o fornecimento parcelado de Gás GLP de 13Kg e aquisição de botijão de gás GLP de 13Kg com vasilhame, destinado ao Fundo Municipal de Saúde

FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Presencial nº 00002/2013.

DOTAÇÃO: 6.01 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE 10.301.1007.2120 - MANTER AS ATIV. DA
SECRETARIA DE SAÚDE 2 - RECEITA DE IMP. E TRANS. DE IMPOSTOS - SAÚDE 33.90.30.01 -MATERIAL DE CONSUMO 110301 - GASTOS COM SAÚDE 15% ART. 77 ADCT 10.301.1007.2120 - MANTER AS ATIV. DO FUNDO MUNICIPAL 14 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO 10.301.2026.2145 - MANUTENÇÃO DAS ATIV. DO CAPS INFANTIL 2 - RECEITA DE IMP. E TRANS. DE IMPOSTOS - SAÚDE 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO 14 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS 33.90.30.01 - MATERIAL DE DE CONSUMO 14 - IRANSFERENCIAS DE RECURSOS DO SUS 33.90.30.01 - MAIERIAL DE CONSUMO 10.301.2026.2175 - MANUT. DAS ATIV. DO SAMU - CONTRA-PARTIDA DO ESTADO 23 - TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - SAÚDE 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO 10.301.2040.2147 - MANTER AS ATIVIDADES DO NASF 2 - RECEITA DE IMP. E TRANS. DE IMPOSTOS - SAÚDE 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO 14 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO 10.301.2026.2079 - MANUTENÇÃO DAS ATIV. DA POLICLÍNICA 14 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO 10.301.2040.2147 - IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SAMU 2 - RECEITA DE IMP. E TRANS. DE IMPOSTOS - SAÚDE 33.90.30.01 - MATERIAL DE CONSUMO VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2013

PARTES CONTRATANTES: Fundo Municipal de Saúde de Caiazeiras e CT N° 00011/2013 - 07.03.13 - MANOEL ALCINDO DE ANDRADE - R\$ 26.040,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO/PB RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO № 001/2013

OBJETO: Dispensa de licitação para contratação de Carros Pipas, para o Município de Livramento/ PB, no valor total de R\$: 28.000,00 (vinte e oito mil reais), com do Convenio nº 084/2013-SEIS. Para a pessoa física: Dimas F. de Souza (391.433.254.-91) com o valor total de R\$ 14.000,00(quatroze mil reais), e a pessoa física: Manoel G. Neto (CPF: 509.693.154-49), com o valor total de R\$ 14.000.00(quatroze mil reais). Fundamento: Dispensar na forma do disposto do artigo 24 inciso IV, da Lei nº 8.666/93. Justificativa: Tendo em vista o resultado do trabalho apresentado pela CPL, através do Processo de Dispensa de Licitação nº 001/2013, realizada em 28/01/13, resolve contratar diretamente os licitantes acima identificados, com arrimo no art. 24, IV, da lei nº 8.666/93. Ratificado pela Sra. Carmelita E. V. Sousa (Prefeita), com base nos pareceres da Procuradoria. Publique-se e cumpra-se

Livramento - PB, 31 de janeiro de 2013. Carmelita Estevão Ventura Sousa

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO Nº 001/2013-DISP
Contratante: Prefeitura M. de Livramento/PB. Contratado: Dimas F. de Souza, portador do CPF
nº 391.433.254-91. Objeto: Prestar serviços com 01 (um) Carro Pipa de Placa nº MYT-2049/PE, onde se obrigando por mês a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados. Valor total: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Vigência: 60 (sessenta) dias. Dotação: Secretaria de Agricultura - 3390.36.0000, do orçamento de 2013. Recursos: 100% (cem) por cento do Convênio nº 084/13-SEIE. Data da assinatura: 04/02/13. Partes assinantes: Carmelita E. V. Sousa (Prefeita) e Dimas F. de Souza (Contratado).

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO № 002/2013-DISP

Contratante: Prefeitura M. de Livramento/PB. Contratado: Manoel G. Neto (CPF nº 509.693.154 49). Objeto: Prestar serviços com 01 (um) Carro Pipa de Placa nº MMO-7481/PB, onde se obrigando por mês a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados. Valor total: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Vigência: 60 (sessenta) dias. Dotação: Secretaria de Agricultura/3390.36.0000, do orçamento de 2013. Recursos: 100% (cem) por cento do Convênio nº 084/13-SEIE. Data da assinatura: 04/02/13. Partes assinantes Carmelita E. V. Sousa (Prefeita) e Marcos A. A. Maranhão (Contratado)

Livramento/PB, 04 de fevereiro de 2013 Carmelita Estevão Ventura Sousa

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO/PB RATIFICAÇÃO DO PROCESSO DE LICITAÇÃO DE DISPENSA № 001/2013

Objeto: Contração de 03 (Três) Carros Pipas, para prestarem serviços, se obrigando por mês cada um a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados, conforme do Convênio nº 003/2013-SEIE, de 15/01/2013. Pessoa Física: Diniz B. de Sousa (CPF № 0.39.789.004-40), com o total: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Pessoa Física: Marzio A. Barbosa, (CPF: 031.583.004-27), com o total: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Pessoa Física: Edson L. dos Santos, (CPF: 085.908.394-27), com o total: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). Fundamento: Dispensar na forma do disposto do artigo 24 inciso IV. da Lei nº 8.666/93, com os servicos essenciais de abastecimento de água através da contrata-17, de carros pipas. **Justificativa**: Tendo em vista o resultado do trabalho apresentado pela CPL desta Prefeitura, através do Processo de Dispensa Nº 001/2013, realizada em 28/01/2013, resolve contratar diretamente os licitantes acima identificados, com arrimo no art. 24, IV, da lei nº 8.666/93. **Ratificado** pela Sra. Rosangela de F. Leite (Prefeita), com base nos pareceres da Procuradoria,

anexo aos autos deste processo. Publique-se e cumpra-se. Desterro - PB, 31 de janeiro de 2013.

Rosangela de Fátima Leite

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO № 001/2013-DISP

039.789.004-40). **Objeto**: Prestar serviços com 01 (um) Carro Pipa de Placa nº KIB-5628, onde se obrigando por mês a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados. **Valor contratado**: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). **Vigência**: 60 (sessenta) dias. Dotação: Secretaria de Agricultura: 33.90.36, do orçamento de 2013. Recursos. 100% (cem) por cento do Convênio nº 003/13-SEIE. **Data da assinatura**: 04/02/2013. **Partes assinatura**: Rosangela de F. Leite (Prefeita) e Diniz B. de Sousa (Contratado). Desterro/PB, 04/02/2013.

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO № 002/2013-DISP Contratante: Prefeitura de Desterro/PB. Contratado: Marzio A. Barbosa (CPF Nº. 031.583.004-

27). Objeto: Prestar serviços com 01 (um) Carro Pipa de Placa nº MNH-6100/PB, onde se obrigando por mês a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados. **Valor Contratado**: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). **Vigência**: 60 (sessenta) dias. **Dotação**: Secretaria de Agricultura: 33.90.36, do orçamento/2013. Recursos: 100% (cem) por cento do Convênio nº 003/13-SEIE. Data da assinatura: 04/02/2013. Partes assinantes: Rosangela de F. Leite (Prefeita) e Marzio A. Barbosa (Contratado). Desterro/PB, 04/02/2013.

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO № 003/2013-DISP

Contratante: Prefeitura de Desterro/PB. Contratado: Edson L. dos Santos (CPF Nº 085.908.394-27). **Objeto**: Prestar serviços com 01 (um) Carro Pipa de Placa nº MZG-1015/PB, onde se obrigando por mês a realizar o percurso de 120 (cento e vinte) km por dia, de segunda a sábado, transportando e distribuindo nos locais indicados. **Valor Contratado**: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais). **Vigência**: Será de 60 (sessenta) dias. **Dotação**: Secretaria de Agricultura: 33.90.36, do orçamento de 2013. Recursos: 100% (cem) por cento do Convênio nº 003/13-SEIE. **Data de assinatura**: 04/02/2013. Partes assinantes: Rosangela de F. Leite (Prefeita) e Edson L. dos Santos (Contratado). Desterro

Desterro/PB, 04 de fevereiro de 2013.

Rosangela de Fátima Leite

PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA FEDERAL NA PARAÍBA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPINA GRANDE QUARTA VARA FEDERAL EDITAL DE PRAÇA EDT.0004.000007-0/2013/SC

O Doutor ROGERIO ROBERTO GONCALVES DE ABREU, JUIZ FEDERAL DA 4º VARA DA SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPINA GRANDE/PB, na forma da lei etc.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, dele notícia tiverem ou interessar possa, que no dia e hora abaixo designado, na sede da Justiça Federal, localizado na Rua Edgard Vilarim Meira, s/n, Liberdade, Campina Grande/PB, serão realizadas 1ª e 2ª PRAÇA para venda do(s) bem(ns) penhorado(s) nos autos do EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL nº 0012078-90.1900.4.05.8201, classe 98, movida por/pelo(a) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF em face de(o)(a) A ELITE ART E DOCORACOES SERIG E CONFECCOES LTDA, ITAMIRAM SANTOS DE ALMEIDA, WILLIAM FERRAZ DE CUIVEIRA. O(s) bem(ns) será(ão) vendido(s) a quem melhor preço oferecer, não inferior ao valor da avaliação. Não havendo licitantes na 1ª data designada, ocorrerá a segunda praça, e o(s) bem(ns) será(ão) vendido(s) a quem melhor preço oferecer, desde que não seja co e pago de uma só vez.

1^a Praça – 04/04/2013 às 09h00. 2^a Praça – 15/04/2013 às 09h00.

BEM(NS): 01 (um) TERRENO 40, inscrição 10.02.256.3.0217.001, Frente (Oeste) com a rua Ascendino T. de Brito, 8,00m, lado direito (Norte), com Terreno 41 de inscrição 10.02.256.3.0225.001, lado esquerdo (Sul), com Terreno 39 de inscrição 10.02.256.3.0209.001, 25,00 m, fundos (Leste), com Terreno 24 de inscrição 10.02.256.1.0028.001, 8,00 m, registrado sob nº R-3-43.879 em 6/5/1994 e AV-4-43.879 em 23/1/1995, às fls. 21 do livro 2/F-I, avaliado(a) em R\$ 35.000,00 (trinta $^{-1}$) com $^{-1}$) com $^{-1}$ 0 em $^{-1}$ 1 em $^{-1}$ 2 em $^{-1}$ 2 em $^{-1}$ 2 em $^{-1}$ 3 em $^{-1}$ 3 em $^{-1}$ 3 em $^{-1}$ 4 em $^{-1$ e cinco mil reais).

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mais precisamente do(a) devedor(a)(es)(s) A ELITE ART E DOCORACOES SERIG E CONFECCOES LTDA, ITAMIRAM SANTOS DE ALMEIDA, WILLIAM FERRAZ DE OLIVEIRA, na pessoa de seu representante legal, Sr(a). CHARLES FÉLIX LAYME, OAB nº 10.073, CURADOR ESPECIAL, que ficam de logo INTIMA-DOS, vai este Edital afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado pela Secretaria da 4ª Vara Federal, aos 28 de fevereiro de 2013, na cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba. Eu, RODRIGO DINIZ SIQUEIRA, Técnico Judiciário, o digitei. E eu, ALEXANDRE MORICONI CORRÊA, Diretor de Secretaria da 4ª Vara, o conferi e subscreve

Juiz Federal ROGERIO ROBERTO GONCALVES DE ABREU Titular da 4ª Vara Federal/PB



🌠 Governo da Paraíba

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP Av. Hilton Souto Maior, 3059-CEP 58.055-000- Mangabeira - João Pessoa/PB Fone (083) 3213.9191/ 9417 - Fax: 3213.9192 - E-mail: presidencia@cehap.pb.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popula CEHAP para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de abril de 2013, às 10:00 horas, na sede social, situada na Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Prestação de Contas dos Administradores, exames, discussão e votação das demonstrações financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012; b) Alteração do Capital Social; c) Eleição do Conselho Fiscal e d) Outros assuntos de interesse da CEHAP

João Pessoa, 07 de março de 2013

EMILIA CORREIA LIMA



Presença da mulher cresce no mercado de trabalho na Paraíba

No Estado, entre os novos empreendedores individuais, 46,4% são do sexo feminino

Rafaela Gambarra

Quem liga o mundo dos negócios à velha imagem de um homem de terno, com uma maleta ao lado, está completamente enganado. Acontece que, hoje, com a inserção da mulher no mercado de trabalho, muitos dos cargos que, antes, eram ocupados apenas pelo sexo masculino, agora são, também, grandes chances de emprego para o público feminino. Para se ter ideia, de acordo com pesquisa realizada pelo Sebrae em parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP), são as mulheres que comandam 51,8% das novas empresas no Nordeste. Na Paraíba, entre os novos empreendedores individuais, esse número é de 46,4%.

E tem mais: muitas mulheres, também, têm vestido seus macacões e encarado a profissão de mecânico. É o que revela o gestor de projetos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) Francisco Silva. "A procura das mulheres pelos nossos cursos tem aumentado bastante nos últimos anos. Principalmente para os cursos de mecânica, eletroeletrônica e instrumentação, que antes eram áreas ocupadas exclusivamente por homens", afirma. Segundo ele, a inserção no mercado de trabalho desse público é feita com facilidade e, ao terminarem os cursos, muitas automaticamente são absorvidas pelas empresas com salários de até R\$ 2 mil, sem diferencial em relação aos salários dos homens

Infelizmente, porém, isso não é o que acontece na maioria dos casos. Geralmente, as mulheres ganham menos que os homens, mesmo que tenham um nível de escolaridade maior. Enquanto o número de homens economicamente ativos com Ensino Superior completo é de 58.312 (apenas 6% do total de homens economicamente ativos), com as mulheres, esse número é de 113.408 (13% do total). No que se refere aos salários, porém, a situação é inversa: o rendimento de trabalho das mulheres é estimado em R\$1.097,93, e o dos homens, em R\$1.518,31.

Já em relação aos paraibanos, eles têm um rendimento médio de

R\$998,71, e as mulheres são remuneradas em média com R\$859,89, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa, no entanto, é uma realidade que promete se alterar cada vez mais. Para o economista Jorge Souza Alves, essa mudança está ligada a dois fatores: o maior nível de escolaridade das mulheres acabará fazendo com que seu salário se equipare ao do sexo masculino, e, também, o aumento do salário mínimo que tem ocorrido nos últimos anos contribui para que haja uma equiparação dos salários em torno desses números.

Prêmio Sebrae

De acordo com dados da Receita Federal, atualmente, dos 36.924 empreendedores individuais da Paraíba, 16.679, o equivalente a 46,4% são mulheres. Houve, portanto, um aumento de mais de 50% em apenas um ano: em 2012, o número de microempreendimentos chefiados por mulheres era de 10,3 mil. As empreendedoras paraibanas são maioria nas seguintes atividades: "Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas" (91%), "Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes" (85%), "Cabeleireiros" (79%), "Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios" (73%) e "Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente" (73%).

As novas empreendedoras são, inclusive, premiadas pelo Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, que acontece todo ano. O Prêmio tem como intuito reconhecer relatos de vida de mulheres de negócios que transformaram seus sonhos em realidade ao empreender. A Paraíba, por sua vez, tem se destacado nacionalmente na esfera do empreendedorismo feminino. Das nove edições do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, as paraibanas já ganharam dois troféus de ouro, quatro de prata e três de bronze na etapa nacional.

Na etapa estadual deste ano, concorreram mais de 70 empreendedoras do Estado. Os primeiros lugares ficaram para Clair Leitão Martins Diniz, na categoria "Pequenos Negócios", que está a frente do escritório de contabilidade pública Clair & Leitão e hoje tem faturamento em torno de 1,7 milhão e uma cartela de cerca de 30 clientes; já na categoria "Empreendedorismo individual", o primeiro lugar ficou com Ana Maria de Araújo Gonçalves, proprietária da Loke



Apesar de ocupar vários cargos no mercado de trabalho, as mulheres ainda ganham menos que os homens

Brinke, do mercado de locação de brinquedos infláveis e mecânicos; Maria da Paz Nascimento dos Santos e Silva foi a vencedora da categoria "Negócios Coletivos", no comando da Associação Comunitária dos Agropecuaristas do São João.

Empreender Mulher

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diver sidade Humana (SEMDH), oferece linhas de crédito específicos para mulheres - é o Empreender Mulher. Voltado à autonomia econômica das mulheres, o crédito foi criado para incentivar a geração de emprego e renda entre empreendedoras populares paraibanas. O público-alvo do programa são mulheres em situação de violência atendidas pela Rede de Atenção; mulheres em situação de vulnerabilidade social, organizadas em grupos, associações e cooperativas; e mulheres que busquem a linha de crédito individualmente. Os critérios para acesso ao crédito são: ser maior de 18 anos; ter residência e domicílio na Paraíba há, pelo menos, seis meses; fazer parte de cooperativa ou associação de produção com

cadastro na Receita Federal; e ser referendado pela Semdh ou por organizações parceiras.

A Semdh é a responsável pela triagem das mulheres beneficiadas. São levados em conta o tipo de trabalho produtivo que se deseja fazer e a análise da possibilidade que a mulher tem de pagar o investimento. O crédito varia entre R\$2 mil e R\$15 mil e pode ser financiado em

até 36 meses, com seis meses de carência. As interessadas podem se inscrever pessoalmente ou pelos Correios, enviando a documentação para a Semdh: Av. Epitácio Pessoa, nº 1457, 2º andar, Bairro dos Estados - CEP 58030-001, João Pessoa/PB. O telefone para mais informações é o 3218-7298. Os formulários podem ser acessados pelo site www.empreenderpb.gov.b

Estudo do IBGE

O IBGE realizou, em 2010, o estudo especial Mulher no Mercado de Trabalho: Perguntas e Respostas, de acordo com o último censo realizado pelo instituto.

-Com a análise, pôde-se perceber alguns dados como:

- 35.5% das mulheres têm carteira assinada (contra 43.9% observado na distribuição masculina);
- 61,2% das trabalhadoras têm II anos ou mais de estudo (para os homens, esse percentual era de 53,2%);
- Elas trabalham, em média, 38,9 horas (4,6 horas a menos que os homens);
- O rendimento continua sendo inferior ao dos homens;
- Aumentou a escolaridade das mulheres que procuram trabalho: em censo realizado no ano de 2003, percebeu-se que 5% das mulheres desocupadas que procuravam emprego tinham Nível Superior; já em 2010, esse percentual aumentou para 8,1%;

DO SEBRAE

Entre brinquedos e negócios, empresária conquista prêmio

A paraibana Ana Maria de Araújo Gonçalves sempre gostou de desafios. E foi com a superação deles que ela se tornou uma empresária de sucesso. Atuando no mercado de locação de brinquedos infláveis e mecânicos há dez anos, há apenas dois anos formalizou o seu negócio e se tornou Empreendedora Individual. Agora em 2013, foi contemplada com o Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, nessa nova categoria. Ela e as vencedoras das categorias Pequenos Negócios (Clair Martins Diniz) e Negócios Coletivos (Maria da Paz Santos e Silva) representarão a Paraíba na etapa nacional na premiação.

"Desde pequena quis ter o meu próprio negócio. Com a ajuda das minhas filhas e da minha mãe, que me ensinou que mulher tem que ser independente, conquistei o meu espaço e descobri o meu potencial", disse a proprietária da Loke Brinke, em João Pessoa, ao receber o prêmio do Sebrae, no início do mês de fevereiro deste ano.

Quando Ana Maria conta a sua história como empresária, se auto intitula, "uma paraibana arretada". Formada em Educação Física e exjogadora de handball, ela explica que não foi fácil tomar decisões e conciliar a vida profissional com a de mãe e dona de casa. "Claro que todo sucesso requer abdicações, mas quando tive que deixar um emprego fixo com carteira assinada e me dedicar apenas à empresa, foi difícil. Mas foi justamente nesse momento que dei uma guinada na

minha vida e hoje estou colhendo os frutos plantados ao longo destes anos", conta.

Atualmente, a empresa conta com uma sede própria, veículos padronizados e terceiriza equipes de montagem e monitoramento. "Todos os nossos equipamentos contam com manutenção e higienização permanente, primando pela qualidade e segurança", afirma Ana Maria. Mas o início não foi fácil, quando tinha que fazer de tudo um pouco na empresa: motorista, monitora, secretária, administradora.

Além de atender seus clientes em escolas e salões de festas, a Loke Brinke tem um ponto fixo no Bessa Shopping há dez anos. "O local é uma grande vitrine para minha empresa", diz a empresária.

NO SERTÃO

Empreendedorismo que transforma vidas

Após realizar o sonho de ter uma terra onde produzir, Maria da Paz Nascimento dos Santos e Silva se deparou buscando alternativas para melhorar a própria vida e da comunidade de assentados. Através do Programa de Redução da Pobreza Rural (PRPR) do Cooperar, ela viu na instalação de uma Agroindústria de Polpas de Frutas a possibilidade para garantir renda para famílias da região. Foi neste momento que nasceu a Associação Comunitária Agropecuarista do São João, localizada no município de Pombal, no Sertão paraibano. A história da entidade ganhou o primeiro lugar na etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, realizada no dia 5 de fevereiro.

O começo não foi fácil, mas não intimidou o grupo de quatro mulheres empreendedoras que tinha no bolso apenas R\$ 25 para iniciar a atividade que se tornou a principal fonte de renda dos assentados. Com o auxílio da carona do carro que distribuía leite no assentamento todas as manhãs, elas visitavam as casas da cidade para oferecer o produto. "Passamos por muitas dificuldades, mas nunca pensamos em desistir. Ao longo do caminho mostramos aos demais associados a importância do negócio para o assentamento. Hoje temos além das mulheres, filhos e esposos envolvidos no projeto. Essa socialização de tarefas veio reduzir os nossos dilemas sociais, tornando mais fácil o desenvolvimento do trabalho em ação coletiva em outras áreas do assentamento", destacou Maria da Paz dos Santos, que está à frente da associação.



OLHANDO PARA 0 **FUTURO** AS MULHERES **TRANSFORMAM** O PRESENTE

8 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER





Especial Dia da Mulher

AUNIÃO João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 8 de março de 2013

ESTATÍSTICA DA VIOLÊNCIA

21 mulheres assassinadas este ano

Em 2012 foram mortas 139 durante todo o ano e em 2011, o número chegou a 146

Lidiane Gonçalves

A cada três dias uma mulher é morta de forma violenta na Paraíba. Em 2013 já são 21 mulheres assassinadas. Em 2012 foram 139 durante todo o ano e em 2011, 146 vidas tiradas de mulheres, algumas delas roubadas ou estupradas antes de morrer. Esses são dados do Diagnóstico CVLI contra Mulheres na Paraíba. A última das vítimas foi uma garota de apenas 16, morta pelo ex-companheiro, que não aceitava ter tido o relacionamento encerrado. Na Delegacia da Mulher já são mais de 200 inquéritos instaurados nos primeiros 60 dias do ano. Para estimular às mulheres a denunciar abusos e violências que possam virar assassinatos, o Governo do Estado, através das Secretarias da Segurança e Defesa Social e da Mulher e Diversidade Humana, está atendendo em delegacias móveis até o final deste mês.

O Diagnóstico CVLI contra Mulheres na Paraíba é um indicador estatístico que agrega homicídios dolosos e demais crimes dolosos que resultem em morte, como latrocínio e estupro seguido de morte. O indicador mostra ainda que quando comparados os anos de 2011 e 2012 há uma queda 4,8% desse tipo de crime, mas quando são comparados apenas os dois primeiros meses de cada ano, 2011 mostra 25 casos, quando 2012 apresenta 27 casos. Ficando 2013 com um número menor, de 20 casos no primeiro bimestre, no entanto, se contarmos com

o mês de março, o número sobe para 21.

Os números mostram ainda que João Pessoa apresenta o maior número de casos desse tipo, apresentando 47 em 2011, 47 em 2012 e seis em 2013. Santa Rita, Campina Grande, Cabedelo, Patos, Bayeux, Sapé, Monteiro e Marí também apresentaram casos nos últimos anos. Em 2012 Mangabeira foi o bairro da capital que mais apresentou mortes violentas de mulheres, com nove casos, seguido de Alto do Céu com cinco casos e Cruz das Armas com quatro casos. Cristo, Centro, Oitizeiro e Varadouro apresentaram três casos cada um, Gramame dois casos e mais 14 bairros. cada um com um caso.

Delegacia Itinerante

Durante o mês de março alguns bairros da cidade estão recebendo a delegacia itinerante, para tirar dúvidas e registrar ocorrência sobre violência contra a mulher. Hoje a delegacia estará na Lagoa do Parque Solon de Lucena. Apesar de ser uma campanha pontual, a delegada Maísa Félix diz que os planos são estender o projeto, para que pelo menos um bairro por mês receba o serviço.

Na Paraíba, a Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar oferece mais de 20 tipos de serviços, entre eles, Casa Abrigo, nove delegacias especializadas, centros de referência, o Núcleo de Atendimento na Defensoria Pública, Promotoria da Mulher no Ministério Público, Juizado Especial de atendimento às Mulheres em João Pessoa, Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres, entre outros.



Na Delegacia da Mulher, em João Pessoa, já são mais de 200 inquéritos instaurados nos primeiros 60 dias do ano de 2013

Cresce o número de denúncias por agressão

em 2013 já são mais de 200 inquéritos instaurados por causa de agressão, ameaça e até cárcere privado contra mulheres. Isso significa que todos os dias pelo menos três mulheres têm coragem de denunciar as agressões sofridas.

Na maior parte das vezes o agressor está muito perto, é o marido ou ex--marido, namorado ou ex--namorado, que agride, que ameaça, que tortura. "É um número grande de inquéritos, que na maior parte das vezes é resolvido em 30 dias. Mas eu não creio que tenha aumentado o número de homens machistas e agresso-

De acordo com a de- res, o que tem aumentado é legada Maísa Félix, apenas o número de mulheres que estão tendo coragem de denunciar. Agora a mulher se sente mais segura para denunciar, pois sabe que tem uma lei que a proteje, que tem programas no Estado que a beneficie. Agora a mulher está com mais coragem de exercer sua cidadania", comentou Maísa.

Esfaqueada

Na cidade de São Iosé dos Ramos, um homem esfaqueou a ex-esposa, uma adolescente de 16 anos porque não aceitava o fim do relacionamento. Depois que matou a jovem o homem cometeu suicídio. O fato aconteceu no dia 5 de março.

Onde procurar ajuda:

- 197 Denúncia para posterior investigação
- 190 Denúncia para averiguação imediata, quando viaturas da polícia são enviadas

FOTO: Marcos Russo

- 3218-7298 Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana
- 3218-5316 Delegacia da Mulher Avenida Pedro II, 853
- 0800 095 6465 Centro de Referência da Mulher Fátima Lopes - Campina Grande
- 3221-4273 0800 283 3883 Centro de Referência da Mu-Iher Ednalva Bezerra - Rua Afonso Campos, III - Centro - João
- 3531-4852 Centro de Referência de Atendimento à Mulher (Cram) Suzane Alves da Silva - Cajazeiras, Rua Coronel Guimarães, № 204, Centro (Funciona no mesmo prédio da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres)
- ■3461-1489- Centro de Referência de Atenção à Mulher (Cram) - Santa Luzia, Rua Otílio Dantas da Nóbrega, nº 308, Bairro São José

Locais da Delegacia Móvel

- Dia I2- Mandacaru, no estacionamento do Cras
- Dia 13 Mangabeira Praça Cristo Rei ■ Dia 14 - Bancários - Na Praça da Paz
- Dia 15 Valentina Praça Soares Madruga ■ Dia 19 - Manaíra - Praça Alcides Carneiro
- Dia 25- Cristo Redentor Estacionamento externo da
- Escola José Lins do Rego

Presença marcante na gestão estadual

Rafaela Gambarra

A mulher está ocupando cada vez mais cargos públicos. Elas ocupam secretarias, cargos de chefia e muitas, também, são delegadas – lidam, diariamente, com a violência. Não há mais lugar para imagem da mulher como sexo frágil. Pelo contrário, são tão fortes que, muitas vezes, são escolhidas para tomar decisões capazes de mudar o destino do Estado. Entre elas, podemos citar Gilberta Soares (secretária de Estado da Mulher e da Diversidade Humana); Maria Aparecida Ramos (secretária de Estado do Desenvolvimento Humano); Aracilba Rochas (secretária de Estado das Finanças); Livânia Maria da Silva Farias (procuradora geral do Estado); Cassandra Dias (presidente da Fundac); Valquíria Alencar (presidente do Centro de Apoio a Criança e ao Adolescente - Cendac); Maria Eduarda Santos de Figueiredo (superintendente da Rádio Tabajara); Lu Maia

(presidente da Funesc); entre tantas outras. Nas delegacias, já existem 84 delegadas – cerca de 30% do número total. Persistência e sensibilidade são alguns dos diferenciais que essas mulheres têm. E isso, com certeza, faz toda diferença.

Luta pelos direitos

Gilberta Santos Soares, natural de Campina Grande, vive em João Pessoa desde 1987. Hoje, ocupando a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, afirma: "Nesse lugar que ocupo hoje, tenho a possibilidade de dialogar com os grupos sociais, e agir, efetivamente, em prol das políticas públicas para as mulheres". Com formação em Psicologia Social, hoje é doutoranda do Programa de Pós--Graduação em Estudos Interdisciplinares Mulheres, Gênero e Feminismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Gilberta luta, desde cedo, pelos direitos das mulheres, tendo, inclusive, fundado, na Paraíba, a ONG Cunhã Coletivo Feminista, além de integrar diversas redes e articulações de organizações feministas. Ainda na época de estudante da UEPB, já lutava a favor das mulheres. Apoiou, durante anos, a Associação do Movimento das Mulheres Trabalhadoras do Brejo paraibano, sempre em busca de uma melhor qualidade de vida para o sexo feminino. Ao ser criada a Secretaria de Estado da Mulher, pelo governador Ricardo Coutinho, vibrou, pois, enfim, existiria uma instância para tratar dos assuntos que, durante toda sua vida, lutou por eles. Ao ser convidada para assumir a Secretaria, não pensou duas vezes: "Vi que era um momento em que eu poderia atuar, agora de outra forma, em busca de políticas públicas para as mulheres", conta.

Educação é a chave de tudo

"Se eu pudesse fazer um apelo para as mulheres, diria para que elas, em especial aquelas com alguma deficiência, não deixem de frequentar as escolas, os locais onde possam receber uma educação diqna. É a chave de tudo", comenta Maria Aparecida Ramos Meneses. Hoje, atual secretária da Secretaria Estadual de Direitos Humanos (SEDH), reconhece, vaidosa, que pelo menos 80% dos cargos da SEDH são ocupados por mulheres. "A gestão é uma coisa historicamente masculina, por isso é tão importante reconhecermos que, hoje, muitos desses cargos estão sendo ocupados pelas mulheres", afirma. Mesmo que, segundo ela, seja cobrado muito mais das mulheres que dos homens, acredita que o diferencial feminino seja características como a sensibilidade e a persistência. E reconhece, feliz, que essa gestão do governo priorizou, bastante, a presença da mulher. Aparecida Ramos é doutora em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e já foi chefe do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba, além de ter uma longa trajetória em movimentos sociais, como pode ser notado pela ocupação do cargo de presidente da ADUFPB por três gestões.

ATENÇÃO ESPECIAL

Governo do Estado desenvolve ações

Redução da mortalidade, prevenção do câncer de útero e da mama são algumas delas

Cleane Costa cleanec@amail.com

A redução da mortalidade materna e infantil, a prevenção do câncer de colo de
útero e da mama e o enfrentamento à violência contra
a mulher são as ações prioritárias desenvolvidas pelo
Governo do Estado, por meio
da Secretaria da Saúde, que
tem como base a Política Nacional de Atenção Integral à
Saúde da Mulher.

A coordenadora da Área Técnica da Saúde da Mulher da Secretaria de Estado da Saúde, Maria de Fátima Moraes, informou que para combater a redução da mortalidade materna e infantil a Rede Cegonha vem sendo ampliada e já foi implantada em quatro regiões: Patos, Cajazeiras, Campina Grande e João Pessoa.

Na região de Patos, a Rede Cegonha tem como referência a Maternidade Peregrino Filho; em Cajazeiras, a Maternidade do Hospital Regional; em Campina Grande, a Maternidade Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (Isea); e em João Pessoa, a Maternidade Frei Damião.

A rede abrange cuidados como o pré-natal de qualidade, a efetividade do direito ao acompanhante no momento do parto, execução das boas práticas relacionadas ao parto e nascimento por parte dos profissionais de saúde, o transporte seguro e as novas instalações para as gestantes.

De acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, trata-se de um modelo que garante às mulheres e às crianças uma assistência humanizada e de qualidade, que permite vivenciar a experiência da gravidez, do parto e do nascimento com segurança e dignidade.

Prevenção do câncer – Em todas as Unidades de Saúde da Família (USF), as mulheres podem encontrar atendimento para se prevenir contra o câncer de colo de útero e da mama. O câncer do colo do útero, inclu-

sive, será o foco das ações programadas pela Secretaria de Estado da Saúde para comemorar o Dia Internacional da Mulher, contemplando as mulheres privadas de liberdade, tendo em vista ser esta uma população exposta a diversos fatores de risco a saúde e tem acesso restrito a ações e serviços de saúde.

Nas USFs as mulheres podem se consultar e realizar o exame citológico, mais conhecido como papanicolau, que detecta o câncer de colo do útero. Elas também são encaminhadas para realizarem mamografias, considerado o exame mais preciso para rastreamento e diagnóstico do câncer de mama em 95% dos casos.

Além dos 27 mamógrafos para atender a população, a Paraíba possui uma
Unidade de Assistência de
Alta Complexidade em Oncologia (Unacom) com serviços
de oncologia pediátrica e de
radioterapia que funciona no
Hospital Napoleão Laureano, em João Pessoa. Dos 27
mamógrafos, 14 são privados credenciados ao SUS, 11
são públicos e dois filantrópicos.

Combate à violência

Na questão do enfrentamento à violência contra mulher, a Secretaria de Estado da Saúde mantém uma rede de atendimento nas diversas regiões do Estado. Segundo a coordenadora da Área Técnica da Saúde da Mulher da Secretaria de Estado da Saúde, Maria de Fátima Moraes, nas unidades de saúde referenciadas a mulher que sofreu violência doméstica ou sexual recebe atendimento e acompanhamento de uma equipe multiprofissional, além de medicamentos e exames preventivos de doenças sexualmente transmissíveis, AIDS e hepatites virais.

Em João Pessoa, as unidades de referência são a Maternidade Frei Damião e Instituto Cândida Vargas; em Campina Grande, o Isea; em Cajazeiras, Sousa e Guarabira, nos respectivos Hospitais Regionais; em Santa Luzia, Hospital Geral e Maternidade Sinhá Carneiro; e Monteiro, Hospital Santa Filomena.



O Governo da Paraíba tem desenvolvido várias ações no sentido de prestar uma assistência cada vez maior à mulher

Saúde comemora Dia Internacional da Mulher

Desde segunda-feira, a Secretaria de Estado da Saúde está realizando ações com as mulheres do sistema prisional. As detentas dos presídios de Patos, Cajazeiras e Penitenciária de Campina Grande estão realizando exames de testagem rápida (hepatites B e C, sífilis e HIV) e citopatológicos; participando de oficinas e rodas de conversas sobre DST/Aids/ HV; recebendo preservativo feminino, gel lubrificante e material informativo, imunização e articulação com Promotoria de Justiça para revisão dos processos.

Essa ação tem como principal objetivo ampliar ofertas de saúde que contribuam com a melhor qualidade de vida das mulheres privadas de liberdade. De acordo com Charlene Pereira, para realizar as ações, a estratégia é promover uma mobilização dos municípios para ampliar a oferta dos exames citopatológicos para as mulheres em idade fértil, durante este mês. "Também serão realizados cursos de atualização dos profissionais da Rede de Atenção Básica

nas ações de prevenção e manejo clínico do câncer de colo de útero nas cidades sedes das quatro Macros Regiões de Saúde, em parceria com o CDC – Centro de Diagnóstico do Câncer. Essas oficinas se-

rão realizadas nos dias 7, 8, 21 e 27 de março.

Outra ação que será realizada em alusão ao Dia Internacional da Mulher é a Semana de Cuidados com as Servidoras da SES, com uma programação que contemplará oferta de serviços voltados para prevenção e diagnóstico do câncer do colo do útero e mama, realização de testes rápidos, imunização, dentre outros serviços.

Programação Semana de Cuidados com as Servidoras da SES

| Data | Ação | Responsáveis |
|--|---|--|
| 08/03 Manhã | Café da Manhã Apresentação do Grupo de Teatro do Cle- mentino Fraga | Talita/Vigilância Márcia/Gabinete Toda equipe de Saúde da Mulher deverá participar |
| II/O3 Todo o dia | Dia da Beleza; oferta de curso de maquia- gem, limpeza de pele e entrega de brindes. Empresa de Beleza MARY KAY | Márcia/Gabinete |
| I2/03 Todo o dia | Dia da Beleza oferta de massagem, limpe- za de pele, unhas e cabelos. Associação de Profissionais da Beleza da Paraíba | Ana Targino/Saúde da Mulher Márcia/Gabinete viabilizará o almoço, lanche e transporte para a equipe (20 pessoas). |
| 13/03 Todo o dia 14/03 Todo o dia | Consulta com mastologista Testes Rápidos (HIV/Hepatites B e C, Sífilis) | Gleide e Clara/Saúde da Mulher Ivoneide/Vigilância |
| 15/03 Todo o dia | Coleta Exame Citológico | Gleide e Clara/ Saúde da Mulher |

ALPB realiza ações especiais para prestar homenagens

Patrícia Teotônio patriciateotonio@gmail.com

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, celebrado hoje, a Assembleia Legislativa promoveu atividades especiais que foram desde sessões presididas pelas deputadas da Casa a uma sessão especial com palestra da presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargadora Fátima Bezerra, que contou até mesmo com a presença da cantora paraibana Elba Ramalho.

Na manhã de hoje, as funcionárias da Casa serão homenageadas com a palestra "A Trajetória do Voto Feminino", que será ministrada pela coordenadora da Divisão de Cultural da ALPB, Cida Lobo, a partir das 8h30, no Auditório João Eudes. A pro-

gramação prevê, ainda, um show musical e a entrega de álbuns digitais com fotos das funcionárias que fizeram parte da História do Poder Legislativo. O evento será realizado pela Associação Promocional do Poder Legislativo (APPL).

A Assembleia Legislativa da Paraíba conta nesta legislatura com a presença das deputadas Daniela Ribeiro (PP), Eva Gouveia (PSD), Gilma Germano (PPS), Iraê Lucena (PMDB), Léa Toscano (PSB) e Olenka Maranhão (PMDB).

O presidente da Casa Epitácio Pessoa, deputado Ricardo Marcelo (PEN), destacou a importância da luta da ALPB no cumprimento do papel social elaborando projetos que beneficiam as mulheres e ressaltou a importância de assegurar o cuidado em relação à mulher. "Por isso, temos

desempenhado um importante trabalho na aprovação de projetos que garantam o direito e os cuidados com este segmento", ressaltou.

Coletânea de leis

Ao longo dos últimos 23 anos a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, 74 Leis Ordinárias, Complementares e Resoluções direcionadas à proteção, defesa e direito das mulheres.

Até o final deste primeiro semestre de 2013, uma nova Coletânea de Leis Estaduais sobre as mulheres será publicada pela Casa, já acrescida com 21 instrumentos normativos que tratam deste público, sendo 19 leis ordinárias, uma lei complementar e uma resolução, todas de autoria dos parlamentares.

A ALPB realizará a con-

clusão da nova edição ainda neste semestre. A primeira edição, também chamada de Legislação Cidadã, reuniu 53 instrumentos normativos, sendo três leis complementares, 43 leis ordinárias e sete resoluções internas.

A Coletânea de Leis Estaduais também disponibilizará as demais leis federais mais importantes, relacionadas ao campo temático. Todas as propostas federais e estaduais estarão em permanente atualização.

Sessões

Dentro das atividades da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, a Mesa Diretora, sob orientação do presidente Ricardo Marcelo (PEN), determinou que todas as sessões da semana fossem presididas pelas deputadas.

Na terça-feira (5), a sessão ordinária, na qual foram aprovados 45 requerimentos, já foi presidida pela deputada Daniela Ribeiro. Entre os requerimentos aprovados estão pedidos ao Governo do Estado para reformar escolas, construir adutoras e providenciar ambulâncias para vários municípios paraibanos.

O que dizem as leis

Lei nº 9.725/12

Obriga os hospitais públicos ou particulares a comunicarem às delegacias de polícia mais próximas, sobre os atendimentos de casos de mulheres, crianças e adolescentes vítimas de agressão física realizados em seus pronto-so-

Lei nº 9.839/12

Institui campanha permanente de orientar futuras mães sobre a importância da ingestão da vitamina ácido fólico antes da concepção, prevenindo a anencefalia.

Lei nº 9.851/12

Institui no Estado da Paraíba a 'Semana de Prevenção e Combate à Depressão Pós-Parto'.

Lei nº 1.270/12

Estabelece a criação de banco de dados com os índices de violência contra mulher. O objetivo é fomentar a execução de políticas de enfrentamento à violência contra a mulher no Estado da Paraíba.

A você que faz a diferença todos os dias, nossa homenagem

8 de março Dia Internacional da MULHER



Sesc | Senac

AUNIÃO

8 DE MARÇO

Data tem programação especial

Ações e shows serão realizados em vários municípios paraibanos

José Alves

Através da campanha "Paraíba Mulher Forte e de Valor". o Governo da Paraíba, vem realizando desde o início do mês uma vasta programação cultural em prol do dia 8 de Março e em defesa da mulher. Hoje, serão realizadas nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Santa Luzia, São José do Sabugi, Patos, Queimadas, Conde e Mulungu diversos shows culturais.

Em Campina Grande, será realizado no Teatro Municipal Severino Cabral, o show de Rita Benneditto, antes conhecida como Rita Ribeiro, com abertura das cantoras paraibanas Roberta Silvana, Kátia Virgínia, Gitana Pimentel, Érica Maria e Sandra Belê, a partir das 20h. Os ingressos poderão ser retirados gratuitamente a partir das 19h.

O município de Cajazeiras contará com a presença da arte-educadora Vera Lima, que fará um show interativo em espaço público convidando a população a participar do acontecimento cultural. No município de Água Branca será realizada uma solenidade de entrega de titularidade da terra a várias agricultoras rurais.

Artesãs

Em João Pessoa, cerca de 90 mulheres de 35 municípios da Paraíba estarão dando continuidade à Feira de Mulheres Artesãs, que teve início no Cendac. Hoje, a feira será realizada na sede da PBTur a partir do meio-dia e se estenderá até o final da tarde. Outras artesãs do Estado também estarão expondo seus trabalhos nos municípios do Conde, Cajazeiras e Campina Grande.

Outras atividades

Mulheres cuidadoras de pessoas com deficiência estarão participando de um café da manhã na Funad. Na ocasião serão realizadas diversas apresentações culturais. Haverá também a exposição de um painel fotográfico.

Na sede do CEA em João Pessoa e no município de Sousa, será realizada uma oficina: Discutindo a igualdade: "Mulher, mãe e cidadã" para mulheres jovens em regime de medida sócio-educativa. Já no município de Lagoa Seca, será realizado um mutirão de ações para presidiárias. O objetivo é a análise dos processos de todas as apenadas.



Cerca de 90 mulheres de 35 municípios paraibanos participarão hoje, em João Pessoa, da Feira de Mulheres Artesãs

Homenagem para Cátia

fará uma homenagem à cantora e compositora Cátia de França, a partir das 19h na Praca Rio Branco, no Centro da capital. Mas antes, às 6h, será realizada uma caminhada pelo projeto "João Pessoa Vida Saudável", na Praça Lauro Wanderley, no bairro dos Funcionários. Outra caminhada está prevista para às 17h. Os eventos estão sendo organizados pela Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPPM) e a Fundacão Cultural de Ioão de Ioão Pessoa (Funjope).

A secretária da SPPM, Socorro Borges, ressaltou a importância da escolha do nome da cantora paraibana. "Cátia de França é o fio condutor dessas gerações de musicistas femininas. Ela foi escolhida não só como ar-

No Dia Internacional da tista, pois Cátia é uma refe-Mulher (hoje) a Prefeitura rência na luta pela igualdade Municipal de João Pessoa, racial e pela igualdade das mulheres. Eu mesma, que já estou nesse movimento reivindicativo, me sinto homenageada na figura de Cátia de França. Ela é exemplo para todas as que comungam de nossa causa", assegurou a se-

> O show - "Elas – um encontro de gerações" contará com a participação das bandas Toque de Salto (DF) e da banda Absurdos, que apresentará músicas do disco "Pedaço de Nós" e outras canções bastante conhecidas do público. A banda ainda apresentará sucessos de Cátia de França, que subirá ao palco onde será homenageada e seguirá com apresentação, reunindo todas as artistas da noite no mesmo palco, já que o evento é também uma homenagem ao Dia da Mulher. (JA)

Gênero e trabalho no Semiárido

Kalyenne Antero

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA), que contém o programa do Semiárido em Foco, realiza hoje às 14h uma mesa-redonda em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Em discussão, o tema abordado será o "Gênero e trabalho das mulheres no Semiárido brasileiro". Professores e outros representantes estarão reunidos e debatendo o assunto.

A atividade contará com a participação de Vanúbia Martins Oliveira, que é representante da Articulação do Semiárido (ASA Brasil). A professora e historiadora da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Eronides Câmara de Araújo, também participará do debate abordando o processo

histórico de exclusão da mulher, quais as dificuldades se do Censo Demográfico preconceito e o machismo na sociedade patriarcal, como também as conquistas obtidas. Já os representantes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Campina Grande, levarão para o debate os direitos humanos do público feminino.

Um símbolo feminino representado por uma mulher do Semiárido, Sueli Barbosa da Silva, carrega uma história pessoal e que promete emocionar os presentes. Em seu discurso pessoal, a trabalhadora relatará toda a sua experiência de vida e como venceu os obstáculos. Fará recordações de épocas passadas quando trabalhou com a coleta de lixo e que em extremos casos, chegou a se sustentar com restos alimentícios.

De acordo com a Sinopenfrentadas à exemplo do para o Semiárido Brasileiro (2012), a atual população residente da região do Semiárido é de 22.598.318 milhões, que deste total 11.436.254 são mulheres. Com os dados apresentados, o evento tem como objetivo causar discussão e reflexão sobre o papel e a contribuição das mulheres para a construção da vivência sustentável com o Semiárido brasileiro.

O convite será aberto ao público em geral, mas que visa como alvo, as mulheres do Semiárido. Durante o mês de março, onde é também comemorado o Dia Mundial da Água (22 de março), inúmeras palestras estão programadas a respeito do tema. Sem causar exclusão, a data comemorativa das mulheres reserva o seu espaço e prestígio.

Justiça Federal realiza palestra

A sede da Justiça Federal em João Pessoa será palco da palestra "Motivação para a vida", proferida pela psicóloga e escritora Cleunice de Arruda Castro, baseada no seu último livro: "Surtei! Tirei as Máscaras e Agora Tenho as Rédeas da Minha Vida". Aberto ao público, o evento será realizado na segunda-feira, 11, e acontecerá em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

Cleunice de Arruda foi a primeira autora brasileira indicada ao prêmio literário na Feira do Livro Hispânico de Nova Iorque. O seu livro "Surtei! Tirei as Máscaras e Agora Tenho as Rédeas da Minha Vida", lançado em setembro do ano passado, está concorrendo nas categorias de filosofia, psicologia, autoajuda e romance, além de ter sido o mais vendido em Brasília nos últimos meses.

Atividades destacam conquistas das mulheres

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) realiza uma série de atividades alusivas às comemorações do Dia Internacional da Mulher. As ações têm o objetivo de sensibilizar usuários dos programas coordenados pela Sedh, além dos funcionários que atuam nos serviços oferecidos, sobre as conquistas e ações para garantir os direitos das mulheres.

Os Centros Sociais Urbanos (CSUS), vinculados à Sedh, programaram feiras de artesanato, mostras e apresentações para comemorar o Dia da Mulher. Os Centros participam também da Feira do Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente (Cendac), que teve início na quarta-feira (6). Hoje, a feira será instalada na sede da PBTur, a partir das 14h.

Os grupos de idosos que se reúnem nos CSUs também realizam atividades diversificadas com apresentações culturais e palestras que informam sobre os direitos da mulher. Cada Centro Social Urbano oferece, durante todo o ano, cursos profissionalizantes que atendem principalmente mulheres.

Alerta contra violência

Os 20 Centros de Referência

Especializados de Assistência Social (Creas), também coordenados pela Sedh, estão oferecendo material didático com informações sobre o que fazer em casos de violência contra a mulher. Cada Creas organizou uma comemoração de acordo com as necessidades da localidade.

No Creas de Salgado de São Félix, em parceria com o município de Mogeiro, que é atendido pela unidade, será realizada uma Feira Expositiva em alusão ao Dia da Mulher, hoje.

"As relações humanas e sociais como um todo serão abordadas pelos Centros de Referência de Assistência Social nos municípios que estão promovendo essas atividades com diferentes tipos desde palestras, rodas de diálogos e assim por diante. É importante porque os Creas são a porta de entrada das denúncias de mulheres que sofrem violência, todo tipo de abuso físico e moral", destaca a secretária da Sedh, Aparecida Ramos.

Ela ressalta ainda que em cada Creas existe uma equipe de assistente social, psicólogo e advogado para dar suporte às vítimas de qualquer tipo de direito violado e de lá saem os encaminhamentos necessários.

Ainda hoje, no Centro de Lazer Padre Juarez Benício (Cejube), no Colinas do Sul, em João Pessoa, os técnicos da Sedh terão acesso a uma palestra sobre o papel da mulher à frente das atividades. "Nós também vamos nos reunir com os técnicos da própria Secretaria para uma atividade em que iremos discutir o papel da mulher nas diversas áreas de atuação. Estamos em uma Secretaria onde a predominância é de mulheres, então precisamos aprofundar a nossa experiência no mundo profissional, mas também no mundo afetivo", disse.

